




Coleção
Documentos
132

A REVISTA MIRIM E A JUVENTUDE BRASILEIRA

CENTRO DE
LITERATURAS
E CULTURAS
LUSÓFONAS
E EUROPEIAS

CLEPUL
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



FRANCISCO DAS NEVES ALVES

A REVISTA *MIRIME* A JUVENTUDE
BRASILEIRA





Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Beatriz Weigert (Universidade de Évora)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)

João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)

José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

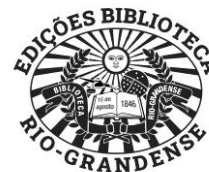
A REVISTA *MIRIME* A JUVENTUDE BRASILEIRA



- 132 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande
2026

Ficha Técnica

Título: A revista *Mirim* e a Juventude Brasileira

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 132

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: MIRIM. Rio de Janeiro, 6 jun. 1943.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Agosto de 2026

ISBN – 978-65-5306-103-3

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

O Estado Novo, a juventude e a revista *Mirim* / 9

A seção “Juventude Brasileira” / 39

O ESTADO NOVO, A JUVENTUDE E A
REVISTA *MIRIM*

A instauração do Estado Novo trouxe consigo um momento decisivo do projeto de permanência no poder por parte do grupo que dele se assenhoreou desde 1930. A implantação da ditadura constituiria a culminância de uma tendência de autoritarismo e centralização político-administrativa que se firmara progressivamente a partir da desintegração do modelo oligárquico da República Velha. Mas o estabelecimento do regime autoritário não significou o encerramento da intenção dessas lideranças de continuar em suas posições, de modo que o aparelho político-ideológico governamental viria a promover um esforço continuado na realização de tal escopo. Um dos pontos fundamentais desse plano foi a busca constante pela arregimentação da infância e da juventude como segmentos sociais favoráveis à causa e apoiadores do governo.

Assim, a mobilização de crianças e jovens revelava um projeto estadonovista de largo alcance. Nesse sentido, a curto prazo, os integrantes dessas faixas etárias poderiam atuar como elementos difusores do ideário do regime, sendo convencidos nos bancos escolares e por meio da propaganda estatal, passando a propagar tais preceitos. Além disso, a médio e longo prazo, uma vez que o plano governamental envolvia pessoas dos sete aos dezoito anos, a incorporação da infância e da juventude, arraigadas ao *status quo*, poderia resultar em futuros adultos que permaneceriam dando sustentação ao regime, promovendo a sua continuidade e até, se possível, a sua perpetuação. Por outro lado, os atos mobilizadores promovidos pelo governo, dando relevância, ao menos aparente, a crianças e jovens, até mesmo com certa notoriedade, mormente nos momentos de enaltecimento cívico-patriótico, como foram os

casos de algumas comemorações de “datas nacionais”, visavam ainda trazer à infância e à juventude não só um espírito de engajamento para com o Estado Novo, mas também uma espécie de sensação de pertencimento e inclusão no todo nacional, bem de acordo com o preceito ditatorial de unidade nacionalista. A tais fatores somava-se um outro, vinculado à busca constante de uma identificação entre o regime e sua liderança máxima, de modo que toda a diligência em prol de arregimentar a juventude trazia consigo o intento de demonstrar a grande proximidade de Getúlio Vargas com as crianças e os jovens.

Na criação de uma identidade entre o regime e o líder, com o estabelecimento “do culto a Vargas, a figura do jovem se faz sentir, ora como objeto de discurso, ora como seu destinatário”. Nessa linha, “o ‘jovem’, assim como o ‘novo’, é um componente importante na ideologia do regime que se pretende pragmático e inovador”. A construção discursiva veiculada pelo aparelho propagandístico estatal foi voltada “para o ideal de nacionalidade, ou seja, a caracterização adjetiva do ‘ser brasileiro’ no projeto ideológico do Estado”, conferindo “ao jovem um papel de destaque na edificação de uma nacionalidade, implementado pelo Estado”. Em tal “contexto, é na construção ideológica de uma imagem de juventude”, que o governo buscava promover “padrões de conduta para a ordem social estabelecida pelo regime, e garantir, num futuro próximo, a sua reprodução”. O modelo estado-novista atribuía a si mesmo “o papel de mentor da juventude” e “sua assimilação à figura de Vargas realçava, ainda mais, essa ideia na argumentação”. Através de “desfiles, escolas,

passatas, tudo demonstrava a força do Estado Novo e sua ação entre a juventude” e “as premissas utilizadas para caracterizar essa vinculação ressaltam a ideia do trabalho conjunto do Estado Novo e a juventude, visando a um único fim”, que era “a afirmação da existência de um ‘Brasil Novo’, idealizado pelo regime, delegado à juventude, e projetado para a continuidade do regime no futuro”¹.

Em relação ao projeto governamental, havia “um lugar de destaque para a pedagogia”, que tinha “como meta primordial a juventude”, cabendo “ao Estado a responsabilidade de tutelar a juventude, modelando seu pensamento” aos preceitos do regime. A partir de tal projeto surgia “a iniciativa do governo de arregimentar a juventude em torno de uma organização nacional”². Os atos promovidos pelo Estado que se desenvolveram em torno da juventude passaram a cada vez mais ganhar suntuosidade, com a busca da mobilização popular e a divulgação massiva dos acontecimentos. O governo visava à associação entre o enaltecimento cívico-patriótico com o conteúdo emotivo que poderia trazer a presença infanto-juvenil. Nesse quadro, “as emoções tendem a se exacerbar nos espetáculos festivos organizados pelo poder”, de maneira que “as potencialidades dramáticas são mais fortes e o mito da unidade ligado à imagem do líder torna o cenário da teatralização especialmente adequado ao

¹ PAULO, Heloísa Helena de Jesus. O DIP e a juventude – ideologia e propaganda estatal (1939-1945) In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, mar.-ago. 1987, p. 105-106 e 111.

² BOMENY, Helena M. B. Três decretos e um ministério: a propósito da educação no Estado Novo. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 147.

convencimento”. Dessa maneira, “o poder utiliza meios espetaculares para marcar sua entrada na história”, com “comemorações, festas de todo tipo, construção de monumentos”, uma vez que, “as manifestações do poder não se coadunam com a simplicidade”, sendo caracterizadas por “grandeza, ostentação e luxo”³.

No rol de comemorações efetivadas pelo regime, “a participação das crianças nos desfiles” foi “promovida através da Juventude Brasileira”, entidade que se “destinava a promover a educação cívica, moral e física de crianças e jovens de sete a dezoito anos”. Nessas solenidades “havia demonstrações de educação física, revoada de pombos, demonstrações de esquadrilhas de aviões” e “o discurso de Vargas era precedido e seguido por discursos de autoridades do governo, militares, representantes do clero, empresários, operários, estudantes, que elogiavam o regime, o Presidente e as realizações do governo”. Ocorriam ainda “homenagens e entregas de presentes, medalhas, títulos, diplomas” e, “nas demais cidades do país faziam-se solenidades semelhantes, com a presença das autoridades locais”. Em certas oportunidades, “as festividades se estendiam por toda uma semana”, nas quais também eram realizadas “missas, inaugurações, palestras, concursos, apresentação de filmes, peças teatrais, representações musicais, banquetes, almoços”, bem como a “emissão de selos e moedas” e a troca de “cartas, cartões e telegramas de felicitações”. No caso dessas “comemorações, inaugurações e visitas havia um amplo serviço de reportagem

³ CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. p. 41.

que iria gerar artigos e fotografias na imprensa, noticiários radiofônicos, documentários cinematográficos” e “livretos, em que se reproduziam, comentavam e interpretavam os discursos proferidos e as atividades realizadas, dando-se ênfase ao grande número de presentes, seu entusiasmo, à força dos aplausos e clamores”⁴.

Em tal conjuntura, no que tange “aos jovens, foram criadas várias formas de organizar sua participação cívica” e, uma das “que mais chamou a atenção foi a Organização da Juventude Brasileira”, no seio da qual, os jovens constituíram “presença uniformizada constante nas várias manifestações cívicas que a máquina de propaganda do Estado Novo inventou”. Em tais atos eram exibidos “retratos de Getúlio Vargas”, de modo que os mesmos transformavam-se “em momentos míticos e quase religiosos de louvação ao país e a seu ‘chefe’”⁵. Tais atividades vinham ao encontro do projeto governamental de trazer “a intensificação da vida pública, ao reunir a população em comemorações, inaugurações e festividades diversas”, o que “permitia envolvê-la num clima que a tornava mais sugestível e, ao mesmo tempo, configurava uma imagem de unanimidade”⁶.

Ao longo do Estado Novo, o governo organizou “solenidades comemorativas das datas nacionais”, de maneira que, “aglutinando multidões,

⁴ GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982. p. 115-116.

⁵ D'ARAÚJO, Maria Celina. *O Estado Novo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 35-36.

⁶ GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982. p. 98.

esses rituais patrióticos tinham a função de fortalecer o sentimento de unidade e de exaltação popular, ao transmitir uma imagem de grandeza e glória dos símbolos e heróis nacionais”. Havia marcante “função educativa e de doutrinação” nos “desfiles escolares, ao apresentar a juventude saudável, organizada e mobilizada de acordo com os ideais preconizados pelo regime”. Dessa maneira, “a estratégia das grandes concentrações era colocar Getúlio Vargas em ‘contato direto com as massas’, estabelecendo um canal de comunicação livre de intermediários entre o homem comum e o líder máximo”. Tais “momentos contribuíam ao mesmo tempo para o enaltecimento da figura mítica do Presidente e para o fortalecimento e legitimação do regime”⁷.

Nesse quadro, “a partir de 1937, o Estado fixa um objetivo bem preciso para suas intervenções”, ao utilizar dos meios de que dispôs como um “instrumento para inculcar na infância e a na juventude os princípios do Estado Novo”. Para tanto, o regime estabeleceu um esforço especial buscando a edificação de uma entidade que congregasse a juventude brasileira, através da qual o governo pudesse “formar politicamente a infância e a juventude”⁸. Dessa forma, tal incorporação da juventude pelo Estado “possuía um caráter extremamente político e ideológico”, o qual intentou “arregimentar o apoio dos jovens ao regime, formando uma ampla camada social disposta a defender as ações

⁷ OLIVEIRA, Lúcia Lippi (dir.). *Estado Novo: a construção de uma imagem*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. p. 23.

⁸ HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 256-257.

implementadas pelo governo e exaltar a figura de Vargas”⁹. No seio deste livro será realizada uma abordagem introdutória acerca da entidade “Juventude Brasileira”, assim como um destaque para a publicação governamental *Getúlio Vargas o amigo das crianças*, voltada a demonstrar a propalada proximidade do líder do regime com a infância e a juventude.

A criação de uma entidade que congregasse a juventude foi um projeto que se fez presente desde os primórdios do Estado Novo, e seu estabelecimento definitivo só foi adiado tendo em vista algumas disputas no seio das forças governativas. A ideia de arregimentação de crianças e jovens em torno do regime tinha significativa inspiração nos modelos totalitários que se firmavam na Europa, notadamente Alemanha, Itália e Portugal. Já na Constituição de 1937 se encontravam os germens para a efetivação de tal plano e os primeiros passos nessa direção foram dados por Francisco Campos, Ministro da Justiça, que entregou à Presidência, em janeiro de 1938, a proposta da Organização Nacional da Juventude, apresentando suas formas de funcionamento, com destaque para o modelo paramilitar, prevendo a instrução pré-militar para os integrantes da entidade. O projeto de Campos foi primeiramente analisado por Alzira Vargas, filha e auxiliar de gabinete do Presidente, a qual viria a apresentar algumas discordâncias, não quanto à criação da instituição, mas no que se referia a alguns detalhes de sua organização. Em seguida, o projeto foi encaminhado aos

⁹ HOCHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 161. (Dissertação de Mestrado).

Ministros da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, e da Educação, Gustavo Capanema. Cada qual fez sua apreciação e remeteu seu parecer, cujas grandes discordâncias em relação ao plano original eram a necessidade de ancorar a organização no sistema escolar existente e o repúdio ao caráter paramilitar. Outras propostas ainda seriam enviadas, ampliando a discussão sobre o tema, inclusive com a possibilidade de associação da nova instituição com o movimento escotista, o que viria a demandar ainda mais tempo para a implantação definitiva da entidade, mas, na queda de braço governamental, prevaleceram as ideias oriundas do Ministério da Educação¹⁰.

Nascia, assim, a Juventude Brasileira, instituição que visava a congregar crianças e jovens e que tinha por nortes fundadores essenciais o civismo, o patriotismo e o nacionalismo. Sua criação deu-se por meio do Decreto-Lei nº 2.072, de 8 de Março de 1940¹¹, que dispunha “sobre a obrigatoriedade da educação cívica, moral e física da infância e da juventude, fixa as suas bases, e para ministrá-la organiza uma instituição nacional denominada Juventude Brasileira”. A legislação assim se estruturava:

¹⁰ Breve histórico realizado a partir de: HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 177-223.; e HOICHE, Aline de Almeida. *A hora da juventude: a mobilização dos jovens no Estado Novo (1940-1945)*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. p. 68-82. (Dissertação de Mestrado).

¹¹ *Diário Oficial da União*, Seção 1, 11 mar. 1940, p. 4239.

► DA EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E FÍSICA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

- A educação cívica, moral e física é obrigatória para a infância e a juventude de todo o país, nos termos do presente decreto-lei.
- A educação cívica visará à formação da consciência patriótica. Deverá ser criado, no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de que a cada cidadão cabe uma parcela de responsabilidade pela segurança e pelo engrandecimento da pátria, e de que é dever de cada um consagrar-se ao seu serviço com maior esforço e dedicação.

* É também papel da educação cívica formar nas crianças e nos jovens do sexo masculino o amor ao dever militar, a consciência das responsabilidades do soldado e o conhecimento elementar dos assuntos militares, e bem assim dar às mulheres o aprendizado das matérias que, como a enfermagem, as habilitem a cooperar, quando necessário, na defesa nacional.

- A educação moral visará à elevação espiritual da personalidade, para o que buscará inculcar nas crianças e nos jovens a confiança no próprio esforço, o hábito da disciplina, o gosto da iniciativa, a perseverança no trabalho, e a mais alta dignidade em todas as ações e circunstâncias.

* A educação moral procurará ainda formar nas crianças e nos jovens de um e outro sexo os sentimentos e os conhecimentos que os tornem capazes da missão de pais e de mães de família. Às mulheres dará de modo especial a consciência dos deveres que as vinculam ao lar, assim como o gosto dos

serviços domésticos, principalmente dos que se referem à criação e à educação dos filhos.

- A educação física, a ser ministrada de acordo com as condições de cada sexo, por meio da ginástica e dos desportos, terá por objetivo não somente fortalecer a saúde das crianças e dos jovens, tornando-os resistentes a qualquer espécie de invasão mórbida e aptos para os esforços continuados, mas também dar-lhes ao corpo solidez, agilidade e harmonia.

* Buscará ainda a educação física dar às crianças e aos jovens os hábitos e as práticas higiênicas que tenham por finalidade a prevenção de toda a sorte de doenças, a conservação do bem-estar e o prolongamento da vida. Será, neste particular, objeto de especial atenção o esclarecimento do papel que, na manutenção da saúde, desempenha a alimentação, e bem assim dos preceitos que sobre ela devam ser continuamente observados.

► DA FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- É fundada uma instituição nacional, que se denominará Juventude Brasileira, destinada a promover, dentro ou fora das escolas, a educação cívica, moral e física da juventude, assim como da infância em idade escolar, com o objetivo de contribuir para que cada brasileiro possa, realizando superiormente o próprio destino bem cumprir os seus deveres para com a pátria.

- A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do Presidente da República.

- A educação ministrada pela Juventude Brasileira será base e complemento da educação ministrada pela escola e prolongamento da educação ministrada pela família. Entre a Juventude Brasileira, a escola e a família, haverá continuado entendimento e estreitos vínculos de cooperação.
- A Juventude Brasileira prestará culto constante à Bandeira Nacional. Será o Hino Nacional a expressão do seu fervor em cada dia.
- Serão adotados pela Juventude Brasileira, como símbolos de sua unidade moral, um estandarte e um cântico próprios.
- A Juventude Brasileira fará o enquadramento de toda a infância compreendida entre 7 e 11 anos de idade e de toda a juventude incluída em idade de 11 a 18 anos.

* A inscrição será obrigatória para as crianças e os jovens, de ambos os sexos, que estejam matriculados nos estabelecimentos de ensino oficiais ou fiscalizados. Será facultativa para as crianças e os jovens, de ambos os sexos, não matriculados nesses estabelecimentos.

- A Juventude Brasileira dará à infância e à juventude, além da educação cívica, moral e física, que constitui a sua finalidade essencial, a educação intelectual que não seja exclusiva dos currículos do ensino e tenha por objetivo completar ou ilustrar os conhecimentos no ensino adquiridos. Será, no domínio da educação intelectual, objeto de especial consideração a educação artística, em todas as suas modalidades.

- A Juventude Brasileira poderá ministrar às crianças e aos jovens nela enquadrados a educação religiosa, de acordo com o desejo dos pais ou de quem as suas vezes fizer.
- A Juventude Brasileira buscará atingir as suas finalidades especialmente por processos de educação ativa, realizando formaturas solenidades demonstrações, trabalhos, exercícios, excursões. viagens e divertimentos.

* As atividades destinadas a dar às crianças e aos jovens os conhecimentos elementares dos assuntos relativos à defesa nacional serão terrestres ou marítimas, segundo as condições de meio em que vivam e na conformidade da inclinação de cada um.

► DOS CENTROS CÍVICOS

- Os estabelecimentos destinados à realização das atividades da Juventude Brasileira serão denominados centros cívicos. Deverão os centros cívicos possuir um conjunto de instalações próprias ao desenvolvimento das diferentes modalidades de educação a ser dada aos seus filiados.

* Quando em uma localidade existirem dois ou mais centros cívicos, poderão eles utilizar-se, mediante os necessários entendimentos, das mesmas instalações de montagem custosa, tais como estádios, ginásios, piscinas e auditórios.

- Incumbe aos poderes públicos criar centros cívicos, escolares ou extraescolares, destinados às atividades da Juventude Brasileira nas cidades e em todas as demais povoações do território nacional, bem como auxiliar a montagem ou a manutenção dos que forem instituídos pelas entidades particulares.
- Haverá, em cada estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado, mantido pela entidade a que tal estabelecimento pertencer, um centro cívico destinado às atividades educativas da Juventude Brasileira.

* Um mesmo centro cívico poderá ser comum a mais de um estabelecimento de ensino, de conformidade com as conveniências administrativas.

- Pelas empresas das diferentes categorias, serão igualmente instalados, com a cooperação dos poderes públicos, centros cívicos destinados aos seus aprendizes inscritos na Juventude Brasileira.

► DAS FORMATURAS DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- As formaturas a serem realizadas pela Juventude Brasileira consistirão em exercícios de concentração ou de deslocamentos, e visarão, pela criação da disciplina, do entusiasmo e da resistência, a fins educativos a um tempo de ordem cívica, moral e física.

- As formaturas serão ordinárias ou extraordinárias: ordinárias as que se realizarem nos próprios centros cívicos, como exercícios de instrução; extraordinárias, as que se realizarem em público, com o caráter de solenidades.
- As formaturas de instrução serão frequentes em cada centro cívico.
- As formaturas solenes serão de duas espécies: as gerais e as parciais. As gerais, de que participarão todos os contingentes da Juventude Brasileira, serão realizadas por ocasião das grandes comemorações nacionais. As parciais, em que somente tomará parte um número limitado desses contingentes, realizar-se-ão eventualmente, por ocasião de festas de caráter local.
- A Juventude Brasileira fará, normalmente, uma formatura geral, em cada ano. Esta formatura terá por objetivo a comemoração da Independência, e realizar-se-á no primeiro sábado ou no primeiro domingo de setembro.

► DA ADMINISTRAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- Incumbe ao Governo Federal a alta administração da Juventude Brasileira.
 - É instituído um Conselho Supremo, que será presidido pelo Presidente da República e constituído pelos Ministros de Estado da Educação, da Guerra e da Marinha, e a que competirá o estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira.
 - Caberá ao Ministério da Educação superintender, em todo o país, por meio de suas competentes repartições, a administração da Juventude Brasileira.

- O Ministério da Guerra e o Ministério da Marinha, cada qual na parte que lhe competir, darão ao Ministério da Educação os necessários esclarecimentos quanto à orientação a ser ministrada à modalidade de educação referente aos conhecimentos elementares dos assuntos relativos à defesa nacional, e designarão os oficiais que devam cooperar na administração da Juventude Brasileira.

- Haverá, em cada Estado, um conselho de coordenação das atividades educativas da Juventude Brasileira, presidido pelo chefe do governo estadual e composto da mais alta autoridade dos negócios estaduais da educação e de mais duas autoridades federais a que aí estiverem afetos os encargos administrativos da Juventude Brasileira.

- Os Estados organizarão, para a administração da Juventude Brasileira, quanto às atividades educativas a seu cargo, as necessárias repartições. Estas repartições estarão articuladas com as repartições correspondentes do Ministério da Educação.

- Estende-se ao Distrito Federal e ao Território do Acre o disposto anteriormente.

► DISPOSIÇÕES GERAIS

- O Presidente da República expedirá, por intermédio do Conselho Supremo ou do Ministro da Educação, as necessárias instruções para a plena execução do presente decreto-lei em todo o país.

- O Ministério da Educação providenciará, no sentido de serem instituídas as necessárias escolas ou cursos destinados à preparação de professores habilitados a ministrar as diferentes modalidades de educação, que constituem as finalidades essenciais da Juventude Brasileira.
- A Juventude Brasileira terá uniformes e distintivos cujos projetos serão organizados por uma comissão de entendidos. Uma vez fixados esses uniformes e distintivos, serão eles adotados pelos estabelecimentos de ensino vinculados à Juventude Brasileira, com outros distintivos que lhes sejam peculiares.
- Abrir-se-á concurso, entre artistas nacionais, para a composição do poema e da música do cântico da Juventude Brasileira. Será o projeto de seu estandarte mandado fazer por um técnico, ou uma comissão de técnicos, de reconhecida competência na matéria.

No ano seguinte, bem próximo às comemorações do Dia da Independência, uma das “datas cívicas” mais celebradas durante o Estado Novo, uma nova regulamentação bem demarcava o sentido de fé patriótica que orientava a entidade de congregação de crianças e jovens. Desse modo, foi publicado o Decreto nº 7.807, de 5 de Setembro de 1941¹², que dispunha “sobre o estandarte e o vexilo da Juventude Brasileira”, trazendo dentre as suas determinações as seguintes:

- São insígnias da Juventude Brasileira o estandarte e o vexilo.

¹² *Diário Oficial da União*, Seção 1, 16 set. 1941, p. 17587.

- O estandarte será constituído de um quadro verde, dentro do qual haverá um quadrado menor amarelo, contornado por um filete vermelho e carregado de um disco azul, com uma cruz formada por vinte e uma estrelas brancas.
- O vexilo terá o tamanho e a composição do estandarte, sendo o reverso forrado de verde; a linha inferior será guarnecida de uma franja dourada; penderá duma travessa terminada por torneados de metal dourado, que será suspensa da haste por dois cordões; a haste sustentará o uirassú, a águia nacional, em metal dourado.
- O Ministro da Educação baixará instruções relativamente aos pormenores da feitura e bem assim ao uso de estandarte e do vexilo da Juventude Brasileira.

Mais tarde, o regime estado-novista detalharia as condições de funcionamento da instituição, reforçando seu caráter cívico. Nessa linha, foi editado o Decreto-Lei nº 4.101, de 9 de Fevereiro de 1942¹³ que estabelecia “as bases de organização da Juventude Brasileira”, estando em meio às suas regulamentações:

► DAS FINALIDADES DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- A Juventude Brasileira é uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país, com a finalidade de prestar culto à Pátria.

¹³ *Diário Oficial da União*, Seção 1, 11 fev. 1942, p. 2125.

* É a Juventude Brasileira uma instituição complementar da escola, e funcionará em articulação íntima e permanente com a vida escolar.

● O culto da Pátria prestar-se-á em termos de finalidade educativa, visando aos objetivos seguintes:

- Despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional.

- Afervorar o amor dos ideais nacionais e o interesse pelos problemas do país.

- Suscitar a prática firme e constante das virtudes patrióticas.

* Buscar-se-á, pelo culto patriótico, acentuar, no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da Pátria.

● O culto patriótico, nas comemorações especiais, prestar-se-á em face da Bandeira Nacional, e terá, no Hino Nacional, a sua primeira e maior expressão.

► DA CONSTITUIÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

● Será a Juventude Brasileira constituída pela infância masculina e feminina das escolas primárias, e pelos jovens, dos dois sexos, dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

* As crianças das escolas primárias formarão a Ala Menor, e os jovens dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, a Ala Maior da Juventude Brasileira.

► DO CALENDÁRIO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

● A ação educativa da Juventude Brasileira desenvolver-se-á, essencialmente, através de suas comemorações. A base ou sistema indicativo das comemorações da Juventude Brasileira será o seu calendário.

- O calendário será único, para a Ala Menor e Ala Maior, e de vigência em todo o país.

- Incluir-se-á o calendário dentro do período letivo do ano escolar.

► DOS CENTROS CÍVICOS

● Em cada estabelecimento de ensino primário ou de grau secundário, constituir-se-á, para organização das comemorações previstas anteriormente, um centro cívico da Juventude Brasileira.

- Serão automaticamente inscritos nos centros cívicos os alunos menores de dezoito anos. Para os alunos maiores de dezoito anos a inscrição é de caráter facultativo.

- Cada centro cívico será dirigido pelo diretor do estabelecimento de ensino, pelo orientador educacional, por um dos professores, ou por pessoa encarregada exclusivamente dessa direção.

- Todos os professores, num estabelecimento de ensino, deverão cooperar nas atividades educativas do centro cívico da Juventude Brasileira.

► DO CULTO CIVICO

● O culto cívico da Juventude Brasileira prestar-se-á nos termos seguintes:

- Permanentemente, em cada data indicada no calendário, e na conformidade dessa indicação, será feita, no início dos trabalhos escolares, pelo professor da classe, nas escolas primárias, ou, nos estabelecimentos de ensino de grau secundário, pelos professores para esse fim designados, a comemoração do dia, mediante explicação singela e sucinta do respectivo sumário. Nos períodos de cessação das aulas, dentro do período letivo de cada ano escolar, far-se-á comemoração de cada data por forma condigna, conforme for determinado pela direção dos centros cívicos.

- Semanalmente ou quinzenalmente, realizar-se-á, em cada estabelecimento de ensino, uma comemoração especial, festiva ou solene, em torno de um nome, acontecimento, ideal ou problema, que o calendário inclua na semana ou quinzena.

* Nas grandes datas nacionais, poderão as comemorações especiais ser feitas em público, com a participação conjunta dos contingentes de diversos estabelecimentos de ensino.

- Constitui dever dos alunos comparecer regularmente às comemorações especiais, festivas ou solenes, da Juventude Brasileira, realizadas dentro dos próprios estabelecimentos de ensino ou em público.

► DAS ATIVIDADES ESTRANHAS AO CALENDARIO E A VIDA ESCOLAR

- Na fase anual, a que não se estenda o calendário, às atividades da Juventude Brasileira, dentro ou fora das escolas, desenvolver-se-ão sem caráter de obrigatoriedade, de acordo com as possibilidades e circunstâncias.

- Somente os órgãos de orientação e direção e os centros cívicos da Juventude Brasileira poderão tornar a iniciativa de sua participação em qualquer festividade ou solenidade de que não trate o calendário, e bem assim de qualquer demonstração ou representação, por parte dela, fora da vida escolar.

► DOS UNIFORMES E SÍMBOLOS

- A Juventude Brasileira adotará, como característicos de sua unidade espiritual, uniforme e símbolos próprios, que serão definidos em regulamentos especiais.

► DA ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

- A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do Presidente da República.
- Para estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira, constituir-se-á um Conselho Supremo.
- A direção da Juventude Brasileira, em todo o país, far-se-á por meio dos seguintes órgãos:
 - A direção nacional, imediatamente subordinada ao Ministro da Educação.
 - As direções regionais, subordinadas à direção nacional.
 - As direções locais, orientadas pela direção nacional.

└ A direção nacional e as direções regionais, com o encargo de superintendência geral, e de superintendência especial das atividades da Ala Maior, terão a sua organização definida por meio do regimento respectivo.

└ Haverá, em cada Estado ou Território e no Distrito Federal, uma direção local da Juventude Brasileira, com o encargo de superintender as atividades da Ala Menor. Será essa direção, em cada unidade federativa, organizada por meio de regimento especial.

O Estado Novo viria a criar um aparelho burocrático-administrativo para promover o funcionamento da Juventude Brasileira. Desse modo, foi instituído o Decreto-Lei nº 5.045, de 5 de Dezembro de 1942¹⁴, o qual fixava “a organização da Direção Nacional de Juventude Brasileira”, trazendo entre suas providências:

- O órgão encarregado da administração central das atividades da Juventude Brasileira denominar-se-á Direção Nacional.

- Compete à Direção Nacional da Juventude Brasileira:

- superintender a execução da instrução pré-militar nos estabelecimentos de ensino, na parte relativa à competência do Ministério da Educação;

- dirigir, diretamente ou por intermédio das direções regionais, as atividades cívicas habituais da Ala Maior, na conformidade do calendário da Juventude Brasileira;

- coordenar e orientar as direções estaduais ou locais da Juventude Brasileira, encarregadas da superintendência das atividades cívicas da Ala Menor;

- presidir a organização das atividades cívicas, de que não trate o calendário, e que venham a ser, de modo parcial ou geral, realizadas pela Juventude Brasileira.

¹⁴ *Diário Oficial da União*, Seção 1, 8 dez. 1942, p. 17808.

- A Direção Nacional da Juventude Brasileira, subordinada imediatamente ao Ministro da Educação, compor-se-á dos seguintes órgãos:
 - Secretaria Geral;
 - Conselho de Administração.
- A Secretaria Geral será dirigida por um Secretário Geral, nomeado em comissão pelo Presidente da República.
- O Conselho de Administração, presidido pelo Secretário Geral, compor-se-á dos diretores das repartições a que, no Ministério da Educação, estejam afetos os serviços de ensino do primeiro e do segundo grau.
- As direções regionais, órgãos federais auxiliares da Direção Nacional, serão organizadas quando o exigir a conveniência da administração da Juventude Brasileira.
- As direções estaduais e as direções locais da Juventude Brasileira, órgãos respectivamente da administração educacional dos Estados, e do Distrito Federal e dos Territórios, serão organizadas em articulação com a Direção Nacional, na conformidade de instruções especiais que serão baixadas pelo Ministro da Educação.
- Fica criado, no Quadro Permanente do Ministério da Educação, um cargo em comissão, de Secretário Geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira.
- Constituirão o pessoal da Direção Nacional da Juventude Brasileira funcionários federais requisitados e extranumerários admitidos na forma da lei.

- Dependerá sempre de prévia autorização do Ministro da Educação a participação oficial da Juventude Brasileira em qualquer demonstração fora da vida escolar.

Os periódicos oficiais e propagandísticos do regime teceram largos elogios à criação da Juventude Brasileira. Foi o caso de *O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã*, que considerava como “mais uma realização consequente, dentro do grande edifício social do Estado Novo”. Apontava que a entidade serviria para “incutir” na criança “os deveres sagrados do patriotismo”, preparando-a “para as mais belas funções que a sociedade e a Pátria necessitam do seu devotamento”. Segundo a publicação, a partir da instituição em pauta, seria formada “uma geração moça que passe a ter consciência dos seus deveres presentes e futuros” e que “tenha a noção de sua responsabilidade crescente na construção e na defesa da Pátria, de modo a sentir-se que essa cooperação dos jovens”, viesse a constituir “alicerce da ordem cívica de hoje, como do progresso de amanhã”. Declarava ainda que a Juventude Brasileira viria a ser “um fundamento moral, intelectual e cívico da nova ordem” criada por Getúlio Vargas, a qual viria a dar “ao Brasil essa feição até então desconhecida, de poder, segurança e grandeza”¹⁵.

A *Cultura Política*, em artigo assinado por Oldegar Vieira, professor de Psicologia no Ginásio da Bahia, defendia que, a partir da Juventude Brasileira, os jovens estariam organizados “em centros cívicos que terão o amor na Pátria” buscando “a prática dos bons costumes, o desenvolvimento físico da raça, o entendimento e a cooperação com a escola e a família, o amor ao dever militar, a

¹⁵ O BRASIL DE HOJE, DE ONTEM E DE AMANHÃ. Rio de Janeiro, 31 mar. 1940, p. 1-2.

disciplina, a hierarquia”, bem como “o conhecimento elementar dos assuntos relativos à defesa nacional, a educação religiosa e a educação ativa, como lineamentos básicos”. Para a revista, a entidade serviria para comprovar “os bons propósitos do governo que a organiza”, citando o Presidente, quanto ao chamado da juventude para “incorporar-se numa poderosa organização nacional”, que se ergueria “como uma flama abrasada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal”¹⁶.

Em matéria editorial, *Cultura Política* considerava que aos jovens estava “afeto um grande papel num porvir nada remoto”, de modo que “cuidar da juventude” equivaleria a “volver os olhos para o amanhã” e “banhar-se de fé e de esperança”. Explicitava que, “no Brasil, a valorização do elemento jovem tem, ainda, um sentido muito mais elevado e expressivo”, uma vez que constituía, “por excelência, um país do futuro, uma terra em pleno período de expansão”. Realizando a propaganda do regime, a revista dizia que “o Estado Nacional, sempre com o pensamento no futuro, não descarta do preparo da juventude para o cabal desempenho da patriótica tarefa, que amanhã terá a ombros”. Nessa linha, considerava que o regime proporcionava “à juventude uma educação cívica ativa”, para “despertar um patriotismo ativo feito de amor, de crença e realidade”¹⁷.

¹⁶ CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, abr. 1941, p. 155-156 e 161.

¹⁷ CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, abr. 1942, p. 157.

A revista *Diretrizes*, por sua vez, lembrava que Juventude Brasileira constituía uma “organização escolar”, voltada para o “culto cívico”¹⁸. Já a *Novas Diretrizes* aplaudia o ato de criação da Juventude Brasileira, por vir a “atender a uma das questões máximas em foco no momento atual”¹⁹. Na mesma linha, a *Cultura Política* considerava o estabelecimento da Juventude Brasileira como uma “medida de inapreciável alcance educativo”, a qual trazia consigo “o alto objetivo, não só de reunir a infância e a adolescência em uma organização nacional de caráter cívico, mas, sobretudo, de lhes oferecer o ambiente adequado a uma educação física, moral e intelectual”. Para a revista, “como parte da coletividade escolar, seu complemento e continuação”, a entidade constituía “o campo natural para o exercício das virtudes cívicas formadoras da personalidade adolescente de um e outro sexo” e ainda “para o cultivo dos nobres e generosos anseios que conduzem à concepção da vida moldada no sentido de um ideal”²⁰.

Assim como a gestão do projeto da Juventude Brasileira foi relativamente demorada, a sua implantação administrativa também sofreu reveses, notadamente de ordem burocrática, aparecendo como fatores de emperramento questões como a ocupação de cargo diretivo, remanejamento de funções e até mesmo o local da sede da entidade²¹. A partir de 1942, a

¹⁸ DIRETRIZES. Rio de Janeiro, 27 nov. 1941, p. 24-25.

¹⁹ NOVAS DIRETRIZES. Rio de Janeiro, abr. 1942, p. 6.

²⁰ CULTURA POLÍTICA. Rio de Janeiro, set. 1942, p. 31.

²¹ HORTA, José Silvério Baia. *O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 242-250.

instituição juvenil seria fortemente alocada junto ao esforço e mobilização em torno da participação do Brasil na II Guerra Mundial. Progressivamente se desencadeava o esboroar do regime, tendo em vista a contradição entre a política externa, favorável às liberais-democracias, e a interna, que mantinha o modelo ditatorial, estabelecendo-se um caminho sem volta em relação ao fim do Estado Novo e, junto dele, o próprio desaparecimento da entidade infanto-juvenil.

Ainda que a Juventude Brasileira não tenha atingido todos os objetivos para ela previstos pelos seus idealizadores, ao menos do ponto de vista cívico, houve certa notoriedade em torno das solenidades organizadas com a participação de crianças e jovens. O Estado Novo, conforme os tantos modelos autoritários então em voga, caracterizou-se por uma constante busca pela representação da força do regime e das anunciadas potencialidades do país, havendo intensa preocupação em atos públicos para demonstrar esses aspectos. Tal proposta era adicionada ao recorrente intento governamental de realizar manifestações calcadas no civismo e no patriotismo. Nesse sentido os desfiles ganhavam vulto e passavam a constituir ação fundamental do aparelho propagandístico estatal e, ao lado das tradicionais paradas militares, também houve enorme cuidado com a presença da juventude²².

²² Contextualização elaborada a partir de: ALVES, Francisco das Neves. *Em busca da longevidade do regime: o Estado Novo e a juventude do líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 10-16 e 20-41.

As publicações impressas tiveram um papel essencial na difusão do projeto governamental da Juventude Brasileira, divulgando à extenuação suas atividades, fundamentalmente aquelas realizadas por ocasião de determinadas datas cívicas. Dentre tais edições esteve a revista *Mirim* que fazia parte da proposta editorial do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, um precursor na introdução das histórias em quadrinhos no Brasil. Ao longo do Estado Novo, os periódicos publicados pelo Grande Consórcio assumiram uma demarcada identidade com a proposta embasada em pressupostos nacionalistas, patrióticos e cívicos do regime, característica que ainda ganhou mais força a partir de 1940, quando tal companhia jornalística foi encampada pela ditadura estado-novista²³. Dentre as tantas seções da *Mirim* destinadas à propagação do civismo em meio ao público infante-juvenil esteve a denominada “Juventude Brasileira” editada entre os anos de 1941 e 1943.

²³ Sobre o Grande Consórcio e a *Mirim*, ver: ALVES, Francisco das Neves. O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento Juvenil* e *Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. História da história em quadrinhos. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

A SEÇÃO “JUVENTUDE BRASILEIRA”

A cooptação do segmento infanto-juvenil em meio à sociedade brasileira constituiu uma das práticas mais contundentes do Estado Novo, visando a uma possível perpetuação do regime. Tal ação ganhou um significado tão inexorável que à expressão Juventude Brasileira – grafada com maiúsculas – foi cunhado um caráter institucional, no sentido de congregar crianças e jovens em nome de causas gratas à ditadura. Nesse quadro, seguindo o exemplo de sua congênere também editada pelo Grande Consórcio de Suplementos Nacionais e, posteriormente, também encapada pelo Estado, *Suplemento Juvenil*, a *Mirim* publicou uma seção de página inteira denominada “Juventude Brasileira”. Assim, ao longo de dois anos, entre fevereiro de 1941 e fevereiro de 1943, com algumas variações ao longo do caminho, tal segmento tornou-se um dos mais recorrentes no seio das matérias de natureza cívica publicadas pela revista.

Como já demonstrava o lema em seu frontispício – “Força e esperança do pátria” –, o caráter cívico embasado no enaltecimento e na heroicização foi uma das marcas registradas em tal seção, assim como as matérias doutrinárias, didático-pedagógicas e voltadas aos ensinamentos morais e à supervalorização do Brasil. A primeira etapa da “Juventude Brasileira” inicia a 9 de fevereiro de 1941 e vai até 30 de março de 1941, trazendo as colunas “Heróis do Brasil” e “Gênios do Brasil”, destinadas à heroficação de personagens; “De semana a semana”, que pregava ditames morais e comportamentais que seriam os esperados de parte dos jovens; “O Brasil fabuloso” e “O Brasil milionário”, cujo intento era exaltar as riquezas e as potencialidades do país; e a “Ordem do dia”, que fazia o papel de uma espécie de editorial da seção, para promover um

adestramento cujo escopo era disciplinar a juventude de acordo com o *modus vivendi* ditado pelo modelo estado-novista.

Ao longo dessa fase inicial da “Juventude Brasileira”, a coluna “Heróis do Brasil” contemplou Tiradentes, Marcílio Dias, Duque de Caxias, Manoel Luís Osório, Antônio João Ribeiro, Floriano Peixoto, Fernão Dias Paes Lemes e Barão do Triunfo; ao passo que a “Gênios do Brasil” trouxe Santos Dumont, Barão do Rio Branco, Osvaldo Cruz, Castro Alves, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Euclides da Cunha e Olavo Bilac. Ao longo das colunas intituladas “Ordem do dia”, a revista explicava que a inclusão daquela seção justificava-se pelo “extraordinário sucesso alcançado de uma página de leituras cívicas para a Juventude Brasileira” realizada pelo *Suplemento Juvenil*, de modo que a *Mirim* optou por seguir o mesmo caminho. A publicação infanto-juvenil dizia que tanto ela quanto sua congêneres sempre haviam se esforçado para estimular “ardorosamente no espírito da juventude os sentimentos de amor à pátria” e “devotado carinho pelo Brasil”, levando em frente uma “missão nacionalista”, ao semanalmente trazer “conselhos e ensinamentos à juventude” (9 fev. 1941). Em tal coluna houve temas cívicos variados como os símbolos nacionais, o “sadio nacionalismo”, a soberania nacional, a relevância das entidades escolares, a prestação de serviços à pátria, o culto à memória dos “vultos nacionais” e os pronunciamentos das autoridades públicas.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

HEROIS DO BRASIL



TODOS os brasileiros dignos do nome de brasileiros sentem no coração um desejo supremo: o engrandecimento constante da Pátria. Em nossos dias, o Brasil unido, livre e forte, pôde trabalhar confiante em seu futuro, por que para isso conta com o devotado entusiasmo de todos e a menos livre. Mas tempos houve em que o Brasil era menos forte que hoje e menos livre. Nesse tempo de domínio colonial, houve, em Minas Gerais, capitania em que o jugo lusitano mais se fazia sentir. Idealistas heróicos que sonharam libertar o Brasil de Portugal. Tiradentes foi o chefe desses sonhadores magníficos: com outros amigos, poetas e advogados, padres e militares, tramou a Inconfidência Mineira, que ecoou na alma brasileira com uma repercussão unânime e extraordinária. Tiradentes pugnou com a própria vida o seu amor pelo Brasil: mas seu exemplo foi um raio novo na estrada de nossa libertação e, de 1789 a 1822, a chama da emancipação nacional cresceu com as centelhas desprendidas do nome do herói incomparável de Vila Rica.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, em 1937, o Brasil produziu 8 toneladas de... papel!

ACREDITE se quiser... mas, segundo Capistrano de Abreu, o ilustre historiador brasileiro, a nau "Pêlerine" transportou para a França cinco mil quintais de pau-brasil, trinta quintais de algodão, trinta quintais de pinheiro, três mil peles de leopardo e outros animais, óleos medicinais, trezentos macacos e seiscentos papagaios que já falavam francês...

ACREDITE se quiser... mas, na opinião geral dos historiadores, as primeiras sementes mudas de café, no Extremo-Norte do Brasil, pelo sargento-mór Francisco de Melo Palheira, no ano de 1727.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1941

DE SEMANA A SEMANA

MOCIDADE vaidosa não chegará jamais à virilidade útil. — RUY BARBOSA.

NÃO há vícios bons nem vícios maus; todos são igualmente maus e todos devem ser igualmente condenados e repellidos pela juventude. O vício se apodera de uma alma com a velocidade do relâmpago. E com essa mesma velocidade ele se irradia para outras almas, porque nada há de tão contagioso como o vício. Por isso mesmo, quando um jovem se sente tentado a dar o primeiro passo no caminho de um vício qualquer, deve lembrar-se de que, ao mesmo tempo, está ele contribuindo para que se torne mais vasto o número de infelizes atormentados pela mesma chaga. Repelir o vício é estancar as suas possibilidades de propagação. Uma juventude limpa de maus hábitos é uma juventude que presta serviços à sua própria alma e, ao mesmo tempo, defende com as melhores armas a própria alma da nacionalidade.

QUANTOS doutores choros de vento e que não sabem o que é o vento! — PADRE JULIO MARIA.

ORDEM DO DIA

O EXTRAORDINÁRIO sucesso alcançado pela publicação, no "Suplemento Juvenil", de uma página semanal de leituras civicas para a JUVENTUDE BRASILEIRA, leva-nos, agora, a publicar, em MIRIM, uma página, também hebdomadaria, no mesmo genero.

O "Suplemento Juvenil" e MIRIM são publicações que podem orgulhar-se de, em todos os tempos de sua existência, haverem estimulado ardorosamente, no espirito da juventude, os sentimentos de amor à Pátria, de devotado carinho pelo Brasil, seu passado e seu presente, sua geografia, sua economia e sua historia. Assim, nos seus anos de vida, essas duas publicações queridas dos jovens brasileiros nunca se descurdaram dessa missão nacionalista, que é a mais nobre de todas as tarefas, porque é a que se dedica a preparar as idéias dos moccos de hoje para a luta que enfrentarão, amanhã, pela terra em que nasceram.

MIRIM sente especial satisfação em poder inaugurar, hoje, a página semanal da JUVENTUDE BRASILEIRA. Aqui, como aconteceu no "Suplemento Juvenil" numa página um momento louçada, de-novo, semana a semana, conselhos e ensinamentos à Juventude, páginas antologicas sobre a grandeza de nossa raça e de nossa terra, dados estatisticos sobre o nosso progresso fabuloso e sobre as maravilhas de nosso povo heróico e glorioso.

Repetimos, aqui, o que temos dito em outras ocasiões, no "Suplemento Juvenil": é preciso conhecer o Brasil, porque só não ama o Brasil quem não o conhece e quem sabe o que o Brasil vale se convencerá, como Cláudio Biaz, de que não há "nenhum paiz como este".

GENIOS DO BRASIL

O NOME de Santos Dumont evoca uma serie de triunfos e de glórias para o Brasil. Nasceu em uma cidade do interior de Minas Gerais (a antiga Palmira hoje Santos Dumont), estudou com afino as disciplinas de humanidades, formando seu espirito numa atmosfera de amor ao trabalho e de devotamento ao estudo. Seu cerebro iluminado engendrou idéias renovadoras; e, tenazmente, sem recuar deante de nada, Santos Dumont foi realizando suas idéias com uma paciencia de apostolo até conseguir transformar todos os seus sonhos em realidades magnificas. As vitórias de Santos Dumont, as suas iniciativas prodigiosas e revolucionarias os seus triunfos em todo o mundo civilizado são vitórias e triunfos do Brasil. O genio do inventor não deixou jamais de ser uma razão de gloria para a sua Pátria brasileira; e o Brasil de hoje conta com Santos Dumont entre os seus nomes mais luminosos e se orgulha dele de maneira desmedida e justa. Santos Dumont concebeu em seu cerebro miraculoso algumas das maravilhas de nosso tempo. O Brasil todo vibra ao lembrar os feitos esplendidos de seu filho genial!



O BRASIL MILIONARIO

HOVE, nos portos brasileiros, em 1930, um movimento geral de mercadorias de 8.765 mil toneladas. Esse movimento, em 1939, chegou quasi ao dobro do de 1930, pois atingiu a 15.532 mil toneladas.

A EXPORTAÇÃO brasileira de xarcute subiu, em 1939, a 778.557 quilos, num total de 2.165.519.000. Os principais mercados dessa missão são brasileira foram: Trinidad, Porto Rico, o Uruguai, Portugal, a Costa do Ouro, a Inglaterra, o Congo Belga e a França.

O BRASIL exportou, em 1939, cerca de mil toneladas de chumbo, avaliadas em quatrocentos contos de réis. Os principais compradores desse minério foram a União Belgo-Luxemburguesa, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

GENIOS DO BRASIL



O BARÃO DO RIO BRANCO foi um estadista de génio. Formado na escola do dever e do estudo, guiado desde a meninice pela prudência e pela moderação de um outro grande estadista, seu pai, o Visconde do Rio

Branco, José Maria da Silva Paranhos começou a servir à Patria desde a mais tenra juventude. Estudando sem cessar adquirir, anos e anos a fio, a imensa cultura politica e historica que lhe permitia, mais tarde, no Brasil ou fóra dele, conquistar para nossa terra vitórias brilhantissimas, pela demonstração eficaz e justa de nossos direitos em causas controversas. Resolvendo, á frente do Itamaraty, questões delicadas de nossa diplomacia, Rio Branco demonstrou, em todos os instantes, uma clarividência que só pode ser explicada pela genialidade. O Brasil deve a Rio Branco a integração, em seu territorio, de zonas ameaçadas pelo domínio estrangeiro. Defendendo nossos interesses, com um ardor e uma serenidade que não teria na defesa de seus interesses pessoais, o Barão do Rio Branco faz jus á consagração permanente da Patria, cujas fronteiras éis traçou com firmeza e justiça. Rio Branco está incluído entre os grandes génios do Brasil como o maior de nossos diplomatas.

DE SEMANA A SEMANA

AMOR aos livros define as criaturas. E' nos livros que colhem o melhor de nossa cultura — e o que a vida nos ensina, em suas lições quotidianas, não basta para que a intelligencia humana se desliviava de maneira perfeita. Nos livros estão as lições de nossos maiores, os exemplos de energia e de heroísmo dos nossos antepassados, os liços de generosidade e as atitudes desassombradas dos que viveram antes de nós. Os livros contém os resultados de pesquisas eicuidadas por gerações e gerações de estudiosos e sábios no mesmo tempo como roteiro e como estímulo para as gerações de hoje e para as do futuro. Assim, o amor aos livros não é senão um dever de inteira justiça. Já houve quem dissesse que um lar sem livros é como uma casa sem janelas: sem livros (como sem janelas) o ar não circula, não enriquece os tecidos não ventila e rio rennima. Ler é um meio seguro de construir a riqueza da propria intelligencia. Amar os livros e venerar um tesouro incomparavel, um dos maiores de todos os tesouros da terra. Os jovens brasileiros devem preocupar-se desde cedo com a formação de sua biblioteca, escolhendo os livros que a devem integrar com carinho e cuidado, para que, em pouco tempo, nas suas prateleiras de volumes bem tratados, possam contar com a amizade das letras, que não atração e sempre presta benefícios á quem a cultiva com devoção.

HEROIS DO BRASIL



BRASIL sente em sua alma coletiva uma fortissima vocação maritima. O mar banha uma vasta extensão de nossa periferia, desde o desaguardouro do rio Ciapoque até o desaguardouro do Arroio Chuí. Colonizaram o Brasil navegadores resolutos que temperaram a nossa fibra de marinheiros e, assim, não há como estranhar que tenhamos, em nossa Marinha, heróis gloriosos. A Marinha brasileira prestou recentemente homenagem á Marcello Dias, o marinheiro heroico, dando seu nome a um capitanea de flotilha de contra-torpedores — série de navios de guerra inteiramente construídos no Brasil, com material brasileiro e por operários brasileiros. Marcello Dias é bem um simbolo das qualidades morais de nosso marinheiro: firme no seu posto, reto no cumprimento do dever, inabalavel na sua decisão de vencer, disposto ao sacrificio, mesmo no supremo sacrificio de propria vida. Modesto mas abnegado, simples mas invencível, patriota até o ultimo limite, Marcello Dias é hoje um herói nacional reconhecido e respeitado unanimemente, pela bravura que demonstrou quando o Brasil precisou de seus serviços em momentos de perigo e de gloria!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, nos trabalhos de saneamento da Baía da Guanabara, foram descobertos perto de 3.800 quilômetros de rias fluviais. Os trabalhos realizados cobrem, até esta data, 4.654 quilômetros quadrados recuperados á terra e ao sol!

ACREDITE se quiser... mas, uma arvore de cuticlea vive cem annos!

ACREDITE se quiser... mas o Duque de Caxias, nascido aos 25 de agosto de 1803, assentou praça, como cadete, no Primeiro Regimento de Linha, em 22 de novembro de 1820, ou seja apenas aos cinco annos de idade!

ORDEM DO DIA

TODO jovem brasileiro deve ter, em sua casa, dois dos símbolos de nossa Patria: a Bandeira Nacional e o mapa do Brasil.

A Bandeira Nacional é a simbolização permanente de toda a nossa grandezza. Em sua expressão essencial, o pavilhão brasileiro representa tudo o que possuímos de grandioso e de extraordinário, as riquezas de nossas florestas fabulosas, os prodígios de nossas minas milionarias e as maravilhas de nosso céu sem par. A Bandeira é um retrato auri-verde do Brasil e, contemplando-a, o jovem brasileiro experimenta a sensação de ter diante de si, palpitante, fremente, o proprio Brasil.

Já o mapa representa o Brasil em sua grandezza territorial, nos diversos detalhes de sua composição. O mapa do Brasil deve ser colocado pelos jovens em lugar onde possa ser visto, pela manhã, logo se despertar. A imagem de Patria está toda inteira nesse mapa, em que estão traçados os nossos rios, as nossas montanhas, as nossas selvas, as nossas cidades, o nosso mar, as nossas ilhas e os nossos arquipelagos, a nossa geografia incomparavel.

Possuir em casa uma Bandeira Nacional e um mapa do Brasil é um dever fundamental da Juventude Brasileira — porque, nestes símbolos mágicos de nossa Patria, o Brasil está retratado de maneira esplendida, por uma forma que sul direito aos corações de todos os verdadeiros brasileiros.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO de pesca registrada no Entrepósito do Distrito Federal atingiu, em 1938, ao total de 16.275.000 quilos, avaliados em 26.658 contos de réis! Acentue-se que a exportação de pescado do Brasil torna-se importante, assim se discriminando, no ano de 1939: camarões secos, 1.049 quilos, no total de 12.074\$000; ostras, seis toneladas; peixes frigoríficos, 1.500 quilos; peixe em conserva, 1.100 quilos; sardinhas em conserva, 293 quilos. Valor total da exportação: 23:293\$000.

EM 1939 o Brasil produziu 142.150 toneladas de cacau. Deste total, admette a Bala contribuiu com 135.000 toneladas, o que representa um coeficiente consideravel!

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1941

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

GENIOS DO BRASIL



Há homens que, desde o berço, trazem, marcada em sua fisionomia mental, uma predestinação a que não podem fugir. Rio Branco teria que ser diplomata ilustre, Castro Alves, estava fadado a ser o maior dos nossos poetas. Caxias tinha a inelutável vocação para a compreensão de todos os grandes problemas militares e políticos do Brasil. Tamandaré nasceu para o comando do mar, José de Alencar teria que ser o mais brasileiro de nossos romancistas depois da Independência. Assim, Oswaldo Cruz nasceu para ser o maior dos nossos higienistas. Tocado por uma centelha especial, nascido numa cidade minúscula do interior de São Paulo (S. Luiz do Piratitinga), Oswaldo Cruz estudou com afinco, estimulado por forças invisíveis, até se tornar o mais brilhante de nossos homens públicos, no setor da Medicina e da Higiene. A obra de Oswaldo Cruz transcende dos limites destas linhas rápidas. Mas o que não se pode deixar de assenalar é que sua vida de gênio ativo a construtor constitui um exemplo para a Juventude Brasileira, um motivo de orgulho para os nossos médicos e, para todos, em geral, uma razão superior de maior amor pelo Brasil!

DE SEMANA A SEMANA

ANTIGAMENTE o estudo da Geografia do Brasil não se processava de maneira muito animadora. Velhos compendios obsoletos prejudicavam a imaginação infantil, viciando-a com idéias falsas e conceitos antiquados sobre as nossas realidades sociais, políticas e econômicas. Hoje é possível dizer-se que tanto o ensino da História do Brasil como o da Geografia do Brasil já se encontram perfeitamente normalizados. A Juventude Brasileira cabe colaborar com os mestres e as escolas nesse terreno, sugerindo novos caminhos e indicando novos métodos de trabalho. A Colômbia é hoje um estudo dinâmico e cheio de novidades. Os jovens brasileiros deverão acompanhar, passo a passo, toda a evolução de nossas fontes de riqueza, afim de que seu conhecimento de nossa vida econômica seja completo e variado. Esta paginação "O Brasil Milenário", espera poder contribuir, semanalmente, para divulgar dados estatísticos sobre a vida econômica do Brasil, de maneira acessível e útil. Tendo como base estas informações semanais que aqui divulgamos, a Juventude poderá estender suas pesquisas e seus estudos a outros terrenos, para a maior diluição da grandeza econômica de nossa terra.

HEROIS DO BRASIL



Há regiões que caracterizam uma Nação, como há homens que representam um povo. Assim sendo, não sabemos como deixar de afirmar (como, recentemente, num concurso nacional, milhares e milhares o afirmaram) que o Duque de Caxias representa o Brasil. Nesse homem extraordinário, floresceu magnífica de todas as virtudes brasileiras, conjugavam-se todos os símbolos de nossa gente, todo o nosso valor, toda a nossa inteligência das coisas, toda a nossa irresistível vocação cívica, todo o devotamento e toda a constância do povo brasileiro. Caxias exerceu, em vida, todas as mais importantes funções públicas jamais delegadas no Brasil a um único homem. Pacificador de numerosos Estados, homem da Pátria, homem da Família, homem da Religião, Caxias é um modelo de todas as virtudes brasileiras e um símbolo de todo o nosso heroísmo. Nenhum outro brasileiro tem sido, como Caxias, tão merecidamente lembrado, como exemplo estímulo e modelo. Seu nome é uma das mais puras glórias do Brasil que se orgulha de haver produzido um homem tão completo!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o petre-bol da Amazônia produz de 40 a 60 quilos de carne, fora a banha.

ACREDITE si quiser... mas a produção de leite de vacas, no Brasil, subiu, em 1938, a vinte e quatro milhões de hectolitros! Fazem a conta em litros e vejam como isso cresce!

ACREDITE si quiser... mas, no século XVI, já o gado suíço representava moeda em curso na Capitania de São Vicente.

ACREDITE si quiser... mas das 25 toneladas de banha que exportamos em 1913, passamos a exportar, em 1939, 3.522 toneladas!

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1941

ORDEM DO DIA

QUAL a verdadeira chama que anima os brasileiros que se sacrificam pela sua Pátria incomparável? Que sentimentos moveram os homens que, no passado, deram pelo Brasil todos os seus esforços, todas as suas idéias, até mesmo sua vida?

Antes de mais nada, os heróis e os gênios brasileiros de outros tempos foram movidos aos seus passos generosos e fecundos pelo amor incondicional que dedicaram à terra magnífica em que nasceram. Em segundo lugar, queremos crer que foram igualmente movidos pela segurança de que seus gestos de heroísmo e de energia não seria em vão.

No passado, hoje, mais que nunca, num movimento de sêdio nacionalismo e de vibrante culto patriótico, os heróis e os gênios brasileiros são evocados a cada momento, em efemérides comemorativas, por toda a Nação comovida de seus nomes luminosos. No panteão da glória brasileira, os nomes dos nossos soldados e dos nossos marinheiros, dos nossos engenheiros e dos nossos economistas, dos nossos políticos e dos nossos poetas, dos nossos prosadores e dos nossos músicos são reverenciados, em cerimônias emocionantes, em demonstrações de profunda justiça.

O Brasil de hoje sabe homenagear constante e devotadamente a memória de seus filhos ilustres, criando-se respectivamente, em homenagem, por toda a Nação, nem mesmo o sacrifício da própria vida.

Pode-se avaliar um povo pelo respeito que vota aos seus grandes filhos e ao seu passado. O Brasil de hoje orgulha-se de poder glorificar os nomes de seus grandes homens!

O BRASIL M. LIONARIO

AFIM de incentivar, no Brasil, a produção de óleo de linhaca, o Estado do Rio Grande do Sul produziu, em 1938, cerca de 15 milhões de quilos de sementes desse produto!

O BRASIL produziu, em 1937, cerca de 1.400 toneladas de fumo destilado.

O AMENDOIM é cultivado em todos os Estados do Brasil. Sua produção, entretanto, está mais bem organizada nos Estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas Gerais. O Rio Grande do Sul produziu, em 1938, mais de 12.000 toneladas de amendoim. No mesmo ano, o Estado de Minas Gerais produziu 4.500 toneladas de amendoim. A exportação total brasileira desse produto, em 1939, subiu a 25.940 quilos.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

GENIOS DO BRASIL



O nome de Antonio de Castro Alves é uma das mais puras glorias do Brasil. Nunca, em nossa terra, o genio epopoiu, num poeta, com tanta força e com tanta grandezza. Castro Alves viveu como um artista e seus versos espelham sua vida e sua alma. Bano de nascimento, estudou no Recife e em São Paulo e no contacto com a mocidade de Pernambuco e da Paulicéia entusiasmou-se pelas causas nobres e desinteressadas. Fazendo-se o defensor dos escravos negros, Castro Alves contribuiu decisivamente para que a campanha abolicionista penetrasse em todos os trechos nacionais, empolgando moços e velhos, de Norte a Sul. Os versos de Castro Alves são incomparáveis. Não há, na historia literaria do Brasil, nada que se possa comparar, em vigor e em emoção, aos effeitos prodigiosos de "Vozes da Africa" ou de "O Livro de Américo" dos moços do Brasil de hoje tem em Castro Alves um espelho de profundo civismo. Em seus versos brulham as energias criadoras de nossa terra, através de imagens vivificantes do que somos e do que podemos ser. Entre os genios brasileiros, Castro Alves é uma figura de extraordinario relevo.

DE SEMANA A SEMANA

O FUTURO é um edificio extraordinario: cada pedra, colocada hoje, contribuirá para que esse edificio seja ainda mais elevado, ainda mais forte, ainda mais extraordinario. E' esse trabalho ininterrupto de construção que a Juventude Brasileira deve tomar a seu cargo cada dia que passa. Cada nova occupação, cada estudo completo, cada nova série de pesquisas tornam a Juventude mais apta a construir para o futuro. O Brasil de amanhã é obra da responsabilidade da Juventude de hoje.

EM primeiro lugar, a ordem, porque na desordem nada se constrói. — GETULIO VARGAS.

NADA consegue convencer como os fatos. A cédula, os desmandos intempestivos, as discussões sem base, os exageros e os excessos não têm qualquer resultado para os espiritos equilibrados. Aprenda a conversar com fatos e argumentos seguros. Há uma logica irrefragavel nas demonstrações de realidade. Esteja seguro do que fala e do que afirma, que ninguém poderá deixar de ficar convencido. Só os fatos convencem.

HEROIS DO BRASIL



O nome do general Osorio é um fôco de vibração moral. Sua vida foi toda tecida de momentos de heroísmo. Simples e corajoso, energico e bondoso, generoso e forte, tilha o general Osorio, o Bravo dos Bravos, os sentimentos patrióticos e a honra da Pátria e a confiança illimitada no pleno desenvolvimento das bases da sua grandeza e de sua renovação constante. Osorio foi heroico na paz e foi heroico na guerra. Homem de bem, homem de familia, imbuido dos bons principios da tecnica da administração, era um pai para os seus soldados, um governador dos seus exercitos. Em batalhas famosas, em campo raso, pelo desoberto, o Bravo dos Bravos mostrou sua fibra sua par. Seu nome é um fôco de luz na historia do Brasil e seus exemplos valem como imagens inigualáveis de valor e de energia. Exemplos que todos os brasileiros devem estudar com attenção e seguir com nobreza de alma, com a mesma nobreza de alma que o Bravo dos Bravos revelou nos momentos supremos das campanhas meridionais. O general Osorio é um dos mais nobres heróis do Brasil.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quizer... mas é no Brasil que as culturas de feijão produzem rendimento mais alto. Num hectare de cultura o rendimento do feijão, no Brasil, vai de 1.000 a 2.300 quilos! E a colheita se faz de dois a quatro meses depois da sementeira dos grãos!

ACREDITE si quizer... mas foram fabricados no Brasil, em 1937, 207 milhões de charutos e 754 milhões de maços de cigarros!

ACREDITE si quizer... mas um dos mais formosos poemas de nossa lingua, a "Hebréia", de Castro Alves, foi escrito quando o maior poeta brasileiro contava apenas 19 primaveras!

ORDEN DO DIA

FOI a custa de muitos e profundos sacrificios que, com a evolução dos tempos, a gente brasileira conseguiu firmar sua soberania politica no concerto das Nações, adquirindo, por seu esforço proprio, direito ao respeito mundial e a deferencia dos demais países do universo.

Nos tempos coloniais, pouco a pouco, o Brasil foi consolidando suas reservas de energia coletiva, cimentando com elementos decisivos a organassa segura em que, no ano de 1922, por um impulso total e irrefragavel, o Brasil pôde assentar os alicerces de sua independencia politica.

De 1822 até hoje, tem crescido o prestigio do Brasil no conceito do globo civilizado, pozando nosso país de uma atmosfera geral de benevolencia por parte de todos os povos com que mantemos relações de amizade. Porisso mesmo, pela expressão historica e politica de sua grandezza nacional, o Brasil tem o direito de resguardar, por todos os meios, com força e firmeza, os principios de sua soberania. Esse direito nos assiste, por muitas razões historicas e em virtude de irrefragaveis imperativos politicos.

Somos um povo livre e unido. Não conhecemos esmorecimentos em nosso trabalho nem vacillações em nossa marcha para o futuro. Podemos exigir (e devemos exigir) dos demais países que nos respeitem na medida de nosso valor e nos retribuam nestas que reconhecem nossa significação internacional e prestigem nossa impecavel conduta exterior.

Antes de tudo, o prestigio de nossa terra e de sua gente. Acham de tudo, o Brasil!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1937, 11.062 quilos de caseína, produto extraído do leite. Desse, 11.062 quilos, os maiores compradores foram a Noruega, a Belgica e os Estados Unidos.

A PRODUÇÃO brasileira de carne, no ano de 1938, foi de 1.182.387 toneladas, o que representa um total verdadeiramente fabuloso. Desse total, as maiores quotas foram aduzidas pelos Estados de São Paulo (221.481 toneladas), Rio Grande do Sul (114.055 toneladas) e Minas Gerais (170.142 toneladas). O valor da produção geral foi de dois milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e um contos de réis (2.089.491.000R000) — o que representa uma contribuição equitocamente grande à economia nacional.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1940

MIRIM — PAGINA 3 — NUMERO 458

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

HEROIS DO BRASIL



Nada existe de mais sagrado que o solo da Pátria. O território do Brasil, onde nos coube a felicidade inigualável de nascer, deve merecer de todos os brasileiros uma estima tão profunda quanto imperecível. É que, nessa terra abençoada em que nascemos, nasceram nossos pais e nascerão os nossos descendentes, aqueles que construirão o Brasil do futuro com as suas mãos fortes e puras. Assim pensava, em relação ao Brasil, o tenente Antonio João, a pequena guarnição de Dourados, nos dias iniciais da invasão de Mato Grosso, na Guerra do Paraguai. Ele era um só, seus comandados eram muito poucos; mas, ao mando altaneiro do invasor, que o impeliu à rendição integral e imediata, Antonio João respondeu serenamente que defenderia o solo do Brasil até o seu último suspiro. Disse e fez: os invasores só atravessaram Dourados sobre os cadáveres dos heróis. Antonio João está honrosamente consagrado na história brasileira como um herói intemperato e disposto a todos os sacrifícios. Seu nome é ao mesmo tempo um foco de entusiasmo e um lema de patriotismo!

O BRASIL MILIONARIO

EXPORTAMOS, em 1939, 795.773 quilos de sementes de gergelim, no valor total de cerca de oitocentos contos de réis. Nossos maiores compradores de sementes de gergelim foram a Alemanha, os Estados Unidos, a Dinamarca, a Holanda e o Uruguai.

A EXPORTAÇÃO brasileira de fibras de caracá em 1935, subiu a 6.474 quilos, no total de 5.400\$000. Essa exportação cresceu em proporções impressionantes, pois, apenas quatro anos mais tarde, em 1939, mandamos para o exterior 171.290 quilos de fibra de caracá, avaliados em 192\$909\$000. Os maiores compradores dessa fibra que está revolucionando a indústria têxtil no Brasil foram a Grã-Bretanha, a União Belgo-Luxemburguesa, os Estados Unidos, a Argentina, a França e a Alemanha.

DE SEMANA A SEMANA

HONRA a Deus, amando a Pátria sobre todas as coisas, por não-la haver Ele dado por herança, com tudo o que nela existe de esplendor, de céu e de beleza e fortuna na terra.
— COELHO NETO.

Os jornais cariocas publicam periodicamente notícias sobre eminentes militares e ilustres professores universitários que, após dezenas e dezenas de anos de serviços dedicados ao país, são afastados de suas atividades com as mais significativas palavras de louvor do Governo. Lembremos os nomes dos generais Raymundo Barbosa e Deschamps Cavalcanti, que passaram para a reserva após cinquenta anos de efetivos serviços ao Exército Nacional! Lembremos o nome do professor Aloyrio de Castro, catedrático de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que iluminou essa cátedra por quasi quarenta anos, com o maior devotamento! Esses são os mais nobres exemplos para a Juventude Brasileira, porque são exemplos de amor à Pátria e de esforço cívico, no cumprimento de uma missão que é sagrada sob todos os aspectos.

GENIOS DO BRASIL

Há nos versos de Gonçalves Dias um freamento extracardíaco de força e de energia. Intingido, pelo espírito e pelo coração, na expressão total de nossa terra, Antonio Gonçalves Dias foi, sem dúvida alguma, um poeta tocado pelo gênio criador do Brasil. Seguro em sua forma poética, de inspiração profundamente brasileira, essencialmente brasileira, Gonçalves Dias cantou livremente a nossa terra, a nossa gente simples do interior, os nossos heróis obscuros, as florestas, as taboas, os dramas da vida dos indígenas, os sofrimentos calados dos velhos caciques, as magias misteriosas dos papéis encardilhados, as guerras entre tribus feroces, os cantos belicocos das nações de pele bronzeada. Seus versos são páginas em que está vivo e forte, o Brasil de ontem, o Brasil dos índios que cantavam ao sol nascente, o Brasil das cunhiantas que levavam seus cabides compridos nas águas correntes, o Brasil dos corumins que fignavam pelcos nos rios com as suas compridas e atiaadas azagaças. . . Gênio criador por excelência, Gonçalves Dias concebeu multidos de vidas e de energia em seus versos sobre os nossos índios, nos tempos heróicos do Descobrimento.



ORDEM DO DIA

PARA os estudantes, é em março que começa o ano de 1941. É em março que as escolas se abrem, é em março que novas tarefas são entregues à atenção, é em março que começa a nova jornada de trabalho, de estudo, de constante pesquisa e de ininterrupta dedicação às matérias diversos cursos.

As férias tocaram em seu fim. Correram com uma série infindável de alegrias e de exercícios, seja nas brancas areias de Copacabana, seja nos ares ozonados de Petrópolis, de Teresopolis e de Friburgo. Essas férias são, hoje, apenas, o motivo para algumas recordações nos momentos de folga.

Para o jovem que compreende toda a extensão dos seus deveres, descansar e brincar talém tanto como descansar, estudar e trabalhar. O trabalho oferece ao bom estudante razões da mais profunda alegria.

Não há nenhuma alegria neste mundo, que se possa comparar à satisfação do trabalho concluído, da jornada vencida, da tarefa terminada, do esforço realizado. É, assim, o trabalho, a mais fonte de alegria e de contentamento. As idéias que conseguimos tornar realidades, as iniciativas que levamos a bom fim, os objetivos que alcançamos, os resultados que desejamos e conseguimos, eis algumas das mais nobres satisfações que possamos ter.

O trabalho da Juventude é o estudo nos diversos cursos. Nas escolas primárias, nas escolas técnicas e profissionais, nas escolas secundárias, nas escolas superiores, nas escolas de aperfeiçoamento, em todos os colégios, qualquer que seja o seu grau, vai agora, uma grande atividade. É a Juventude que trabalha, com os olhos fitos na grandeza do Brasil sem igual.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser . . . mas, de 1800 a 1800, o Brasil mandou para a Europa cerca de *diversos* milhões de libras de ouro!

ACREDITE si quiser . . . mas o pirarucu, peixe encontrado no rio Amazonas, mede quasi 2 metros de comprimento e pesa entre 50 a 100 quilos brutos. Depois de salgado e seco, entretanto, o pirarucu ainda tem um peso que varia entre 20 e 50 quilos. A melhor época para a pesca do pirarucu (que é um peixe muito resistente e luta com energia contra os pescadores) vai de setembro a outubro.

ACREDITE si quiser . . . mas, segundo a estimativa do técnico Gonçalves de Campos, sômente o Estado do Amazonas possui uma área florestal de 168.342.700 hectares!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

HEROIS DO BRASIL



Poucas personalidades incarnário, na História do Brasil, as virtudes típicas do Herói, quanto Floriano Peixoto. Soldado por vocação irresistível, militar ilustre nas campanhas do Sul, premiado várias vezes por seus rasgos de energia e de coragem, Floriano transformou-se, quando o país o exigiu, em campeão decidido da ordem, da lei e da autoridade. Republicano pelo imperativo nacional irrefutável, elemento de equilíbrio e de tenacidade no seio do Governo Provisório, viu-se, pela ordem a que não fugiu nunca, à da lei, chamado a exercer a presidência da República num dos momentos mais difíceis de nossa história política. Soube cumprir seu mandato com fé, com entusiasmo, com persistência, com lucidez, esclarecidamente, energeticamente, impavidamente. Consolidando a República, que mil perigos ameaçavam, Floriano prestou ao Brasil serviços extraordinariamente grandes. Seu nome é uma imagem de força e de respeito, uma idéia de energia e de autoridade, um espelho da lei imperativa, um conceito edificante de inteligência, de civismo e de heroísmo inabaláveis.

DE SEMANA A SEMANA

VIAJAR pelo Brasil deverá ser sempre a aspiração fundamental da Juventude. Viajar pelo Brasil é conhecer a grandeza incomparável desta terra privilegiada. É familiarizar com o coração aberto, as regiões em que os nossos antepassados realizaram a sua obra heroica de colonização, a sua tarefa gloriosa de erguer neste território sem igual uma civilização superiormente orientada para o trabalho e para o progresso. Viajar pelo Brasil é adquirir novas razões para amar o Brasil, para estreitar esta Patria imensa e portentosa, que se multiplica, de região para região, em riquezas e deslumbramentos. Os sonhos da Juventude Brasileira devem acalentar essas idéias de viagens pelo Interior do nosso país — que astunhbra todos os que já viajaram pelo resto do mundo e confessam que já mais viram terra como a do Brasil!

SÓ por incompreensão e por desconhecimento é possível dizer mal de um país como o Brasil. O jovem brasileiro tem obrigação de, nesses momentos, o bom nome de sua terra, com argumentos decisivos que encontrará nos estudos de história e geografia. O entusiasmo de quem conhece bem o Brasil bastará para derrotar fragorosamente quaisquer derrotismos e pessimismos manifestados por outros em relação à nossa terra sem igual.

GENIOS DO BRASIL



Joaquim Maria Machado de Assis é bom o exemplo típico de como a inteligência, propulsão da por um forte gênio criador, pode fazer com que uma criatura humilde, saída do nada, possa elevar-se às mais luminosas vitórias espirituais. Filho de pais humildes, obrigado, desde cedo, a trabalhar para se manter, Machado de Assis, tipógrafo e jornalista, subiu, à sua própria custa, em virtude de seu próprio estorço, até se tornar romancista divulgado em todo o Brasil, contista de linhagem, teatrólogo e cronista, presidente da Academia Brasileira de Letras. Ninguém o ajudou, a não ser a sua própria energia; ninguém lhe esclareceu o caminho, a não ser o seu próprio gênio criador. Sua vida é uma dádiva de seu espírito; trabalhou com seus próprios recursos, criou com sua própria imaginação, seguiu os caminhos que sua mentalidade escolheu. Venceu sem restrições, consolidando, dia a dia, pelo trabalho incessante, uma obra que é a porção mais considerável de nosso patrimônio intelectual. Machado de Assis é uma grande nome da inteligência brasileira. Suas obras são expoentes do talento e do gênio de nosso povo.

O BRASIL MILIONARIO

EM 1910 o Brasil exportou 122.912 quilos de cera de abelhas. Em 1939 essa exportação já estava multiplicada muitas vezes, pois ascendeu a 965.377 quilos do mesmo produto!

O BRASIL é o 11.º produtor mundial de níquel. Nossa produção em 1937, subiu ao total de 104 toneladas. As principais jazidas brasileiras estão em Goiás e Minas Gerais.

SONENTE as fabricas do Distrito Federal produziram, em 1937, 403 toneladas de objetos de porcelana. Ião perfeitos que podem rivalizar perfeitamente com os importados.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1941

ORDEM DO DIA

CADA brasileiro deve convencer-se de que, em seu setor, está na obrigação de prestar uma parcela de serviço à Patria. O engenheiro nas suas construções, o soldado nos seus quartéis, o estudante na banca de estudo, o médico em seu consultório, o marinheiro em seus navios de guerra, o advogado em sua tribuna pública, o assistor em seus aparelhos de aço, o lavrador segurando os braços de seus arados, o pescador em sua lançada, todos, todos os brasileiros desempenham, quotidianamente, tarefas úteis à Patria e, no exercício dessas tarefas, merecem os aplausos dos seus patriotas.

O estudante, em sua banca de colegial, deve convencer-se, mas que nenhum outro brasileiro, de que graves responsabilidades pesam sobre seus ombros, hoje fragos, amanhã firmes e resistentes, sobre os quais repousarão os destinos do Brasil do porvir. O estudante, portanto, deve armar-se com dedicação e inteligência os conhecimentos básicos que hoje adquire, os ensinamentos especiais de Geografia e de História do Brasil, as ciências e as diversas materias técnicas, com que amanhã intervirá diretamente na engrenagem nacional, em posição de relevo.

O Brasil precisa de técnicos, de especialistas, de homens que possam contribuir eficientemente para a exploração de seus recursos naturais e de suas reservas inesgotáveis de riqueza e energia. Assim, no estudante de hoje, está o técnico de amanhã, o explorador de petróleo, o pioneiro de mineração e de siderurgia. O Brasil confia, assim, na dedicação de sua Juventude!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas, apenas com o comércio ilícito do pau-brasil, nos conegos de nossa colonização, soldados fortuneiros se formaram em França, com a revenda da madeira e a rante comprada aos índios brasileiros pelos corsários de Dieppe e Honfleur.

ACREDITE si quiser... mas, em conegos do século XVII, o algodão valia como moeda na região do Maranhão. Isso se lê num sermão do Padre Antonio Vieira, pregado em 1653: "O dinheiro desta terra é pano de algodão; e o preço ordinario por que servem os índios e serviram cada vez, são duas varas deste pano que valiam dois tostões."

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

HEROIS DO BRASIL



Os Bandeirantes foram os Segundos Descobridores do Brasil. Ambiciosos de um Brasil maior, sedentos de expansão, famintos de gloria para a terra mar a v i l h o s a das palmeiras e dos papagaios, eles retezaram seu musculo de aço, e, com um estirpe de ferro gigante, repuliram as fronteiras ficticias do Tratado de Madrid (graças aos esforços de outro brasileiro illustre de São Paulo, Alexandre de Gusmão) foi reconhecida como definitivamente nossa. Fernão Dias Paes Leme, o Caçador de Esmeraldas, é um heroi tipico do tempo das Bandeiras. Seu nome brilha singularmente sobre os de todos os demais Caçadores de Esmeraldas. Foi ele um simbolo da arcanca herica pelos sertões, em busca do desconhecido, de paisagens novas, de turmalinas e de aventuras esplendidas. Heroi do Brasil, heroi indescutido, Fernão Dias é um exemplo de tenacidade e de força de vontade. Simples e forte, vigoroso e decidido, o destempero Bandeirante fez de sua vida um poema de heroismo e de gloria!

DE SEMANA A SEMANA

ENTRE os livros que devem figurar nas bibliotecas dos mocos brasileiros figura a interessante biografia do Duque de Caxias, escrita pelo maior Afonso de Carvalho. Esse brilhante official do Exercito Brasileiro reuniu nesse livro uma farta documentação historica em torno do Patrono de nossas forças armadas de terra, sendo seu volume uma obra de valor bem alto, tanto como historia, quanto como estilo. "Caxias" acaba de aparecer em segunda edição, abundantemente ilustrada e está despertando vivo successo de livraria.

A INDULGENCIA é uma virtude so-rana. Perdoar aos delictos alheios, compreender falhas e erros, tolerar pecados e incorrecções, procurando aconselhar e remediar, eis alguns dos caminhos que os jovens brasileiros devem seguir. O bom coração deve ser guiado pela intelligencia. Quem é indulgente com os demais contraria com a indulgencia de todos, quando dela precisar. Compreender é perdoar. Ser indulgente é facilitar o arrependimento, a reparação dos erros cometidos. A intolerancia gera consequências desastrosas.

GENIOS DO BRASIL



HÁ livros que retratam nações. A Grecia herica está; toda nas paginas da "Iliada" e da "Odisséa". A França cavalheiresca e nobre vibra nas estrofes das canções medievais. Nos poemas hericos de Ariosto e Boiardo há toda a graça artistica da inspiração italiana. No poema dos Nibelungos há a alma da raça germanica. Os Ingleses espelham suas qualidades morais e intellectuais em dezenas de peças de Shakespeare. O Brasil tem em "Os Sertões" de Euclides da Cunha como que o seu retrato incomparavel. Grande mestre da prosa, senhor de um vocabulario milionario, Euclides da Cunha sentiu desde cedo a sua vocação para interprete de todas as nossas paisagens, para algebraista de todas as nossas equações humanas, sociais e politicas. Seu livro maximo é tambem o livro maximo do Brasil. "Os Sertões" — eis a obra em que está retratado o sertanejo, eis o livro em que a paisagem brasileira respira e edifica, em que os nossos sentimentos e as nossas aspirações se refletem poderosamente. Euclides escreveu, com seu estilo inconfundivel, rijo e forte, que muitos diziam sair de um cipó, um grande livro, que durará tanto quanto o Brasil.

O BRASIL MILIONARIO

AUMENTA, dia a dia, no Brasil, a plantação de trigo — politica muito sã — que visa a diminuição progressiva da importação desse cereal, que nos custa, anualmente, algumas centenas de milhares de contos de réis. No ano de 1938, por exemplo, importamos trigo em grão no total de 1.037.160 toneladas. Nesse mesmo ano, nossa produção total foi de pouco mais de 170 mil toneladas. Em 1938, além das referidas 1.037.160 toneladas de trigo em grão, ainda importamos 42.992 toneladas de farinha de trigo. A actual produção tritica nacional está mais distribuída pelos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Baía. E o valor da produção nacional, em 1938, não chegou a cem mil contos. Esses altíssimos referentes ao Brasil, entretanto, tendem a um aumento muito rapido, em vista da execução firme e intelligente de uma boa politica de plantio de trigo.

ORDEM DO DIA

AS recentes comemorações do primeiro centenário do nascimento de Manoel Ferraz de Campos Salles, que foi o nosso quarto Presidente da Republica, foram, aos olhos da Juventude Brasileira, mais uma intuitiva demonstração de que a Patria sabe honrar a memoria de seus filhos illustres, daqueles que, em tempos lidos, a serviram com abnegação e intelligencia, dando-se inteiramente a disposição do bem estar e do progresso de seus compatriotas, seja em postos de commando militar, seja nas cátedras, seja nos cargos publicos, seja nas artes, nas ciencias ou nas letras.

Campos Salles foi um dos mais eminentes homens publicos de nossa terra. Paulista de nascimento, educado emparalmente, sua vocação de estadista se revelou desde cedo. Foi republicano da primeira hora, tendo sido um dos estipes do regime instaurado em 15 de Novembro de 1889. Assim, quando ascendeu á Presidencia da Republica que ele ajudara a fundar, o país inteiro viu nele um administrador de estirpe e um estadista equilibrado, sereno e dinamico.

Assim foi, Campos Salles trabalhou sem cessar, exercendo seu mandato com contentamento geral, legando-nos uma série de beneficios e de realizações.

O Brasil de hoje sabe honrar o nome dos que trabalham pela sua maior gloria nacional. E essas ruidosas comemorações nacionais são um estímulo seguro para a Juventude Brasileira, que, trabalhando para a Patria, estará certa de que tudo o que fizer em beneficio do Brasil será lembrado no futuro pelas novas gerações de brasileiros agradecidos e jubilosos!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas a produção de laranjas no Rio de Janeiro atingiu, em 1938, a mais de dez milhões de caixas!

ACREDITE si quizer... mas, durante o cerco de Igarassú, no seculo XVI (segundo conta o viajante Hans Staden) os selvagens brasileiros usavam s e t a s com pontas de algodão embebido em cera, para incendiar as praças de guerra portuguesas sitiadas!

ACREDITE si quizer... mas foram calculadas em um milhão de toneladas as reservas de fosfatos (apatita) existentes apenas na Ilha Rata, em Pernambuco!

ACREDITE si quizer... segundo Epler, já houve esmeraldas brasileiras que alcançaram dez contos por quilo!

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1941 — **MIRIM** — PAGINA 3 • NÚMERO 468

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

GENIOS DO BRASIL



Os grandes poetas são imagens vivas da genialidade de um povo. Nos versos dessas vozes maravilhosas de uma nacionalidade vibram as fontes mais puras de sentimentos cívicos, com um ardor que só mesmo o gênio explica. Olavo Bilac foi um dos gênios de nossa poesia. Sua vida, ela também, foi toda uma imagem de poesia. Viveu e morreu como poeta, como os passaros vivem e morrem, cantando. A lição da vida intelectual de Olavo Bilac é das mais curiosas. Dedicado de todo o seu espírito à poesia e à literatura, Bilac foi, por igual, um animador ideal e infatigável de notáveis campanhas cívicas. Os versos que ele escreveu sobre o Brasil magnífico em que nascemos estão ainda ressoando na memória e no coração de todos nós. Os jovens, principalmente, devem recitar esses versos numerosas vezes, com emoção e sentimento, porque eles representam autênticas orações nacionalistas. É a campanha de Olavo Bilac pelo serviço militar é hoje lembrada com profunda alegria e intenso orgulho. Olavo Bilac é um dos legítimos valores humanos e mentais do Brasil, que ele amou e prestigiou de maneira incomparável.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o melhor cristal do mundo é achado no Brasil.

ACREDITE si quizer... mas os coqueiros cultivados em fundos de quintais, na Bahia, entregam, de cada frutificação, de 300 a 400 côcos!

ACREDITE si quizer... mas o Brasil é hoje o maior exportador de bagas de mamona do mundo. Em 1939 mandamos para o exterior 125.273 toneladas de bagas, além de 583 toneladas de óleo. E (acredite se quizer...) em 1913 não exportamos senão 32 toneladas de bagas, o que significa um aumento de 3.600 vezes para 1939!

ACREDITE si quizer... mas certas opalas brasileiras alcançam até 2.500\$000 por quilate!

DE SEMANA A SEMANA

NA escolha de uma profissão, a Juventude Brasileira não se deve ater apenas às suas comodidades pessoais. Há profissões que exigem espírito de sacrifício, capacidade superior de devotamento, aptidão para ribnegados dispêndios, vocação para dificuldades e árduas tarefas. Assim, tanto na advocacia, quanto na medicina, quanto nas carreiras militares, quanto nos aprendizados técnicos e especializados, os jovens brasileiros encontrarão dificuldades sem conta, dificuldades que crescerão com o tempo, à medida que mais e mais se aperfeiçoarem na carreira escolhida. O Brasil espera que a sua Juventude não esmoreça na tarefa que abraçar. Quando se trata dos superiores interesses da Pátria e da coletividade, não há comodidades pessoais. O interesse do Brasil é o interesse de todos e de cada um. Para defendê-lo, todos os sacrifícios são poucos. O Brasil está acima de tudo e acima do espírito de sacrifício e de devoção de todos os seus filhos.

DISESSE Cristo que o homem não vive só do pão. Sim; por que vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, o centro da vida orgânica. O ideal é o espírito, órgão da vida eterna. — Ruy Barbosa.

HEROIS DO BRASIL



Aos 19 anos, José Joaquim de Andrade Neves assenta praça na arma de cavalaria, como cadete. Tendo deixado, por algum tempo, a vida militar, a ela retorna, em 1835, para defender a causa Imperial contra a República de Piratininga. No combate de Taquari, recontra de gigantes contra gigantes, Andrade Neves é ferido duas vezes. Sua bravura repercutiu no país inteiro e lhe vale os galões de tenente-coronel. Com a mesma coragem, o mesmo espírito de energia e sacrifício, Andrade Neves faz a campanha contra Rosas e a Guerra do Paraguai. O título de Barão do Triunfo, que o Brasil lhe dá, em homenagem aos seus meritos de comandante e combatente, é uma legítima consagração ao seu nome. O heroísmo do Barão do Triunfo faz-se legendário no território nacional, transforma-se em um foco de luz e de tenacidade, de despendimento e de audácia. Bravo entre os bravos, herói entre os heróis, Andrade Neves firmou na história patria um renome incomparável. Suas ultimas palavras revelam o espírito admirável desse guerreiro de estirpe: "Mais uma carga, camaradas!"

ORDEM DO DIA

CERTAS frases valem como um roteiro de vida e, entre elas, destacaremos, hoje, uma do Presidente Getúlio Vargas, já inserida na seção "De Semana a Semana" da Pagina da Juventude Brasileira do "Suplemento Juvenil".

"Antes de tudo a ordem, porque na desordem nada se constrói".

A frase pode tomar todos os sentidos: o sentido politico, pelo qual não é possível construir seja o que for em um país desordenado; o sentido social, pelo qual é impossível realizar algo de firme em uma sociedade sem ordem; o sentido pessoal, pelo qual se chega à conclusão de que ninguém, guiado pela desordem, pode enveredar com sucesso por qualquer caminho.

A ordem deve começar em cada cidadão: é preciso que cada um tenha tempo e hora para todas as coisas. Hora de trabalhar, trabalho; hora de diversão, divertimento; hora de estudo, estudo.

Tudo deve ser marcado, regado, controlado. Quem não controla o seu dia, perde-o em inutilidades e em ocupações vãs. Quem perde um dia, perde dois, perde sete, acostuma-se a perder semanas inteiras — e a indolência é a semente da desordem.

O indolente nada constrói, porque é uma vítima da desorganização, do relaxamento, da desordem.

Assim, na vida pessoal, na família, na sociedade, na Nação, antes de tudo a ordem: ordem em todas as ações, em todos os pensamentos, em todos os instantes.

A ordem é o fundamento das sociedades, das coletividades. Andam certo os que idearam novas doutrinas, afirmando, solenemente, que é impossível haver progresso sem ordem.

O BRASIL MILIONARIO

NOSSA exportação de manteiga, em 1939, ascendeu ao total de 21.000 quilos.

A EXPORTAÇÃO brasileira de mamona, em bagas, subiu à 125.273 toneladas em 1939.

O OLEO de copaliba tem crescido muito na exportação nacional. Dos 20.297 quilos exportados em 1910, chegamos a 156.499 quilos vendidos ao exterior em 1939. Os Estados Unidos têm comprado quasi toda a produção brasileira.

A EXPORTAÇÃO do Brasil de café em grão, em 1939, atingiu a 16 milhões de sacas.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1941

— MIRIM — PAGINA 3 • NUMERO 471

A etapa seguinte da “Juventude Brasileira” na *Mirim* durou de 6 de abril de 1941 a 8 de junho de 1941. Nessa fase permaneceram inalteradas as colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso” e “o Brasil milionário”. Já as matérias voltadas especificamente à intenção de heroicizar personalidades recaiu sobre representantes voltados à vida intelectual e literária nacional, com a presença de “Romancistas do Brasil”, dentre os quais foram inclusos José de Alencar, Visconde de Taunay, Raul Pompéia, Afrânio Peixoto, Domingos Olímpio, Coelho Neto, Xavier Marques, Graça Aranha e Júlia Lopes de Almeida; e “Poetas do Brasil”, que inseriu os nomes de Gonçalves de Magalhães, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Emílio de Menezes, Augusto de Lima, Vicente de Carvalho, Luís Delfino, Maciel Monteiro e Alberto Ramos. A “Ordem do dia” permanecia em seu tom nacionalista e ufanista, como ao saudar vitórias esportivas de atletas brasileiros, o lançamento do livro *Getúlio Vargas para crianças*, os deveres dos cidadãos, o ingresso em escolas militares, a data alusiva ao aniversário do Presidente da República, as comemorações do Dia do Trabalho, a incorporação de jovens aos Tiros de Guerra e às Escolas de Instrução Militar, a relevância da leitura e a necessidade de uma veneração da juventude para com os “nomes ilustres” da nacionalidade.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

ROMANCISTAS DO BRASIL



Um país não e torna independente apenas na politica. Deve fazer-se autonomo tambem na lingua que fala, nos pensamentos que concebe, no que realiza em todos os setores de sua vida social e moral. Assim aconteceu com o Brasil, que, a partir de 1822, tudo fez para que a sua hegemonia fosse total, completa. José de Alencar, escritor cearense, dotado de imaginação fecunda e de um irresistivel sentimento de brasilidade, foi o criador do nosso romance, do romance verdadeiramente brasileiro, do romance voltado para a nossa terra para os nossos costumes, para os nossos compatriotas, desde os índios até os gaticos, desde os aventureiros que buscavam ouro no sertão até os heróis cujo sacrificio é uma pagina de gloria de nossa encolhida nação. José de Alencar merece ser respeitado como o autentico criador de uma literatura nova no Brasil: literatura a que ele deu o melhor de seu genio criador, nas paginas admiraveis e inesqueciveis de "Iracema", "O Guarani", "O Tronco do Ipê", "A Mina de Prata", "Ubirajara", "O Guaiúba", "Senhora", "Olinda" — tantos e tantos livros deliciosos, cheios da atmosfera do Brasil.

DE SEMANA A SEMANA

NÃO há exemplo de grande sabio que tenha sido vaidoso. De que se orgulharia, aliás, os homens eminentes que, sabendo muito, sabem, antes de tudo, que nada sabem? Quanto mais se estuda, mais se chega á conclusão de que nunca se sabe o bastante. Quanto mais um homem sabe, mais reconhece que não sabe. De que, portanto, se haverão de envidar os que pouco estudam e pouco sabem? O velho exemplo socratico está de pé: os homens muito versados só sabem, com certeza, uma unica coisa: que nada sabem. Assim, a validade da sabedoria é vã e tola. Os verdadeiros sabios nunca foram vaidosos: modestos e humildes, retiraram-se da sociedade, ocultaram-se á vista dos homens, negando-se sua propria ciencia, despidos de orgulhos tolos. Muito menos vaidosa ainda deverá ser a mocidade, porque, como disse o grande Ruy Barbosa, "mocidade vaidosa não chegará jamais á virilidade util".

A ATIVIDADE sem julgo é mais ruinosa que a preguiça. — *Marquês de Mariz*.

POETAS DO BRASIL



Domingos José Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araújo, é um dos nomes mais frequentemente citados entre os pioneiros do romantismo no Brasil. Homem fino, viajado preocupado com os problemas da cultura universal, andou pela Europa quando os paladinos do romantismo iniciavam sua missão renovadora da literatura mundial. Voltando para o Brasil, cheio dos principios desses paladinos, criou, entre nos uma série de livros imbuídos do espirito romantico, que difundiu, poderosamente, entre seus contemporaneos. Os "Suspiros Poeticos e Saudades" e "A Confederação dos Tamoios" são volumes do Visconde de Araújo que os jovens devem procurar, pois nelles há um tremto novo de criação, de entusiasmo, de amor pela terra do Brasil, pela sua gente, pela sua força, pelas suas energias e pelo seu futuro. As obras de Domingos José Gonçalves de Magalhães devem ser procuradas pela Juventude Brasileira, pois nelas se encontram as sementes de renovação de nossas letras, lançadas pouco depois da proclamação de nossa Independência.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas o Brasil é o maior produtor de oleo de copinha do mundo. E esse oleo já era empregado pelos selvagens do Brasil, antes da descoberta, como cicatrizante de feridas e ulceras.

ACREDITE si quizer... mas, segundo alguns historiadores, já se fabricava ferro na Capitania de São Vicente no ano de 1597.

ACREDITE si quizer... mas, em certos lugares de Minas Gerais e Baía, a safira aparece como sãdite do diamante. O garimbeiro, num golpe de sorte, pode recolher as duas pedras ao mesmo tempo!

ACREDITE si quizer... mas, em 1935, foram fabricados, no Brasil, 1.301.000 carteiros e potaniquês!

ORDEM DO DIA

A vitória que os nadadores brasileiros obtiveram no Chile, recentemente, no desenvolvimento das diversas provas do Campeonato Sul-Americano de Nataçáo, demonstra muito claramente que as novas gerações do Brasil já atribuem á cultura fisica, em todos os seus aspectos, a importancia que ela deve ter em todos os pontos fortes, que desejam crescer em força, em vida e em trabalho.

Esses nadadores, moços e mocas, escudados na sua energia e no seu amor ao Brasil, deixaram nossa terra, rumo a terras distantes, dispostos a não pouparem esforços no sentido de uma completa vitória para as nossas cores.

Voltaram com o triunfo, com flamulas do Campeonato, com o orgulho da missão bem cumprida. A tenacidade desses desportistas é um estímulo, é um exemplo para todos os desportistas brasileiros. Não tiveram eles, em sua vida, dias diversos, provas e competições, sendo um pensamento: vencer pelo bom nome do Brasil.

Não obtiveram, assim, nenhuma vitória que não pudessem oferecer aos seus patriotas, vitórias limpas e esforcadas, que deslumbraram os chilenos e todos os americanos que assistiram ás provas.

Voltaram e, no Brasil, foram recebidos com aplausos entusiasticos.

A Juventude Brasileira merece grande parte desses aplausos, porque todos os campeões são moços e têm os claros sorrisos da mocidade, sorriso de confiança, de esperança, de certeza de novos triunfos, de novas gloriosas provas pelo bom nome da nossa terra e da nossa gente.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO da mandioca tem apaixonado os agricultores brasileiros. Esse vegetal, hoje largamente empregado na fabricação das farinhas para panificação, empolga os que se dedicam ao amanho da terra, pois é uma cultura facil e que requer poucos cuidados. Para se avaliar o que tem sido o crescimento da cultura de mandioca, basta que se acente que, entre 1931 e 1935, o total da produção de mandioca foi de... 4.974.940 toneladas, no valor de 298.999.000\$000. Ora, em 1938, quando já em vigor a edição obrigatoria de mandioca á farinha de trigo, a produção total nacional atingiu a 5.355.000 toneladas, no valor de... 538.547 contos de réis. O Brasil conseguiu, em um unico ano, produzir mais do que produzia em cinco anos seguidos!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ROMANCISTAS DO BRASIL



Qual dos nossos leitores não conhece o nome do Visconde de Taunay, o criador da narrativa esplêndida de "A Retirada da Laguna", o fixador dos episódios memoráveis que se desdobram nessa caminhada de gigante, através de mil e um perigos, entre amecias sem conta, apenas porque, sendo brasileiro, haviam recebido canhões e bandeiras do Brasil e tirava o dever de trazer esses canhões e essas bandeiras até o ponto que lhes havia sido indicado por seu chefe, o bravo Camisão! Pois o Visconde de Taunay é um dos nossos mais vigorosos romancistas. Seu romance "Inocência" todo é voltado para a terra brasileira, para a nossa gente rústica do interior, é uma das mais belas criações de literatura e de humanidade já feitas em nossas letras, desde a independência até hoje. "Inocência" livro forte, livro sincero, livro emocionante, é bem um retrato poderosamente traçado dos nossos costumes rurais, de terra brasileira, da nossa delicadeza de sentimentos, de nossa vocação lírica, de nossa bondade e de nossa simpatia. "Inocência" deve figurar na biblioteca de todos os jovens brasileiros.

DE SEMANA A SEMANA

A **MODESTIA** é a mais bela das virtudes que possam adornar o caráter de um jovem. A segurança com que um moço saiba vencer, em todas as circunstâncias, nas rudes de valde que possa sentir — eis um dos caminhos que mais depressa conduzem à vitória. Todos os grandes homens do passado e do presente são modestos, serenos, avessos a orgulhos tolos. Só os homens arrogantes são modestos, porque só os arrogantes pensam que tudo sabem, tudo podem e tudo valem. Quem esbraveja, ameaça, gestucula, faz elogios a si mesmo — não tem, em cem por cento dos casos, razão para se elogiarem. O elogio deve partir dos outros, dos que andam ao redor de nós, dos pais, dos professores, dos juizes sem pálio, dos julgadores imparciais e corretos. Não nos julgemos a nós mesmos, como prodígios e gênios: esperemos sempre que os outros nos julguem e, modestamente, acatemos seus juízos, sejam favoráveis ou desfavoráveis. A modestia é uma virtude de valor sem medida!

A **FORÇA** que sobeja na língua falada, de ordinário, no Braço. — *Marquês de Maricó.*

POETAS DO BRASIL



O Brasil vive, palpita, está de força e de alegria na voz dos seus poetas, na expressão entusiástica daqueles que cantaram as suas belezas, o seu heroísmo, o seu trabalho, as suas riquezas os seus filhos illustres, a sua glória. Alberto de Oliveira, o grande poeta fluminense, cantor emocionado de vasta e formosa terra do Brasil, é um dos mais comovidos enamorados de nossa paisagem. Seus livros estão cheios da natureza do Brasil, de nossas florestas cantantes, de nossos rios murmurantes, de nossos passaros vistosos, de nossos homens bronzados de sol e afeitos às lutas quotidianas pelo não de seus filhos. O Brasil palpita nesse verso candente banhado de luz de sol, de vigor. Alberto de Oliveira, que pertenceu à escola parnasiana em que brilharam Olavo Bilac e Raimundo Correia, é um dos mais nobres expoentes da poesia brasileira contemporânea, pela inteligência, pela riqueza verbal, pela brasilidade inalterável, pelo amor com que sempre cantou a terra prodigiosa em que teve a felicidade incomparável de nascer!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a mandioca, que é uma planta originária da América, já existia no Brasil anteriormente a 1500.

ACREDITE si quiser... mas os indígenas brasileiros, antes da descoberta, já aproveitavam o cacau para fabricar uma excelente bebida refrigerante, que fermentava, como vinho.

ACREDITE si quiser... mas, em 1935, o Brasil produziu trinta e três milhões de litros de sifão, soda e xaropes para refrescos!

O BRASIL produziu, em 1939, 142.150 toneladas de cacau, total para o qual a Bata contribuiu com 135.000 toneladas.

ORDEM DO DIA

MIRIM, "O Lobinho" e "Suplemento Juvenil" patrocinaram o lançamento do livro "Getúlio Vargas Para Crianças", um volume em que se conta a vida e o trabalho nacionalista do Primeiro Magistrado da Nação — volume que é um roteiro para a Juventude Brasileira.

Os exemplos das grandes vidas são as mais fecundas sementeiras. Estudar os traços fundamentais das biografias dos grandes homens, analisando-lhes as passagens mais significativas, como energia, trabalho e devotamento eis alguns dos caminhos que a Juventude deve seguir em seus estudos atuais.

A Biblioteca Patria, lançada pelo Grande Consórcio Suplementos Nacionais, tem de encontro a essa necessidade nacional. A biografia é um gênero que constrói, que cria idéias, que alimenta convicções e ideais.

Assim, surgindo nessa Biblioteca, como volume especial, "Getúlio Vargas Para Crianças" tem ser posto nas mãos de milhares de crianças do Brasil, para ser, nas almas infantis e nas mentalidades juvenis, um autêntico roteiro.

O Presidente atual, amigo devotado da Juventude, foi também menino e também sonhou com a grandeza do Brasil. Ver como ele pôde realizar esses sonhos, como conseguiu aumentar o trabalho nacional, conciliar e adquirir os meios para tarefas idênticas, no futuro, quando o Brasil for entregue nos que hoje são moços, mas quando amanhã serão os condutores da terra em que nasceram. Os exemplos dignos são o melhor espelho para o espírito da Juventude.

O BRASIL MILIONARIO

A **PRODUÇÃO** de batatas tem aumentado sensivelmente. Em cinco anos de plantio, de 1931 a 1935, o Brasil produziu 368.038 toneladas de batatas, avaliadas em 135.395 contos de réis. Pois bem, somente no ano de 1938, essa produção quasi igualou o total de um lustro. Foi de 338.914 toneladas, no valor de 137.339 contos.

CRESCER, todos os anos, a produção brasileira de algodão. Em 1901, produzimos pouco mais de quarenta mil toneladas; em 1930, mais de cento e vinte mil toneladas. A exportação, em 1901, foi de pouco mais de onze mil toneladas; em 1930, de mais de trinta mil toneladas. O consumo interno, em 1901, foi de trinta mil toneladas; em 1930, de setenta e duas mil!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

POETAS DO BRASIL



A poesia de Raimundo Correia está penetrada do mais profundo espírito filosófico: ler seus versos é travar conhecimento com uma série de problemas fundamentais de filosofia e de moral. Mas, em poucos poemas, como em Raimundo, o sentimento do Brasil é tão poderoso, tão robustamente fixado, tão brilhantemente exposto em versos firmes e cantantes. Raimundo Correia soube cantar os problemas da alma, os mistérios secretos do coração e da sensibilidade. Mas soube também, em versos admiráveis que as almas jovens guardam no coração, cantar a natureza incomparável do Brasil, todas as nossas belezas inigualáveis. Os sonetos de Raimundo Correia devem ser lidos sempre pela mocidade, que, nules, aprenderá a tratar dos assuntos complexos do coração humano, aprendendo, ao mesmo tempo, a tratar com carinho a língua nacional, que Raimundo sempre burlou e apurou com um cuidado excepcional.

DE SEMANA A SEMANA

O DUQUE de Caxias — nas mais diversas aplicações de sua inteligência, soube ele permanecer sempre o mesmo. Por mais alto que subisse, em cada degrau da sua esplêndida vida, nunca foi visto vacilar. Soube administrar, combater, governar, tudo em máxima escala, ficando sempre simples e modesto. — Monsenhor Pinto de Campos.

SEMEAR o alfabeto é a missão a que se deve devotar todo o brasileiro — principalmente o jovem brasileiro que cursa escolas regulares e sabe o valor das letras mágicas que são o segredo da civilização. Ensinar a ler, aos que não sabem, aos que não tiveram tempo para aprender, aos que não dispuseram de meios para frequentar escolas, eis uma tarefa admirável. Com que orgulho um jovem pátrio não poderá dizer, apontando para um compatriota seu, por ele introduzido nos domínios do alfabeto: "Eu ensinei este homem a ler e a escrever!"

ROMANCISTAS DO BRASIL

Todos os jovens brasileiros encontram nas páginas de "O Ateneu", o grande romance de Raul Pompéia, um dos mais curiosos espíritos de romancista que nossa terra já produziu. Fluminense, torturado pela indagação de uma série de problemas psicológicos, Raul Pompéia revelou, escrevendo "O Ateneu", que sua alma era simples e boa como a alma de todos os seus compatriotas. Nessa narrativa singela e clara da vida do colégio, a infância brasileira está singularmente retratada, com tintas poderosas, em que a fantasia não consegue ofuscar o brilho admirável da verdade. "O Ateneu" é um dos grandes livros de nossa literatura e, na expressão unânime dos nossos críticos, haverá de durar tanto quanto a língua em que foi escrito, valendo, assim, como um título inalterável de glória para seu autor, esse enigmático e prodigioso talento que foi Raul Pompéia.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a Amazônia é tão favorável à sericultura que as criações de bicho da seda são feitas á razão de onze por ano, uma por meiz!

ACREDITE si quiser... mas a área de ocorrência de ouro na bacia dos rios Turf-Asi e Curipi, no Estado do Maranhão, atinge a 6.000 quilômetros quadrados, aproximadamente!

ACREDITE si quiser... mas foram fabricados, no Brasil, em 1935, 137.000 fogões e fogareiros!

ACREDITE si quiser... mas nas florestas do Estado de Mato Grosso se encontram as melhores madeiras de toda a América do Sul!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil possui, em seu território, nada menos de 51 qualidades diferentes de madeiras de lei de primeira qualidade!

ORDEM DO DIA

QUEM cumpre os seus deveres de cidadão está cumprindo, ao mesmo tempo, os seus deveres para com a família, para com a sociedade e para com a Patria. As responsabilidades de cada um, apreciadas em sua justa extensão, transformam-se, aos olhos do observador, numa imagem reduzida das grandes responsabilidades coletivas.

Na sua vida particular, cada um tem espaço para prestar serviços á coletividade. Assim, o bom filho, o bom chefe de família, o bom diretor de empresa, o bom patrão, o bom empregado, o bom chefe, todos têm oportunidades numerosas para servir ao Brasil, no cumprimento exato de seus deveres quotidianos e na obediência sistemática aos imperativos máximos do patriotismo.

Em todos os setores, portanto, é possível servir ao Brasil. Os soldados nos seus quartéis, os marujos nos seus couraçados, os marinheiros nos seus navios mercantes, os médicos nos seus hospitais, os juizes nos seus tribunais, os engenheiros em suas construções, os aviadores em seus aparelhos de aço, os agrônomos em suas fazendas, os técnicos em seus laboratórios, os funcionários em suas repartições e os estudantes em suas escolas nada mais fazem, quando trabalham, que trabalhar pelo Brasil.

O Brasil confia no trabalho de todos esses seus filhos laboriosos, que consolidam, éta a éta, com a sua tenacidade e o seu valor, a grandeza futura de nossa Patria, que será a construção magnífica do espírito de trabalho de todos os seus cidadãos — e, em especial, da sua incomparável Juventude.

O BRASIL MILIONARIO

A MAMONEIRA é uma das grandes riquezas nacionais. Planta de aplicações industriais das mais variadas, ela tem dado ao Brasil um grande impulso, na balança de exportação. Todo o território brasileiro se presta ao seu cultivo, mas o Nordeste é, atualmente, a melhor zona produtora. A Bala está colocada em primeiro lugar, estando logo em seguida o Ceará, Pernambuco e Minas Gerais. O Brasil é hoje o maior exportador de bagas de mamona do mundo. E o mais curioso é que, em 1913, essa exportação foi de 32 toneladas, para subir, em 1939, ao total espantoso de 125.275 toneladas — além de 583 toneladas de óleo.

O BRASIL é o 11º produtor mundial de níquel. Nossas principais reservas conhecidas estão situadas nas regiões de S. José do Tocantim (Est. de Goiás), de Livramento e Itanema (Estado de Minas Gerais). Há outras jazidas em diversas cidades mineiras.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1941

MIRIM — PAGINA 3 — NUMERO 484



JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



POETAS DO BRASIL



A personalidade poética de Emílio de Menezes continua a ser estudada pelos nossos críticos literários, que se empenham em desvendando todos os segredos da alma desse vate boêmio, cuja vida pessoal foi uma eterna garbada — mas cuja vida poética foi uma sucessão de beleza e de perfeição. Emílio de Menezes deixou à arte poética nacional, exemplos admiráveis de belos versos, dessa que atravessam os séculos e adquirem a permanência que só alcançam as coisas definitivas. Emílio de Menezes surgiu em plena época parnasiana, em que brilhavam os nomes de Olavo Bilac, de Raimundo de Mota Azevedo Correia e de Alberto de Oliveira. Apesar disso, seus versos ganharam fama e consolidaram a sua autor uma situação de prestígio na literatura nacional. Emílio de Menezes está sempre na atualidade literária, seja por seus sonetos e poemas de primeira ordem, seja pelas anedotas em que os historiadores literários evocam sua vida de boêmio incorrigível...

DE SEMANA A SEMANA

O CENTENÁRIO de Manoel Ferraz Campos Salles, que foi o nosso quarto Presidente da República, repercutiu profundamente em todo o Brasil — e, de um modo especial, nas escolas, onde alunos e mestres trocaram idéias e impressões sobre esse eminente vulto de nossa vida republicana. As efemérides desse gênero são momentos de intenso entusiasmo. Poetas e políticos, guerreiros ilustres e cientistas, devem ser lembrados, nessas ocasiões, pela Pátria a que deram toda a sua energia e toda a sua inteligência. Aproxima-se o centenário do nascimento de Luiz Nicolau Fagundes Varela, um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. A 17 de agosto de 1841 nasceu Varela, no Estado do Rio, com a sua extraordinária mensagem poética. Foi Varela um dos grandes cantores cristãos do Brasil, sendo seu poema "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas" uma das maiores criações de nossa literatura. Os moços devem comemorar festivamente esse centenário, tal como fizeram em relação a Machado de Assis, Tobias Barreto e Campos Salles.

ROMANCISTAS DO BRASIL



O sr. Afrânio Peixoto é o nome que, sem dúvida alguma, está colocado à vanguarda da literatura nacional contemporânea. Tendo produzido, incessantemente, desde sua estréia na vida intelectual, livros de ciência e de literatura que são todos admiráveis, o sr. Afrânio Peixoto já escreveu meia dúzia de romances essencialmente brasileiros, de romances em que se refletem nossas paisagens e que retratam nossos tipos do interior e da cidade com uma fidelidade inatrável. "Bugrinha", "Sinhazinha", "Fruita do Mato", "Maria Bonita", "Uma Mulher Como as Outras", esses livros estão gravados na memória de todos os que os leram, pelas suas cenas de poderosa persuasão, pelo seu aspecto humano fundamentalmente brasileiro. Nos romances de Afrânio Peixoto, escritos em linguagem clara e rica, a alma brasileira palpita poderosamente, em episódios robustos que são tecidos com os pedregos da própria vida quotidiana.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas, em 1910, exportamos 24.128 quilos de cristal de rocha ou quartzo. E, em 1939, nossa exportação subiu a 677.552 quilos! Façam as contas e vejam quantas vezes essa exportação aumentou em relação a 1910!

ACREDITE si quiser... mas, em 1937, foram fabricados no Brasil 63.800 pneumáticos e 105.100 câmaras de ar para automóveis!

ACREDITE si quiser... mas nenhum país, como o Brasil, tem as três facilidades essenciais para uma considerável produção de algodão: produção durante todo o correr do ano, colheita de todos os tipos e de todas as fibras e proximidade das regiões produtoras dos portos de escoamento!

ORDEM DO DIA

A JUVENTUDE Brasileira teve, recentemente, mais uma demonstração pública de que o entusiasmo dos moços vence todos os impedimentos.

Os exemplos realizados para o preenchimento das vagas existentes no Curso Preto da Escola Naval não completaram esse número e, havendo ainda diversas vagas, o Almirante Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, resolveu ordenar a realização de novos exames, afim de que ficasse completo o quadro de Aspirantes da primeira série do Curso Preto da Escola que forma os oficiais para a nossa Armada.

Esses jovens, reprovados nos primeiros exames, redobram de esforços e, movidos por uma energia poderosa, conseguiram vencer, nas segundas provas, os obstáculos que os haviam inhabilitado nas primeiras.

Agora, aprovados em condições satisfatórias, essas duas dezenas de jovens já envergam o uniforme da Escola Naval, firmes no propósito de honrarem esse ambiente tradicional em que se formam, mental e tecnicamente, os oficiais da nossa Marinha de Guerra.

Esse exemplo de força de vontade e de entusiasmo pela carreira naval deve ser analisado pelos leitores desta página: ele revela que todos os sacrifícios são poucos para a obtenção de ideais sagrados e que, em se tratando de uma tarefa que retarda em benefício direto da Pátria, é preciso que todas as forças sejam mobilizadas e todas as energias postas em ação.

A Juventude Brasileira não pode desanimar diante de qualquer obstáculo. Pelo contrário, deve enfrentar tudo e tudo transpor, com fé e energia.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO do Estado de Minas Gerais passou de 8.895.847 contos de réis em 1935 para 5.309.947 contos de réis em 1940, ou seja um aumento superior a um milhão de contos de réis em apenas cinco anos! A produção geral de Minas pode ser discriminada da seguinte forma: agricultura, 1.734.504 contos; produção pecuária, 1.294.352 contos; produção extrativa, 844.872 contos e produção industrial, 1.986.609 contos. A cultura — e, mais ainda, que em 1936 a produção mineral de Minas Gerais foi de 273.233 contos de réis. Já em 1940 essa produção subiu a 557.288 contos de réis!

EM 1º de janeiro de 1940 existiam no Brasil 63.200 fábricas de açúcar, rapadura, álcool e aguardente. Em maior número eram os engenhos de açúcar bruto, no total de 16.315 e os engenhos de rapadura, no total de 35.710.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

POETAS DO BRASIL



As "Contemporâneas" de Augusto de Lima encerram alguns dos mais belos versos líricos e o mpos to s no Brasil, em todas as fases de nossa evolução espiritual e em todos os momentos de nossa inspiração poética. Augusto de Lima era um enamorado das paisagens de Minas, seu Estado natal. Assim, diante das perspectivas admiráveis de sua terra de nascimento, Augusto de Lima, emocionado e nostálgico, soube compor, em ritmos suaves e deliciosos, poemas e sonetos parietistas que ainda hoje despertam comoção profunda em quantos os leem, em quantos os decoram e declamam. É que a poesia do Augusto de Lima, penetrada do amor inalterável à terra graciosa do Brasil, vale como uma série de hinos de emaltecimento à nossa patria, ás suas belezas naturais, ás suas gentes simples e generosa. A mensagem poética de Augusto de Lima ainda está de pé, porque seus versos, claros e singelos, tocados de uma singular ternura, estão fadados a viver tanto quanto a língua em que foram metrificadas.

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL cresce para todos os lados. Cresce para o centro da terra, nas pontas das perfuratrizes dos lençóis de petróleo; cresce para o alto, nas torres, nas chaminés, nos arranha-céus, nas asas dos aviões que cortam o firmamento brasileiro; cresce por sobre a terra, na atividade das oficinas, dos campos, das fabricas e das escolas. A cada um dos brasileiros está reservada uma quota no crescimento fabuloso do Brasil. E, á Juventude Brasileira, mais que a ninguém, está destinada uma grande parte desse crescimento. Trabalhar, nas escolas, estudar sem interrupção, porfiar nas investigações de nossa economia, de nossa geografia e de nossa historia — eis alguns dos caminhos que os jovens do Brasil devem seguir, para que possam desempenhar-se com brilho de sua missão historica.

ROMANCISTAS DO BRASIL



O romance brasileiro continua a voltar-se cada vez mais para o exame de nossa realidade social e humana; todos os aspectos mais característicos de nossa vida, do Norte ao Sul, no litoral ou no interior, são focalizados pelos romancistas nacionais, ansiosos pela fixação definitiva de nossas paisagens e de nossos tipos peculiares. Assim foi feita, por Domingos Olímpio, em seu romance "Luzia Homem", a fixação dos panoramas sociais e humanos do Nordeste brasileiro, em meio ás peripécias empolgantes e dolorosas do drama das secas, com as retradas pavorosas, que deixam um rastro de desolação e de cadáveres... O romance da seca foi feito por Domingos Olímpio com todos os recursos de uma imaginação moderada a serviço de uma inteligência aguda e forte. Domingos Olímpio soube contar a realidade em seu romance e nunca, nele, a fantasia tolheu o passo á descrição da realidade. Por isso mesmo, seu romance é um espelho admirável de vida e de humanidade.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quizer... mas, dos cem por cento do territorio nacional, 58% ainda estão cobertos de florestas!

ACREDITE si quizer... mas, da Capitania de São Vicente, em 1634, partiu o gado que iniciou a pecuária no Rio Grande do Sul, Estado onde hoje se localiza o maior centro de produção animal do Brasil, com a produção total aproximada de 500 milhões de quilos por ano!

ACREDITE si quizer... mas foi em 1825 que se iniciou no Brasil o cultivo do centeio. Essa cultura foi introduzida em nosso país por colonos poloneses e russos, então chegados a nosso país.

ACREDITE si quizer... mas já houve na ilha amazônica de Marajó plantações de trigo que eram famosas em todo o Brasil!

ORDEM DO DIA

As comemorações nacionais, em 19 de abril, do aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas, assumiram proporções até então desconhecidas em nosso país: todas as classes, pela expressão de seus representantes mais legítimos, manifestaram, em todos os recantos do territorio brasileiro, o grau de sua admiração pelo Chefe do Governo, aquele que, nascido num dos extremos de nossa terra, na cidade fronteiriça de São Borja, veio a tornar-se um dos mais ativos elementos de construção e de trabalho de nosso país.

Entre todas as homenagens que recebeu, o Presidente Getúlio Vargas deve ter sentido especial jubilo ao ouvir as vozes da infancia e da juventude do Brasil, vozes de confiança e de contentamento, que manifestavam, na sincera e desinteressada expressão de sua alegria, seu ideal patriótico de tudo sacrificar pelo bem do Brasil, no futuro, quando estiverem em suas mãos honestas e pures os destinos de nossa Patria.

Os grandes homens são grandes exemplos para a Juventude: e, a 19 de abril, os jovens brasileiros tiveram a evocação, pela palavra e pela pena de homens ilustres, de episódios e exemplos da vida do Presidente Getúlio Vargas.

Esses episódios e esses exemplos devem ser guardados no coração dos moços do Brasil, daqueles que, hoje, nas escolas, no interior e no litoral, no centro, no norte e no sul, estudam, de sol a sol, esperanças e cheios de fé, com os olhos postos no futuro do Brasil, a cuja gloria não hesitarão em dar o melhor dos seus esforços!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1939, 1.186 quilos de leite condensado.

O ESTADO de São Paulo cooperou com um valor de 47% (15.787.517 libras esterlinas) para o total da exportação brasileira em 1940. O porto do Rio de Janeiro exportou produtos no total de 4.233.660 libras esterlinas. As exportações do Estado do Rio Grande do Sul atingiram ao valor de 2.974.654 libras e as da Bahia 2.076.988 libras. Relativamente ao ano anterior, houve um declínio de 5.293.633 libras na exportação nacional, tendo sido igualmente São Paulo o Estado que mais sofreu nesse declínio. Mas, ainda assim, vencendo todas as circunstâncias adversas da Guerra atual, esses algarismos representam quantias consideráveis, que atestam a vitalidade inalterável do nosso commercio exterior.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1941

MIRIM — PAGINA 3 — NUMERO 490

JOVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ROMANCISTAS DO BRASIL



Os numerosos romances de Henrique Coelho Netto atestam, ainda hoje, as peculiaridades da maneira literária desse escritor que foi, antes de tudo, um mestre incomparável de nossa língua. Seguro em seu idioma, estudando-o diariamente, nos momentos livres, escrevia romances com uma forma das mais puras, que os jovens devem estudar, para enriquecimento de seu vocabulário. "A Capitã Federal", "O Rei Fantasma", "Miragem", "Liverno em Flor", "O Morto", "O Farsante", "O Rei e o Fandango", "A Conquista" — tantos e tantos outros romances desse estilista impecável devem ser examinados pelos que hoje estudam a língua. Coelho Netto foi um dos maiores produtores de nossa literatura; e, em suas vastas bagagens literárias, é possível selecionar meia dúzia de volumes que durarão tanto quanto a língua em que foram escritos. Entre os romancistas do Brasil, Coelho Netto figura como um dos mais curiosos e mais dignos de atenção.

DE SEMANA A SEMANA

ESTUDAR, estudar sempre! Só o estudo traça os grandes roteiros, as estradas largas, as caminhanças sem fim! Estudar é remover montanhas, abrir portas imensas, alcançar os rumos das verdadeiras vitórias. Ninguém jamais se arrependeu de haver estudado, muito ou pouco, porque o estudo é capital que vale sempre, que rende os juros mais vultosos, que se multiplica, insensivelmente. O jovem brasileiro sabe que pode colaborar na ordem do Brasil de hoje e no progresso do Brasil de amanhã unicamente por meio de seu devotamento às disciplinas do espírito, em todos os graus do ensino. Estudar é uma palavra de ordem, que todos os jovens do Brasil devem ouvir e seguir com entusiasmo e fé!

POETAS DO BRASIL



Vicente de Carvalho, nascido em Santos, São Paulo, em 1866, deixou uma bagagem literária em que figuram os tomos "Ardentias", "Poema do Mar", "O Religioso", "Rosa de Amor", além do volume que é o mais significativo de sua mensagem estética: "Poemas e Canções". Espírito panetista, profundamente penetrado de nossa vida de nossas paisagens, de nossas belezas, Vicente de Carvalho soube, como nenhum outro de nossos poetas, interpretar os sentimentos líricos do Brasil, as divagações sentimentais de nosso povo, em horas de melancolia e ternura. Os "Poemas e Canções" devem ser ainda hoje lidos e recitados, pois encerram algumas das mais simples e cantantes poesias já rimadas sob os nossos céus. Vicente de Carvalho é um dos poetas enarmados de sua terra, em cuja admiração adquiriu esse grande sentimento da natureza que é a marca mais inconfundível de seus versos, fadados a uma longa vida de inalterável mocidade.

O BRASIL MILIONARIO

A EXPORTAÇÃO total da Baía em 1940 subiu a 218.135 contos de réis.

A EXPORTAÇÃO de algodão brasileiro subiu a 289.719.000 quilos em 1938; em 1939, essa exportação subiu para 323.539.000 quilos, tendo alcançado a 224.265.000 quilos em 1940. A classificação final da safra de algodão em São Paulo, entre 1939 e 1940 computou 1.664.649 fardos, no total de 307.376.743 quilos.

EM 1940 as repartições encarregadas da classificação e da avaliação das pedras preciosas destinadas à exportação trabalharam para 260.480,49 quilates de diamantes, no valor de 12.431,29 quilates de caratados, no valor de mil e trezentos e sessenta e sete contos; 16.697.645,800 gramas de pedras semi-preciosas no valor de dezesseis mil contos e 1.109.707.682,850 gramas de outros minerais ligados em 26.983 contos; Valor total dos minerais: 127.327.401,8900.

ORDEM DO DIA

As comemorações do Dia do Trabalho tiveram, em todo o Brasil, a participação dos elementos representativos da Juventude Brasileira.

Foi a essa Juventude ardente e palpitante que o Chefe da Nação, no discurso que pronunciou, no Rio de Janeiro, no Estado do Vasco da Gama, se dirigiu, aludindo à designação do dia 19 de abril para Dia da Juventude Brasileira.

"A homenagem ao Chefe do Governo (disse o Presidente Getúlio Vargas) que a escolha de tal data encerra comovete-nos profundamente. Por certo imprimiria maior relevo a festividade de tão alta significação associada às comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal. Acredito, entretanto, que o propósito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos princípios sãos e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instauração do Estado Nacional. Norteador por eles foi que o Governo conseguiu reformar a estrutura social do país, promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral das tarefas do bem comum, abolidos os privilégios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar."

Essas palavras, que aqui transcrevemos, devem fazer parte dos textos periodicamente examinados pelos jovens brasileiros. Elas encerram uma norma de conduta, um sistema de trabalho, um roteiro, um caminho para o futuro.

Nesta hora de firme cossida nacional, as responsabilidades da Juventude crescem e é necessário que ela, possa, no porvir, desempenhar-se delas de maneira completa e perfeita!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas desde o ano de 1833 já se consome, na Europa, a castanha do Pará!

ACREDITE si quiser... mas o guaraná amazônico é uma planta tão forte que os índios brasileiros que bebem sua infusão podem passar dias e dias sem comer!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil é o único produtor mundial de essência de pau-rosa, de grande emprego na perfumaria. Nossa produção fica na zona do baixo rio Oiapoque.

ACREDITE si quiser... mas os bancos brasileiros trabalharam, em 1940, com uma quantia superior a quarenta e quatro milhões de contos de réis!

ACREDITE si quiser... mas a produção do Estado de São Paulo atingiu, em 1939, ao total de mais de nove milhões de contos, o que dá uma produção anual de 1:3988800 para cada paulista!

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1941 — **MIRIM** — PAGINA 3 • NUMERO 494



JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA



POETAS DO BRASIL



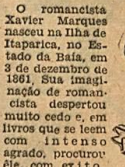
Luiz Delino dos Santos nasceu em Santa Catarina, a 25 de agosto de 1834 e morreu no Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1910. Formou-se em Medicina e foi clínico de grande nome. Mas o seu maior nome é, sem dúvida, na poesia nacional, que lhe enriqueceu por uma série de composições que deixou, esparsas, em todos os jornais e revistas de seu tempo. Os livros de Luiz Delino foram publicados depois de sua morte, aos cuidados de seus filhos e amigos "Algas e Musgos", por exemplo, é uma coletânea que merece ser lida, para que se possa avaliar a inspiração desse poeta que se embecia na contemplação de nossa natureza e na simplicidade e na bondade de nossa gente. Os versos de Luiz Delino são cantantes e claros e se fixam com facilidade na memória de quantos os leem pela primeira vez, como se fossem melodias cascateantes e de ritmo marcante. Entre os poetas brasileiros, é ele um dos mais curiosos e de mais inconfundível personalidade.

DE SEMANA A SEMANA

Nas bibliotecas dos jovens, as antologias devem merecer especial atenção. Uma antologia é o relevar das mais belas páginas já escritas em uma literatura. Guardando-as com carinho particular, retendo-as sempre que isso lhes for possível, os jovens brasileiros de hoje terão elementos especiais de cultura e encontrarão caminhos mais largos para a multiplicação de seus conhecimentos de nossa literatura em todos os tempos de nossa história.

A DEVOÇÃO à Pátria pode revelar-se nas menores coisas. O amor à coisa pública, o respeito à ordem, a veneração às figuras gloriosas da Pátria são forma dessa devoção. E a juventude tem, mais que ninguém, o dever de apurar e intensificar esse culto de todos os instantes e de todas as circunstâncias. O Brasil crescerá nas demonstrações desse culto, pois todas as grandes Patrias se voltam para os seus maiores e para seus heróis, em cujas atitudes encontram novas forças e exemplos decisivos para o futuro.

ROMANCISTAS DO BRASIL



O romancista **Xavier Marques** nasceu na Ilha de Itaparica, no Estado da Bahia, em 3 de dezembro de 1861. Sua imaginação de romancista despertou muito cedo e em livros que se leem com intenso agrado, procurou ele, com acerto, retratar os ambientes de sua terra natal, focalizando os costumes regionais dos praiados, dos homens de cabelos revoltos e das mulheres morenas que vivem à beira-mar — à beira daqueles mares azuis e placidos a que, pela primeira vez, aportaram as curvas dos seus cobridores. "Jana e Joel" é um desses seus romances, admiravelmente compostos sobre os temas de nossa vida simples, com todos os hábitos da vida ingenua de nossa gente rústica. Fixando os costumes brasileiros, Xavier Marques realiza uma importante missão literária, sendo, por isso, seus romances, espelhos de vida e de verdade para os jovens que se preocupam com o conhecimento total das paisagens e das populações do Brasil.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas as lavoutras brasileiras já podem dispensar o sulfato de cobre estrangeiro, porque as minas rio-grandenses de Setval e Camacian já estão aparelhadas para o consumo interno.

ACREDITE si quiser... mas Werner Sombart, um grande economista alemão, afirmou que, sem a descoberta do ouro brasileiro, não teria sido possível a existência do homem econômico moderno!

ACREDITE si quiser... mas, na região de São José de Brejuba, município de Ferros, Estado de Minas, são extraídos, de extensos depósitos, minerais semi-preciosos como o berílio e a água-marinha. E dessas extrações, ainda se aproveita, como sub-produto, o bismuto, também considerado metálico semi-precioso. Não se pode extrair mais desse sub-solo!

ORDEM DO DIA

TODA a cidade do Rio de Janeiro acompanhou, recentemente, com o espírito e o coração, as várias centenas de jovens brasileiros incorporados aos Tiros de Guerra e às Escolas de Instrução Militar que, coletivamente, passaram uma noite e um dia, em Jacarépagá, num acampamento de caráter militar, experimentando, nessa prova decisiva, a sua tempera de jovens soldados e a firmeza de seus compromissos para com as unidades de instrução militar e cívica a que pertencem.

Esses jovens que hoje frequentam os T. G. e as E. I. M. são os elementos com que, no futuro, em momentos de apreensão ou de perigo, o Brasil poderá contar infalivelmente.

Por isso mesmo, desta Página da Juventude Brasileira, temos encarecido, dezenas de vezes, a importância que a instrução espalhada por estes núcleos de atradores representa na formação da Reserva do Exército Nacional.

Os meninos de hoje, que ainda estão no colégio primário ou nas primeiras séries dos ginásios, devem preparar seu espírito para o dia em que, completando dezesseis anos, tiverem de matricular-se numa Escola de Instrução Militar, onde aprenderão a defender o Brasil, a respeitar a disciplina e a honrar seus compromissos de homens e de soldados.

Confiante nessa Juventude esplêndida, o Exército recebe em suas Escolas esses moços esperançosos e robustos, que, amanhã, se for necessário, saberão dar ao Brasil momentos de dificuldade ou de risco, o melhor valor e de sua bravura.

O BRASIL MILIONARIO

A BARITINA é um dos mais importantes minerais não-metálicos do mundo, servindo para a produção de tintas industriais. O Brasil possui baritina em numerosos lugares, destacando-se as jazidas de Ouro Preto, do Triângulo Mineiro; de Juquiá, no Estado de São Paulo; de Camamu, no Estado da Bahia. Em 1937 produzimos 600 toneladas de baritina!

NO Rio Grande do Sul, são abatidas anualmente, para a fabricação de xarope, mais de quinhentas mil toneladas. E essa produção é quase toda destinada ao consumo interno, pois o Brasil não exporta, anualmente, mais de mil toneladas de xarope!

A EXPORTAÇÃO brasileira de carne de porco em salmoura atingiu, em 1939, no total de 1.883.143 toneladas, o valor total de quatro mil e quinhentos contos. Esse total representa mais que o dobro do total atingido em 1938.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

POETAS DO BRASIL



A poesia está cheia de admiráveis versos líricos — esses maravilhosos versos em que os nossos poetas, inspirados na beleza e na graça de nossas patrias, nos seus gestos delicados, nas suas maneiras doces e harmoniosas, cantaram a mãe "Brasil" com toda a emoção, com todo o entusiasmo e com todo o sentimentalismo de nossa raça. Maciel Monteiro foi um desses líricos, um desses encantados da formosura e da afetividade da mulher brasileira. Seus sonetos, tecidos todos de fantasia e de sonho, são galanteios rimados, em que as belas palavras se sucedem num cascatear de ritmos de madrigal. Muito brasileiro, estremsendo a terra pernambucana de seu nascimento, Maciel Monteiro deixou-nos, em posição de relevo, duas antologias, seu soneto "Formosa, qual pincel em tela fina" que é um mimo de idéias e de realização. O nome de Maciel Monteiro está no primeiro plano de nossa poesia romântica e seu mais famoso soneto viverá tanto quanto a língua em que foi escrito.

DE SEMANA A SEMANA

O ENTUSIASMO despertado em todo o Estado de São Paulo pela idéia de se erigir, na capital bandeirante, um monumento ao glorioso Duque de Caxias, estendendo-se a outros Estados e a outras regiões, desejosos todos de também contribuírem para essa iniciativa louvabilíssima. Caxias, que também em São Paulo exerceu o seu incomparável papel de pacificador da família brasileira, mereço, por todos os títulos, a gratidão que o povo paulista quer manifestar-lhe na perenidade do bronze. Contribuir para o monumento ao Duque de Ferro em São Paulo é dever de patriotismo, que todos os brasileiros cumprem com satisfação e ardor.

O TRABALHO porfiado e ininterrupto é o segredo das grandes vitórias. Jamais o trabalho produziu frutos desvaliosos: e o operário paciente e esclarecido de qualquer empresa sempre conseguiu alcançar todos os objetivos de sua tarefa. Trabalhar é obedecer ao imperativo das condições bem orientadas. O trabalho é a chave de todos os triunfos.

ROMANCISTAS DO BRASIL



Logo ao estrear-se, no começo deste século, com o romance "Chanaan", Graça Aranha conquistou-se como um dos maiores romancistas brasileiros de todos os tempos. E' que todo o Brasil, os críticos e os leitores, se convenceram de que havia de fato, em "Chanaan" um livro maravilhosamente imaginado e perfeitissimamente escrito, qualquer coisa de extraordinário e de sensacional. Os tempos passaram e "Chanaan" ainda continua a oferecer aos seus leitores mais novos aquela mesma sensação de grandeza e de maravilhoso que assaltou os seus primeiros leitores. Graça Aranha, romancista do Brasil, é uma das puras glórias de nossa evolução literária. Ele, mais que ninguém, compreendeu e amou o Brasil e, em seus livros, nos fez fazer com que todos compreendessem e amassem esta Pátria sem igual, em que todos trabalham com esperança e alegria, numa atmosfera de alegria e de sinceridade humana.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO mundial de cacau em 1933-39 foi de 69.000.000 quilos. O Brasil é o segundo maior produtor (o primeiro é a Costa do Ouro) e o total de nossa produção, naquele período, foi de 136 milhões de quilos.

O BRASIL importou, em 1940, 950.618 contos de réis de mercadorias estrangeiras, avaliadas em 801.000 toneladas.

A CASTANHA do Pará continua a crescer, como riqueza, em algarismos impressionantes. Em 1925, a colheita total no Estado do Pará subiu a 169.824 hectolitros. Pois bem, em 1939 essa colheita subiu a 378.485 hectolitros, tendo alcançado, apenas no primeiro semestre de 1940, o total de 139.646 hectolitros! Se somarmos a produção do Pará à do Estado de Mato Grosso e do Amazonas, teremos o total geral de 390.938 hectolitros em 1939 e de 559.685 hectolitros no primeiro semestre de 1940.

ORDEM DO DIA

HOJE, mais que nunca, os jovens brasileiros devem seguir os caminhos que levam aos livros, devem frequentar as boas bibliotecas, devem procurar os centros de cultura em que possam ouvir boas conferências, devem formar, por sua própria conta, com os recursos de que puderem dispor, a sua biblioteca de bons livros sobre o Brasil.

Não queremos aqui repetir o que temos dito desde que esta página aparece em MIRIM: não há nenhum país como o Brasil e só não ama esta terra prodigiosa quem não conhece sua história, sua corografia, suas realidades econômicas e sociais.

Queremos apenas acentuar que os brasileiros que hoje estudam e sonham com o futuro devem procurar cada vez mais enriquecer seus conhecimentos sobre nossa terra, sobre tudo o que diz respeito à nossa história e ao nosso presente, para que, amanhã, disponham de seguros métodos de trabalho, no serviço constante da Pátria.

Os livros sobre a terra em que nascemos são o melhor espelho do Brasil: e sua leitura permanente pela Juventude Brasileira não poderá senão contribuir para que essa Juventude, cujo entusiasmo cresce de dia para dia, possa, amanhã, servir à grande Pátria com os melhores elementos materiais e intelectuais, para que coisa alguma consiga deter a marcha grandiosa do Brasil para a perfeitíssima realização de seus miraculosos destinos.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas em 1940 o Brasil produziu mais 50.000 contos de metais preciosos e semi-preciosos que em 1939!

ACREDITE si puder... mas cada abacateiro, no Brasil, produz uma média de 750 frutos em cada frutificação. E, no Norte do país, os abacateiros frutificam duas vezes por ano.

ACREDITE si puder... mas o abacaxi é uma fruta natural do Brasil e, antes do Descobrimento, existia na região do Piauí e do Maranhão. Do Brasil seguiram as sementes para as Antilhas, a Guiana Francesa, os Açores e Portugal. Em 1938 o Brasil produziu 143.932 toneladas de abacaxi.

ACREDITE si puder... mas desde 1633 se consumia na Europa a castanha do Pará.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1941

MIRIM — PAGINA 3 — NUMERO 500

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

POETAS DO BRASIL



O "Suplemento Juvenil" publicou, há pouco, em sua capa, acompanhada de um sugestivo desenho, o soneto "Rio Branco", de Alberto Ramos, em que este grande poeta brasileiro, recentemente fale-

cido, aconselhava a todos os jovens nossa Pátria o exemplo admirável de civismo, de trabalho, de devotamento que se concentra na vida do brasileiro ilustre que resolveu a questão do Acre e foi o maior dos nossos diplomatas da paz. Alberto Ramos foi sempre um dos grandes cantores das maravilhas do Brasil. Amigo e companheiro de Olavo Bilac, formou ao lado do poeta da "Tarde" sua celebração de nosso país sem igual e seu "Canto do Centenário" é um hino esplêndido de louvor de belezas incomparáveis do Brasil. A poesia de Alberto Ramos, quando não é lírica e admirável nítida, está voltada para o epigramático, está voltada para o epi-gramático, para todos os admiráveis rufos e todas as inequívocas paisagens do Brasil, que se soube cantar com verdadeira emoção, destacando as nossas conquistas de profunda e luminosa sabedoria cívica.

DE SEMANA A SEMANA

ENTRA ano, sai ano — e uma atividade febril e ininterrupta vai por todas as escolas profissionais do Brasil. O ensino profissional é uma das poderosas alavancas de nosso desenvolvimento e de nossa prosperidade: com os seus resultados o Brasil conta, confiante, para o desdobramento de suas energias e o aperfeiçoamento de seus meios de trabalho. As vocações profissionais devem ser seguidas pelos jovens com todo o ardor: é nas chamadas artes mecânicas, nos diversos ramos técnicos e nas várias especializações que reside o segredo de muitas carreiras, a chave do futuro de muitos patriotas nossos. Por isso mesmo, o Brasil confia na aplicação dos alunos de suas escolas profissionais, que, hoje, na aula e na oficina, abutram os seus conhecimentos, aprofundam os seus elementos de pesquisa e trabalho, para o exercício, no futuro, de uma atividade técnica e especializada que contribuirá decisivamente para o maior progresso de nossa terra.

ROMANCISTAS DO BRASIL



O nome de Julia Lopes de Almeida figura à vanguarda da nossa melhor literatura feminina. Sabendo escrever com grande delicadeza, p o s u i a um estilo rico e gelivo, em que construiu, com equilíbrio e segurança, romances penetrados de nossos tipos, de nossas paisagens, de nossos costumes, de nossa vida completa e típica. Julia Lopes deixou-nos romances que ainda hoje podem ser lidos com emoção e delícia: "A Família Medeiros", "A Virva Simões", "A Falencia", "A Intrusa", "Cruel Amor", "A Silveirinha" e "A Casa Verde" — romances que valem por narrativas correntias e amenas, em que os tipos são diretamente retratados da realidade, por alguém que soube compreender sua terra e pintar os seus contemporâneos com fidelidade e ternura. Julia Lopes foi também oradora e conferencista e sua vida foi toda ela dedicada aos afazeres da literatura. Deixou também livros de contos, novelas e peças para teatro, em sua grande bagagem literária.

O BRASIL FABULOSO

CREDETE si puder... mas só na ilha de Ilhéus (Baía) há 40.000 dendezeiros!

CREDETE si puder... mas as reservas de minério de ferro, somente no Estado de Minas Gerais, são calculadas em aproximadamente quinze bilhões de toneladas!

CREDETE si quiser... mas a produção agrícola do Brasil atinge a mais de nove milhões de contos de réis. E o Estado de São Paulo conta com quase metade desse total!

CREDETE si puder... mas uma plantação de vinte tanneiras, feita na Tijucas, no Distrito Federal, frutificou em tres annos, o que revela uma precocidade extraordinária.

ORDEM DO DIA

OS grandes exemplos são as melhores sementeras de novos gestos de força, de inteligência, de valor, de heroísmo, de sacrifício. As palavras imortais, proferidas em instantes sublimes, são a estrada nos para corações jovens e mentalidades em plena força de desenvolvimento.

Os nomes ilustres são venerados pela juventude com esse carinho excepcional que só as figuras incomuns merecem: são venerados porque deram ao Brasil o melhor de sua vida, sua inteligência e seu trabalho, arrostando todos os perigos, enfrentando todos os sacrifícios, seguros de sua missão histórica, comprometidos de todos os seus deveres e de todas as suas responsabilidades.

E' por isso que, desta Ordem do Dia, conclamamos os jovens a que estudem, cada vez mais, sempre e sempre com maior interesse e maior alegria, os episódios das vidas dos ilustres brasileiros de ontem, os que nos deram formidáveis vitórias militares, os que definharam as fronteiras de nosso território, os que cantaram em paginas de verso e prosa as nossas belezas e a nossa grandeza, os que nos defenderam e engrandeceram em todo o momento e por todos os títulos.

Comprometidos de sua tarefa, seguros de sua missão, os brasileiros de hoje, que ainda vão à escola haurir as luzes da ciência, serão, amanhã, soldados ardorosos de um país maravilhoso, que recompensa soberanamente os esforços de todos os seus filhos, premiando todos os sacrificios e todas as abnegações.

O BRASIL MILIONARIO

BRASIL ficou colocado, em 1935, como o quarto país exportador de torças oleaginosas.

NAVEGAÇÃO marítima e fluvial tem recebido, no Brasil, nestes últimos tempos, um impulso considerável. Ainda recentemente foi criada a Comissão de Marinha Mercante, destinada a controlar todas as atividades da nossa navegação. Em 1940 possuíamos sessenta companhias de navegação nacionais, com 269 navios, tonelagem bruta de 469.574 toneladas e líquida de 276.859; tonelagem de cabotagem, 530.000 toneladas. Os passageiros transportados em 1937 foram 432.930. A rede de navegação fluvial tem um total de 43.955 quilômetros.

EXPOZTAÇÃO brasileira de cer de carnauba, em 1939, foi de um milhão de libras.

Desde 15 de junho de 1941 até 5 de outubro de 1941, a seção “Juventude Brasileira” teve uma nova inserção, permanecendo as colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso”, o “Brasil milionário” e “Ordem do dia”, ao passo que aquelas destinadas ao tratamento panegírico para com determinadas personalidades, assumiram um caráter mais voltado ao campo político-administrativo, com a exaltação dos “Estadistas do Império”, havendo destaque para Marquês de Olinda, Nicolau Vergueiro, João Alfredo Correia de Oliveira, Marquês de Barbacena, Visconde de Ouro Preto, José da Costa Carvalho, José Clemente Pereira, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Marquês de Caravelas, Visconde do Rio Branco, Conselheiro Saraiva, D. Pedro II, Visconde de Goiânia, Rodrigo Silva, Visconde de Sinimbu, Marquês de Paranaguá e Visconde de Maranguape; e “Estadistas da República”, abordando os nomes de Campos Sales, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Joaquim Duarte Murtinho Nobre, Deodoro da Fonseca, Nilo Peçanha, Wenceslau Brás, Francisco Pereira Passos, Aristides Lobo, Quintino Bocaiuva, almirante Wandenkolk, Getúlio Vargas, Demétrio Ribeiro, Crispim Jaques Bias Fortes, almirante Noronha, Bernardino de Campos e Lauro Müller. A “Ordem do dia”, por sua vez, abordava as férias escolares de junho, os servidores públicos, a reimpressão do livro *O que os brasileiros devem saber*, a data alusiva à Batalha do Riachuelo, o estudo da História, o dia da independência norte-americana, o treinamento militar dos jovens, o apoio de uma autoridade militar à iniciativa cívica realizada pela editora que publicava a revista, a inauguração de obra por parte de Getúlio Vargas, a necessidade da visita dos jovens ao Museu Nacional de Belas Artes, os “vultos ilustres insígnies” que se transformaram em “exemplos”, o Dia da Pátria, as comemorações em homenagem ao Duque de Caxias, o elogio a Vargas pela criação da Juventude Brasileira, a celebração da Semana de Caxias e a parada da juventude.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Pedro de Araújo Lima, pernambucano de nascimento, conhecido em nossa história como Marquês de Olinda, desempenhou papel dos mais importantes na história imperial. Teve uma carreira política das mais completas: foi deputado às Cortes de Lisboa e, proclamada a Independência, voltou ao Brasil, cercado de largo prestígio. Constituinte em 1823, Pedro de Araújo Lima foi chamado, mais tarde, por D. Pedro Antonio Feijó, para o cargo de Ministro da Justiça na Regência Única. Eleito, posteriormente, Regente Único, Olinda soube governar com prudência e serenidade, até que, em 1840, Pedro II atingisse sua maioridade. Olinda era um homem de bom senso, de grande cultura política e de visão administrativa profunda. Seu nome é um dos focos de luz da política do Império, de que ele foi um dos estadistas, mais cultos e esclarecidos.

DE SEMANA A SEMANA

"FIRME na sua disciplina, fortalecida pela esperança de melhores dias, a Marinha brasileira, fiel ao cumprimento do dever, renova-se, ressurge pelo trabalho que dignifica os homens e as corporações. O ruído das suas oficinas, onde se forjam os instrumentos de nossa defesa — navios que sulcam rios e oceanos, ou aviões que sobrevoam o litoral — enche de contentamento os espiritos votados ao amor da Pátria. As pequenas unidades já construídas, se sucederão outras, maiores e mais numerosas e os monitores e caça-minas de hoje terão irmãos mais fortes nos torpedeiros e cruzadores de futuro próximo. Sem desalecimentos, a Marinha se transforma e com ela se retém a nossa ordem e a coragem para trabalhar pelo Brasil." — PRESIDENTE GETULIO VARGAS.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Ainda recentemente, todo o Brasil comemorou o centenário do nascimento de Manoel Ferraz de Campos Salles, o eminente estadista de São Paulo que foi o nosso quarto Presidente da República. Campos Salles, que havia sido um dos propagandistas do movimento republicano e havia participado das diversas fases de sua proclamação, foi um Presidente culto e equilibrado. Soube manter as finanças nacionais em ordem e, durante seu governo, inúmeras iniciativas de ordem pública foram levadas a bom termo. Havia em Campos Salles, antes de tudo, uma profunda compreensão da coisa pública e, penetrado dessa compreensão, soube de governar sem desperdícios nem rancores. Campos Salles é um dos grandes estadistas da nossa história republicana, em que ele se destaca como um administrador de mão cheia e como um financista sensato e equilibrado, que restaurou a ordem em nossa organização econômica.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas, em 1939, havia, no Brasil, 210.000 quilômetros de estradas de rodagem, em excelentes condições.

ACREDITE si quiser... mas, em 1939, o Brasil possuía 122.000 automóveis de passageiros e 74.000 caminhões de carga, além de seis mil ônibus!

ACREDITE si quiser... mas, em média, o Brasil está produzindo, por ano, dois bilhões e quinhentos milhões de litros de leite!

ACREDITE si quiser... mas há, no Brasil, uma média de quarenta e oito milhões de cabeças de gado vacum.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já produz, anualmente, 200 toneladas de chá!

ORDEM DO DIA

NO mês de junho as escolas se fecham durante alguns dias, para que os seus estudantes possam gozar de um novo período de férias, que bem mereceram, pelo seu porfido amor às coisas colegiais, pelo respeito aos mestres, devotamento aos livros, respeito e culto às instituições sagradas da Pátria.

O mês de junho é, assim, um pouco de folguedo e um pouco de estudo.

As férias de São João, que marcamos, no meio de cada ano, um intervalo de brincadeiras e de ditadas, entre dois períodos de fortes estudos, devem ser, para cada estudante, um momento de pausa, uma hora de sossego, de descanso, de alegria. E nas férias, tanto nas longas férias do começo de ano, como nas pequenas férias do mês de junho, que a Juventude retempera o seu espírito, dá novas forças às suas energias materiais e intelectuais, para que esse tempo de repouso não seja desperdiçado vãmente e para que as reservas durante ele acumuladas sejam de benefício imediato para o estudante e seu aproveitamento na escola.

A Juventude Brasileira, assim, deve aproveitar as suas férias de junho para reerguer suas forças, tonificar seu espírito. Com essas forças novas que adquirirem nos poucos dias de férias de São João, os estudantes de todo o Brasil enfrentarão, com maior entusiasmo e maior contentamento, o segundo período letivo de 1941, que sabendo vencer com afinco e perseverança, para que o Brasil de amanhã possa repousar em seus cérebros versados em todas as matérias e disciplinas que se ensinam nas escolas nacionais.

O BRASIL MILIONARIO

EM 1937 o Brasil exportou 11.022 quilos de caselina. O maior comprador desse produto foi a Noruega, á qual se seguiram a Bélgica e os Estados Unidos da América.

PRODUZIMOS, em 1940, 135 mil toneladas de ferro laminado. A produção de ferro-gusa foi de 185 mil toneladas. E a produção do aço foi de 141 mil toneladas. Esses dados, que já são consideráveis, haverá de crescer em proporções desmedidas, muito breve, quando os altos fornos de Volta Redonda, montados pela Companhia Siderurgica Nacional, estiverem fornecendo a todos os mercados brasileiros ferro e aço, para as Indústrias e a defesa nacional, para a fabricação de máquinas, motores, dinamos, aviões e chapas para aeronaves!

A PRODUÇÃO brasileira de ouro nobre, em 1939, é 4.614 quilos.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1941

MIRIM — PÁGINA 3 — NÚMERO 507

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



PRUDENTE DE MORAIS

A campanha da propaganda dos ideais republicanos teve, em São Paulo, um pioneiro dos mais arduos em Prudente de Moraes. Convencido da excelência das idéias republicanas, Prudente, prestigioso chefe de opinião em São Paulo, transformou-se em um paladino infatigável da nova causa. Proclamada a república, Prudente de Moraes accompanhou de perto o Governo Provisório, tendo sido Presidente da Constituinte em 1891. Foi ele o nosso terceiro Presidente da República, havendo sucedido ao Marechal Floriano Peixoto, o Conselheiro. No exercício da Presidência, Prudente de Moraes revelou-se um estadista de mão cheia, capaz e digno, honrado e disorientadores dos primeiros anos de nossa vida republicana e, por seus atos, por seus gestos, por suas inovações, merece ser considerado como um dos mais ilustres vultos de nossa história republicana, em que se destaca por sua projeção e por sua inteligência.

DE SEMANA A SEMANA

A JUVENTUDE Brasileira representa, pela sua energia disciplinada e fecunda, uma verdadeira imagem atual do que poderá ser o Brasil de amanhã. Nas mãos puras e nobres desses moços e dessas moças que hoje desfiliam pelas praças brasileiras, em dias de festa, estarão, amanhã, os destinos da Pátria. Cuidar da Juventude é a preocupação essencial do Presidente Getúlio Vargas. Os jovens brasileiros devem procurar colaborar com o Chefe do Nação nessa obra de defesa de nosso futuro, unindo-se, cada vez mais pela disciplina e pelo entusiasmo, pelo espírito e pelo coração, para que a estrada do Brasil de amanhã não seja senão um caminho franco, claro e livre, cercado de triunfos e de vitórias sem conta!

ANOTE, num pequeno caderno, as grandes datas nacionais, as efemérides festivamente comemoradas, as datas principais da Pátria, da literatura, da arte e da história. Acostume-se a rever, todas as manhãs, esse caderninho, que será uma espécie de folhinha cívica para o seu dia. Pela observação desse hábito, você se acostumará a conservar de cóp todas essas datas e a lembrá-las, na hora necessária, para as indispensáveis comemorações.

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



NICOLAU VERGUEIRO

O Senador Vergueiro (Nicolau de Campos Vergueiro), foi um dos mais eminentes vultos da política imperial. Paulista de nascimento, Vergueiro viu, desde a mais tenra infância, a necessidade de se transformar o sistema da mão de obra na agricultura e em todas as atividades nacionais. Assim, logo que teve em mãos meios para o fazer, ele tratou de substituir o trabalho irregular do braço escravo pelo trabalho de colonos livres, chamados de países estrangeiros, que contribuiriam não apenas para melhorar o nível da produção nacional, como também para garantir novas bases ao trabalho no Brasil, contrário, até então, ao conceito de civilização que condenava o uso do braço do escravo. Nicolau de Campos Vergueiro foi, assim, entre nós, no Império, em um tempo (há quase cem anos!) em que ninguém cogitava sequer de substituir o braço do escravo pelo braço de trabalhadores livres. Nicolau Vergueiro trouxe no Brasil os primeiros colonos europeus, alemães e suíços, tendo com isso prestado grande serviço ao país.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO vinícola nacional aumenta de dia para dia. Com as dificuldades impostas à importação de vinhos estrangeiros, os vinhos brasileiros têm tomado o lugar que lhes cabe, no consumo nacional. Pois pouco ficam a dever aos similares vindos de fora. Em 1940, a produção vinícola brasileira foi de oitenta mil toneladas.

O BRASIL produziu, em 1940, 1.500 toneladas de zinco, 310 toneladas de rutilo, 200 toneladas de ilmenita, 5.000 toneladas de minério de níquel, 3.600 toneladas de minério de cromo, oito toneladas de tungstênio, cinquenta toneladas de areias monazíticas e vinte mil toneladas de bauxita. Todos esses preciosos metais estão em franca exploração e representam uma riqueza considerável, que aumentará de dia para dia.

ORDEM DO DIA

NOS termos da Constituição de 1937, os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, desde que sejam preenchidas algumas condições indispensáveis. Assim, qualquer brasileiro que se encontre no gozo de seus direitos de cidadão, que seja maior e tenha cumprido seus deveres para com a segurança nacional, poderá candidatar-se a um dos concursos que, periodicamente, o Departamento Administrativo do Serviço Público abre, no Rio de Janeiro e nos Estados.

O emprego público encerra algumas profundas responsabilidades. Para desempenhar as funções da administração, é preciso que o candidato possua conhecimentos especializados e demonstre possuir uma vocação, uma personalidade indicadas para cada carreira.

Assim, desde já, os que hoje estudam devem orientar seus cursos em determinados ramos, para que, no futuro, por seu próprio valor e à custa de seus próprios esforços, possam candidatar-se a um dos lugares que o D. A. S. P. coloca ao alcance de todos os brasileiros, pela porta larga do concurso de provas.

O Concurso é uma das oportunidades que todos os brasileiros devem aproveitar, não, sem dependência de qualquer outro elemento, o jovem adquira o direito de penetrar na administração pública, contribuindo, assim, decididamente, para a melhor marcha do organismo nacional.

Estudar, com tal intenção, é pensar no Brasil de amanhã e preparar caminho para bem servi-lo, com todas as energias de coração e todos os dotes do espírito!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a correspondência permutada, no Brasil, em 1938, subiu a um milhão, duzentos e sessenta e quatro milhões e quatrocentas e setenta e uma mil setecentas e oitenta e cinco cartas! Eis o número, em algarismos: 1.264.471.763.

ACREDITE si quiser... mas, na indústria, nova para nós, dos brinquedos, estamos caminhando a grandes passos. Em 1939, a produção brasileira de brinquedos chegou a 20.000 unidades. Em 1937, nossa produção subiu a 945.000 brinquedos! Quase um milhão!

ACREDITE si quiser... mas a produção anual brasileira de mangões já sobe a duzentas mil toneladas.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1941 — MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 510

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



João Alfredo Correia de Oliveira é um dos vultos eminentes da política imperial. Bem-lhe esclarecido, paria mente a dos mais cultos, João Alfredo, por sua carreira de estadista, foi chamado a ocupar um posto no Conselho de Estado, o que lhe valeu o título de Conselheiro. Em 1888, por força de sua conhecida orientação abolicionista, João Alfredo foi chamado a ocupar a presidência do Conselho de Ministros. Chefe do Gabinete parlamentar, João Alfredo foi um dos elementos mais ativos para a decretação, a 13 de Maio daquele ano, da chamada Lei Áurea, assinada pela Regente do Império, princesa Isabel, pela qual foram considerados livres todos os escravos negros. A emancipação dos africanos foi um dos grandes fatores da transformação nacional, em fins do século passado. O Gabinete João Alfredo, combatido por todos os escravistas do tempo, realizou essa inovação com consciência perfeita do que fazia. Assim, entre os estadistas imperiais, o Conselheiro João Alfredo está entre os mais ilustres de todos.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL é o maior exportador de cera de abelhas para os Estados Unidos.

GILBRATAR é o maior comprador do toucinho defumado ("bacon") do Brasil. Em 1939, exportamos para a chamada "porta do Mediterrâneo" 869 quilos de toucinho defumado.

CALCULAVA-SE em 900 mil, em 1938, o número de perús existentes no Brasil.

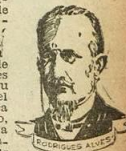
O BRASIL produziu, em 1938, um milhão e meio de toneladas de bananas. O Estado que mais produziu foi o de São Paulo, com 560.000 toneladas. Seguem-se os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1941

DE SEMANA A SEMANA

O LIVRO é o melhor dos amigos da inteligência do jovem. O bom livro não vale apenas por uma série de horas cheias de prazer, da alegria do contacto de episódios sensacionais e da satisfação que nos advém do conhecimento de grandes figuras. O bom livro é mais do que isso, multiplica os seus benefícios, desdobra as suas perspectivas, cria em todas as mentalidades bem formadas muitas idéias e abre muitos horizontes, contribuindo para que o raciocínio se aperfeiçoe, para que a alma se liberte de preconceitos e de baixos sentimentos, determinando uma verdadeira remodelação sentimental, mental e moral. O bom leitor é aquele que acompanha o seu livro do começo ao fim, assimilando seus ensinamentos, comentando-os, transmitindo-os aos demais com simplicidade e fidelidade. Assim, o bom livro faz a si mesmo também nos demais que, recebendo a notícia de que na realidade se trata de um bom livro, correm, pressurosos, a devorar-lhe as páginas. Prestigiar o bom livro é contribuir para a consolidação da cultura nacional. É a Juventude, que agora começa a ter contacto com bibliotecas e estabelecimentos, deve comprometer-se disso, para que sua missão se torne mais eficiente e mais completa.

ESTADISTAS DA REPUBLICA



Nascido na cidade paulista de Guaratiningueta, às margens do Rio Paraíba do Sul, Francisco de Paula Rodrigues Alves exerceu importante papel na vida pública de seu Estado, como também na vida pública nacional. Chamado, em 1902, a exercer, pela democracia da vontade popular, a presidência da República, Rodrigues Alves percebeu que não poderia desincumbir-se perfeitamente de seu mandato se não conseguisse cercar-se de auxiliares de primeira ordem. Assim o fez e seu Governo, em que colaboraram Oswaldo Cruz, Pereira Passos e o grande Barão do Rio Branco, é uma das fases mais destacadas da nossa história republicana. Rodrigues Alves a tal ponto cresceu no conceito nacional, por seu governo admirável, por sua administração progressista, que foi eleito presidente da República, em condições excepcionais. O nome de Rodrigues Alves é um foco de luz na história da República Brasileira, em que esse paulista eminente se destacou por sua inteligência, seu senso de honestidade e de devotamento e por suas realizações renovadoras.

ORDEM DO DIA

HÁ muitas coisas que os brasileiros não sabem a respeito de seu país, em matéria de história, geografia, política, e economia. São detalhes importantes, que, por qualquer razão, não chegaram ao conhecimento dos brasileiros, mas que eles devem conhecer, porque eles significam alguma coisa de relevante e de sensacional.

Visando esclarecer os brasileiros sobre muitos desses detalhes, bem como sobre assuntos de ordem geral, o Departamento de Imprensa e Propaganda lançou agora a reimpressão da obra "O que os Brasileiros devem saber", a reimpressão da obra de Ernani Fornari, onde há uma série de informações de caráter político, econômico e social que merecem toda a atenção dos que se orgulham de haver nascido no Brasil.

Assim é o Brasil: sua grandeza se torna, de momento para momento, muito mais extensa e muito mais extraordinária. As cifras que representam a evolução de nossas condições econômicas multiplicam-se de maneira sensacional e o impulso de renovação que empurra todo o Brasil, neste instante, se reflete nessas estatísticas de modo cabal.

O Brasil cresce, hoje, mais que nunca. Cresce, hoje, mais que nunca. Cresce nas suas fábricas, nas suas indústrias, na sua agricultura, no seu trabalho, na sua atividade em todos os setores.

O Brasil cresce sem cessar, num ímpeto que nada poderá conter e que o levará, rapidamente, à consecução completa e rápida de seus gloriosos destinos!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas poucos produtos de indústria terão aumentado tão consideravelmente no Brasil, de 1921 até 1937, como as lâmpadas elétricas. Em 1921 produzimos 691 lâmpadas e 29 pilhas. Em 1937, produzimos 12.503 lâmpadas, 174 pilhas e 49 aparelhos elétricos de diversas espécies.

ACREDITE si quiser... mas a exportação brasileira de óleo de oliteira para os Estados Unidos por pouco não se decuplicou, em menos de cinco anos. Em 1935, a exportação foi de 1.208.937 quilos. Em 1939 esse total subiu a 8.568.921. Os preços subiram na mesma proporção: em 1935, 2.471.035\$000. Em 1939, 31.573.233\$000.

ACREDITE si quiser... mas, em 1935, o Brasil produziu 43.000 bolas para futebol!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Felisberto Caldeira Brant Pontes foi um dos mais completos diplomatas do Primeiro Império. Minciro de nascimento, esse estadista recebeu o título nobiliárquico de Marquês de Barbacena. Sua biografia, e escrita por Pandiá Caló-

geras, bem mostra dotado de todas as qualidades essenciais do brasileiro, soube desempenhar-se com brilho, perseverança e destemor de todas as missões diplomáticas que lhe foram confiadas. Depois de ter sido o árbitro da diplomacia imperial, depois de ter festejado, na Europa, com o maior brilho e de maneira impecável, as negociações para o casamento de Dom Pedro Primeiro com duas princesas da casa real (uma delas, irmã da Maria Luíza de Nápoles), outra, neta de Josefina de Beauharnais), Barbacena, voltando ao Brasil, soube defender-se integralmente de quantas acusações lhe foram feitas, de delapidação dos dinheiros públicos nessas missões. Cuidou igualmente Felisberto Brant de explorar jazidas minerais em sua terra natal, tendo sido, nisso, um autêntico pioneiro.

DE SEMANA A SEMANA

COMEÇOU a Terra de Sant' Cruz a ser oficialmente denominada Brasil desde 1504, em consequência da grande quantidade de madeira, cor de brasa que nela se encontrou, e dentro em breve constituiu um ramo importante de comércio. Segundo Muratori, a palavra *brasil* foi pela primeira vez usada no ano de 1498, num tratado entre os povos de Bolonha e de Ferrara: pois em uma reunião de mercadores desse Tratado figurava a *grana de brasil*. — PADRE RAFAEL GALANTI.

É NA escola que se formam as grandes amizades, aquelas que nos acompanharão a vida inteira, que nos apoiarão em momentos difíceis, que nos estimularão em empreitadas menos fáceis, que nos aplaudirão quando vencermos e que nos prestigiarão quando a vitória não nos sorrir. Fazer amigos é garantir alegria, júbilo e contentamento para o futuro. O amigo certo, e que não nos desluz, é o que devemos procurar nos bancos, nos colégios, nas escolas, nos ginásios das Universidades. Mas é preciso que ele seja seguro, certo, firme. E só nas coisas incertas se pode ver os amigos certos. E os romanos diziam: "Amicus certus in re incerta certatur."

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Quem lê a história da República no Brasil, verifica que a opinião geral dos escritores confirma a conclusão de que foi, nos primeiros tempos daquele regime, o Governador Campos Salles quem regenerou as nossas finanças, por meio de processos racionais e práticos. Pois foi Joaquim Murinho o Ministro da Fazenda de Manoel Ferraz de Campos Salles, foi Joaquim Murinho o idealizador e o realizador dessa política financeira que tanto equilíbrio material trouxe à nossa República, a partir do exercício do quarto período presidencial. Espírito profundamente penetrado da mais completa cultura especializada em assuntos econômicos e financeiros, Joaquim Murinho deixou, de sua gestão no Ministério da Fazenda, idéias que ainda hoje são estudadas com proveito. Sua obra foi das mais meritórias e suas teorias e seus feitos devem ser estudados, pois nelas há a demonstração de um espírito operoso e dinâmico, perfeitamente à altura do cargo cujas funções desempenhou com segurança e proveito para o país.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já produz, por mês, seiscentas toneladas de carvão de óxido!

ACREDITE si quiser... mas foram impressos, no Brasil, em 1935, 1.020.000 baralhos de cartas para jogos!

ACREDITE si quiser... mas o coqueiro brasileiro tem uma utilidade em cada dia do ano, segundo uma lenda regional que é perfeitamente verdadeira!

ACREDITE si quiser... mas só nas águas do Rio Amazonas os naturalistas catalogaram, dezoito mil espécies de peixes!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil possui, em 1935, covas de esmeralda em milhões de cabeças de garlinhas!

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1941

ORDEM DO DIA

A DATA de Onze de Junho, recentemente transcorrida, não consolidará ainda mais a participação da Juventude Brasileira nas comemorações cívicas que se realizam em todo o Brasil quando da celebração de grandes datas históricas.

O Onze de Junho contribuiu para que a Juventude Brasileira se reunisse, nas escolas, nos ginásios, nos campos de esportes, para comemorar, pela palavra de seus representantes, o feito glorioso de nossa Marinha de Guerra na embocadura do Riachuelo com o Paraná.

Os nomes de Barroso, Greenhalg, Merodio Dias surgiram, nesse dia, à memória de todos os jovens do Brasil, que os reverenciaram com devotamento e admiração.

Um representante da Juventude, jalando ao microfone da Hora do Brasil, soube dizer da emoção com que todos os moços do Brasil se associaram aos festejos de Onze de Junho, data indelévelmente gravada em seus corações e em seu espírito.

A Juventude contempla, assim, ativamente, todas as grandes datas da história nacional. Esse movimento é das mais auspiciosos, tanto mais quanto se aproxima a data de 7 de Setembro — Dia da Pátria — em que a Juventude Brasileira costuma desfilar nas grandes concentrações cívicas, com suas fâmulas, suas insígnias, seus estandartes.

Nesse dia, a Juventude demonstrará ainda uma vez seu espírito de disciplina e de coesão, sua confiança no desenvolvimento de todas as atividades nacionais e sua convicção de que o Brasil caminha a passos largos na estrada de seus maravilhosos e altíssimos destinos!

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO nacional de casacos de seda já vai além de meio milhão de quilos por ano. O Brasil importa, por ano, cerca de quatrocentas toneladas de seda crua.

O VALOR atual da produção agrícola nacional sobe a mais de nove milhões de contos de réis. Três quartos dessa produção estão em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

EM 1938 havia, em tráfego, em todo o território nacional, 3.571 locomotivas.

A PRODUÇÃO média brasileira anual, do minério de ferro, é de 400.000 toneladas!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DA REPÚBLICA

MARECHAL DEODORO



Pode dizer-se que o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca é um dos maiores estadistas da República. Seu nome está permanentemente ligado à história brasileira, pois foi ele quem, em um momento histórico, obedecendo aos imperativos da situação de tranquilidade e progresso, proclamou o regime que daria ao Brasil elementos de maior transformação política, social e econômica. Deodoro da Fonseca desempenhou, assim, em nossa evolução política, um papel cuja importância se poderá facilmente avaliar, num rápido exame das condições históricas em que se processou a proclamação do regime de 15 de Novembro de 1889. Dando ao movimento republicano o prestígio de sua espada gloriosa de soldado, Deodoro da Fonseca consubstanciou, nesse gesto de adoção do ideal liberal, a aspiração máximas do povo brasileiro. E' ele um dos heróis da nacionalidade e, entre os estadistas republicanos, um dos maiores, um dos mais dignos e dos mais nobres. O exemplo de Marechal Deodoro é uma lição de energia, de devotamento e de patriotismo!

DE SEMANA A SEMANA

O ESTUDO da História do Brasil está sendo novamente feito nas escolas de todo o Brasil, em todos os graus de ensino. Essa disciplina, fundamental na formação de cada cultura, deve ser estudada com a maior aplicação por todos os jovens que seguem cursos regulares. E estamos certos de que o interesse de todas as turmas não fará sino provar que a medida do Governo, de restabelecer esse ensino, foi das mais acertadas e proveitosas.

NÃO se compreende que um brasileiro não saiba traçar, no papel, a mão livre, o contorno do Mapa do Brasil, com maior ou menor perfeição. O Mapa do Brasil é a expressão geográfica de nosso território e deve estar guardado na cabeça de cada brasileiro, assim como acontece com o Hino Nacional e os demais símbolos da Pátria. No traçado dessa carta encerram-se as nossas esperanças, a nossa fé no Brasil e na sua maior glória.

ESTADISTAS DO IMPÉRIO

VISCONDE DE OURO PRETO



Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto, é uma das mais curiosas figuras políticas da história da Monarquia, quis o destino que fosse essa estadista o chefe do último Gabinete da Monarquia. Quis o destino que a ele estivessem entregues algumas questões cujo desenvolvimento contribuiu para que mais depressa se proclamasse, no Brasil, o movimento republicano, por que ansiavam todas as classes representativas de nosso povo, desejosas de um novo sistema de governo e de administração. O Visconde de Ouro Preto não foi apenas o estadista ilustre, a quem Pedro II confiou os destinos do seu gabinete imperial. Foi mais que isso. Foi um historiador de mérito e quantos tenham percorrido as páginas das antologias nacionais haurirão de ter lido os trechos heróicos que ele dedicou, em seu livro "A Marinha de Ourora", à Batalha do Riachuelo, em que o heroísmo de nossos marujos se revelou sublime e incomparável, num dos maiores feitos da história de nossas forças do mar.

O BRASIL FABULOSO

A CREDITE si quiser... mas o Brasil é o terceiro país produtor de milho no mundo e o oitavo país exportador desse cereal!

A CREDITE si quiser... mas, em certo momento, no século XVI, o arroz era a cultura principal na Capitania de São Vicente!

A CREDITE si quiser... mas, em 1502, chegaram ao Brasil, vindos da ilha da Madeira, os primeiros exemplares de cana de açúcar!

A CREDITE si quiser... mas foi no Estado do Amazonas que se fez, em 1730, a primeira plantação de café em território brasileiro!

A CREDITE si quiser... mas só em São Paulo há mais de cem mil abacateiros!

ORDEM DO DIA

A HISTÓRIA do Brasil oferece, no estudo, ao jovem que começa a penetrar em seus episódios fundamentais, surpresas admiráveis. Não há fase de nossa evolução social, política e econômica que não ofereça pontos de profundo interesse, a quem quer que cogite de melhorar cada vez mais seus conhecimentos nesse setor da cultura brasileira.

Não há melhor meio de se estudar a história, permanentemente, que seguir, dia a dia, pelas efemérides mais celebradas, o desenrolar de episódios famosos.

Assim, quando, no dia 2 de julho, todos os jornais lembrarem os momentos sensacionais da luta pela independência, na Baía, os jovens brasileiros deverão procurar, nos seus compêndios de história, o capítulo dedicado a esses acontecimentos e lê-lo com atenção e interesse, para melhor gravação, na memória, do que se encontrar confiado nesse capítulo. O mesmo deverá acontecer em relação a todos os feriados mais comemorados, e todas as datas históricas mais importantes de nossa Pátria.

Não há mal em que, dois, três, quatro anos seguidos, os estudantes procurem, nos seus livros, esclarecimentos sobre os episódios mais destacados da vida brasileira. Essa consulta repetida acabará por ficar definitivamente marcada na memória de todos eles e, assim, nos anos posteriores, eles poderão evocar as figuras ligadas a todos os acontecimentos históricos sem necessidade de recursos aos compêndios.

A prática desse hábito familiarizará decisivamente todas as memórias com a história brasileira, tão rica em surpresas, em rasgos de heroísmo e de devotamento!

O BRASIL MILIONARIO

OS óleos vegetais constituem, hoje, uma das novas fontes de entusiasmo do Nordeste do Brasil. Em 1938, o Brasil produziu 76 954 toneladas de óleos vegetais diversos, avaliadas em 159 139 contos de réis. E esses algarismos aumentam de dia para dia!

A RECEITA da União, em 1938, subiu a 3 870 768 contos de réis. Essa receita sobe de ano para ano, o que indica que a vida econômica nacional se desenvolve e cresce, bem como que o sistema de arrecadação se torna mais eficiente e mais aperfeiçoado.

EXPORTAÇÕES, em 1919, cincoenta e uma toneladas de arroz. Em 1916, essa exportação subiu para 1 315 toneladas; em 1917, essa exportação passou a 4 639 toneladas (!!!) para 44 639 toneladas! E em 1930, essa exportação já ascendia a 60 404 toneladas!

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1941

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Quando, em 7 de abril de 1831, D. Pedro I, desgostoso com as desordens políticas do país, abdicou na pessoa de seu filho Pedro II, que então tinha apenas seis anos, o Brasil, es-tupefacto, ficou diante de um acontecimento pelo qual, evidentemente, não se esperava. Estabeleceu-se, contudo, imediatamente, uma Regência, composta de três membros, Regência Trina Provisória. A essa regência sucedeu-se a Regência Trina Permanente, da qual fez parte Costa Carvalho. Homem público do espírito sábio, senhor de uma calma sem estremeamentos, Costa Carvalho soube honrar o posto de Regente, que lhe deu o povo, nas eleições. Foi ele um dos elementos de harmonia e con-córdia, no período regencial, que é um dos mais curiosos momentos da história brasileira. Simples e equi-librado, Costa Carvalho conquistou o seu lugar em nossa história política, em que é um dos vultos mais res-petados, por sua honestidade e sua atuação.

DE SEMANA A SEMANA

A BOA organização de um país depende de sua fundamentação jurídica. As leis, desde a lei essencial, que é a Constituição, até as demais, que, diariamente, são expedidas pelo Governo, devem, portanto, ser conhecidas por todos aqueles que se interessam pelo bem da coletividade. A Juventude deve preocupar-se com o conhecimento regular da Constituição, estudando periodicamente seus dispositivos mais importantes e divulgando-os, na medida do possível, entre amigos e companheiros mais chegados. Além da Constituição, há outros textos de lei, dos mais relevantes, que precisam igualmente ser conhecidos pela Juventude. Eles instituem organizações especiais, regulam o interesse público e dispõem sobre fatos que se relacionam com o desenvolvimento nacional. Conhecer as leis do Brasil é um dever que a Juventude precisa cumprir com atenção e boa vontade.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Na história republicana, o nome de Nilo Peçanha está ligado a uma série de vibrantes campanhas políticas. Orador de primeira ordem, Nilo Peçanha soube ser um chefe partidário à altura de seu tempo. Conhecedor dos problemas da administração pública, sabendo a fundo das necessidades nacionais, Nilo Peçanha conseguiu obter a confiança de seus eleitores e, uma vez guilardado a postos de responsabilidade, soube honrar os compromissos que assumiu para com o povo. Governando, jamais esqueceu seus deveres de primeiro magistrado da Nação. Como Presidente da República, prestigiou inteiramente a obra pacificadora do grande Barão do Rio Branco, que manteve em seu posto, à frente do Itamarati. Procurando por ordem nos assuntos financeiros, preocupando-se com a reorganização de todos os elementos ligados às questões econômicas e comerciais, Nilo Peçanha foi um estadista sereno e operoso, digno de aplausos pela maneira por que desempenhou o mandato que o povo brasileiro lhe confiou.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO animal do Brasil, incluindo-se na avaliação carnes, couros e peles, queijos e manteiga e sebo, atingiu, em 1937, o total de 1.513.601.526 quilos, no total de 2.810.093 contos de reis. O maior coeficiente dessas totais está com o Estado do Rio Grande do Sul, ao qual se seguem São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Ceará e Paraíba. O Rio Grande do Sul produziu, em 1937, toneladas, no total de 791 mil contos de reis, o que representa uma riqueza considerável. O Estado de São Paulo fica pouco atrás, pois produziu, no mesmo ano, cerca de 460 mil toneladas, avaliadas em 646 mil contos de reis.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1941

ORDEM DO DIA

A DATA de 4 de julho teve, este ano, no Brasil, uma comemoração muito digna de sua significação política. Nesse dia, como se sabe, os habitantes das colônias inglesas do Novo Mundo proclamaram, em 1776, sua independência, unindo-se em Estados que, hoje, acrescidos de outras unidades, revigorados em todos os pontos de seu trabalho, formam os Estados Unidos da América.

O "Independence Day", assim, significa uma etapa culminante da história universal, pois foi ele que determinou a renovação política de todo o mundo, tendo influído decisivamente na revolução francesa de 1789.

Compreendendo o alcance dessa data admirável, todo o povo brasileiro enviou, ao povo norte-americano, no dia 4 de julho, a expressão de seus sentimentos de fraternidade e solidariedade, no ato da família americana, através da palavra do Presidente Getúlio Vargas que, saudando o Presidente Franklin Delano Roosevelt, manifestou o orgulho do Brasil pelo transcurso da gloriosa efeméride, que é, ao mesmo tempo, uma data dos Estados Unidos e um marco da história política do mundo.

A saudação do Presidente Vargas ao Presidente Roosevelt é mais um dos testemunhos de unidade que, hoje, existe no continente americano, continente em que a paz e a concordia, a harmonia e a solidariedade, a uniformidade de vistas e de convicções se tornam cada vez mais sólidas e inabaláveis.

O Brasil, ao lado de seus irmãos das Américas, trabalha em ordem, confiante no esforço de seus filhos, no entusiasmo de todos os que, hoje, são os depositários dos compromissos de seu futuro glorioso!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil consome, anualmente, mais de um milhão de toneladas de trigo! Mais de dois bilhões de quilos!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil é o maior produtor de arroz do Ocidente!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil é o maior produtor de chá do Ocidente!

ACREDITE si quiser... mas a Bahia produz 98 % da produção brasileira de cacau!

ACREDITE si quiser... mas, só no Estado da Bahia, sessenta mil lavradores trabalham no cultivo do fumo.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



O nome de José Clemente Pereira está indissoluvelmente ligado ao desenvolvimento da história da Independência brasileira. É que esse patriota, desejoso de que o Brasil se emancipasse politicamente, uma vez que já havia atingido o amadurecimento necessário para isso, trabalhou, sem medir sacrifícios nem poupar esforços, para que seu sonho de libertação de nosso país se tornasse uma realidade. Participando direto dos acontecimentos dos patriotas exaltados, José Clemente foi um dos mais vibrantes promotores do "Fico" e da proclamação da Independência. Jornalista de estirpe, conhecia o verdadeiro sentido da palavra, era um político de mão cheia. O Brasil deve a ele uma série de atos de bravura moral, de devotamento e de audácia. Sem os seus conselhos, sem as suas campanhas, sem os seus serviços, a causa da Independência não teria tido o desenvolvimento que teve. O nome de José Clemente Pereira é um foco de luz na história do Brasil dos começos do século XIX.

DE SEMANA A SEMANA

O RESPEITO aos símbolos nacionais é um dever irrefugível. A Bandeira e o Hino do Brasil são as imagens decorativas e sonora de toda a nossa grandeza, de toda a nossa história e de toda a nossa glória nacional. Na Bandeira estão representadas as fontes de toda a nossa riqueza; no Hino estão incarnadas, em notas retumbantes, todas as nossas energias e a força absoluta de nossos gloriosos destinos. Todos os jovens brasileiros devem descobrir-se diante da Bandeira Nacional, quando ela estiver hasteada nos edifícios públicos, nos quartéis e nas escolas, ou nos desfiles de tropas. Da mesma maneira, todos os jovens brasileiros devem descobrir-se e levantar-se quando, em solenidades públicas, for iniciada a execução do Hino Nacional. Honrar os símbolos nacionais é honrar o próprio Brasil.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Na cidade mineira de Itajubá ainda vive, hoje, o Doutor Wenceslau Braz Pereira Gomes, que foi Presidente da República, entre 1914 e 1918 — num dos períodos, portanto, mais agitados, da história do mundo, por força da contigração que, naqueles anos, atingiu o universo, envolvendo-o em luta feroz. Wenceslau Braz, hoje em seu retiro bucólico daquela prospera cidade mineira, soube governar sem excessos, num momento em que os excessos poderiam arrastar o Brasil a perigos incalculáveis. Wenceslau Braz, guiado por uma consciência política moderada e equilibrada, soube conduzir o Brasil nessa conjuntura difícil, admitindo que entrássemos no conflito por um imperativo de honra nacional, quando nossos direitos foram premeditadamente desrespeitados. O nome desse político mineiro, hoje cercado da admiração de quantos o conheceram e conhecem ainda, está colocado em posição expressiva na história da República brasileira. Estadista de visão, político moderado e probo, Wenceslau Braz trabalhou com serenidade e ordem, tendo construído muito em seu quadriênio.

O BRASIL MILIONARIO

EXISTEM, no Brasil, cerca de trinta e quatro mil hectares de terras plantadas com coqueirais. E, nesse total, calcula-se em cerca de cinco milhões e meio o número de coqueiros existentes, dos diversos tipos. A produção brasileira de cocos é calculada em cento e quarenta e um milhões de unidades, ou sejam 4 165 cocos por hectare cultivado.

A RECEITA federal do Brasil, em 1938, foi de 3 870 765 contos, de reis.

EM 1939, o comércio exterior e de cabotagem pelo porto de Santos subiu ao espantoso total de ... 1 738 230 toneladas e ... 236 880 toneladas, respectivamente. Acentuou-se que, em 1931, o comércio exterior subiu a 911 446 toneladas e o de cabotagem a 121 915 toneladas, o que representa, em ambos os casos, uma quase duplicação, em apenas nove anos!

ORDEM DO DIA

MAIS uma vez, obedecendo às ordens de seus superiores, os atradores matriculados nos Tiros de Guerra e nas Escolas de Instrução Militar do Rio de Janeiro realizaram, em conjunto, manobras e acampamentos nos arredores de Jacarépaguá, demonstrando, por sua fidelidade às instruções recebidas, por seu respeito à hierarquia e por seu devotamento ao serviço militar, que bem compreendem os deveres que lhes cabem, as responsabilidades que pesam sobre seus ombros desde o solene momento em que, matriculados, ingressaram nas fileiras do glorioso Exército Nacional.

Todo jovem brasileiro deve procurar saber as condições em que deverá prestar o serviço militar. É nessa apresentação aos postos de alistamento, uma vez atingida a idade legal, que os jovens oferecem à Pátria as promessas de suas esperanças, o compromisso de seu devotamento inalterável, a sua garantia de que saberá ser operoso na paz e não fugirá à própria morte se, algum dia, como se lê na letra do Hino Nacional Brasileiro, o Brasil erguer "da justiça a clava forte".

O Brasil confia no espírito de patriotismo de todos os seus filhos que, animados pelas gloriosas tradições do nosso Exército, sabem honrá-las com todo o seu coração, servem-nos com exemplos de desprendimento e embelezam-nos com os compromissos de sua dignidade, a que não faltarão nunca, em qualquer circunstância e ao preço de todos os sacrifícios — porque todos os sacrifícios são pequenos para a defesa dos supremos interesses do Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil possui um rebanho bovino superior a quaranta e sete milhões de cabeças e o quarto rebanho do mundo!

ACREDITE si quiser... mas cada hectare de terra plantado com mandioca dá até cem toneladas de rendimento! Nenhuma outra planta, em igual terreno, produz tanto alimento!

ACREDITE si quiser... mas todo o Brasil se presta para o cultivo da mamoneira, que aqui frutifica ao fim de quatro meses e não requer cuidados particulares!

ACREDITE si quiser... mas as palmeiras da palmeira atingem até doze metros de comprimento e são crotas e regulares! E nos cachos de cada uma dessas palmeiras há no mínimo trezentos frutos!

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1941 — **MIRIM** — PÁGINA 3 • NÚMERO 526

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Certas famílias illustres constituem, no solo das Nações, verdadeiros esteios. Assim aconteceu, por exemplo, com os Andradas, de Santos, S. Paulo. Esses homens e seus públicos são credores, por todos os tempos, na história do Brasil, da admiração de nossos compatriotas, pois todos eles, tanto José Bonifácio, o Patriarca da Independência, quanto seus irmãos Martin Francisco e Antonio Carlos, souberam honrar até os últimos momentos de vida a terra de seu nascimento. Em Martin Francisco, o espírito combativo era sempre entusiasta e progressista. Diante da opressão, diante da incompreensão, diante da audácia dos dominadores lusos, Martin Francisco jamais deixou de proclamar bem alto sua crença no Brasil, sua convicção de que nosso país merecia ser independente pelas suas forças nacionais irresistíveis. Assim, batalhando pela nossa libertação, foi Martin Francisco um digno colaborador do Patriarca. Estadista ilustre, parlamentar esclarecido e nobre, foi um digno e verdadeiro patriota.

DE SEMANA A SEMANA

A SERENIDADE é uma das mais formosas virtudes de um homem. Compreender tudo, tudo submeter a um exame calmo e sincero, não se irritar diante de nada — eis alguns dos caminhos da serenidade, que os jovens devem habituar-se a trilhar desde cedo. Os homens calmos são os que sempre vencem. Ser calmo diante de tudo, ostentar, mesmo diante dos maiores momentos de confusão, uma imperturbável serenidade, eis atitudes dignas de um homem que pensa e reflete. Ser calmo e sereno é como voar por cima das tempestades. A serenidade resolve todas as dúvidas e contorna todas as dificuldades. Os gênios iracundos nada conseguem. A serenidade é a chave de todas as encruzilhadas.

FAÇA, periodicamente, um exame de consciência cívica. Pergunte-se a si mesmo: "Que fiz eu, nesta semana, pelo bem do Brasil?" A certeza de haver feito alguma coisa pelo futuro da Pátria será o estímulo seguro para sua consciência e para novos empreendimentos em benefício do futuro da terra incomparável em que nascemos.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Na história do Rio de Janeiro, Pereira Passos é um nome exponencial. Há, em todas as cidades, períodos de trabalho e renovação, em que homens públicos de espírito dinâmico e progressistas em presença e a nem melhoramentos sensacionais, diante dos quais os céticos balançam sua cabeça, negativamente, mas que conseguem sempre realizar tudo quanto idealizam e põem em prática. Assim aconteceu com o eminente engenheiro Francisco Pereira Passos, cuja obra de renovação urbanística do Rio de Janeiro é ainda hoje louvada e estudada, por seu aspecto técnico, por seu significado de progresso e de entusiasmo construtivo. Pereira Passos não olhou para conveniências pessoais nem para interesses de particulares: visou apenas o bem estar geral, ocupou-se apenas com o aspecto total da Capital da República e, usado, corajoso, inclinou sua obra. Assim, com os frutos de sua administração, o Rio de Janeiro se transformou, tornando-se, em pouco tempo uma das cidades mais admiráveis e maravilhosas do mundo.

O BRASIL MILIONARIO

DE há muitos anos o Brasil não importa centelo, pois consome, internamente, aquele que produz. Começou-se a cultivar centelo, no Brasil, em 1825, cabendo a iniciativa desse cultivo a colonos poloneses e russos. Nossa produção, em 1925, subia a vinte e uma mil toneladas. Posteriormente, a cultura decresceu, mas ainda é uma das mais importantes do sul do país. O Governo está amparando a cultura do centelo, havendo, em funcionamento, uma estação experimental em Ponta Grossa, no Paraná, que não apenas produz, como distribui, todos os anos, grande quantidade de sementes entre os cultivadores da região meridional, sem qualquer custo para estes. É o Paraná o maior produtor de centelo, no Brasil.

ORDEM DO DIA

EM carta dirigida ao "Suplemento Juvenil", o General Maurício Cardoso, comandante da Segunda Região Militar e Presidente da Comissão do Monumento ao Duque de Caxias em São Paulo, aplaude a iniciativa da Juventude, de contribuir, cada jovem com um tostão, para o DEGRAU DA JUVENTUDE no monumento que, em São Paulo, será erguido em honra da memória do maior de todos os brasileiros, daquele que foi o Consolidador da Paz, o Pacificador, o Símbolo de nosso Exército, expoente de nossas virtudes morais, espelho de energia, de patriotismo, de civismo e de brasilidade.

O Duque de Caxias está hoje com a sua glória perfeitamente consolidada: e seu nome vive na memória e no coração de todos os brasileiros, como um exemplo de dignidade humana e de devoção à Pátria. Assim, contribuindo, com seu tostão, para o Degrau da Juventude, o jovem brasileiro está concorrendo, sinceramente, espontaneamente, num gesto bastante significativo, para que seja das mais brilhantes a manifestação da Juventude Brasileira em relação ao monumento que São Paulo erguerá ao Pacificador.

O Duque de Caxias é um dos mais eminentes cultos de nossa história, em todos os tempos. Cultuar sua memória é um imperativo de honra de todos os brasileiros — e a Juventude, compreendendo o alcance desse imperativo, procura, neste instante, contribuir para que o monumento a Caxias, em São Paulo, tenha também a participação dos entusiasmados juvenis, dos corações que palpitam e vibram unicamente pela maior glória desta terra sem igual!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas as reservas de cobre de Camacá, no Rio Grande do Sul, estão calculadas em algumas dezenas de milhares de toneladas!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil é o terceiro produtor de feltro no mundo!

ACREDITE si quiser... mas cada abacateiro produz, no Brasil, mais de 750 frutos por ano. E, em certas regiões do Norte, há abacateiros que produzem duas vezes por ano!

ACREDITE si quiser... mas a produção da indústria manufatureira do Brasil está crescendo em passos de gigante! Em 1911, essa indústria produzia, anualmente, o valor de pouco mais de 430 mil contos de réis. Em 1940, essa produção atingiu o valor de cerca de quatorze milhões de contos de réis!

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1941 — **MIRIM** — PÁGINA 3 — NÚMERO 529

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Os jovens brasileiros de hoje devem procurar, nas lições da história de ontem, os exemplos de abnegação, de desprezimento, de nobreza e de caráter, que sejam como linhas de conduta para seu procedimento em todos os instantes, na vida privada e na vida pública em relação à sociedade. Exemplos desse tipo, os jovens poderão encontrar, muito numerosos, na história dos acontecimentos políticos que se seguiram ao gesto de D. Pedro I, abdicando, em 7 de abril de 1831, ao trono do Brasil, na pessoa de seu filho Pedro, que tinha, então, apenas cinco anos de idade. Formou-se, imediatamente, uma Regência Trina Provisória, composta de Francisco de Lima e Silva, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e de José Joaquim Carneiro de Campos, Marquês de Cavayães. O nome do Marquês de Cavayães é um dos mais ilustres do período regencial, tanto mais quanto soube ele demonstrar, nas atividades de seu período de governo, qualidades de homem público que são, ainda hoje, apontadas, como exemplos de inteligência, nobreza e de moderação.

DE SEMANA A SEMANA

TEM sempre presente em tua cabeça, que um dia te apresentará às Juntas de Alastamento Militar, aos Tiros de Guerra e às Escolas de Instrução Militar, com o objetivo da prestação do serviço militar, que é o que se integra definitivamente nas forças-lado pelo qual a Juventude Brasileira armadas do país, no Exército que tem um símbolo na figura admirável e gloriosa do grande Caxias, ou na Marinha que tem como expressão máxima de sua história o grande Tamandaré. Servir ao Brasil, nas fileiras do Exército ou da Marinha, é uma honra que é das mais caras ao coração dos brasileiros.

SOMENTE as boas maneiras devem ser imitadas. Os maus modos, as palavras violentas, os gestos impensados, as atitudes arbitrarias, as respostas desobedientes — tudo isso deve ser evitado pelo jovem que se pressa de ter uma boa educação. As boas maneiras revelam caráter firme, educação cuidada, apuro familiar. Os maus modos são próprios das criaturas sem seriedade e sem juízo. Ter paciência para com os demais, ser solícito e afável, responder amavelmente, ser prestativo e cuidadoso — são algumas normas de conduta que todo jovem de boa educação deve seguir.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



A transformação política que se operou no Brasil, em novembro de 1889, é um dos mais importantes acontecimentos de nossa história social. Operada em condições excepcionais, ditada pelo bem-estar nacional, a proclamação da República é um dos instantes de glória e heroísmo de nossa evolução nacional brasileira. No governo Provisório empossado imediatamente, onde se contam nomes de elevado prestígio dentre os propagadores da ideia republicana, destacou-se Aristides Lobo pelas suas ideias políticas eminentemente práticas e orientadas pelo bom senso. Estadista probo, orientado por princípios sãos de um republicanismo seguro e sensato, Aristides Lobo foi um elemento de coordenação e de equilíbrio no Governo Provisório de 1889. Seguro em suas opiniões, jamais deixou de ser um colaborador efetivo dos seus companheiros de governo, um conselheiro leal e vigoroso, um homem público completo em todo o sentido da palavra. O nome de Aristides Lobo é um foco de luz na história republicana, em que está colocado em posição de especial relevo.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o Brasil já não importa mais estereótipos de fibras.

ACREDITE se quiser... mas a produção nacional de olarias, cerâmicas e materiais de construção subiu, em 1930, a 690 mil contos de reis. A maior parte da produção deste concentraram-se em São Paulo, a que se seguiram o Rio de Janeiro, o Distrito Federal, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul.

ACREDITE se quiser... mas uma árvore de ótica chega a viver com anos.

ACREDITE se quiser... mas cada taba de índio nos tempos da Descoberta do Brasil, possuía um algodão, de onde retirava cestas de uso familiar, conforme dispimento de viajantes do tempo.

ACREDITE se quiser... mas as palmas da planície atingem até 60 metros de comprimento!

ORDEM DO DIA

Na viagem que recentemente fez ao Estado de Mato Grosso e à República vizinha e amiga do Paraguai, o Presidente Getúlio Vargas teve ocasião de, em Ladário, inaugurar novos melhoramentos técnicos para a base que ali mantém, em águas do rio Paraguai, a nossa Marinha de Guerra — e todo o país se voltou, comovido, para esses acontecimentos de desenvolvimento e aperfeiçoamento de nossas forças armadas do mar, que, hoje, como ontem e como amanhã, cumprem seu dever, em ponto não afastado do território brasileiro, contentes de sua missão e seguros de seu cumprimento integral.

A Marinha de Guerra do Brasil sabe, em Ladário, que, de sua vigilância, de sua consistência, de sua atenção, de seu devotamento depende a defesa de uma vasta extensão de nossa fronteira ocidental.

Certa desses deveres essenciais, a Marinha não esmorece, um segundo que seja, no cumprimento de tais obrigações: e, em Ladário, base cuja importância se destaca a um simples olhar para o mapa do Brasil, oficiais, marinheiros, operários e técnicos congregam seus esforços para que todas as responsabilidades que pesam sobre seus ombros sejam observadas à risca, sem qualquer jactância, com espírito de fidelidade e de exatidão.

Naquelas águas longínquas do rio Paraguai, a Marinha vela pela segurança do Brasil, cumprindo com todos os seus deveres e ilustrando as tradições da corporação que se orgulha dos nomes de Tamandaré, de Greenhalg, de Maciel Dias — e que não poupa nenhum sacrifício quando se trata da proteção dos interesses fundamentais da grande Pátria brasileira!

O BRASIL MILIONÁRIO

O TOTAL da produção nacional de lã atinge a cerca de quinze milhões de quilos do tipo bruto, dos quais mais ou menos cinco milhões de quilos são consumidos no próprio Brasil. A produção do R. Grande do Sul vai além da metade desse total — pois é esse Estado o que tem o maior rebanho ovino do Brasil. Cresce, cada vez mais, o total gaúcho de produção de lã — e a maior população de ovinos, desse Estado, está no município de Uruguaiana, que, numa superfície de pouco menos de sete mil quilômetros quadrados, possui um milhão de cabeças de carneiros! Juntamente com Livramento, Uruguaiana forma um centro produtor de lã com a população de cinco milhões de cabeças de carneiros! No município de Alegrete há setenta mil ovinos. Vem, depois, os municípios de Bage e Livramento, com quinhentos mil; Dom Pedro com quatrocentos mil e Quaraí e São Gabriel com trezentos mil cada. Outra grande zona de criação é entre Pelotas e Rio Grande e abriga cerca de um milhão de cabeças.

MIRIM. Rio de Janeiro, 10 ago. 1941, a. 4, n. 532.



JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



José Maria da Silva Paranhos é um dos vultos de relevo da história imperial. Baiano de nascimento, veio, moço, para o Rio de Janeiro, onde estudou incessantemente, dando aulas particulares para se manter e iniciando, nos jornais cariocas, uma relação que logo lhe criaria um sólido renome nacional. Ingressando na política, o primeiro Paranhos foi pouco a pouco adquirindo a confiança de seus compatriotas, que não vacilaram em lhe entregar missões de representação no Parlamento. Chamado, várias vezes, a desempenhar papéis importantes nos gabinetes do Império, Paranhos conta, em sua bagagem gloriosa, com vitoriosas negociações no Prata e com a solução definitiva da famosa Lei do Ventre Livre. Ministro do Exterior, foi ele um elemento de coordenação e de equilíbrio numa das mais importantes pastas do Império. Em recompensa a seus serviços na consolidação da paz com o Paraguai, recebeu o título de Visconde do Rio Branco, com que passou, em posição de relevo, às páginas da história política de nossa terra.

DE SEMANA A SEMANA

GUARDE estas datas do mês de agosto, que estão ligadas de perto à história do Brasil e da América, conforme você poderá ver, se quiser procurar, em seus livros, detalhes mais seguros sobre as efemérides assinaladas:

- 6 — Independência da Bolívia, em 1825. Festa nacional desse país.
- 10 — Independência do Equador, em 1809. Festa nacional desse país.
- 23 — Independência do Uruguai, em 1825. Festa nacional desse país.
- 27 — Convenção preliminar de paz entre o Brasil e as Províncias Unidas do Prata, no ano de 1828.
- 29 — Reconhecimento da Independência do Brasil por Portugal, em 1825.

DEVE-SE sempre procurar auxiliar a quem deseja melhorar sua cultura, estudando e investigando mesmo a custo de sacrifício. Se alguém de seu conhecimento estiver com dificuldade na aquisição de livros — e se esses livros não lhe forem mais úteis, você praticará um ato de humanidade, de sinceridade e de patriotismo oferecendo tais livros a esse estudioso. Verifique, depois, os frutos de sua generosidade e esteja certo de que jamais se arrependa de seu gesto! Livro parado é livro inútil, ou melhor, é livro que só é útil às traças e nos ratos... Um livro nas mãos de quem quer estudar é uma semente de idéias, como disse o grande Castro Alves: "é germe que faz a palma, e gota que faz o mar!"

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Foi Quintino Bocayuva um dos mais ardorosos paladinos da idéia republicana no Brasil. Ao lado de Benjamin Constant, o Fundador da República e de Silva Jardim, um dos mais vibrantes tribunos da propaganda republicana, Quintino Bocayuva se tornou um arauto, pelos instrumentos jornalísticos, que manejava maravilhosamente, do sistema de Governo que Deodoro proclamaria e Floriano consolidaria. Uma vez proclamada a República, foi entregue a Quintino Bocayuva, no Governo Provisório, a pasta das Relações Exteriores, em que o jornalista eminente soube ser um administrador de boa ténpera, dirigindo, com prudência e brilho, um dos mais relevantes ramos da vida republicana, em seus primeiros tempos. Entre os homens que figuram na história republicana, é Quintino Bocayuva uma das figuras mais interessantes por seu talento de escritor e de jornalista e por sua fidelidade aos princípios de 89, que honrou com nobreza de caráter, honestidade a toda prova e compreensão de responsabilidades.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, em 1923, o Brasil exportou apenas 500 sacos de sementes de algodão e de milho. Em 1924, essa exportação subiu para 67.000 sacos, o que representa um aumento fabuloso!

ACREDITE se quiser... mas, de há dois anos para cá, o Brasil conseguiu superar os Estados Unidos na produção de arroz!

ACREDITE se quiser... mas, em meados do século XVII, já era o Brasil o principal centro produtor de açúcar do mundo!

ACREDITE se quiser... mas somente a partir de 1910 se plantou café em São Paulo!

ORDEM DO DIA

A ESCOLA Nacional de Belas Artes deve ser visitada periodicamente pelos jovens brasileiros desejosos de conhecerem, em todos os setores, a grandeza de sua terra. É que, nessa Escola, muitos dos jovens brasileiros de hoje poderão sentir o despertar de uma vocação artística, a que, obedecendo, poderão desenvolver esforços capazes de aumentar o renome do Brasil em matéria de artes.

O Museu Nacional de Belas Artes concentra algumas das mais significativas telas e alguns dos trabalhos de escultura mais significativos da arte brasileira.

Os meninos e as meninas do Brasil precisam visitar o Museu Nacional de Belas Artes, nem que seja apenas uma vez por mês, visto como, nesse Museu, encontram telas que representam episódios e figuras de nossa história, pintados por ilustres artistas do passado. Esses pintores também, quando crianças, vendo as telas de outros artistas, sentiram o despertar sua vocação para a arte. Depois, munidos de seu pincel ou de seu esboço, souberam pratar, na tela, em escultura, no mármore, temas e figuras do Brasil, como nos casos de Vitor Meireles, Pedro Américo, Parreiras e Amendo.

Visitar o Museu de Belas Artes é um dever que os jovens devem cumprir com alegria e convicção, pois nesse museu há muitas demonstrações do gênio criador dos nossos artistas, desde os tempos da Independência até os dias que correm.

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO nacional de óleos vegetais subiu, em 1938, a 76.954 toneladas, no valor total de cerca de cento e sessenta mil contos de reis. Esses óleos são os seguintes: caroço de algodão, linhaça, ricino, amendoim, coco, café, gergelim, nozes, macauba, tucum, dendê, otitica, habaçati, mamona, murumuru, urucuri, andiroba, castanha, pracoxi, cumará, curauá, além de outros não especificados nas estatísticas de produção.

TODOS os Estados do Brasil produziram carnes, em 1938.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1941 — **MIRIM** — PÁGINA 3 ● NÚMERO 536

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PATRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Assim, quando, em 13 de maio de 1888, a Princesa Isabel, regente do trono, após sua assinatura à Lei Áurea, o movimento emancipador alcançou uma meta que muitos haviam sonhado para a qual todos haviam trabalhado. Trabalhou-se pelo abolicionismo em todos os setores da vida pública nacional — e, no setor parlamentar, muito fez por essa causa sagrada o Conselheiro Saraiva, uma das mais eminentes vultos da história imperial. Seguro em sua cultura geral, conhecendo profundamente a vida nacional e suas necessidades, foi Saraiva o paladino triunfante da lei chamada dos Sexagenários. O nome de Saraiva está, assim, colocado na história do Abolicionismo em posição de relevo, a que ele fez jus por sua atuação nobilitante e inatigável.

DE SEMANA A SEMANA

A EDUCAÇÃO física é tão importante quanto a educação mental. Não se compreende um estudante sem ginástica constante e salutar. Não se compreende que quem faça educação física de acordo com as boas normas científicas não tenha melhores energias para estudar as disciplinas mentais. No verão, mais que nunca, a educação física é uma necessidade, porque estimula o corpo e contribui para que as reservas orgânicas se distribuam de maneira mais harmônica. É preciso que os jovens pratiquem conscientemente a sua educação física, que atendam aos chamados do ar livre, do sol, das praias, do mar e dos esportes. A educação física faz corpos fortes e resistentes e o Brasil espera que seus filhos não se descuidem de sua saúde e de suas energias, porque só são grandes os países de gente forte e só são robustos os homens que cultivam permanentemente de seu corpo, de sua cabeça, de seu organismo e de seus músculos!

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



O movimento político que determinou, em 15 de novembro de 1889, a proclamação do regime republicano em nosso país, é um dos mais interessantes da vida nacional. E que, desse movimento, participaram todas as forças vivas do país, as forças armadas de terra e mar, as classes intelectuais, a nobreza, as classes oneradas e conservadoras, pois todas se convenceram da excelência do novo sistema político-administrativo que o Brasil então adotou. A adesão, ao movimento da propaganda republicana, da Marinha de Guerra, determinou um acréscimo de prestígio aos ideais pregados por Benjamin Constant na Escola da Praia Vermelha, onde a cidade militar recebeu o facho sublimado da nova ideia. Assim, em 1889, ao ser proclamada a República, a Marinha participou diretamente do Governo Provisório, na pessoa do Almirante Wanderkolk. Dirigido a pasta da Marinha, Wanderkolk soube ser dinâmico e seguro, tendo sido administrador probo e operoso.

O BRASIL MILIONÁRIO

ENTRE 1920 e 1929, o Brasil exportou 3 410 toneladas de cromo. Pois unicamente em 1940 as exportações brasileiras de cromo subiram a 4 672 toneladas, o que representa, em um ano, quase o dobro do que se exportou em um decênio!

SÃO Paulo produziu, em 1940, 69 812 741 quilos de farinha de rapa de mandioca. Foram maiores centros produtores: a Capital do Estado, com 17 064 164 quilos; Araras, Sorocaba, Limeira e Santo André.

ASSIM se discrimina o rebanho do Rio Grande do Sul: 8 364 mil bovinos, 1 032 mil equinos, 148 090 suínos; 62 135 mil ovinos; 3 914 mil caprinos e 33 620 caprinos, no total de cerca de vinte milhões de cabeças.

ORDEM DO DIA

HA vidas que são exemplos: exemplos de energia humana, de despojamento patriótico, de compreensão, de sinceridade, de serenidade e de construção. Essas vidas são, a um tempo, espelhos e rumos, caminhos, conselhos, indicações: por elas os jovens devem guiar-se, certos de que, imitando, do ponto de vista mental e psicológico, esses grandes homens do passado, poderão prestar à terra em que nasceram serviços da mesma categoria dos que por aqueles vultos eminentes foram prestados.

A História do Brasil está cheia desses vultos ilustres, insígnies sob todos os pontos de vista, nas letras, nas artes, nas ciências, na vida militar, na pesquisa nacionalista, na dedicação à pátria.

Cezaria, Osório, Tamandaré, Osvaldo Cruz, Castro Alves, Pedro Américo, Vitor Meireles, Antonio João, Feijó, Olinda, José Bonifácio, Anchieta — quantos e quantos nomes mais não poderíamos citar, de eminentes homens públicos cuja vida foi um panorama de trabalho, de atividade, de nobreza de caráter e de coração, cuja atuação jamais deixou de se inspirar nos superiores interesses do Brasil, que eles souberam amar e servir em todos os instantes e por todos os títulos.

O Brasil deve voltar-se cada vez mais para o estudo desses grandes homens de ontem, dos que construíram a nacionalidade, dos que lhe deram beleza e vida, força e energia, entusiasmo e emoção.

A Juventude, principalmente, deve orientar-se por essas existências privilegiadas, que são elementos fundamentais do nosso patrimônio moral e uma das nossas mais puras glórias nacionais.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o movimento bancário, no Brasil, em 1940, subiu ao impressionante total de cerca de quarenta e cinco milhões de contos de reis!

ACREDITE se quiser... mas já em 1825 o centeio e a cevada eram cultivados, no Sul do Brasil, pelos colonos poloneses e russos.

ACREDITE si quiser... mas somente o Estado de São Paulo, fabrica, anualmente, trinta e cinco milhões de garrafas e garrafões para bebidas!

ACREDITE si quiser... mas somente o Estado do Rio Grande do Sul produziu, em 1939, um milhão e cem mil vassouras de piaçava!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já produziu, por ano, mais de duzentas mil pastas de couro, para papéis.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1941

MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 539

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



O Brasil teve, em D. Pedro II, um dos seus maiores filhos. Sábio e prudente, seguro e inteligente, equilibrado e patriota, foi sempre o filho de Pedro I um exemplo de modo e caráter, de bom senso, de compreensão e de devotamento ao Brasil. Durante as cinco décadas em que governou o Brasil, D. Pedro II soube ser um harmonizador dos partidos, um propulsor das energias humanas do país, o mantenedor, a todo transe, da unidade nacional. Sabendo cercar-se de homens de alto mérito, honestidade e dedicação, D. Pedro II governou o Brasil com superioridade moral e mental, de modo a fazer com que sua administração fosse sempre obra de paz e de compreensão. Protegendo as artes e os artistas, Pedro II dedicava o maior apreço aos intelectuais e aos cientistas. O período de seu Governo, desde 1840 até 1889, caracteriza-se por atos decididamente voltados para o Brasil, para nossa terra, para nossa gente. Foi Pedro II um dos grandes construtores do nosso futuro e as idéias que ele lançou ainda estão de pé. O Brasil muito deve a ele — e por isso o venera.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produz dois bilhões de ovos de galinha por ano!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1939, 425 193 espannadores!

ACREDITE si quiser... mas Minas Gerais contribui com a metade da produção mineral do Brasil!

ACREDITE si quiser... mas certas águas-miúdas brasileiras alcançam a cotação de quatrocentos mil reis o quintal!

ACREDITE si quiser... mas em Vassouras, no Estado do Rio, há um depósito de caulim com reservas de duzentas mil toneladas!

DE SEMANA A SEMANA

CORRE, pelas Escolas Superiores do país, um grande ruído: realizam-se animadamente, os exames vestibulares para os diversos cursos técnicos. As notícias de chamadas de candidatos, de resultados de provas, de notas e classificações, devem ser lidas com particular carinho pela Juventude Brasileira. Nos cursos técnicos, como ainda recentemente o acentuou o Presidente Getúlio Vargas, está a grande estrada de progresso nacional. É preciso que os jovens se interessem pelo seu futuro, que deem a sua atenção melhor às carreiras que pretendem seguir. Quem estiver próximo do curso superior, deve esforçar-se para que sua admissão à Universidade ou à Escola Técnica seja coroada de êxito. Estudiar pelo bem do Brasil é a mais nobre missão que possa ser dada a um brasileiro!

O PATRIOTISMO deve repousar sobre bases sólidas e não apenas sobre palavras. Estudar a História e a Geografia do Brasil é garantir fundamentos inabaláveis para o orgulho que o Brasil desperta em todos os que o conhecem. Não nos cansamos de repetir que só não ama o Brasil quem não o conhece como deve. Quem estuda o Brasil, em todos os setores, terá que convencer, como Biliac, de que "não há nenhum país como este!"

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Benjamin Constant foi o Fundador da República, Deodoro da Fonseca seu Proclamador, Floriano Peixoto seu Consolidador. Mas foi Getúlio Vargas quem, assumindo o Governo em 1930, após a Revolução vitoriosa de outubro, transformou a República, reintegrando-a em suas verdadeiras finalidades e dando rumos novos a todas as atividades brasileiras, as econômicas, as sociais, as intelectuais, as artísticas e as científicas. Getúlio Vargas é, sem dúvida alguma, o Transformador do nosso regime republicano, a que ele deu maior energia, maior vigor, novos métodos de trabalho e de construção. Compreendido e prestigiado pelas classes armadas e pelos operários, pelos artistas e pelos agricultores, pelos homens do comércio e pelos aviadores, pelos jovens e pelos velhos, Getúlio Vargas governa em uma atmosfera de cordialidade, simpatia e confiança. Sua obra está diante de nossos olhos, grande, variada, admirável. Muito já fez pelo Brasil — e muito ainda fará, pois sua vontade de vencer todas as dificuldades não conhece esmorecimentos de qualquer natureza.

ORDEM DO DIA

APROXIMA-SE o dia 7 de Setembro. Nesse dia, que é sempre de gloriosas festas nacionais, todo o Brasil se volta, comovido e emocionado, entusiasmado e febril, para a homenagem sincera e profunda daqueles homens que, no passado, estremeando o Brasil, tudo deram à sua grandessa, à sua emancipação, à multiplicação de seus recursos econômicos e de suas reservas morais.

O Dia da Pátria é, assim, um dia de glória para o Brasil — e as nações que possuem história gloriosa devem honrar os episódios e os feitos dessa história, pois só assim serão dignas dos que formaram seu heroísmo e sua magnitude moral.

Neste próximo Sete de Setembro, a Juventude Brasileira, como já tem feito em outros dias de glória, deverá testemunhar, unânime, ao povo brasileiro, que já se encontra perfeitamente ciosa, integralmente unida em torno de ideais nobres e elevados, que cultiva com fervor e sinceridade.

Nos desfiles, nas cerimônias realizadas nas escolas e nas praças públicas, no Sul e no Centro, no Norte, no Oeste e no Leste, a Juventude deverá respirar atmosfera de entusiasmo e de otimismo, certa de que os destinos do Brasil se tornam cada vez mais altos e mais esplendidos e de que os filhos desta grande terra, hoje mais que nunca, saberão trabalhar sem deslencimentos para que ela se torne sempre e sempre mais operosa e mais nobre, honrando os seus momentos gloriosos do passado e tudo fazendo para que seu porvir seja incomparável!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL continua a tomar todas as providências para que o seu comércio de exportação não sofra os efeitos desastrosos da guerra, que determina a quase paralisação dos transportes internacionais. Basta que digamos que, em 1941, o Brasil exportou, mais que em 1940, os seguintes produtos: baga de manomona, pinho, cristal de rocha, ferro laminado, ferro fundido, minérios de ferro, manganês, algodão em rama, linter, resíduo de algodão, lá em bruto, cacau, café, laranjas e manufaturas.

Em 1940, a produção brasileira de caroço de algodão, para fins de extração de sub-produtos, foi a seguinte: 1 062 905 quilos, contra 99 882 quilos do ano anterior. Foram maiores produtores os Estados de São Paulo, Paraíba do Norte, Ceará e Rio Grande do Norte.


Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1941

MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 542

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Muitos dos estadistas imperiais foram distinguidos, pelos serviços que prestaram ao seu país, com títulos de nobreza que o Império lhes conferiu. Muitos dos mais eminentes desses estadistas são mais conhecidos por esses títulos que nestes por seus nomes de família: e assim acontece, por exemplo, com o Duque de Caxias, com o Marquês de Olinda, com o Visconde de Uruguai, com o Barão de Vassouras. Um desses nobres do Império foi Bernardo José da Gama, ilustre pernambucano, que veio a receber, por sua atuação na vida nacional, o nome nobilitativo de Visconde de Góiana. Bernardo José da Gama nasceu em Recife a 20 de agosto de 1782 e faleceu em 3 de agosto de 1854. Foi Juiz de Fora no Maranhão, Ovidor em Sabará e, posteriormente, Desembargador no Recife e na Baía. Foi Ministro do Império, Presidente do Pará, Deputado e Senador. Estadista esclarecido e honesto, escreveu muitas memórias históricas e sociais, que honram, na história de nossa cultura, o seu nome de brasileiro operoso e digno.

DE SEMANA A SEMANA

ANUNCIAM os jornais a partida do Navio-Escola brasileiro "Almirante Saldanha" para uma longa viagem de instrução em redor da América, conduzindo a seu bordo uma turma brilhante de guardas-marinha. O "Almirante Saldanha" é uma das mais belas e nobres unidades de nossa esquadra. Conduz ele, periodicamente, turnas e turnas dos briosos cadetes do mar, em viagem de instrução e treinamento, do mais alto rendimento técnico. O "Almirante Saldanha" será acompanhado em mais esta viagem pelos bons votos de todos os brasileiros, que se orgulham das missões que ele já desempenhou e que desempenhará, para maior brilho das tradições navais brasileiras, que ele tão dignamente representa, nos portos estrangeiros em que entra com as suas velas brancas enfunadas, entre revoadas de galvotas.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



A República foi proclamada, no Brasil, em virtude de uma série de circunstâncias políticas e sociais, mas foi também o resultado de uma vasta propagação de ideias filosóficas, propagação que se concretizou na Escola Militar da Praia Vermelha, onde Benjamin Constant, o iluminado mestre da juventude, ensinava os princípios da ordem nova que se tornou dominante em 15 de Novembro de 1889, graças ao gesto providencial do Marechal Deodoro da Fonseca. Entre os propagadores eminentes desses princípios figurou sempre o pensador e filósofo Demétrio Ribeiro, que, uma vez proclamada a República, foi chamado a integrar o primeiro Governo Provisório, onde, dirigindo um Ministério, demonstrou que seus conhecimentos da realidade nacional em tudo o indicavam para a posse de tão alto cargo administrativo. O nome de Demétrio Ribeiro está, assim, ligado aos atores de nossa história republicana, ao Governo Provisório, em que ele foi um elemento de equilíbrio, de disciplina, de inteligência e de inalterável probidade.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas as reservas dos depósitos brasileiros de bauxita (minério de alumínio) são calculadas em cerca de cento e cincoenta milhões de toneladas.

ACREDITE si quiser... mas somente o Estado de Santa Catarina produziu, em 1939, cerca de 900 mil quilos de mel de abelhas!

ACREDITE si quiser... mas, no século passado, o Brasil possuía, nos uma plantação de "Chinacoras de Terezópolis, Chona calsaya", árvores que produzem o quimino, com vinte mil pés!

ACREDITE si quiser... mas há mais de vinte milhões de laranjeiras em produção em todo o Brasil! Quase nove desses vinte milhões estão situados em São Paulo.

ORDEM DO DIA

Dia da Pátria!
Ha festa em todos os recantos do Brasil; no Norte, às margens dos rios da fabulosa bacia amazônica; no Sul, nos campos de criação, nas coxilhas, no pampa; no centro do Brasil, na cidade prodígio de Goiânia, nos campos de Mato Grosso, a Leste, nas matas e nas fábricas da costa oriental, nas jazidas de minério em que os operários cavam a terra e nas indústrias em que as riquezas se multiplicam; no Nordeste, onde a água forte dos aquedutos se espalha pelas terras secas, dando ao homem a fecundidade do humus e a riqueza dos produtos da terra!

Dia da Pátria!
Valtemo-nos, decididamente, para a realidade extraordinária do Brasil. Modtemos, neste dia de glória e de entusiasmo, sobre a tranquilidade, a paz, a serenidade que reinam sobre o Brasil. Pensem na fartura que se ostenta em todos os lares, no progresso que se desenvolve em todos os ramos da atividade brasileira, na oporiedade de todos os recantos da Pátria.

Orgulhemo-nos, cada sete mats, do Brasil sem par, que caminha e se enriquece, pelo trabalho de todos, os seus filhos concientes de seus deveres!

Amemos, hoje mais que nunca, o Brasil que marcha, o Brasil que cresce, o Brasil que decupla suas energias e seus recursos!

Amemos o Brasil acima de tudo, confiantes na sua grandza, certos de seus incomparáveis destinos, esperançosos do espetáculo admirável e inigualável de seu futuro, que está muito próximo de nós, e que será, em tudo e por tudo, prodígio e digno da alma, do coração, das tradições e dos sentimentos desta grande Nação!

O BRASIL MILIONARIO

DAS 8 627 fábricas existentes no Estado de São Paulo, segundo uma estatística recente, 4 546 eram de capitais brasileiros, num total de 2.154.694.328\$000.

EM 1938 o Estado de Minas Gerais produziu 1 130 toneladas de talco. Em 1940 essa produção subiu a 1 500 toneladas.

Os Estados Unidos da América foram, em 1940, o principal comprador da nossa castanha do Pará, seja o produto com casca, seja o sem casca. De castanha sem casca, os Estados Unidos nos compraram, o ano passado, cerca de sete mil toneladas, no valor de quase trinta milhões de reais. De castanha com casca, cerca de treze mil toneladas, no valor de quatorze milhões de reais. São grandes compradores da castanha do Pará: a Grã-Bretanha, o Canadá, a Argentina, a União Sul-Africana e a Nova-Zelândia.



JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



O nome de Rodrigo Silva se destaca, com particular relevo, entre os estadistas imperiais, porque a sua atuação na administração ou no Parlamento sempre se distinguiram por elevadas visões públicas, por equilibrados pontos de vista, em que ele se revelou como homem probo e de iniciativa, perfeitamente à altura das missões que lhe foram confiadas. Rodrigo Augusto da Silva nasceu em São Paulo a 7 de dezembro de 1833 e faleceu no Rio de Janeiro a 17 de outubro de 1889. Muito tempo ainda se viu ligado à vida pública do país, como Deputado e, depois, como Senador. No Império os administradores eram escolhidos no Parlamento e, assim, rapidamente Rodrigo Silva foi chamado a desempenhar os postos de Ministro dos Negócios Estrangeiros, da Agricultura, do Comércio e das Obras Públicas. Sua obra, nesses importantes setores da administração pública, foi atilada e dinâmica e jamais deixou ele de agir com justiça e opeiosidade, deixando, por isso, um adido renome de probidade e patriotismo.

DE SEMANA A SEMANA

A UNIDADE nacional é uma herança dos nossos maiores que precisamos manter e defender a todo custo. Foi por força de um imperativo irrefutável que, no passado, pouco a pouco, o Brasil se compenetrou de que era um imenso todo, que deveria ser conservado intacto por todos os séculos dos séculos. O Brasil. Mantenhamos a unidade nacional com a chama sagrada de todos os nossos ideais mais puros. Conservemos esse legado dos nossos antepassados com todas as energias de nossa alma e de nossa criação! O Brasil unido será forte e, forte, o Brasil caminhará mais livremente e mais entusiasticamente na estrada de seus altíssimos e gloriosos destinos!

"NAO ha Estados grandes nem pe-
quenos; grande é só o Brasil." —
Getúlio Vargas.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Minas Gerais se enfileira no Brasil estadistas de primeira ordem. Sempre nos vieram da terra montanhosa, de Barbacena, de Montes Claros, de Juiz de Fora, dezinas e dezinas de homens públicos que se revelaram administradores capazes e honestíssimos, elementos de modernização e equilíbrio no setor da alta administração nacional. Um desses estadistas, político prestigioso e digno, foi Crispim Jacques Bias Fortes, nascido em Barbacena a 25 de outubro de 1847 e falecido em 14 de maio de 1917. Muito cedo os seus contemporâneos lhe delegaram poderes de representação parlamentar e, no Império, Bias Fortes foi Deputado Provincial. Proclamada a República, ele se integrou perfeitamente na nova ordem, reconhecendo nela o resultado de um imperativo nacional. Foi Presidente de Minas Gerais e Senador por esse Estado. Seu nome se salienta na história política de Minas Gerais, terra que ele honrou sempre por sua atividade, seu senso da honra e da dignidade, sua compreensão da coisa pública e sua preocupação constante com a grandeza e a prosperidade do Brasil.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas somente o Estado do Rio de Janeiro produziu, em 1933, quase dois milhões de frutas de candeia.

ACREDITE si quiser... mas as mais vastas áreas cobertas de cacaueis nativos do Brasil estão nos Estados de Pernambuco e Bahia. E o cacau é uma planta que genuinamente nosa!

ACREDITE si quiser... mas São Paulo, no primeiro ano de plantação da Pappula de São Francisco, produziu cincoenta toneladas desse importante material para tecelagem.

ACREDITE si quiser... mas as reservas dos depósitos brasileiros de hematita são avaliadas em cento e cinquenta milhões de toneladas.

ORDEM DO DIA

As comemorações em honra do Duque de Caxias, realizadas em toda uma semana de festas entusiásticas em todo o território nacional, vieram reafirmar a unidade dos sentimentos nacionais de admiração, veneração e gratidão pela memória daquele que foi a maior expressão do Exército brasileiro em todos os tempos, daquela que foi o Pacificador da Família, o Consolidador da Paz, o estadista eminente e honestíssimo, o cidadão sem mácula, o brasileiro digno e nobre sob todos os pontos de vista.

Mas uma das mais admiráveis demonstrações em honra de Caxias foi, sem dúvida alguma, a consagração que lhe deu as almas infantis, nas festas escolares realizadas em todos os paralelos do território brasileiro, no Norte e no Sul, no Centro e no Oeste, no Atlântico e no Paraná, em Marajó, Santa Maria da Boca do Monte, em São Paulo e em Campinas, em todas as cidades do Brasil.

As crianças brasileiras de hoje conhecem a figura do Duque de Caxias, sua estyfia majestosa e imponente, seus gestos de abnegação e sacrifício, suas attitudes de homem público, suas virtudes de cidadão e de soldado, sua significação na história brasileira.

A Juventude Brasileira deve continuar a estudar esforçadamente a figura e a história do Duque de Caxias, pois desse estudo porfiado e edificante os jovens de hoje recolherão exemplos e episódios que contribuirão para que eles amem ainda mais estreitamente a terra em que nasceram e que prometem, a todo instante, honrar e enobrecer por todos os títulos e em todas as circunstâncias!

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO anual brasileira de leite já sobe a cerca de um milhão e meio de contos de reais — e a tendência é para subir cada vez mais!

O BRASIL importava, ha alguns anos, todos os artigos de cutelaria de seu consumo. Pouco a pouco, contudo, a produção nacional começou a diminuir essa importação e hoje, essa produção já atingiu a um grau muito animador. Ano a ano as importações decrescem: hoje importamos menos talheres, menos facões, navilhas, terçados, tesouras, etc. Quase que já produzimos no Brasil os talheres, os canivetes e as tesouras do consumo interno. E mesmo desses artigos já estamos exportando! A produção total de navilhas, gilete e outras lâminas, em 1933, subiu ao valor de 6.642 contos de reais, por 803.767 dúzias de lâminas.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1941 — MIRIM Sexta-feira — PÁGINA 3 — NÚMERO 549

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA



ESTADISTAS DO IMPÉRIO



JOÃO LUIZ VIEIRA

João Luiz Vieira, Canção de Sinimbú, Visconde de Sinimbú, é um dos mais luminosos espíritos dentre os estadistas imperiais. Nasceu em Alagoas, a 20 de novembro de 1810, deitou sua infância a estudos regulares porfiados, em que adquiriu uma cultura onívota, principalmente voltada para as coisas do Brasil. Nos gabinetes parlamentares do Império foi figura de grande relevo, pois prestou serviços destacados à administração nacional, como ministro do Exterior, da Agricultura e da Justiça. Diplomata lúcido, defendeu os interesses do Brasil em várias questões intrincadas, em que os nossos pontos de vista conseguiram sair perfeitamente vencedores. Sinimbú foi o primeiro Presidente de Alagoas, tendo transferido para Maceió a capital do Alagoas. Foi ministro residente no Uruguai, deputado, senador, Presidente Iambem do Rio Grande do Sul e da Baía. Sua carreira pública é uma das mais longas. Morreu em 27 de dezembro de 1908, em adiantada velhice.

DE SEMANA A SEMANA

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



JULIO CESAR DE NORONHA

Julio Cesar de Noronha nasceu no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1845. Sentiu, desde cedo, vocação forte para a carreira das armas do mar. Aspirante, graduado na Marinha, foi sempre um elemento distinto em suas classes de aprendizado, estudo e treinamento. Oficial de Marinha, distinguiu-se sempre entre os seus pares, pelo espírito cívico atilado, capacidade técnica e devotamento ao serviço. Sua carreira, das mais rápidas, é uma das mais brilhantes de nossa Marinha. Chegou a Almirante e exerceu, com muito brilho, a pasta de Marinha, em que demonstrou suas qualidades de homem público eminente. Escreveu um compêndio de hidrografia, que se usa na Escola Naval e um relatório das viagens de circunavegação na corveta "Vital de Oliveira", que comandou. O nome de Julio de Noronha está integrado entre os mais ilustres de nossa Marinha de Guerra. O almirante Noronha faleceu em 11 de setembro de 1923.

O BRASIL MILIONARIO

A EXPORTAÇÃO brasileira de algodão em rama, no período 1939-1940 subiu ao total geral de 547.804 toneladas, no valor global de 1.997.875 contos de réis. Em 1940, os maiores compradores foram os países da Ásia (China, Hong-Kong, Índia, Indonésia, Indo-China, Japão e Sria). Seguiram-se os países da Europa e os da América do Norte e Central.

A PRODUÇÃO nacional de madeiras e mobiliário cresce de mês para mês. Em 1939, somente o Estado de São Paulo produziu 402.339 contos de móveis, 52.488 contos de madeiras beneficiadas e 34.103 contos de artefatos de madeira. Seguem-se, na ordem de produção, o Distrito Federal, com o total de 107.271 contos; Minas Gerais, com o total de 77.541 contos; o Rio Grande do Sul, com 77.458 contos e o Paraná, com 67.584 contos.

ORDEM DO DIA

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o Brasil possui, em sua flora, centenas e centenas de plantas fantásticas, indispensáveis à indústria do cortume. A produção brasileira de cascas tanníferas subiu, em 1939, a trinta milhões de quilos, dos quais vinte e dois em Minas Gerais.

ACREDITE se quiser... mas o Brasil já começa a suprir a Europa com as suas madeiras de lei, dada a exatidão do trabalho no Velho Mundo.

ACREDITE se quiser... mas no Campo do Sampaio, no Estado de Minas Gerais, a produção de diamantes sobe a uma média de cem quilates por mês!

ACREDITE se quiser... mas, em 1938, foi o Brasil o maior fornecedor mundial de rutílio.

Bravos, Juventude Brasileira!

Persevera! nessa disciplina e estares trabalhando, a partir de agora, para que os destinos do Brasil se tornem, amanhã, mais gloriosos e mais excepcionais que nunca!

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1941

MIRIM — PÁGINA 3

NÚMERO 552

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



João Lustosa da Cunha Paranaguá, Marquês de Paranaguá, nasceu no Piauí, em 21 de agosto de 1821. Educado à maneira do século passado, nas melhores humanidades da cultura clássica, João Lustosa da Cunha Paranaguá tornou-se uma das mais brilhantes personalidades da vida política imperial. Desde muito cedo recebeu, do povo brasileiro, mandatos eletivos, que desempenhou com brilho e eficiência. Foi deputado e senador, tendo distinguido sua atividade parlamentar por atos de inteligência e idéias imbuidas de forte sentimento de brasilidade. Presidente da Província do Piauí, das Províncias do Maranhão e de Pernambuco, soube sempre governar com critério e dignidade pública. Foi também Ministro da Fazenda, da Guerra e da Justiça e sua passagem por esses altos setores da administração imperial se destacou por atos de grande significação. O Marquês de Paranaguá, que é um dos ilustres nomes da Política imperial, faleceu no Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 1913, em adiantada velhice e venerado por todos os brasileiros.

DE SEMANA A SEMANA

ESCOLHE tua profissão com o maior carinho. Pesa os teus pendores. Imagina-te, amanhã, no desempenho dos teus deveres profissionais. Imagina-te como advogado, defendendo os que precisam de defesa. Imagina-te como médico, curando os enfermos, consolando os aflitos, trabalhando pela ciência. Imagina-te como engenheiro, construindo edifícios, estradas. Imagina-te como técnico, prestando tua assistência prática e teórica ao Brasil, que precisa de técnicos. Imagina-te como professor, distribuindo as ciências pela Juventude. Procura, entre todas as profissões, aquela para a qual sentes maiores e mais vivos pendores. Lembra-te de que, amanhã, o Brasil precisará de ti no setor em que mais lhe puderes ser útil!

"O TRABALHO é o maior fator da elevação da dignidade humana!"
Getúlio Vargas

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



O Brasil inteiro comemorou o transcurso, a 7 de setembro, do primeiro centenário do nascimento de Bernardino de Campos, o ilustre filho de Minas Gerais, que se tornou, com o correr dos tempos, nos setenta e quatro anos de sua vida, um dos mais eminentes estadistas da República. Bernardino de Campos serviu ao Brasil com devotamento e sinceridade. Abraçando os princípios republicanos, foi um dos seus ardorosos paladinos. Presidente da primeira Câmara dos Deputados da República, Presidente do Estado de São Paulo, Ministro da Fazenda do governo Prudente de Moraes, General Juvenador do Exército brasileiro, soube sempre Bernardino de Campos honrar todos os postos públicos por que passou. As comemorações do centenário de seu nascimento fizeram com que fossem lembrados os episódios marcantes de sua vida e as principais realizações de sua atuação político-administrativa. Bernardino de Campos faleceu em 18 de janeiro de 1915, tendo dedicado à vida pública os seus setenta e quatro anos de vida operosa, digna e proba.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL produziu, em 1939, 98.592 toneladas de fumo em folha, avaliadas em cerca de cento e noventa mil contos de reis! O principal produtor foi o Estado da Bahia, ao qual se seguiram o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco e Ceará.

O BRASIL exportou, em 1940, 12 milhões de sacas de 60 quilos de café, no valor global de 1.593.223 contos de reis. Foram a América do Norte e Central, Europa, América do Sul, África e Ásia.

EM 1939, o Brasil exportou 3.592 toneladas de banha de porco, no valor de 17.438 contos de reis. O maior comprador foi a Alemanha, para onde foram remetidos cerca de 90 por cento daquele total, no valor de 16.205 contos de reis.

ORDEM DO DIA

A SEMANA de Casitas foi, ainda uma vez, entusiasticamente celebrada em todo o Brasil. E o interesse, a vibração, a sinceridade com que todo o Brasil se voltou para comemorar o Dia do Soldado são bem a prova de que o nosso país já se encontra perfeitamente consciente de todas as suas obrigações cívicas, diante da memória dos nossos maiores, daqueles que foram os heróis e os gênios da nacionalidade.

É a memória do Duque de Caxias um dos marcos essenciais do nosso patrimônio histórico; no estudo das virtudes da vida de Luiz Alves de Lima e Silva, na análise de suas atitudes desassombradas, de seus gestos de Pacificador da Família Brasileira, de suas idéias de administrador e estadista prova e esclarecido, em tudo o que se refere a Caxias há uma luz esplêndida, que é o mais nobre símbolo das nossas forças armadas de terra e o mais digno expoente de todas as boas qualidades de nossa gente, do espírito, no coração, na inteligência.

Reverenciar Caxias, hoje, amanhã e sempre, é o dever fundamental dos bons brasileiros — porque, nesse culto incessante, os brasileiros de hoje e os de amanhã haurirão energias novas, novas forças para amar o Brasil, novas reservas de patriotismo, de confiança, de fé e de esperança para servir a esta terra sem par.

Honremos decididamente, com todas as forças de nosso espírito, o nome de Luiz Alves de Lima e Silva! Que sua vida seja um espelho para a Juventude Brasileira! E que o Brasil, olhos fitos na memória ilustre do Pacificador, continue a se fazer cada vez mais glorioso, mais digno do nome insigne de herói invicto de Itororó!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas só aos Estados Unidos da América o Brasil vendeu, em 1940, 610 toneladas de cristal de rocha!

ACREDITE se quiser... mas o arroz é uma planta que se encontrava, antes da descoberta, em estado silvestre, em todos os lagos da região amazônica, onde os tupis o conheciam como "abatiapé"! Mas esse arroz é o tipo nativo — e o que hoje o Brasil produz e consome foi trazido para cá pelos primeiros colonizadores. E os portugueses receberam o cereal dos árabes, que o chamavam de "ariz" — de onde vem o nome de arroz.

ACREDITE se quiser... mas o Brasil possui, no mínimo cinquenta e duas variedades de árvores que fornecem madeira para dormentes de estradas de ferro! 51!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

ESTADISTAS DO IMPÉRIO



Caetano Maria Lopes Gama, Visconde de Maranhão, nasceu no Recife em 5 de agosto de 1795. Ao ser proclamada a Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, já estava o ilustre honrença público

pernambucano integrado em nossa vida política. Formado em Direito, cultor apaixonado da ciência jurídica, exerceu a magistratura, tendo sido, no começo de sua carreira pública, Juiz em Fenedo, na Província de Alagoas. Ingressando na vida parlamentar, como demonstração da confiança de seus patriotas, foi Maranhão chamado várias vezes a desempenhar postos de destaque nos gabinetes da Monarquia. Foi ele Presidente de Alagoas e de Goiás, tendo governado com sabedoria e inteligência essas duas províncias. Mais tarde, chamado pelos organizadores de Ministérios, o Visconde de Maranhão ocupou as pastas do Império, de Negócios Estrangeiros e da Justiça. Como Senador, teve destacada atuação parlamentar, em que revelou seu conhecimento da realidade nacional. Faleceu em 21 de junho de 1864.

DE SEMANA A SEMANA

A VIOLENCIA é um dos maiores focos de dissolução e desordem. A violência, em todos os setores, é um elemento de erro e de arcaísmos. Na ordem pessoal, a violência é um chamariz de situações difíceis. Nada consegue turvar tanto a atmosfera, perturbar tanto a boa existência de um indivíduo como a violência habitual, sem medida, sem propósito, a violência por tudo e para tudo. Na ordem familiar, a violência é a geradora de desentendimentos e efeitos irremediáveis. Na esfera política, a violência é o fator principal da desordem. Na esfera internacional, a violência é a causa fundamental dos conflitos irremediáveis. Assim, cada qual deve abster-se, em seu próprio benefício, do recurso à violência. A calma é tudo, em todas as situações, para todos os fins. Ser calmo é dominar todos os momentos, e vencer todos os impedições. É sobrepor-se a todas as dificuldades. Ser violento é precipitar tudo, é estragar tudo, é perder tudo. Só a serenidade constrói — a violência destrói tudo. Odial a violência, corrigi-a em vos mesmos e nos demais e estareis trabalhando pelo benefício geral.

ESTADISTAS DA REPÚBLICA



Lauro Severina seguiu a carreira das armas por um imperativo pessoal irresistível. Sabia que do contacto com a vida da caserna, acostumado a comandar e a obedecer, retiraria elementos de primeira

ordem para o exercício de sua vida pública. Nasceu em Itajaí, Santa Catarina, em 8 de novembro de 1863, ingressou no oficialato do Exército, tendo feito carreira até o posto de General. Chamado pelo Governo para postos de confiança, foi presidente de Santa Catarina, Senador e Ministro da Viação. Com o Ministro das Relações Exteriores, soube dirigir com acerto e brilho a política externa do país, como continuador da obra do imortal Barão do Rio Branco. Lauro Muller deixou um renome de dignidade, devotamento e inteligência e sua atuação pública é das mais importantes, no período republicano. O General Lauro Muller faleceu no Rio de Janeiro em 30 de julho de 1929, depois de ter ocupado alguns dos mais importantes postos da administração e da política nacionais.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas do milho o Brasil tem extraído riquezas fabulosas. Depois das colheitas da planta de que o Brasil é o terceiro produtor mundial, os despojos servem de forragem para o gado — e o sabugo também, depois da debulha. Nas zonas produtoras de milho, assim, o gado é criado com maior economia — e o grão do milho pode ser todo ele empregado na fabricação de produtos e na exportação.

ACREDITE se quiser... mas o Brasil começou a plantar cacau por força da Ordem Régia de 1678. Mas o mais curioso é que a Baía, que é hoje o maior produtor de cacau no Brasil, só plantou o primeiro pé do arbusto que nos dá o chocolate em 1746!

ACREDITE se quiser... mas no ano de 1818 chegaram a Lisboa 2.715 toneladas de bom fumo brasileiro colhido na Baía!

ORDEM DO DIA

A PARADA da Juventude, realizada em 6 de setembro com um excepcional brilhantismo, revelou que a Juventude Brasileira, em tão boa hora instituída pela clareza de espírito do Presidente Getúlio Vargas, já está penetrada de um sentimento de coesão e de unidade que nos parece a primeira vitória dessa iniciativa pública. A Juventude precisa ser coesa e unida, porque só a coesão e a unidade poderão dar ao bloco inteiro das forças jovens do Brasil uma expressão de energia e uma vontade de vitória.

O Brasil conta com que todos os seus mais jovens filhos se congreguem em torno do sagrado pavilhão, em todos os instantes de sua existência, nos bons e nos maus, nos momentos de júbilo e nas horas de apreensão, porque, dessa congregação de esforços e de aspirações sairá um sentimento único, o de que é preciso fortalecer cada vez mais a alma coletiva da Pátria, o de que a Pátria confia nos seus jovens filhos e o de que esses jovens filhos saberão cumprir com todas as suas promessas, de maneira devotada e com sinceridade absoluta.

O Brasil teve, na Parada da Juventude de 6 de setembro de 1941, o espetáculo entusiasmado de uma Juventude forte e unida, compreendedora de todas os seus deveres e de todas as suas responsabilidades.

É por isso que, a todos os aplausos a essa parada magnífica, aqui juntamos os nossos, públicos com o fato de que a Juventude conhece as suas obrigações morais para com o Brasil e, quando for preciso, saberá cumprir essas obrigações com honra e dignidade, com todos os sacrifícios que o serviço da Pátria impuser a seus filhos!

O BRASIL MILIONARIO

A INDÚSTRIA extrativa do mármore começa a desenvolver-se no Brasil, em condições das mais favoráveis. Presentemente, estão sendo exploradas jazidas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraíba, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Baía. So as ocorrências de mármore de Minas Gerais são avaliadas em mais de 800 milhões de metros cúbicos. E o mais formidável é que, em Minas Gerais, já são conhecidas mais de quarenta variedades de mármore! São afamados, no Brasil e já podem ser observados em muitos dos nossos edifícios públicos recentemente construídos, os mármores vermelhos, amarelos e azuis, negros da Baía; o mármore preto de São Roque, no Estado de São Paulo; o mármore verde, o rosa e o preto dos municípios de Lapa e Bocaina, no Paraná; o de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, onde estão sendo extraídos mármores brancos, rosa e azuis.

A configuração geral da seção permaneceria idêntica com a manutenção das colunas “De semana a semana”, “O Brasil fabuloso”, “O Brasil milionário” e “Ordem do dia”, mas, a partir de 12 de outubro de 1941, perdurando até 26 de abril de 1942, ocorreria outra modificação na parte destinada à exortação das personalidades heroificadas, agora caracterizadas pela época em que atuaram, com a edição dos “Vultos da História Colonial”, compreendendo Caramuru, Martim Afonso de Souza, José de Anchieta, Brás Cubas, Antônio Vieira, Henrique Dias, Arariboia, José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (Padre Roma), Tomé de Souza, Valentim da Fonseca e Silva (Mestre Valentim), João Fernandes Vieira, Domingos Jorge Velho, Domingos José Martins, Américo Vespúcio, D. Francisco de Souza, Pedro Álvares Cabral, Maurício de Nassau; Matias de Albuquerque, Felipe Camarão, Pieter Heyn, Catarina Paraguaçu, D. João VI, Manoel de Paiva, D. João III, Mem de Sá e D. Antônio Barreiros; e “Vultos da História Imperial”, destacando José Bonifácio – o Moço, Conselheiro Lafaiete, José Vieira Couto de Magalhães, Visconde de Caeté, Barão Homem de Melo, Princesa Isabel, Ângelo Ferraz, Marquês de Abrantes, Barão do Bom Retiro, Barão de Assú, Visconde de Magé, Visconde de Inhaúma, Bernardo de Vasconcelos, Evaristo da Veiga, Imperatriz Leopoldina, Conde de Porto Alegre, Bento Gonçalves, general Argolo, Conde D’Eu, Lorde Cochrane, Francisco de Lima e Silva, Barão de Vila Bela, Herculano Pena, Jerônimo Martiniano Figueira de Melo, Visconde de Itaboraí e Saldanha Marinho. Já o editorial na “Ordem do dia” abrangia temas como homenagens ao general Manoel Luís Osório – Marquês do Herval, o projeto conhecido como “Macha para o Oeste”, o “culto” aos “grandes homens do passado”, as festas do Dia da República e do Dia da

Bandeira, a “data excepcional” da criação do Estado Novo”, o entusiasmo em torno da bandeira nacional, o “civismo e entusiasmo” do banquete oferecido pela Marinha ao Presidente da República, o Dia do Reservista, a “sinistra conjuração vermelha” de 1935, as boas relações entre Brasil e Paraguai, a confiança da juventude em sua ação estudantil, a renovação do patriotismo no seio da Juventude Brasileira à virada do ano, a necessidade do Brasil de “tranquilidade e trabalho” diante do contexto internacional, a iniciativa de um concurso em homenagem ao Duque de Caxias, a “união sagrada” de todos os brasileiros frente à “apreensão” vivida pelo mundo, a Reunião dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, o discurso do “Chefe da Nação” conclamando os brasileiros a um esforço concentrado tendo em vista a conjuntura internacional, a recepção popular aos chanceleres que se reuniram no Rio de Janeiro, uma “ordem simples” – “trabalhar pelo Brasil”, o respeito à lei, o gosto pela filatelia, “as figuras americanas de maior projeção” ao longo da “gloriosa história” do continente, os ataques de submarinos do Eixo a navios mercantes brasileiros, outra iniciativa cívica da editora – a Orquestra Juvenil, a proximidade do Dia da Juventude (19 de abril) e o imperativo “ideal” para os jovens de “conhecer o Brasil”.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



CARAMURU

No alvorecer do Brasil, quando as primeiras feitorias se espalhavam pela costa, quando os primeiros navios começavam a levar pau-brasil, papagaios e araras para a Europa, surge, nas páginas da história, o nome de Diogo Álvares Correia, português de nascimento, que, ao disparar contra uma garça que voava, com uma carabina, abateu o pássaro e recebeu dos indígenas assistidos, que nunca haviam visto uma arma de fogo, o apelido de *Caramuru*, "o homem do fogo". Caramuru é um vulto de relevo na história colonial. Sobreviveu que ele veio parar às costas do Brasil e aqui naufragou, à altura da Baía, num navio carregado de escravos. Depois do episódio que lhe valeu o nome, que lhe deu fama, Caramuru estabeleceu-se nas costas da Baía e se casou com a indígena Paraquassá. Caramuru desenvolveu a cultura da cana de açúcar na Baía e, em 1548, ajudou Tomé de Souza, primeiro Governador Geral, a fundar a cidade de São Salvador e a fortificá-la com muralhas de pedra. Caramuru faleceu em São Salvador em 15 de outubro de 1597, tendo, à sua cabeceira, o padre Manuel da Nóbrega, que lhe deu os últimos sacramentos.

Vultos Da História Imperial



BOENIFÁCIO DE SILVA

A história do Brasil conhece dois José Bonifácio. O primeiro é José Bonifácio de Andrada e Silva, político e cientista, filho de Santos, conselheiro de Pedro I e Patriarca da Independência. O segundo segundo é José Bonifácio, o Moço, sobrinho do Patriarca da Independência. A carreira pública do sobrinho de José Bonifácio é das mais interessantes. Estudou com afinco, tendo dominado as melhores humanidades. Foi Deputado, Senador, Ministro da Marinha e Ministro do Império. Mas não se destacou apenas como político. Também como poeta e orador figurou em posição de relevo, nas páginas das nossas antologias, principalmente com sua famosa "Ode aos Baianos", cujos versos são conhecidos de todos nós e dos quais um esboço figura no pedestal do monumento a Pedro Álvares Cabral, no Rio de Janeiro. A obra literária de José Bonifácio, o Moço, é das mais extensas e merece ser examinada pelo Juvventude. José Bonifácio, o Moço, morreu em 26 de outubro de 1888 na cidade de São Paulo, onde exerceu sempre a sua carreira pública e os seus afazeres de jornalista e político.

DE SEMANA A SEMANA

DEVEMOS estudar os problemas bélicos, tão dramaticamente atualizados, com tanto mais seriedade quanto temos a certeza de em nada deservirmos a causa da paz internacional, de vez que as traições de nossa política externa e as aspirações profundas de nosso povo asseguram, de modo mais insofismável, as garantias de uma política de guerra anti-imperialista e toda votada à pura preocupação da defesa do nosso território." — Gen. Góts Monteiro.

PROCURE sempre conhecer o que pensam, do Brasil, os ilustres escritores, jornalistas, intelectuais e artistas estrangeiros que nos visitam. Quando você encontrar em um jornal brasileiro, referência a impressões desse gênero, procure lê-las com carinho. Verá, então, que o Brasil já conta, no exterior, com um conceito seguro, que é em tudo e por tudo ilustre para nós. Guarde, sempre, os recortes dessas notícias e, dentro em pouco, terá, num caderno, por ordem cronológica, uma verdadeira antologia de opiniões autorizadas e sensatas sobre a nossa terra.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas apenas dois anos depois da descoberta o Brasil recebeu as primeiras mudas do arbusto da cana de açúcar! E essas mudas vieram da Ilha da Madeira.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu tanto cacau em 1940 que, tirando a parte de seu consumo interno, ainda pode exportar 107 milhões de quilos!

ACREDITE si quiser... mas há cem anos se extraíam cristal das jazidas de Cristalina no Estado de Goiás!

ACREDITE si quiser... mas foi descoberto, recentemente, na Bahia, um pedaço de cristal de rocha com o peso de dois mil quilos!

ORDEM DO DIA

O BRASIL MILIONÁRIO

O BRASIL exportou, em 1940, cerca de cem mil quilos de carne bovina enlatada, no valor aproximado de cento e cinquenta contos de reis. Foram principais compradores: Trinidad e Terra Nova, Estados Unidos, Guiana Holandesa e Guiana Francesa. No mesmo ano de 1940, o Brasil exportou cerca de quarenta e sete mil toneladas de carne bovina em conserva, no valor de quase 215 mil contos de reis. Em 1936, essa mesma exportação de carne bovina havia sido de menos de vinte mil toneladas, no valor de 55 mil contos de reis. Em quatro anos, a exportação se multiplicou por quatro! Os maiores compradores foram a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a União Sul Africana, o Canadá e Moçambique.

GENERAL Manoel Luiz Osório, Marquês de Herval, é uma das mais lídimas glórias do Exército Brasileiro. A corporação ilustre, que tem como símbolo, ex-poente e expressão a figura extraordinária de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, orgulha-se também de contar, em sua história, em suas tradições, o vulto legendário do Marquês de Herval.

Esse soldado, um dos mais valerosos que conhecemos em nossa evolução militar e política, foi bem o modelo do soldado brasileiro, digno, honesto, corajoso, denodado, impetuoso, nobre e reto, inteligente e dinâmico, amigo de seus comandados, compreensivo e justo, probo e dotado de alto espírito de iniciativa.

A Biblioteca Pátria, editada pelo Grande Consórcio Suplementos Nacionais, sob o patrocínio de "Suplemento Juvventi" e MIRIM, acaba de editar o volume, escrito pelo professor Rafael Murilo e ilustrado por Fernando Dias da Silva, sobre a figura imortal de Osório.

Esse volume, que é um espelho fiel da vida e da obra do Marquês de Herval, é uma obra que não deve faltar a nenhuma estante em que os jovens brasileiros colocarem os seus livros prediletos.

Nesse livro, Osório ressurgiu na totalidade de sua fisionomia, sobrenatural e heróico, simples e bom, valeroso e nobre, em todos os episódios essenciais de sua vida, constituindo um exemplo sem igual, de coragem e ardor cívico, para os brasileiros que hoje estudam e que, amanhã, receberão os destinos da Pátria, que guiados para caminhos gloriosos e altíssimos, tais como os que Osório sempre sonhou para sua terra natal!

NÚMERO 561 — MIRIM — PÁGINA 2

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1941

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



O nome de Martin Afonso de Souza é culminante, na história do Brasil, dos tempos em que nossa Pátria amanhada para a civilização. Nos começos do século XVI, os portugueses mandaram ao Brasil muitas expedições exploradoras, com o fim de examinar as possibilidades de colonização. Dessas expedições, a mais importante foi, sem dúvida alguma, a enviada por Martin Afonso de Souza. Homem de pulso, acostumado às empresas arduas, Martin Afonso de Souza, preocupado de dar bom cumprimento à missão de que fora encarregado, realizou, em sua viagem ao Brasil, em 1500, uma obra excepcional de reconhecimento da costa e investigação das terras descobertas por Cabral. A ele se deve o início do cultivo da cana em São Vicente e a instalação do famoso Engenho do Governador. Seu irmão Pedro Lopes de Souza escreveu o célebre "Diário da Navegação", em que contou a viagem da expedição dirigida por Martin Afonso.

DE SEMANA A SEMANA

CUMPRE o que te determinarem os teus mestres com fidelidade e presteza. Obedecer aos mestres é um dever a que nenhum jovem pode fugir. Só quem sabe obedecer poderá mandar e, de futuro, ser obedecido.

A MODERAÇÃO nos gostos é um dos sinais da boa educação. Todos nós temos predileções particulares, pendores, inclinações para isto e para aquilo. Mas nenhum de nós tem o direito de querer impor essas predileções aos demais. Tolerar os gostos do próximo é índice de sabedoria. Respeitar as opiniões alheias é dever de bom tom. Ninguém pode convencer os demais de que apenas sua própria opinião é certa. Respeitemos as opiniões de todos, pois só assim terminamos o direito de exigir que nossas próprias opiniões sejam toleradas e respeitadas. De outro modo, viveremos sempre em confusão, em discordância, sem que ninguém nos entenda e sem que entendamos qualquer pessoa. A moderação nas opiniões, a tolerância, o respeito — são alguns traços fundamentais da boa educação.

Vultos Da História Imperial



Lafayette Rodrigues Pereira é um dos grandes nomes da História do Brasil Imperial. Nascido em Minas Gerais, Lafayette desde cedo formou sua cultura por princípios seguros e metódicos. Lançado à vida forense, depois de formado, em direito, Lafayette escreveu dois livros admiráveis, o "Direito da Família" e o "Direito das Coisas", que durante muitas décadas iluminaram a ciência jurídica nacional. Político, Lafayette subiu com facilidade, pois sua cultura e seu caráter arduamente o recomendavam aos leitores do Império. Estudioso e corajoso, era um mestre polêmico e, no Parlamento, muitas batalhas sustentou com arrojo e tenacidade. O Conselheiro Lafayette é um dos mais nobres valores de nossa cultura jurídica. Como político, jurista, administrador, diplomata, escritor, deixou sua nomeglia a uma série de empreendimentos e obras de primeira ordem, que ainda estão gravados na memória dos posteriores, que o admiram sem reservas.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a tartaruga é um dos mais úteis elementos da fauna amazônica. Esse quadrupede tem uma carne tão boa que é chamado "o boi do caboclo". A sopa de tartaruga é um prato universalmente apreciado. Os ovos da tartaruga amazônica são gostosíssimos e ainda se aproveita do quadrupede a manteiga, que é muito usada em quase todos os lugares distantes da planície amazônica!

ACREDITE si quiser... mas em 1936 foram casadas, na costa de Pernambuco, quarenta e três baleias!

ACREDITE si quiser... mas, em 1700, o Brasil já contava com 1.500.000 cabeças de gado. E só a do Rio São Francisco somava com uma extensão de 300 quilômetros de pasto gado!

ORDEM DO DIA

HÁ alguns anos, fazendo um dos rumos de seu Governo, disse o Presidente Getúlio Vargas: "O Verdadeiro sentido da Brasília é a Marcha para Oeste!"

Desde esse dia, sendo o primeiro a dar ao povo brasileiro o seu exemplo do alto, o Presidente Vargas tem procurado numerosas vezes a terra do Oeste — a boa terra ocidental que é um dos mais vastos e um dos mais ricos ocidentais do Brasil, a boa terra de Goiás e de Mato Grosso em que se acumulam, sem conta, as nossas riquezas, as nossas maravilhas dos três reinos naturais, as reservas de vida, de força, de energia, de sítio, de construção para a realização dinâmica e admirável de nosso futuro econômico.

Ainda agora, voltando de sua visita à República do Paraguai, onde foi saudado pelo que de mais representativo essa Nação irmã possui, o Presidente Getúlio Vargas esteve em terras de Mato Grosso, visitando as suas cidades de mais significativa expressão, conversando com os nossos patriotas desse extremo do território nacional, recolhendo impressões, investigando condições de vida, encarando de frente os problemas da terra e do homem, em suma, tudo visando para que a Marcha Para Oeste seja uma realidade verdadeira e continue a processar-se sem qualquer interrupção e em condições de normalidade e bons resultados.

A Juventude Brasileira deve procurar estudar o Oeste do Brasil, colaborando, assim, na divulgação dos dados estatísticos, históricos e geográficos dessa região do nosso território, fadada a ser, em futuro próximo, um dos mais ativos núcleos de trabalho e de riqueza de todo o Brasil.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL possui consideráveis reservas de titânio em Goiás e Minas Gerais. O titânio é um mineral metálico muito empregado na fabricação de tintas e na manufatura do aço. A combinação de titânio, alumínio e manganês é a titanita, liga que alcança um excepcional polimento e que resiste extraordinariamente à corrosão. Em Goiás, o rutílio ocorre com 92 a 98 por cento de óxido de titânio. Os principais depósitos conhecidos de Minas Gerais são os de Alruoca, Andrelandia, Araxá e Lima Duarte. O titânio também aparece como ilmenita, associado a monacita e a outros minerais nos depósitos de areias monacíticas no litoral do Espírito Santo e da Bahia. O preço do titânio é elevado e nos tempos atuais já alcança 20 Brasil mais de 100 milhões de réis. Em 1924, os nossos primeiros compradores foram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1941

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



ANCHIETA

O Padre José de Anchieta já foi consagrado, pela voz unânime do nosso povo e da nossa história, como o Apóstolo do Brasil. Nobre e espantoso, confiando nas reservas morais dos indígenas brasileiros, dos colonizadores e dos filhos desses colonizadores, Anchieta, empenhou, durante os muitos lustros em que viveu no Brasil, uma campanha de redenção e esclarecimento das almas como outra não se conhece na história espiritual do Brasil. Enfrentou todos os sacrifícios, arriscou-se a tudo, desafiou todos os perigos, todos os perigos, mesmo o maior de todos. Sua vida foi toda ela de devotamento e de desprendimento. Entusiasta do Brasil, depois de poucos anos de permanência entre nós o Padre José Anchieta já era um autêntico brasileiro. O Brasil reclama para si o direito de tê-lo entre um dos maiores Pioneiros de sua civilização, reconhecendo sua atuação meritória e brilhantíssima na Pacificação dos Tambores, na fundação de São Paulo e no levantamento do nível espiritual e intelectual de duas gerações de brasileiros. Anchieta, na história brasileira, é um marco de fé, de nobreza e de santidade.

Vultos Da História Imperial



COUTO DE MAGALHÃES

Ha quatro anos o povo brasileiro, entre festas das mais calorosas celebrou a passagem (o primeiro centenario) do nascimento do General Couto de Magalhães, um dos brasileiros que eficientemente serviram sua terra, pela inteligência e pelo trabalho, pela dignidade e pelo espirito de devotamento. José Vieira Couto de Magalhães nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 19 de novembro de 1837. O Exército nacional orgulha-se de possuir essa figura de relevo im-pressionante na relação dos seus mais gloriosos servidores. Dotado de uma irrefragável vocação publica, Couto de Magalhães soube compreender o Brasil na essencia de suas condições politicas, geograficas, sociais e morais. Foi Secretário do Governo de Minas Gerais, Presidente das Pro- vincias de Goiás, Pará, Mato Grosso e São Paulo. O que ele fez, nessas tarefas administrativas, ainda está de pé: são construções inalteráveis. Os livros que Couto de Magalhães nos deixou são obras-primas da nossa li- teratura social e geografica. "O Sel- vagem" e "Viagem ao Araguaia", vo- lumes que a Juventude Brasileira deve ler com entusiasmo e guardar com carinho em sua biblioteca.

DE SEMANA A SEMANA

PROCURA, sempre, nas bibliotecas, os autores brasileiros. Atrai-te de corpo e alma aos versos de Castro Alves, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Fagundes Varela, Junqueira Freire, Olavo Bilac, Raimundo Correa, Alberto de Oliveira; às páginas de prosa de Machado de Assis, de Euclides da Cunha, de Raul Pompéia, de Joaquim Nabuco, aos pensamentos filosoficos que se concentram nos livros de nossos melhores escritores e pensadores de todos os tempos. Desse contacto permanente com os livros brasileiros, terá uma impressão das mais fundas. Poucas literaturas, como a nossa, tem um tão vincado sentido nacional, uma tão forte marca da terra e da gente do pais em que surgiram. A literatura brasileira é muito nossa, tem muito do nosso espirito coletivo, tem todas as expressões e todos os sentimentos de nossas populações do Nordeste, do Centro e do Sul, nos dois séculos de sua autonomia perfeita. Ler a literatura brasileira é travar conhecimento com livros fortes e definitivos, que impres- sionam para sempre a retentiva do leitor e que dão ao brasileiro a certeza de que já possui um patrimônio mental dos mais importantes, em tudo digno da nossa civilização, dos nossos costumes e das nossas tradições.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas ha topônimos brasileiros que valem 30000000 quilates!

ACREDITE si quiser... mas existem no Brasil 1 582 fábricas de cal (calceias).

ACREDITE si quiser... mas a reserva carbonífera das minas sul-piograndenses de Butiá estão calculadas em mais de três milhões de toneladas. Mas ha quem creia que esse total deva ser multiplicado por muitas vezes mais!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil consumiu, em 1939, com combustivel estrangeiro, cerca de cinquenta milhões de litros de álcool em veiculos de motor a explosão.

ORDEM DO DIA

*D*ia a dia, o Brasil mais e mais se volta para o culto sincero e caloroso de todos os seus grandes homens do passado.

Não ha semana em que todas as classes representativas do Brasil não emprestem o seu entusiasmo e a sua admiração a demonstrações de carinho e de respeito pela memória de grandes brasileiros dos séculos idos, brasileiros que pela sua ação tenaz e inteligente, contribuíram para que nossa Pátria se tornasse forte e unida, respeitada e estimada no concerto das Nações.

Um povo vale o que sabem os seus homens: aqueles que, no passado, souberam construir a grandeza da terra de seu nascimento e aqueles que, no presente, sabem honrar a memória dos seus maiores, preparando o caminho para os homens do futuro.

A Juventude Brasileira, mais que ninguém, precisa acompanhar todas as comemorações dos vultos do passado. Nos exemplos desses homens de ontem, no lembrados gestos e das attitudes desses brasileiros dos séculos que passaram, a Juventude haurirá energias novas para a sua vida futura, para o momento em que os destinos do Brasil irão pesar sobre os seus ombros.

Estimular o culto dos mortos ilustres é uma das maneiras mais sinceras do verdadeiro patriotismo. O Brasil sabe honrar os seus mortos, sabe prestar a todos eles o culto espontâneo de sua admiração e de seu amor.

Nesse culto as energias da Pátria se retemperam e todos os que trabalham, no Brasil, recebem novas forças para o seu trabalho, porque a gratidão do povo aos seus maiores é de um significado nobilitante, que dignifica os homens do presente e prepara os do futuro!

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO de manufaturas e outras indústrias atingiu, no Brasil, em 1939, a doze milhões, cento e seis mil, novecentos e cinquenta e oito contos de reis. Em 1911, o valor dessa mesma produção não chegava a meio milhão de contos de reis...

COMERCIO exterior do Brasil, em 1940, subiu a 2 381 291 contos de reis, em mercadorias postas a bordo, no Brasil. Desse total, cabe ao Estado de São Paulo uma parte avultada: 1 253 387 contos de reis, a metade, por assim dizer. Seguem-se, em ordem decrescente, os seguintes Estados: Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pernambuco, Paraná, Piauí e Amazonas. O peso Higado, em toneladas, do comércio exterior do Brasil em 1940, foi de 1 589 973. São Paulo contribuiu com 655 556 toneladas, desse total.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1941 — **MIRIM** — PÁGINA 3 • NÚMERO 568

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial

No ano de 1536, Braz Cubas obteve das mãos de Martim Afonso as terras de Cirribatiba, que logo começou a cultivar e a civilizar. É Braz Cubas, na história colonial do Brasil, um desses semeadores de civilização cuja obra, importante e providencial, lançou resultados profícuos para todo um futuro imenso. Depois de civilizar a região de Cirribatiba, Braz Cubas criou outra povoação no outeiro de Santa Catarina. Tanto trabalhou pelo estabelecimento de núcleos de trabalho na costa brasileira que, pouco a pouco, os povoados que ele plantou se foram ligando uns aos outros e, hoje, os núcleos fundados por Braz Cubas são o maior porto brasileiro: Santos. Mais tarde, Braz Cubas foi nomeado Capitão-Mor da região que ele fundara e que, graças ao seu espírito construtivo, crescerá a olhos vistos, com ritmo de progresso e de renovação. Ao morrer, no ano de 1592, quase centenário, Braz Cubas orgulhava-se de haver realizado alguma coisa, de haver contribuído para que uma considerável região da costa brasileira se tivesse integrado na civilização.



BRAS CUBAS

DE SEMANA A SEMANA

A RENUNCIA, o espírito de sacrifício, a confiança em Deus eram os principais requisitos com que os Sacerdotes da Companhia de Jesus enfrentavam, no século XVI, a rude tarefa da catequese dos selvagens brasileiros. Dispostos a todos os trabalhos, sem hesarem diante de qual quer tarefa, por mais árdua que fosse, os Jesuítas foram os Apóstolos do Brasil. Em 1534, o Padre José de Anchieta, o Santo do Brasil, dirigiu a Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, uma carta em que assim se referia à vida dos Jesuítas no Brasil: "Desde o mês de janeiro, até esta data, habitamos, em número de vinte, uma pobre cabana de pau a pique, tendo dez passos de comprimento e dez de largura. O mesmo compartimento que serve de escola, serve também de dormitório, enfermaria, despensa, refeitório e cozinha, etc. Mas, apesar de tudo isto, a paz e alegria dos nossos corações é tal que, nenhuma das coisas das grandes e cómodas casas onde assistem nossos queridos irmãos da Europa." Certo admirável o Brasil muito deve a esses homens vestidos de negro que mostravam aos nossos índios a Cruz de Cristo e lhes ensinavam a bondade, a fraternidade, a piedade. Houra à memória desses beneditos apóstolos que catequisaram os índios do Brasil nascente!

Vultos Da História Imperial

Os vultos da história imperial destacam-se, quase sempre, nas páginas da nossa evolução política e social, por sua excepcional envergadura mental, por sua inteligência e por sua cultura. Assim acontece com José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, Visconde de Caeté. O Visconde nasceu em Sabará, Minas Gerais, em 1760. Partindo para Portugal, completou sua educação universitária em Coimbra, núcleo tradicional da cultura lusitana. Voltando ao Brasil, empreendeu trabalhos de lavoura e também desempenhou o cargo de assistente do curo, tendo sido igualmente Juiz de Fora. Caeté tomou parte no Governo provisório de Minas Gerais e na campanha da Independência, a que se entregou de corpo e alma. Seu ardor, seu entusiasmo, sua convicção fizeram com que, proclamada a Independência, o Visconde de Caeté fosse o Primeiro Presidente da Província de Minas Gerais. A situação do Visconde de Caeté como Senador do Império e das mais destacadas e, como parlamentar, suas idéias foram sempre de renovação e melhoramento das atividades brasileiras, em todos os setores.



VISCONDE CAETÉ

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas certas turmalinas brasileiras, de coloração vermelha, alcançam até a cotação de 1500000 o quilate!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil está produzindo, anualmente, meio milhão de toneladas de sal!

ACREDITE si quiser... mas foi o açúcar de Pernambuco um dos principais fatores para a cobiça da Companhia das Índias Orientais, fundada pelos holandeses para ocupação das principais regiões brasileiras produtoras de açúcar: Pernambuco, Sergipe, Baía, Hamaracá. Em pleno domínio holandês, por volta de 1640, Pernambuco exportava, por conta dos negociantes, mais de novecentas e noventa mil arrobas de açúcar por ano!

ORDEM DO DIA

A PROXIMIDADE das festas de 15 e 19 de novembro, dias da República e da Bandeira, deve levar a Juventude Brasileira a estudos sinceros em torno dos acontecimentos que determinaram a proclamação da República em nosso país e da importância que a instauração do novo regime oferece, no cenário da vida brasileira dos fins do século passado.

A República surgiu por uma necessidade profunda que o povo brasileiro experimentou, no último quartel do século XIX, de adaptar as condições gerais de sua existência, de seu trabalho, de suas aspirações, a um sistema de governo mais condigno com o seu futuro.

A República foi um movimento vitorioso desde o princípio, porque a ela deram seu entusiasmo e sua adesão alguns dos mais dignos vultos de brasileiros de todos os tempos.

Estudar a história da República é encontrar as figuras notabilíssimas de Benjamin Constant, o Fundador do novo regime; de Deodoro da Fonseca, seu Proclamador; de Floriano Peixoto, seu Consolidador; de Quintino Bocaiuva e Silveira Jardim, seus paladinos entusiásticos.

Estudar a história da República é haver novas forças para amar a terra brasileira, no exemplo de jovens e velhos que, animados pelo ideal novo, emocionados com as perspectivas de desenvolvimento para o Brasil que a República abriu, deram ao movimento de propaganda o melhor da sua inteligência, de seu coração, ariscando-se por todos os sacrifícios, comprometendo-se a todos os esforços.

Em 15 e 19 de novembro, prestemos nossas homenagens a esses brasileiros ilustres, que muito merecem da Pátria que amaram e engrandeceram!

O BRASIL MILIONARIO

A PRODUÇÃO brasileira de açúcar cresce cada vez mais. Em 1938, a produção exclusiva das usinas foi de 10 925 453 sacos de 60 quilos; em 1939, de 13 092 938 sacos e, em 1940, de 14 881 838 sacos. A produção total de todos os tipos foi, em 1938, de 15 924 941 sacos; em 1939, de 18 712 843 sacos e, em 1940, de 20 908 097 sacos. Estes algarismos representam uma extraordinária evolução na produção da carreira nacional. O valor da produção, nos três anos citados, foi o seguinte: em 1938, 603 794 contos de reis; em 1939, 706 002 contos de reis e, em 1940, 782 875 contos de reis.

Em 1920 Minas Gerais possuía 115 665 estabelecimentos rurais. Em 1940, esse número aparece duplicado: 231 297 estabelecimentos! Em 1920, Minas possuía 1 243 estabelecimentos fabris. Em 1940 esse número subiu para 44 999 (quase cinco mil).

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1941

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



O Padre Antonio Vieira é um dos grandes lustreros da língua portuguesa. Oraçãoista, foi ele, no Brasil, nos longos anos em que aqui viveu, um profeta e um mestre da sinceridade, um defensor dos oprimidos, um estimulador das reservas humanas e materiais do Brasil nascente. Vieira nasceu em Lisboa em 1608 e ainda criança, muito novo, veio para o Brasil. Voltou a Portugal em 1640, mas, já então, era um espírito eminentemente brasileiro. Pregou em todos os púlpitos célebres da Europa, tendo sido conselheiro da famosa rainha Cristina da Suécia. Vieira, diplomata ilustre, voltou ao Brasil, onde morreu; na Baía, aos 99 anos, depois de uma vida de esforço construtivo, de sementeira de verdades e de fé. Os Sermões do Padre Vieira, que ele, de memória, reconstituiu no fim de sua vida de trabalho, são um dos mais formidáveis monumentos da nossa língua. O Brasil se orgulha de haver obtido, em primeira mão, no século XVII, os Sermões do maior orador da língua, daquele que, ao morrer, já se sentia um brasileiro autêntico pelo espírito e pelo coração.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas a reserva carbonífera das minas de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, são avaliadas em mais de seis milhões de toneladas.

ACREDITE si quiser... mas já se encontram, no Brasil, ocorrências dos seguintes minerais radioativos: urânio, tório e actínio. Os minérios que encontram esses minerais são os seguintes, todos encontrados no Brasil: samarskita e columbita, município de Ubá, Estado de Minas Gerais; pollicrasita, blomstrandita e xenotímio em Pomba, Minas Gerais; pollicrasita e blomstrandita, em Cachoeira do Itapermirim, Espírito Santo; outros depósitos: merodita, djmalita, chevrekita e fergusonita, em vários pontos da região centro-oriental.

DE SEMANA A SEMANA

REGRESSANDO a Buenos Aires, o General Tonazzi, Ministro da Guerra da Argentina, assum se referiu ao Brasil, em palavras sinceras e altamente lisonjeiras para nós: "A República Irmã está progredindo de uma maneira extraordinária. Foi o que pude observar na viagem que tive a feliz oportunidade de realizar. Seu crescente progresso deve servir de exemplo para as nações desta parte do continente. O governo e o povo, compreendendo as difíceis circunstâncias que o mundo atravessa atualmente, trabalham com afinco, de modo que todas as atividades nacionais alcançaram hoje uma grande eficiência que é conhecida aqui (na Argentina) através da imprensa e que tive oportunidade de constatar pessoalmente durante a minha estada ali." E, sobre nossas forças armadas: "O Exército e a Armada brasileiros estão dotados dos mais modernos meios de defesa e, através deles, o Brasil trabalha para o seu progresso, que é também o desta parte do continente." E, finalmente, sobre a Juventude Brasileira compreende a responsabilidade da hora presente e é orientada pelo Governo nos colegios, oficinas, clubes desportivos e fábricas e trabalha também para o progresso constante de sua pátria. "A musiquita exteriorização desse espírito da Juventude foi a sua parada, que constituiu uma das principais comemorações da Independência."

Vultos Da História Imperial



O Brasil inteiro comemorou, em 1937, o primeiro centenário do nascimento de Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, Barão Homem de Melo, um dos expoentes da cultura brasileira no período imperial. Foi o Barão Homem de Melo um político ilustre e um intelectual de fibra. Nasceu em 1º de maio de 1837, fez carreira rápida na vida pública, tendo sido Presidente de São Paulo, do Ceará, do Rio Grande do Sul e da Bahia. Foi deputado e ministro do Império, tendo atuado com relevo nesses postos exponenciais. As principais obras do Barão Homem de Melo são de estudos históricos e geográficos. Patriota exaustivo, o rubro de Pindamonhangaba estudou o Brasil com afinco e carinho. Seus livros ainda podem ser lidos com grande interesse e não menor proveito. O Barão Homem de Melo faleceu em 4 de janeiro de 1918, em adiantada velhice, cercado pela simpatia e pelo apreço de todos os brasileiros, seus amigos e discípulos, que nele viam um dos mais nobres valores mentais do Brasil de todos os tempos.

ORDEM DO DIA

10 DE NOVEMBRO é uma data excepcional na história brasileira: nesse dia, no ano de 1937, o Presidente Getúlio Vargas, ouvindo as vozes do Brasil que clamam por um regime mais consistente com sua grandza e suas energias, proclamou o Estado Novo, outorgando ao povo brasileiro a Constituição em vigor, carta que é como que um novo grito de libertação de nossa terra, pois que desse acontecimento magno de nossa história política surgiu para o Brasil uma era de prosperidade, de grandza, de sinceridade, de energia e de construção.

O que se tem feito, depois de Novembro de 1937, está patenteado aos olhos de todos: é muito, estende-se por todos os setores da vida nacional, nos setores do trabalho e da economia, das forças armadas de terra, de mar e de ar, nas usinas e nas oficinas, nos campos de cultura, nas escolas, em todos os lugares em que brasileiros honestos e esforçados trabalham pelo futuro do Brasil.

A maior força, entretanto, do Governo que transformou, a partir de 1930, os destinos do Brasil, está no cuidado com que a Juventude Brasileira, criada por sua iniciativa, tem sido tratada, assistida e esclarecida em todos os pontos de sua educação, de seu aperfeiçoamento e de seu culto à nacionalidade.

Nunca se viu, como hoje, o calor que reina em todos os corações dos jovens brasileiros contra que conhecem seus deveres e os cumprem com emoção, sentimento e espontaneidade. No Brasil novo, a Juventude é um elemento de esperança e de fé, um núcleo de entusiasmo em que todos os corações palpitam pelo Brasil, pelo seu futuro, pela sua glória incomparável.

O BRASIL MILIONARIO

JÁ se acham em funcionamento, em São Paulo, três instalações para a industrialização das frutas cítricas produzidas nesse Estado: em Limeira, em Sorocaba e em Taubaté. Essas instalações aproveitam integralmente a laranja, em todos os seus elementos, da casca ao siso, de acordo com a técnica mais moderna a que chegou a indústria de aproveitamento de frutos cítricos.

EM 1940 foram feitas, no Rio de Janeiro, 4.907 vendas de terrenos e prédios, no Rio de Janeiro, com o valor total de 22.275 contos de reis. Os prédios subiram ao total de 163.869 contos de reis e os terrenos ao valor global de 59.018 contos de reis. Esses algarismos atestam o nível de progresso e de construção que vai pela capital da República. Cuja infraestrutura urbana se modifica e se transforma de dia para dia, de modo surpreendente.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Henrique Dias é um dos vultos mais destacados das guerras contra os invasores holandeses, em meados do século XVII. Brasileiro, nascido em Ferranubuco, era Henrique Dias, filho de negros africanos escravos. Em 1633, segundo contam os historiadores, Henrique se apresentou, com um grupo de vários escravos africanos, à Matias de Albuquerque, que era um dos pioneiros da reação brasileira ao domínio dos holandeses calvinistas. Desde essa dia, admitido, com seus homens, nas hostes da reação, Henrique Dias deu provas admiráveis de valor e bravura. Em Porto Calvo, ferido, Henrique Dias deixou que lhe amputassem a mão e, logo após, refêto do choque operatório, continuou a combater, com a coragem de um leão, como se tivesse adquirido novas energias. Henrique Dias é um dos heróis mais eminentes das guerras holandesas. Participou das duas batalhas dos Guararapes, tendo morrido na segunda delas, em combate, depois de se haver portado como o mais bravo dos bravos. O nome de Henrique Dias é digno do estudo dos mocós, porque sua vida revela energia e valor, na defesa dos interesses da terra brasileira.

DE SEMANA A SEMANA

A JUVENTUDE Brasileira deve visitar, sempre, os monumentos consagradores da memória dos heróis da nacionalidade. Diante desses monumentos, os jovens brasileiros haurirão novas energias para o serviço da Pátria, de que os heróis e os gênios são filhos gloriosos por todos os tempos dos tempos!

ESCREVE bem, em tua língua. Lê os autores. Lembra-te de que só é bem entendido quem bem se exprime. Escreve bem a tua língua: teu sucesso será mais rápido e mais decisivo.

A JUVENTUDE Brasileira deve acompanhar, com o maior interesse, os trabalhos da comissão encarregada das homenagens que se prestarão, em 1942, ao Duque de Caxias, por ocasião da passagem do centenário da grande campanha de pacificação empreendida, em 1842, pelo maior dos nossos soldados de qualquer tempo. Reverenciar a memória do Duque de Caxias é consolidar um culto que, hoje, é prestado ao maior dos brasileiros pela totalidade da Nação, que, cada dia, com maior entusiasmo, se volta para os episódios da mais bela e nobre das vidas que já floresceram em nossa terra!

Vultos Da História Imperial



A Princesa Imperial Dona Isabel Cristina Gonzaga nasceu em 29 de julho de 1846 (na quase cem anos). E d u c a t a de acordo com os melhores métodos e pelos melhores mestres, a Princesa Isabel adquiriu uma formação cultural das mais sólidas, tendo desde cedo revelado preocupação para as coisas do Brasil. Foi, assim, por três vezes, regente do Império, demonstrando sempre que sabia agir com critério, segurança, inteligência e probidade. A Princesa Isabel desempenhou, por duas vezes, papel eminente na história do abolicionismo. Em 28 de setembro de 1871, como regente, assinou a Lei do Ventre Livre, pela qual ninguém mais nasceu escravo no Brasil. Em 19 de maio de 1888, a Princesa Isabel sancionou a Lei Áurea, de abolição total da escravidão. Por isso, mereceu de seu tempo e da posteridade o título nobilitante de Redentora. A Princesa Isabel, casada com o Príncipe Luiz Filipe de Orleans (Conde d'Eu), acompanhou o Imperador Pedro II à Europa, em 1889, proclamada a República e faleceu na França, no Castelo d'Eu, no ano de 1921. Seu nome é um dos focos da nobreza do século XIX — um dos grandes nomes do Império.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil dispõe de um potencial hidráulico de cerca de vinte milhões de cavalos-vapor.

ACREDITE si quiser... mas a cura de arnauda é a principal fonte de renda das exportações do Estado do Ceará.

ACREDITE si quiser... mas no Estado de São Paulo há 9 000 fábricas em funcionamento!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil possui o melhor cristal de rocha do mundo. E o mundo, que sabe disso compra ao Brasil grandes quantidades desse cristal. O quartzo brasileiro está galgando um posto elevadíssimo em nossas listas de exportação.

ORDEM DO DIA

DEZENOVE de Novembro!

Dia da Bandeira!
Em todo o Brasil há um jêmito de entusiasmo em torno do pendão anri-verde, da fâmula sagrada que recebe, todos os dias, as promessas das esperanças de quarenta milhões de peitos estremecidos de amor, do pavilhão sacrossanto que, honrado na guerra e defendido na paz, tem sido o guia, o esclarecedor, o roteiro da nacionalidade, em todos os momentos da vida brasileira. Honremos, a Dezenove de Novembro, a Bandeira do Brasil!

Evoquemos os momentos de luta e de entusiasmo em que ela foi honrada, nos campos de batalha, nas lutas nobres e dignas, por parte daqueles heróis que deram a vida pelo Brasil com os olhos postos no símbolo divino. Lembremos, hoje e sempre, que em torno da Bandeira do Brasil se concentram as esperanças de todos os brasileiros, porque essa Bandeira é o penhor dos ideais comuns, dos sonhos colctivos, da confiança de um povo que trabalha e crê, que espera e control, com os olhos postos no mais sorridente de todos os futuros.

Na data de Dezenove de Novembro, voltemo-nos, todos, com o coração, a inteligência e a sensibilidade, para o pavilhão sagrado do Brasil, que é o símbolo representativo do nosso território, da nossa história, dos nossos esforços pelo amanhã, da nossa Juventude gloriosa, em quem a Pátria confia de maneira decisiva, porque tem fé nas suas promessas e nos seus entusiasmos adolescentes!

Studemos, hoje e sempre, a Bandeira do Brasil, "pavilhão da justiça e do amor". "Índio pendão, aa esperança", "símbolo augusto da paz".
Honra a Bandeira gloriosa do Brasil!

O BRASIL MILIONARIO

PARA a formação das ligas metálicas, o berilo tem grande emprego na indústria. Esse mineral existe, no Brasil, em grandes quantidades, sendo consideráveis os seus depósitos naturais em nosso país. A exportação brasileira de berilo teve início em 1938, com o total de 200 toneladas adquiridas pela Itália. Em 1939, essa exportação aumentou, pois, além da Itália, passaram a comprar o berilo brasileiro a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1940, o Japão entrou na lista dos importadores de berilo brasileiro. Aumentou muito, assim, em dois anos, essa exportação nossa. Em 1939-1940, período relativamente curto, essa exportação passou de 178 toneladas para 1 472 toneladas! O maior comprador, em 1940, foi a Alemanha, com 1 023 toneladas.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Existiram, na figura de Ararigóia, muitas das virtudes do nosso elemento aborígene. Foi ele, na simplicidade de suas energias, na serenidade de sua ação, nas suas atitudes desacombradas e nos seus gestos corajosos, um homem de verdade, um guerreiro cujo destino impressionava os mais ousados, um lutador cujas vitórias são fulgentes e inesquecíveis. Originário da tribo dos Tupinimís do Espírito Santo, Ararigóia tomou parte destacada na expulsão dos franceses, tendo sido um fiel executor das ordens de Estácio de Sá e de Mem de Sá. Mais tarde, Ararigóia estabeleceu-se em São Lourenço, na aldeia de Niterói. Daí, cercado de prestígio, com todo o seu entusiasmo, partiu com Correia de Sá para combater os franceses e seus aliados Tamoios em Cabo Frio. Foi então que obteve uma de suas mais brilhantes vitórias pelas armas. Ararigóia foi batizado com o nome ilustre de Martin Afonso. Homem de luta, espírito sobranceiro, alma nobre e caráter íntegro, Ararigóia honra a sua procedência indígena e é bem um exemplo do quanto valia, quando era ousado e forte, o habitante autóctone que os Portugueses encontraram na terra brasileira.

O BRASIL FABULOSO

TOMA grande incremento no Estado de São Paulo a produção da fibra de "sisal". Esta agêve pode substituir a fibra da juta no preparo da sacaria destinada à embalagem do café, pois a juta escasseia cada vez mais com as dificuldades de transporte. Estima-se que a área cultivada com sisal no Estado de São Paulo já se aproxima de quinhentos hectares. Só na Fazenda Palmeiras foram plantados 340 mil pés! O Ministério da Agricultura organiza, em Araçuaçu, uma plantação de 500 mil pés de sisal, sendo várias as áreas cultivadas nas proximidades de Itapira e Piracaba. A produção atual do Estado de São Paulo, de sisal, é calculada em 120 mil quilos de fibras, aproveitadas no preparo de cordas de grande resistência. O preço médio da fibra local tem sido de três mil reis o quilo.

DE SEMANA A SEMANA

PROCURA conhecer as músicas dos autores brasileiros. Ouve, sempre que pudeses, o "Guarani" e "O Escravo", de Carlos Gomes. Canta com emoção os hinos patrióticos, que foram deixados em herança aos nossos contemporâneos e que nós deixaremos. Por nossa vez, aos que vierem depois de nós. A música brasileira é encantadora e emocionante. Ouve-a com alegria e orgulho da arte de tua Pátria, que se firma em condições superiores de perfeição.

COLECIONA os teus livros de estudos. Amanhã, quando já estiveres na vida ativa, quando os deveres e as responsabilidades te pesarem sobre os ombros, encontrarás um prazer muito particular no manuseio desses livros que te serviram nos tempos de escola. Procurem, então, todo o teu período escolar, pelas anotações às margens das páginas, pela lembrança de problemas, de dificuldades, de singularidades, de tantas mil coisas que são o encanto dos tempos que passamos nas salas de estudo, sentados nos bancos das classes, diante de mestres queridos e respeitados. Guarda os teus livros de estudo e, no futuro, viverás de novo a tua vida de colegial, com sua simplicidade, sua graça e seu entusiasmo.

ORDEM DO DIA

FOI uma bela festa de civismo e entusiasmo o banquete que a Marinha de Guerra ofereceu, a bordo do Navio-Escola "Almirante Saldanha", ao Presidente Getúlio Vargas, em comemoração à passagem do quarto aniversário da outorga da Constituição de 10 de novembro ao povo brasileiro.

Falando a bordo desse veleiro majestoso, em que os cadetes brasileiros do mar se adestram para o cumprimento futuro de sua missão de defensores vigilantes dos nossos portos e do nosso litoral, o Presidente Getúlio Vargas recordou os melhoramentos que a Marinha de Guerra vem recebendo desde o início de seu Governo, acentuando que o próprio Navio-Escola, em que se reúnem algumas das figuras representativas da Marinha de hoje, fora o passo inicial de toda uma série de medidas de renovação, de reaparelhamento, de aperfeiçoamento de nossos navios de guerra.

Todos os dias, nos estaleiros do Brasil, operários brasileiros, dirigidos por engenheiros-navais brasileiros, obedecendo a planos de construção brasileiros e com material quase todo brasileiro, vão levando a efeito metódicamente, a iniciativa de dotar os nossos homens do mar com barcos possantes e sólidos, que passarão a ser sentinelas alertas dos nossos mares e defensores seguros de nossa soberania.

O Brasil se volta para a sua Marinha de Guerra com entusiasmo e confiança. E' que, depositária de tradições nobilitantes, a nossa Armada jamais deixará de estar presente onde houver a amar, para a defesa dos supremos interesses da Pátria!

Vultos Da História Imperial



Entre os mais ilustres vultos da história do Brasil-Imério figura Angelo Muniz da Silva Ferraz, Barão de Uruguaiana. Sua atividade múltipla, seu devotamento à causa pública, seu ardor no trato das questões administrativas, seu patriotismo ilimitado e entusiástico, todas essas qualidades fazem de Angelo Ferraz um expoente da política imperial. Nascido em Valença, na Baía, Ferraz iniciou sua carreira na magistratura, ingressando na política. Deputado e Senador, foi presidente da Província do Rio Grande do Sul. Ministro da Fazenda e da Guerra, espantava o próprio Imperador Dom Pedro Segundo, que, emocionado com a atividade de seu auxiliar, perguntava: "O Ferraz não dorme?" Ministro da Guerra, foi Ferraz quem contribuiu para que a primeira fase da guerra contra o Paraguai fosse um momento decisivo nas campanhas do Fria. Tendo acompanhado o Imperador a Uruguaiana, onde se realizou a rendição de Estigarribia, Angelo Ferraz recebeu, do Império, o título nobilitar de Barão de Uruguaiana. Ferraz nasceu em 1812 e faleceu em 1867.

O BRASIL MILIONARIO

ACREDITE si quiser... mas, em 1940, o Estado do Maranhão exportou 940 contos de reis em peles de... caeteté! Alem disso, esse Estado ainda recebe bons lucros com a exportação das peles de ariranha, capivara, cobra, feijo, garto pintado, jacararãna, maracajá, onça, queixada e veado.

ACREDITE si quiser... mas houve, em 1940, na Baía, um produto cujo consumo se multiplicou por vinte, em apenas doze meses. Esse vegetal é o carrapicho, textil liberiano que Saint-Hilaire classificou com o pomposo título de "Favonia Sepium". O carrapicho é muito usado na indústria de fibras para tapetes, tecidos e sacarias, como também para celulose. Pola a Baía, que em 1869 havia produzido 1.600 quilos de carrapicho, em 1940 consumiu, do "Favonia Sepium", 26.261 quilos.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



A Independência do Brasil não foi apenas o resultado do grito histórico de Dom Pedro às margens do riacho Apranga. Foi, antes, a consequência lógica de uma série de acontecimentos, entre os quais se destacam a revolução de Filipe dos Santos, em 1720; a revolução de Tiradentes (em 1789) e a revolução pernambucana de 1817. Esses movimentos são etapas emocionantes na caminhada do Brasil para a sua emancipação. Na revolução de 1817, o nome de José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (o famoso Padre Roma) se assenta como um dos mais importantes. Nascido em Recife em 1768, o Padre Roma professou no Convento do Carmo, de Goiana, tendo recebido em Roma as ordens Sacras. De volta ao Brasil, abandonou o hábito e iniciou a advocacia. Tendo sido um dos chefes mais ardorosos da revolta pernambucana de 1817, foi preso e levado prisioneiro à Baía, onde, depois de julgado, foi fuzilado. O Padre Roma (executado em 29 de março de 1817) é uma figura notável de patriota e seu nome deve ser colocado entre os dos que contribuíram para o 7 de Setembro.

DE SEMANA A SEMANA

ESTUDEMOS, cada vez mais, a história das Américas, desde o momento em que, pela primeira vez, em 1492, Colombo pisou no Novo Mundo, até este momento em que as vinte e uma Repúblicas Americanas, unidas por indissolúveis laços de amizade e de colaboração, vivem a mais bela das fases de sua vida comum de trabalho e de fraternidade: Na história das Américas os heróis são muitos e os episódios nobilitantes são às dezenas. Mas o que mais impressiona, na história americana, é a tendência ao culto de fraternização absoluta, que neste instante chega a um ponto culminante. O Brasil, bom filho da grande família americana, é um dos estelos dessa política de colaboração e de fecunda harmonia. Nessa atmosfera de entendimentos, de sinceridade, de espontânea simpatia, todos os países da América, ligados por seus tradicionais, saberes cumpridos o seu destino, na civilização do Novo Mundo, civilização feita de concórdia e de compreensão, de justiça e de paz, de trabalho e de generosidade. A América, unida, será forte — e dessa união sairão os caminhos do seu destino, caminhos de luz e de glória que serão o florido suprimento da civilização americana!

Vultos Da História Imperial



Miguel Calmon du Pin e Almeida, mais conhecido na história pátria como Marquez de Abrantes, nasceu na província da Baía, Vila de Santo Amaro, em 22 de dezembro de 1796. Político, eminente homem público, o Marquez de Abrantes ocupou lugares de alto destaque na administração e na política imperial. Foi Conselheiro de Estado, conselheiro do Imperio e Senador. Sua atuação no movimento da Independência é das mais brilhantes. Administrador, deixou trabalhos relevantes, como Ministro da Fazenda, Ministro dos Negócios Estrangeiros, foi ele quem encaminhou a solução da questão Christie, defendendo a nossa soberania de uma agressão injustificada. Oidor de felego, escritor perito e político incomparável, o Marquez de Abrantes é um dos vultos mais importantes da história imperial, onde se salienta por uma vida de devotamento ao Brasil e de fidelidade à causa pública. O Marquez de Abrantes faleceu na cidade do Rio de Janeiro aos cinco de outubro de 1865, cercado da veneração de todo o país e do respeito de seus pares.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produz anualmente duzentos e cinquenta milhões de quilos de batatas doces, de diversas variedades, entre elas a vermelha, que fornece álcool na proporção de 154 litros para mil quilos, de tubérculos.

ACREDITE si quiser... mas em 1940 o Maranhão produziu dois milhões de cachos de banana! O que é fabuloso é que, em pouco mais de vinte anos, o Maranhão passou de 550 mil cachos a dois milhões! O segredo dessa aumento (ruase uma quadruplicação) é que, no Maranhão, se se está industrializando a banana, pelo preparo de vinhos de banana e de passos de banana para sobremesas.

ACREDITE si quiser... mas o milho cultivado, no Brasil, ocupa área de cerca de 1.500.000 hectares!

ORDEM DO DIA

NO próximo mês de dezembro se repetirá, em todo o Brasil, a cerimônia emocionante do Dia do Reservista, em que, homenageando a memória do grande poeta brasileiro Olavo Bilac, os reservistas do Exército Nacional comparecem aos quartéis, para a confraternização com os que hoje ainda estão em suas fileiras, para um novo contato com seus comandantes, companheiros e amigos de armas.

O Dia do Reservista é uma das vitoriosas instituições do Estado Novo. Nesse dia, em que os corações dos reservistas se voltam para os quartéis, para as Escolas de Instrução Militar e para os Tiros de Guerra, a Juventude Brasileira deve meditar sobre a função da reserva, sobre os importantíssimos encargos que lhe cabem na defesa do Brasil, sempre que a honra nacional exigir a presença de todos os brasileiros, unidos e disciplinados, sob as dobras do sacrossanto pavilhão azul-verde.

A Juventude Brasileira de hoje será, amanhã, a senhora dos destinos da Pátria. Nesse amanhã, que tudo prenuncia ser glorioso e incomparável, a Juventude de hoje sentirá a grandeza do papel das classes da reserva do Exército.

Por isso mesmo, quando chegar a hora, cada jovem brasileiro deverá apresentar-se às Juntas de Alistamento para que seu nome fique integrado na relação dos espontâneos e ardorosos servidores das nossas forças armadas de terra.

O Exército Nacional, fiel depositário de nobilitantes tradições, conta com o devotamento patriótico de todos os jovens brasileiros, para que o Brasil seja forte e se mantenha à altura de seu passado, no dia de amanhã e sempre que necessário for!

O BRASIL MILIONARIO

A BAIÁ conta com reservas auríferas em Jacobina e no vale do Rio das Contas. Além dessas regiões, destacam-se, por suas jazidas de ouro, as regiões da Serra do Assurua, município de Chiriqui-Chique, cujos aluviões são considerados dos mais ricos. É muito raro que exista na Baía sergipe, serra, córrego ou rio em que não seja verificada a presença de ouro.

EM 1940, o Brasil inteiro consumiu 2.271.473 sacos de arroz do Rio Grande do Sul.

A ARRECADAÇÃO federal no Estado do Rio Grande do Sul já subiu, até junho deste ano, a 68.216 contos de reis, com grande aumento em relação ao primeiro semestre de 1940.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



As diversas transformações políticas por que passou o Brasil depois de sua descoberta até os nossos dias constitui um assunto admirável de estudo e pesquisa. Assim, em seguida ao regime irregular e instável das feitorias e das Capitânicas Hereditárias, o Rei de Portugal instituiu o Brasil em um Governo Geral, para que a autoridade única exercesse com segurança e regularidade um poder que, até então, fora dividido sem qualquer resultado positivo para a administração da colônia. Tomaz de Souza foi o primeiro Governador Geral do Brasil. Chegou ao Brasil em 29 de março de 1549, logo fundando a cidade da Bahia, a metrópole de Itaparica. Promoveu a pacificação dos índios, regulamentou o Governo das diversas Capitânicas elevando a harmonia e o trabalho a uma série de lugares em que reinava a desordem. Terminado o seu período de Governo, Tomaz de Souza orgulhava-se de haver cumprido com inteligência, honestidade e dignidade o governo que Portugal lhe dera. Seu nome na história colonial é dos mais curiosos e dos mais dignos de admiração.

DE SEMANA A SEMANA

PROCURA observar, nos outros, o que é correto, as boas maneiras, as palavras delicadas, os gestos de boa educação e de respeito. É na observação do que as pessoas bem educadas fazem que reside o segredo da perpetuidade das boas maneiras e dos belos gestos. Segue o modelo dos seus pais, o exemplo de quantos, diante de ti, façam coisas, digam frases ou tenham atitudes que te agradem de verdade e que sintas que são corretas e recomendáveis.

ENTRE os monumentos do Rio de Janeiro, a Juventude Brasileira deve conhecer, com particular empenho e atenção, aquele que encerra as cinzas dos heróis da Retirada da Laguna e da Resistência em Dourados. Nesse monumento, na península de do granito e do bronze, repousam os restos mortais de alguns dos mais nobres heróis brasileiros de todos os tempos. Os soldados da Laguna e os soldados de Dourados, os comandados de Camisão e os comandados de Antônio João Ribeiro merecem o culto dos jovens brasileiros de hoje e de amanhã. Eles representam a dignidade da nossa raça, o nosso patriotismo, o nosso devotamento à causa nacional, em honra ao sagrado pávilho auri-verde.

Vultos Da História Imperial



O Dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, Barão e Visconde, com grandeza, de Bom Retiro, foi um dos mais eminentes vultos da história imperial. Nasceu em 1818, Ferraz foi desde cedo educado para a carreira de estadista. Tendo versado as humanidades clássicas com um apuro especial, Couto Ferraz se viu, assim, desde muito moço, penetrado de todos os segredos da melhor cultura. Com esse material admirável, iniciou sua vida política em condições superiores de probabilidades de êxito, disposto a tudo encetar com uma análise segura de compreensão e energia. A obra do Barão de Bom Retiro é excepcional do ponto de vista intelectual. Protetor das letras e das artes, foi Bom Retiro quem, em 1855, assinou o Decreto que reformou a Academia das Belas Artes — firmando, assim, esse instrumento de lei que deu particular propulsão à difusão dos estudos de belas-arte, em nosso país. Honrar o nome de estadistas como Bom Retiro é honrar a própria substância humana de nosso país, que floresce em vultos cuja expressão se define por conquistas espirituais, que são duradouras e cintilantes.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, quase trezentos milhões de quilos de madeiras, em geral, avaliados em quase oitenta e cinco mil contos de reis! Os principais mercados para o principal brasileiro foram, em 1940, a Argentina, Grã Bretanha, o Uruguai, a União Sul-Africana e Portugal.

ACREDITE si quiser... mas já se está estudando o meio de tirar cera de um novo vegetal, agora descoberto. Esse vegetal é o cuassá, em latim "galacthea latea". Desse vegetal acaba de ser extraído uma excelente cera branca, de grande aproveitamento na indústria.

ACREDITE si quiser... mas as maiores plantações de banana do Brasil estão situadas na zona do Itora.

ORDEM DO DIA

EM 27 de novembro de 1935, a Nação brasileira, sobressaltada, sofreu a ameaça de uma sinistra conjuração vermelha. Os desordeiros e os agitadores, obedecendo a ordens de miseráveis inimigos da Pátria, esquecendo os próprios escrúpulos, empunharam as armas da desordem, procurando subverter a ordem social e familiar do Brasil.

Nesse instante, entretanto, havia quem vigiasse pela ordem, pela integridade, pelo sossego da família brasileira. De armas em punho, ardorosos, com o entusiasmo das causas sagradas, comandantes e comandados, honrando as tradições da farda de soldado brasileiro, seguiram ao encontro dos revoltosos, deram-lhes combate, venceram-nos com o seu denodo e o seu espírito cívico.

Alguns tombaram: hoje, no cemitério de São João Batista, num mausoléu solene e majestoso, esses heróis recebem, todos os anos, as visitas e as homenagens da Pátria que, reconhecendo seu sacrifício e sua abnegação, não se esquecerá jamais do quanto representou o seu heroísmo sem par.

Os heróis de 27 de novembro podem estar certos de que seu sacrifício não se realizou em vão. Podem estar certos de que seu exemplo está de pé e que a Juventude Brasileira, em todos os tempos, os encarárão como se fizesse um espelho admirável de energia, de devotamento e de patriotismo.

Reservenciar a memória desses ilustres heróis é honrar a própria dignidade nacional, de que eles foram sentinelas vigilantes e defensores incomparáveis!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1940, 1 049 629 quilos de cera de ouricuri. As possibilidades dessa planta são extraordinárias. Nos Estados septentrionais do Brasil, o ouricuriheiro ocupa mais de quarenta milhões de hectares, sendo que só a Bahia possui vinte e cinco milhões de hectares! Essa palmeira não fornece unicamente cera, mas também óleo, nos seus coqueiros. Esse óleo, muito fluído, é utilizado nas perfumarias e no fabrico de sabonetes.

O ESTADO de Alagoas produz, anualmente, cerca de um milhão e meio de cachos de bananas, num valor superior a dois mil contos de reis. O cacho de banana custa, em Alagoas, entre 19300 a 19500. A zona do São Francisco, depois da zona-guimata, é a de maior produção. Na zona da Mata, a produção total é de 526 100 cachos.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



A arte brasileira do período colonial oferece aspectos dos mais variados. Encontramos, por exemplo, em Minas Gerais, disseminados por numerosas cidades, os trabalhos extraordinários do Aleijadinho, que vem por um conjunto verdadeiramente surpreendente. Encontramos, por todo o Brasil, nas velhas igrejas, obras das mais expressivas, que atestam a excelência da arte de homens que, mesmo desajudados de recursos e aperfeiçoamentos, souberam realizar seus trabalhos com tenacidade, inteligência e originalidade. Mestre Valentim foi um desses artistas coloniais em tudo admirável. Valentim da Fonseca e Silva nasceu também em Minas Gerais. Começou como aprendiz de entalhador, revelando-se, desde cedo, a sua vocação artística. Em trabalhos de talha, poucos se lhe avantajavam, no longo período colonial. Deixou obras magníficas nas Igrejas de São Francisco e da Cruz, obras de ourivesaria e, além disso, o chafariz da Praça 15 de Novembro, o Passado Público, tantas e tantas outras obras que enriqueceram os lugares públicos do Rio. Mestre Valentim morreu em 1º de março de 1813.

DE SEMANA A SEMANA

CELEBRA, no teu foro íntimo, as grandes datas nacionais. Lembra-te do pavilhão sagrado, em 19 de novembro. Evoca os heróis de 1835, em 27 de novembro. Pensa em Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, em 15 de novembro. Lembra José Bonifácio e Pedro Primeiro, em sete de setembro. Nesses dias, no silêncio do teu gabinete de estudo, ou no banco de teu jardim, pensa no devotamento de todos os que trabalharam para que o Brasil se tornasse grande, livre e forte. Da memória desses ilustres homens públicos uma homenagem de teu espírito e de teu coração. Revivendo esses fatos e essas figuras, estarás realizando uma obra de sadlo patriotismo e de alto significado cívico.

SEMPRE que um ano terminar e outro ano começar, o jovem brasileiro deve renovar os seus compromissos de bem amar o seu país e de procurar servi-lo, em todos os instantes, pela melhor forma. Amar o Brasil é cultivar com o coração a terra em que todos nascemos, a terra em que trabalharam os nossos antepassados, em que labutarão os nossos descendentes. Servir o Brasil é o melhor conceito de quantos amam esta terra sem par. Em 1942, nossos pensamentos deverão voltar-se para a suprema grandeza e a suprema glória do Brasil. Conვენamo-nos de que não ha ventura igual à de haver nascido nesta terra sem igual: e amemos o Brasil com força e energia cada vez maiores!

Vultos Da História Imperial



Luiz Gonzaga de Brito Guerra nasceu no Rio Grande do Norte em 27 de setembro de 1838. Nasceu em um ambiente liberal como o do Nordeste brasileiro, que, no tempo do Império, era um autêntico centro de Investigações sociais e aspirações de democracia. Brito Guerra seguiu, por itinerário familiar, essa carreira de jurista que é a mais lídima expressão das carreiras liberais. Como jurista, enveredou muito moço ainda pela magistratura. De promotor a juiz, de juiz a desembargador, de desembargador a Ministro do Conselho Supremo de Justiça, Brito Guerra foi crescendo na estirpe dos seus contemporâneos. Espírito lúcido, juiz esclarecido, sua pena jamais traçou uma sentença que não se inspirasse no mesmo tempo na justiça e na equidade. Recebeu o título de Barão de Assis pelos muitos serviços que prestou à Nação, durante os seus anos de permanência em postos da magistratura. Seus pareceres são todos de uma vasta erudição e merecem ser lidos ainda hoje. O Barão de Assis faleceu em 6 de junho de 1896. Exercer também o cargo de membro do Conselho do Império.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas no Brasil cada hectare cultivado com batata inglesa produz seis mil quilos de tubérculos! Mas há culturas que produzem até 25 toneladas!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, cerca de vinte milhões de quilos de carotos de algodão!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, cerca de quatro milhões de quilos de lá. Foram maiores comprados: os Estados Unidos, Uruguai, Alemanha, Itália e o Japão.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil é o segundo produtor de cromo da América.

ORDEM DO DIA

A **PERMANENCIA**, recentemente, no Rio de Janeiro, de uma luzada turma de cadetes paraguaios, deu lugar a várias demonstrações de amizade para com esses representantes da mocidade militar da grande Nação amiga, hoje perfeitamente integrada na família americana, de que tanto ela como o Brasil são servidores sinceros e operosos.

O Brasil e o Paraguai estão hoje ligados por laços de simpatia, de fraternidade e de cooperação que são em tudo e por tudo a melhor das políticas de entendimento e compreensão entre povos unidos por tradições e sentimentos comuns.

Mas o que mais cativou os caetes paraguaios foi a série de manifestações que o povo, espontaneamente, lhes tributou, acolhendo-os como se fossem irmãos, facilitando-lhes tudo, convidando-os para passeios e diversões, confraternizando com eles em todos os momentos, mostrando-lhes que os consideramos como membros de uma mesma família, que a eles votamos um sincero e leal afeto e que nossa amizade se cimenta em bases sólidas e indestrutíveis.

O povo brasileiro, no Distrito Federal, prestou aos representantes da mocidade militar do Paraguai mais um testemunho da nossa tradicional fidelidade, da nossa inalterável hospitalidade, da nossa política de receber de braços abertos todos os amigos, todos aqueles com quem nos entendemos perfeitamente, em atmosfera de compreensão e de facilidade, como são todos os países americanos, filhos de uma família que se estende pelas três Américas, nas quais ha um surto de operosidade, de dinamismo, de concordia e de construção.

O BRASIL MILIONARIO

JÁ estão funcionando, no Ceará, treze usinas de extração de óleo de caroco de algodão. Essas usinas custaram o total de 5.745 contos de reis. Sua capacidade de produção é de 24.460 quilos diários. Em 1940, o Ceará exportou 4.877 tambores de óleo de caroco de algodão. É o primeiro semestre de 1941 em que a exportação quase triplicou!

POR mais que se procure nas estatísticas, não se encontrará qualquer referência à produção brasileira de mármore anteriormente a 1930. No entanto, em 1937 a nossa produção de mármore elevava-se a 14.870 toneladas, avaliadas em cerca de dois mil contos de reis. Em 1939, a produção nacional de mármore subiu a quase dois milhões e quinhentos contos de reis, continuando em plena ascensão de mês para mês.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



O movimento nacional que visou a libertação do jugo holandês contou, ao mesmo tempo, com a abnegação e o sacrifício de milhares de portugueses e de milhares de brasileiros.

Em certo momento, como Portugal houvesse concluído um Tratado de Paz com a Holanda, para cessação da luta, os brasileiros que aqui combatiam não quiseram saber desse Tratado e continuaram a combater até que o último holandês fosse expulso de nosso território. Entre os portugueses que combateram contra os bávaros, um, João Fernandes Vieira, se destacou com brilho. Nascido na Ilha da Madeira, veio ele para Pernambuco em 1690, como imigrante, trabalhando e enriquecendo de pressa. Incluindo-se de alma e coração entre os que lutavam contra os holandeses, foi ele um dos mais corajosos e esclarecidos chefes das campanhas que terminaram com os sucessos retumbantes dos Guararapes. Expulso dos holandeses, João Fernandes Vieira exerceu o cargo de Governador da Capitania da Paraíba. Estimado pelos seus contemporâneos, João Fernandes Vieira morreu na cidade de Olinda aos 10 de janeiro de 1691.

DE SEMANA A SEMANA

O ANO de 1942 verá o transcurso do centenário de uma das mais impressionantes páginas da história da vida de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. Na sua gloriosa existência de Pacificador da Família Brasileira, o ano de 1942 é excepcional. Estudar, nas obras históricas, essa campanha memorável, é conhecer um dos traços mais nobres da vida de Caxias: a sua fraternidade brasileira por todos os seus contemporâneos, fossem eles nascidos no Amazonas, no Maranhão ou no Rio Grande do Sul. A Pacificação, em 1842, é uma página esplêndida da história nacional. Estudá-la é o dever da Juventude, no ano de 1942, em que grandes festejos nacionais comemorário condirigamente o centenário de um dos mais nobilitantes feitos do insigne Caxias.

"GETULIO Vargas é a coragem e a prudência, a obstinação e a flexibilidade, a energia voluntária e a delicadeza persuasiva, a inteligência e a inspiração, a imaginação e a lógica, um senso igual para os princípios gerais e os fatos positivos, o interesse material e a paixão patriótica." — Alexandre Marcondes Filho.

Vultos Da História Imperial



O Império Brasileiro oferece, em seus quadros militares, vultos dos mais eminentes. Não esqueceremos nunca que foi nos tempos imperiais, com a sua clarividência e o seu patriotismo, que o grande Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, exerceu sobre o nosso país a sua magistral influência de equilíbrio, de equidade, de justiça. No Império contamos ainda com os grandes devotamento e sabedoria do Almirante Marquês de Tamandaré e do Bravos dos Bravos, o legendário Marquês de Herval, Manoel Luís Osório. Brilhante vulto da história militar do Império foi José Joaquim de Lima e Silva, Visconde de Magalhães. Nascido em 26 de junho de 1788, incluiu a carreira militar, como cadete, tendo subido, progressivamente, pelo seu alto merecimento, até o posto de Marechal. Coube a José Joaquim de Magalhães, sucessor de Labatut, na Bahia. Já no fim de sua vida, exerceu o Viscondado de Magalhães o posto de deputado. Como Presidente do Supremo Tribunal Militar, realizou sábia obra de magistrado militar. O Visconde de Magalhães morreu aos 24 de agosto de 1855.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas certas turmalinas vermelhas alcançam cotação até 150\$000 o quilate!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil já exportou, para a Europa e o Rio da Prata, no século passado, trigo plantado e colhido em seu território!

ACREDITE si quiser... mas, em 1749, existiam, nas margens do Rio Amazonas, mais de setecentos mil caucueiros! E, ainda hoje, existem na região amazônica plantações de cacau que contam com cerca de cem anos de idade!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil bobou, em 1936, 25 milhões de hectolitros de leite! E, além disso, consumiu 7.500.000 quilos de manteiga e 3.637 quilos de queijo!

ORDEM DO DIA

O ANO está quase em seu fim! Corram, celeremente, todas as diversas épocas da vida escolar.

Em todas as escolas, nos colégios primários das cidades e do sertão, nos ginásios e nos liceus, nos grupos e nas escolas profissionais, nas faculdades e em todos os institutos universitários, os moços do Brasil foram, dia e noite, semana a semana, mês a mês, cumprindo as promessas que haviam formulado no começo do ano, quando, ingressando, esperançosos e alegres, em seus colégios e em seus ginásios, se tinham disposto a levar a vencida todas as dificuldades que lhe surrissem no caminho, pela felicidade de seus estudos e pelo bem fundamental do futuro do Brasil.

Esses jovens, que formularam tais promessas com entusiasmo e sinceridade, foram, pouco a pouco, realizando tudo aquilo que haviam sonhado; e, agora, quase no limiar de um novo ano, eles, satisfeitos com o que realizaram, sorriem diante de tudo o que construíram, seguros de sua vitória e prontos, com a alma, o espírito e o sentimento, para novas arrancadas e, portanto, para novos triunfos.

O Brasil tem razão suficientemente poderosa para confiar na sua Juventude: e essa razão repousa nas vitórias, que, ano a ano, essa Juventude conquista, com os olhos fixos no futuro e no progresso da grande Pátria em que perfiam e vencem esses jovens que têm fé e energia.

O Brasil confia na sua Juventude porque, dia e noite, está recebendo dessa Juventude exemplos de desprendimento seu par.

Esse devotamento é o melhor penhor de que a Pátria pode esperar de seus mais jovens filhos todos os sacrifícios, todos os esforços, todas as energias!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1940, cerca de doze mil toneladas de borracha crua, no valor de 77.467 contos de reis. Os algarismos são impressionantes. Os maiores compradores foram os Estados Unidos, a Alemanha, a Grã-Bretanha, a Argentina e a França. A produção brasileira de borracha crua, em 1939, em 19.866 toneladas.

SÃO Paulo é o maior parque que manufatureiro do Brasil. Em 1938, sua produção industrial subiu a 2.000 milhões e 686 mil contos de reis. As principais indústrias foram as seguintes: Fios e Tecidos; Vestuário e Roupas, Produtos Químicos e Artigos de Farmácia e Farmacêuticos, Móveis e Madeira, Mineração, Máquinas, Alimentos, Papelaria e Artes Gráficas, Material Rodante e Veículos, Brinquedos e Instrumentos de Música e Artefatos de Borracha.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



A história colonial está cheia de episódios de autêntico heroísmo. Ha momentos, nos trezentos e anos que vão do dia da Independência, em que a coragem, o valor, a audácia, o desleal, a impavidez de certos homens se revelou tão grande que, hoje, não há como deixar de tributar a esses homens a nossa mais calorosa homenagem, os nossos testemunhos, mais sinceros de gratidão e admiração. Assim aconteceu, por exemplo, com o famoso quilombo dos Palmares, em que os escravos fugidos das fazendas dos maus senhores se reuniram em uma fortaleza das mais poderosas, onde, durante anos e anos, resistiram às investidas daqueles que foram destacados para vencê-los. Dominando a correntes desses africanos de tempera invulgar, o capitão de campo Domingos Jorge Velho foi um dos elementos decisivos para que o quilombo dos Palmares deixasse de existir.

Domingos Jorge Velho, da boa fibra dos Bandeirantes, figura na história colonial em posição de real destaque, pela extensão de seus feitos e por suas qualidades de certanista que não recuava diante de qualquer risco.

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL precisa de tranquilidade e trabalho. Sem tranquilidade, o trabalho é incompleto e ineficiente. Quem trabalha tranquillo produz vinte vezes mais do que quem trabalha sob a ameaça de pensamentos confusos e dissolventes. Confiemos no Brasil: trabalhemos com o coração sossegado, com a alma esperançosa e tudo correrá bem e as recompensas serão sem conta, para cada um de nós e para a nossa Pátria!

PROCURA conhecer a história militar de teu país. Lê, nos compêndios, de preferência, as páginas dedicadas aos rascos de heroísmo daqueles que, em todas as épocas de nossa evolução política e social, souberam defender o Brasil mesmo ao preço de suas próprias vidas. Diante desses exemplos, teu espírito se temperará de novas energias para o serviço sacrossanto da terra gloriosa e boa do Brasil!

Vultos Da História Imperial



Joaquim José Inácio, Visconde de Inhaúma, nasceu em Portugal, veio a tornar-se, por adoção espontânea do Brasil como sua segunda pátria, um dos mais legítimos valores da nossa Marinha de Guerra.

Natural de Lisboa, onde viveu ao mundo em 1808, Joaquim Inácio cooperou com o Exército Brasileiro, na Província do Maranhão, em 1836. Ali, nas freguesias iniciais da nossa vida política, emancipada, Joaquim Inácio sentiu que já estavam definitivamente consolidados os laços que o prendiam à nossa terra. Cooperando com Brasileiros, sentiu-se Brasileiro e, daí por diante, nada mais o separaria do Brasil. Veiu para o Rio de Janeiro, onde sentou praça na Marinha, em cujas unidades serviu com entusiasmo e devotamento. Galgando os diversos postos do oficialato, Joaquim Inácio viu-se, em plena maturidade, coroado pela admiração dos seus contemporâneos e pela gratidão do Governo Imperial, que lhe conferiu o título honorífico com que ele é hoje conhecido. O Visconde de Inhaúma morreu no Rio de Janeiro em 1869, com uma folha de altos serviços prestados ao Brasil e à causa de trabalho e progresso.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE si quiser... mas já existe, no Rio Grande do Sul, um estabelecimento que exporta ovos... sem cascas!

ACREDITE si quiser... mas, até hoje, ainda não se descobriu e as tentativas tem sido muitas) um sucedâneo para a cera de carnaúba!

ACREDITE si quiser... mas, em 1940, a produção brasileira de carvão de pedra chegou quinqüa a milhão e meio de toneladas!

ACREDITE si quiser... mas o Brasil produziu, em 1939, cerca de 630 toneladas de óleo de coco — três vezes o que havia produzido em 1935!

ORDEM DO DIA

ANO novo, vida nova!

Foi-se o ano de 1941, pouco a pouco, dia a dia, semana a semana, mês a mês — e agora surge o ano de 1942. Uma jornada vencida — e uma jornada a ser vencida. Um esforço completado — e um novo esforço a completar.

Neste novo ano, com maior entusiasmo que nunca, a sua juventude Brasileira deve renovar, no seu coração e no seu espírito, as promessas de bem servir à Pátria Brasileira, por todas as maneiras, por todos os títulos, em todas as circunstâncias.

Renovemos, agora e sempre, as promessas de nossas esperanças na grande Pátria em que nascemos, na grande Pátria honrada pelos heróis de ontem, nessa Pátria que é o escrinho de nossas tradições e de nossas inspirações, de onde havimos toda a nossa energia, todo o nosso ardor, toda a nossa vibração mais íntima.

Respeitemos, hoje e sempre, os nossos maiores, aqueles que, antes de nós, tudo deram à causa sagrada do Brasil, todos os sacrifícios, mesmo o supremo sacrifício da própria vida.

Respeitemos os homens do passado e os homens do presente, com a mesma dignidade e o mesmo sentimento de veneração.

O Brasil? confia nos seus filhos mais jovens — e é confiando nesses filhos que ele se prepara para vencer mais uma jornada de trabalho e de construção, na estrada magnífica de seu destino, grandioso — cada dia mais prodigioso, mais extraordinários e mais excepcionais!

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL, que está em vésperas de ver instalada em seu território a grande siderurgia, produziu, em 1940, 141 076 toneladas de aço, no valor de 113 mil contos de reis. A produção nacional de ferro laminado subiu, no mesmo ano, a 135 235 toneladas.

DENTRO em breve, graças ao funcionamento regular de fábricas recentemente instaladas, o Brasil entrará no mercado internacional de fosfatos para adubos minerais como exportador. O fosfato de Ipanema, ora em aproveitamento, revelou-se um dos mais completos, conhecidos em nossos dias. Possuimos ainda depósitos desses adubos minerais em São Paulo, Minas Gerais, na Bahia, no Maranhão e em Goiás.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



A Independência do Brasil se fez por etapas. Os levantes chefiados por Felipe dos Santos (Villa Rica, 1720), Tiradentes (Villa Rica, 1789), Domingos José Martins (Fernambuco, 1817), são, na verdade, passos decisivos para o grande gesto com que Dom Pedro Primeiro completou, em 1822, às margens do Ipiranga, a consolidação de nossa emancipação política. A Revolução Pernambucana de 1817 foi, entretanto, a que mais próximo se situou do dia 7 de setembro de 1822 e, por muitos títulos, uma das que mais contribuíram para o Grito do Ipiranga. Domingos José Martins, um dos cabeças da Revolução Pernambucana de 1817, é uma dessas figuras predestinadas que marcam época e merecem ser estudadas, no futuro, com todo o carinho, pela Juventude, pelo conjunto de atitudes, pensamentos e gestos que sua existência revela. O nome de Domingos José Martins é um hino de entusiasmo, o exemplo de um ideal ardorosamente esposado e nobremente defendido, ao preço de qualquer sacrifício. Estudar a história da Independência é dar relevo à revolução de 1817: e, nesta, o nome de Domingos José Martins é exponencial.

DE SEMANA A SEMANA

AOS MOÇOS — Habitual-vos a obedecer, para aprender a mandar. Costumai-vos a ouvir, para alcançar a entender. Afazei-vos a esperar, para lograr concluir. Não delirais nos vossos triunfos. Para não arrefecerdes, imaginai que podéis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que, por muito que souberdes, muito pouco tendes chegado a saber. Sede, sobretudo, tenazes, quando o objeto almejado se vos furta; na obscuridade ávara do ignoto. Profundai a escavação, incansáveis como o mineiro no garimpo. De um momento para outro, no filão resistente se descobrirá, talvez, por entre a ganga, o metal precioso. — *Ruy Barbosa.*

O HOMEM que não é indulgente com os outros ainda não se conhece a si próprio. — *Marquês de Maricá.*

SO a ignorância aceita e a indiferença tolera o reinado das mediocridades. — *José de Alencar.*

Vultos Da História Imperial



A História Imperial está cheia de nomes ilustres: políticos, parlamentares, chefes do Exército e da Marinha, jornalistas, romancistas e poetas, nomes e muitos nomes, às dezenas, se reúnem, no panorama do Império, num conjunto esplêndido. Nesse conjunto, o nome de Bernardo Pereira de Vasconcelos se destaca com particular relevo. Homem de cultura solidíssima, preocupado com todos os problemas brasileiros, foi ele um atento analista de nossos costumes e um conhecedor profundo de nossas condições sociais, morais e políticas. Elevado, por seu valor próprio, aos mais altos postos do Império, foi Bernardo de Vasconcelos um dos elementos de maior relevo no período regencial, a que ele emprestou a sua autoridade, a sua disciplina, as suas convicções, o seu devotado patriotismo e a sua cultura onímoda. Foi ele o fundador do Colégio Imperial de D. Pedro Segundo — e só essa iniciativa bastaria para consagrá-lo no conceito da posteridade. Bernardo Pereira de Vasconcelos é um dos mais eminentes varões da nossa história e seu nome está colocado na vanguarda de quantos, entre 1822 e 1889, tudo fizeram para que o Brasil progredisse e se engrandecesse.

O BRASIL FABULOSO

EM agosto deste ano de 1941 a exportação brasileira de pedras preciosas e semi-preciosas atingiu a considerável cifra de 13 500 contos de reis! Os diamantes brutos figuraram nesse total com quase dez mil contos e os lapidados com aproximadamente mil e quinhentos contos de reis. Os Estados Unidos foram o maior comprador dessas pedras brasileiras, havendo adquirido, do total de 13 500 contos de reis, 12 500. É, para que se registre a importância dessa exportação nacional, basta que se atente, de acordo com estatísticas fidedignas, que a exportação brasileira de pedras preciosas nos primeiros oito meses de 1941 subiu a 103 mil contos de reis!!!

OS Estados Unidos adquiriram a quase totalidade da produção brasileira de óleo de copaliba. Em 1940, essas importações norte-americanas rubricam a nossa 100 mil contos de reis.

ORDEM DO DIA

HOJE, mais que nunca, o Brasil necessita de tranquilidade e de trabalho.

Diante dos acontecimentos que se precipitaram com as hostilidades no Pacífico, o Governo brasileiro, atento e vigilante, determinou imediatamente que se manifestasse ao Governo dos Estados Unidos da América a solidariedade inalterável de nosso país, que está ligado à Voz de Washington e Lincoln por laços indissolúveis cuja origem se encontra na aurora de nossa independência, quando aquele país reconheceu nossa emancipação política em 1823, quando o Brasil aderiu, em primeiro lugar, espontaneamente e com entusiasmo, aos princípios da Doutrina de Monroe.

O Brasil, entretanto, necessita de trabalho e de tranquilidade. Não deverá haver, hoje, um brasileiro que seja, que, compreendendo o alcance das palavras divulgadas no comunicado de 4 de dezembro, encontre melhor regra de conduta que esta, que é um dilema de importância fundamental para o nosso país: tranquilidade e trabalho.

Tranquilo, o Brasil poderá estar mais vigilante, para a urgente defesa de todos os seus interesses. Operoso, o Brasil estará mais apto a colaborar com o governo em todos os seus recursos econômicos, disposto a todos os sacrifícios, a todas as abnegações, a todos os devotamentos, para que o nosso país se mantenha à altura de suas nobres tradições do passado e possa caminhar pelo presente com a consciência de suas responsabilidades e o contentamento do dever cumprido com dignidade e energia.

Tranquilidade e trabalho: é o que o Brasil pede.

O BRASIL MILIONÁRIO

ACREDITE si quiser... mas o Brasil está produzindo, em média, cem toneladas de guaraná por ano.

ACREDITE si quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, quase doze milhões de quilos de farinha de mandioca. E, desses doze milhões, quase dez milhões foram comprados pela Inglaterra.

ACREDITE se quiser... mas, entre a data de nossa descoberta e a data da independência do Brasil (1500-1822), o Brasil produziu um total de ... 615 000 quilos de ouro, perto de 41 000 arrobas.

ACREDITE se quiser... mas em 1940 o Brasil já exportou tinta para impressão gráfica!

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



O nome de Amerigo Vesputio é dos que mais se destacam na história do descobrimento. Marinheiro dos mais habéis, da estirpe que deu ao mundo os Colombo, os Pigafetta, os Toscanelli e os Perestellos, Vesputio desde cedo se afez à vida do mar, em que foi um dos capitães mais destacados, pela sua alma aventureira, sua audácia, sua ousadia em todos os marfados, principalmente naqueles que ainda não haviam sido, anteriormente, devassados pelos olhos dos descobridores igualmente atrevidos... Amerigo Vesputio tem seu nome ligado à história do Continente Novo, porque, em atenção a seu primeiro nome, foi que o mundo descoberto por Cristóvão Colombo recebeu o nome de América, Vesputio foi igualmente encarregado pela Coroa portuguesa de dirigir expedições de reconhecimento da terra descoberta por Pedro Alvares Cabral. E aos resultados dessas expedições deve o Brasil uma série de benefícios, pois seu território ficou mais conhecido aos portugueses, na cartografia universal. Amerigo Vesputio é figura muito discutida, havendo entusiastas e pessimistas, em relação à sua obra.

DE SEMANA A SEMANA

ESCOLHER uma carreira é uma das mais difíceis tarefas para os jovens. Na aurora da existência, quando ainda tudo é alegria e despreocupação, poucos sabem medir o que será o futuro, o que serão os caminhos do amanhã, quando os deveres e os encargos da família e da sociedade se oferecerem, na sua extensão e na sua gravidade. Por isso mesmo, cada jovem, cuidadosamente, sem precipitação, deve ir medindo o que vai por sua inteligência e por sua sensibilidade, para escolher certo, para não enveredar por um caminho errado em que pouco possa produzir em seu próprio benefício, no benefício de sua família e do Brasil. Esse cuidado deve começar com as primeiras séries do curso secundário, porque é nos ginasios, com o estudo de humanidades, que os jovens devem selecionar os seus pendores e definir seu futuro de maneira certa, para que, no dia de amanhã, eles se encontrem com segurança e vontade, no desempenho de funções que sejam aquelas para as quais tenham inata vocação pessoal.

Vultos Da História Imperial



Evaristo Ferrreira da Veiga é uma das mais luminosas figuras da história imperial brasileira, inteligência excepcional. Foi Evaristo um jornalista de invulgar prestígio sobre o povo, num tempo em que o jornalismo não dispunha ainda dos recursos de nosso tempo. O jornal, em seu tempo, era pouco mais que uma folha impressa rudimentarmente, com tinta suja e papel grosso. Assim, era preciso que o jornalista fosse realmente brilhante, que as causas que ele desposasse fossem entusiasmadamente defendidas, para que o povo lhe tributasse todo o seu favor. Assim aconteceu com Evaristo Ferrreira da Veiga, cujo verbo se tornou mitu aos seus contemporâneos, no período do Primeiro Reinado e da Regência, em que sua pena foi uma espécie de facho a esclarecer a mentalidade da época. Na "Aurora Fluminense", delçou ele, escrito à fogo, os seus pensamentos políticos mais fulgurantes. O nome de Evaristo da Veiga é um dos mais ilustres da história da cultura brasileira: em poucas letras, ele está colocado como um dos mais insignes homens da pena, pela dignidade de seu caráter, pela pureza de seus ideais e pela personalidade que sempre pôs em tudo quanto escreveu.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL desenvolve com interesse a plantação da quina. Uma vez resolvido esse problema, o Brasil deixará de lado as importações que faz do quina e que chegam a quase 10 mil quilos por ano!

A EXPORTAÇÃO brasileira de café para a África tem crescido muito. São os novos principais compradores, no Continente Negro, a Argélia, as Ilhas Canárias, o Egito, a Líbia e a Índia. Além disso, o Marrocos Espanhol, o Marrocos Francês, Moçambique, Senegal, Tânger, Tunísia, União Sul Africana. Em 1930 exportávamos, para a África, mais de quinhentas mil sacas de café. Pois em 1939 essa exportação subiu a compradores, neste último ano, foram a Argélia, o Egito, o Marrocos Francês e a União Sul Africana.

ORDEM DO DIA

REPERCUTIU profundamente no seio da Juventude Brasileira a iniciativa do "Suplemento Juvenil" de abrir, entre os nossos jovens desenhistas e escritores, um concurso duplo sobre as comemorações que, em 1942, serão levadas a efeito em torno de algumas das realizações máximas de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Marechal do Campo, Condestavel da Pátria, Pacificador da Família Brasileira, Presidente do Conselho de Estado, eminente homem público e incomparavel guerreiro das causas mais santas!

E, que, voltando-se para essas comemorações que vão empolgar toda a Pátria Brasileira, o "Suplemento Juvenil" nada mais fez que ouvir um apelo da Juventude, desejosa de que a glória do Duque de Caxias se inscreva de novas celebrações da Pátria agradecida por tudo quanto ele ofereceu ao seu serviço.

O nome do Duque de Caxias é hoje, para a Juventude Brasileira, uma inspiração, um roteiro, uma segura orientação cívica e moral.

Nenhum brasileiro, como o Patrono da Escritoira, soube tão bem honrar o seu nome de Brasileiro. No campo de batalha, nas celejas da paz, na vida particular, esse homem foi o espelho das nossas melhores virtudes.

Comemorar as efemérides mais destacadas dessa vida de elevado, é honrar a própria essência da Pátria, que se orgulha daquele que foi o maior de seus filhos e que, ainda hoje, é um modelo de bravura e de dignidade para todos o que pretendem servir ao Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas a usina hidro-elétrica de Cubatão, em São Paulo, tem uma potência de 230 000 Kilowatts, abastecendo, com sua energia as cidades de São Paulo e o Porto de Santos.

ACREDITE se quiser... mas o Estado de Minas Gerais produz, anualmente, 740 milhões de ovos de galinha!

ACREDITE se quiser... mas o Brasil exportou, em 1940, cerca de 250 mil toneladas de milho, no valor total de 67 718 contos de real!

ACREDITE se quiser... mas o Brasil produz 80 % dos remédios que consumimos!

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1942

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



A história da descoberta das Minas, no Brasil, representa uma série de episódios dos mais emocionantes. Sempre foi conhecida dos colonizadores europeus a extraordinária riqueza mineral de nosso país. E esses colonizadores, desde o seu primeiro contacto com a terra do Brasil, procuraram identificar os lugares em que a exploração do sub-solo rendesse lucros consideráveis. Somente em fins do século XVII, contudo, com a propagação do movimento bandeirístico, foi possível o encaminhamento desse trabalho de mineração. Com a descoberta, pelo bandeirante Borba Gato, genro de Fernão Dias Paes, das minas de Sarabáçu, é que o caminho do sub-terra para o ouro, a transplantação de populações inteiras para a zona das minas, das pedras e da prata. Dom Francisco de Souza, Governador Geral do Brasil, foi um dos mais argutos estadistas da colônia. Ele se interessou vivamente pela descoberta das Minas de Prata que Roberto Dias afirmara haver descoberto. Em seu governo trabalhou-se muito pela descoberta das jazidas minerais de nosso país.

DE SEMANA A SEMANA

RESPEITA os teus mestres, como respetas os teus pais. Lembra-te de que teus genitores te confiaram aos cuidados dos teus professores: e que, assim sendo, deves a estes o mesmo respeito, a mesma atenção, a mesma sinceridade e a mesma cordialidade, a mesma lealdade que sempre prestaste a aqueles. O respeito aos mestres é um dever fundamental: quem respeita os seus professores, dá mostras de educação e de espírito de gratidão, pois aos mestres devemos quase tanto quanto aos próprios parentes e melhores amigos, pois são eles que nos mostram os caminhos do futuro, que nos ensinam aquilo que, amanhã, será o elemento de utilidade para a vida atual. Respeita os teus mestres com devoção e espontaneidade.

TIVE sempre a preocupação de prestigiar a inteligência, de oferecer aos que honram a Nação, pelo trabalho mental, oportunidade de desenvolvimento e campo mais vasto de estudos. — *Presidente Getúlio Vargas.*

Vultos Da História Imperal

Dona Leopoldina de Habsburgo, primeira esposa de D. Pedro I, é uma das figuras interessantes da história imperial do Brasil. Desejava ser uma das mais antigas famílias imperiais da Europa, irmã da imperatriz Maria Luíza, esposa de Napoleão, a Princesa Leopoldina casou-se com D. Pedro quando este ainda era Príncipe Herdeiro da Coroa portuguesa. Com o advento dos dias em que se tramou a proclamação da Independência, foi Dona Leopoldina, desde cedo, a colaboradora dos desejos e das realizações dos patriotas. Ao ser dado o famoso grito de emancipação, às margens do Ipiranga, foi Dona Leopoldina uma das mais fervorosas e entusiasmadas nos aplausos a esse movimento formidável de libertação do Brasil. Mãe de D. Pedro II, a Imperatriz Leopoldina soube educar seu filho, nos primeiros anos de vida, com todo o carinho e todo o devotamento. Foi uma Princesa culta e letuada: letuada a estudiosa de insetos e borboletas. Morreu no Rio de Janeiro cidade que sempre estimou acima de todas as outras e onde foi enterrada.



O BRASIL MILIONARIO

NO município de Mariana, em Minas Gerais, o minério de vanádio ocorre juntamente com o de tungstênio. Ele é também encontrado nas minas de chumbo das Furnas, no Estado de São Paulo. O minério de vanádio é encontrado ainda em combinação com outros minerais. O pulquerita é um vanádio de bismuto e já foi encontrado na lavra de berilos e minerais de bismuto em São José da Brejuba, em Minas Gerais e Santa Luzia do Sabugi, Paraíba. Há também ocorrência de minério de vanádio em Poços de Caldas, Minas Gerais e nas terras roxas de São Paulo. Há também vanádio nos minerais fosfatados que acompanham o diamante nas lavras de Minas Gerais.

ORDEM DO DIA

HOJE, mais que nunca, o Brasil precisa da união sagrada de todos os seus filhos.

Os momentos de apreensão que o mundo inteiro vive, as angústias e as preocupações da hora presente não permitem que, numa Nação que queira manter-se à altura de suas tradições e sobreviver para sua maior glória, quaisquer desentendimentos lavrem entre os seus filhos, quaisquer discórdias possam germinar e frutificar no seu seio.

Por isso mesmo, o Brasil, certo de que seus filhos saberão, unidos e coesos, tudo envolver para a maior glória da Pátria, espera que cada um deles, em qualquer que seja o seu setor de atividade, saberá desempenhar o mandato que lhe for conferido.

Por isso mesmo o Brasil espera que, nas escolas, nos institutos, e nos ginásios da Juventude Brasileira saiba estar atenta, vigilante, observando todos os acontecimentos nacionais com seriedade e firmeza, para que seu espírito seja a reserva, mais pura das nossas energias e para que a alma nacional, inspirada na coesão de sua juventude, saiba que o Brasil tem todas as suas forças mais vivas em estado de alerta, qualquer que seja a surpresa que o futuro nos reserve. **União e trabalho.**

Concentes de sua missão, os jovens brasileiros aumentam os vínculos que os ligam uns aos outros e, firmes nesses vínculos, trabalham com maior energia e maior entusiasmo.

Unamo-nos ainda mais! Amemo-nos ainda mais, trabalhe-mos mais ainda, porque do trabalho e da união saíram novas razões de engrandecimento da Pátria!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o Brasil é o maior produtor de sementes de mamona do mundo. E isso porque seu território, inteiro, se presta sem exceção, à cultura dessa planta oleaginosa.

ACREDITE se quiser... mas para a produção total de cacau no Brasil, o Estado da Bahia contribui com 98%. E não eram balanças as plantações nativas de cacau na época da descoberta de nosso país!

ACREDITE se quiser... mas os couros exportados pelo Brasil, no período colonial, renderam quinze milhões de libras esterlinas!

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1942

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Pedro Álvares Cabral
Perfeccionista a uma illustre família portuguesa. Seus merecimentos, seu nome insigne, a capacidade pessoal levaram o Rei D. Manuel de Portugal (o Venturoso) a entregar,

com toda a confiança, a Cabral, o comando da frota que, em março de 1500, deixou o Tojo rumo das Índias, rumo de Calicut, onde, dois anos antes, Vasco da Gama havia feito tremularem as bandeiras das caravelas portuguesas. Pedro Álvares Cabral revelou-se, nessa expedição de 1500, como um marinheiro à altura da missão que o soberano lhe entregara. Com o descobrimento do Brasil, em 22 de abril, conforme todos os leitores desta página já conhecem, Cabral viu seu nome ligado a esta terra prodigiosa, como o pioneiro que estabeleceu o contacto inicial da civilização com as costas do país do pau-de-tinta. Pedro Álvares Cabral tomou posse desta terra, aqui plantou cruzes de madeira, como sinal da descoberta. Homem público de espírito cristão, verificou que nenhum outro sinal estaria melhor, aqui, na terra em que o céu tem o Cruzeiro do Sul, que uma cruz de madeira, à vista dos mares e dos ceus do Brasil.

DE SEMANA A SEMANA

ESTUDEMOS, cada vez mais, a história das Américas, desde o momento em que, pela primeira vez, em 1492, Colombo pisou no Novo Mundo, até este momento em que as vinte e uma Repúblicas americanas, unidas por indissolúveis laços de amizade e de colaboração, vivem a mais bela das fases de sua vida comum de trabalho e de fraternidade. Na história das Américas os heróis são muitos e os episódios «obscuros» são às dezenas. Mas o que mais impressiona, na história americana, é a tendência ao culto da fraternização absoluta, que neste instante chega a um ponto culminante. O Brasil, bom filho da grande família americana, é um dos estelos dessa política de colaboração e de fecunda harmonia. Nessa atmosfera de enriquecimento de sinceridade, de espontânea simpatia, todos os países da América, ligados por elos tradicionais, saberão cumprir o seu destino na civilização do Novo Mundo, civilização feita de concórdia e de compreensão, de justiça e de paz, de trabalho e de generosidade. A América, unida, será forte — e dessa união sairão os caminhos do seu destino, caminhos de luz e de glória que serão o florescimento da civilização americana!

Vultos Da História Imperial



A Guerra do Paraguai foi, da parte do Brasil, uma campanha de manutenção da dignidade de nossas tradições deliberadas e nítidas. Nunca teve o Brasil ambições de conquistas territoriais e, certo de que esses princípios representavam um proceito de honra da nossa gente, jamais recuou as conquistas feitas pela força. Foi assim que, em 1864, o Brasil empunhou suas armas apenas para a defesa de suas tradições e para que, defendendo os seus brios e os seus princípios de integridade material e moral, nessa terra pudesse ser mantida à altura de seus maiores. Na Guerra contra o Paraguai, destacou-se o Conde de Porto Alegre de maneira particularmente. Ligando-se aos chefes ilustres da primeira fase da campanha, o Conde de Porto Alegre destacou-se, nesse conglomerado de heróis eminentes, como um dos mais denodados e um dos mais audaciosos. Nobre e digno, valente e esclarecido, o Conde de Porto Alegre, figura de relevo em Curitiba e em Curupaiti, faz jus à gratidão da Pátria, pelo seu denodo, pela sua inteligência, pelo seu patriotismo sempre vigilante e pelo muito que fez pela defesa de nossa bandeira.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas, anteriormente ao ano de 1500, os habitantes indígenas do Brasil viviam quase inteiramente dos recursos espontâneos produzidos pelo solo. Entre as inhames e os grãos, havia o inhame e a mandioca, o milho. O algodão e outras fibras forneciam o vestuário. O guaraná e o mate eram os melhores estimulantes disponíveis. E, ainda por cima, além da caça e da pesca abundantíssima, havia, para sobremesa, frutas maravilhosas como o abacaxi, o cajuí, o coco, o maracujá e o genipapo. A vida assistira, de fato, melhor, para os indígenas... que ainda dispunham do fumo e do cacau, cujo emprego em nossas terras se faz desde a Idade da Pedra.

ORDEM DO DIA

O POVO carioca teve ocasião, no dia 15 de janeiro, de observar um dos mais curiosos fenômenos de sua história, entusiasmo com que foram saudados, à medida que se dirigiam ao Palácio Tiradentes, os representantes das nações irmãs da América à III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas. Fechado o comércio, engalanadas as ruas, amontoadas as multidões por detrás dos cordões de isolamento, as ovacões prorrompiam, e cada instante, à medida que os automóveis desfilavam, conduzindo os mandatários das Repúblicas do Hemisfério. Essas demonstrações espontâneas e calorosas do povo carioca bem comprovam que o sentimento panamericano está em encontro preso por fortes raízes ao coração de todo o Brasil. Foram aplausos vibrantes, emanados altamente do coração, aplausos que empolgaram os representantes das pátrias irmãs, que bem viram o quanto o panamericanismo se integrou no espírito da nossa gente. Hoje, mais que nunca, o Brasil, conhecedor dos seus deveres e ciente de suas responsabilidades, está habilitado a mostrar ao mundo que nada poderá perturbar a unidade das Américas, que não há força que consiga alterar a situação de concórdia e cooperação a que já chegaram, em nossos dias, os povos do Novo Mundo. O Brasil conhece seus deveres; este momento histórico compreende que ele está pronto a todos os sacrifícios para a defesa coletiva do Continente, tal como o afirmou, em sua oração histórica de 15 de janeiro, o eminente Presidente Getúlio Vargas, ao exprimir, com toda a fidelidade, os anseios e os sentimentos do povo brasileiro.

O BRASIL MILIONARIO

AS madeiras de lei do Brasil começam a tornar-se conhecidas no mundo inteiro, por sua excelente qualidade. Já foram catalogadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil cinquenta e uma variedades diferentes de madeiras que podem ser aproveitadas como materiais para construções. Na Europa e na União Sul-Africana há um interesse especial por essas madeiras, principalmente pelo cedro, pela imbuva, pelo Gonçalo-Alves, pelo pau mulato, pelo pau roxo, pelo pau-setim, pela peroba, pelo pinho, pelo freijó e pela maçaran-duba.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 3 • NÚMERO 610

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



MAURÍCIO DE NASSAU

Entre os vários períodos da dominação holandesa no Norte do Brasil destaca-se o de Maurício de Nassau. Todos sabem que os Holandeses se estabeleceram no Norte brasileiro com objetivos coloniais, por conta da fama da Companhia das Índias Ocidentais Holandesas. Dessejos de substituírem os portugueses na direção e na posse da terra brasileira, os holandeses para aqui se transportaram e, com grande esforço, conseguiram estabelecer-se em alguns pontos do septentrião. Desse pontos, dia a dia, hora a hora, eles foram sendo rechaçados pela heroica resistência e pela desassombrosa reação dos filhos da terra, mamelucos, cafusos e brancos que, de armas em punho, fizeram com que esses conquistadores calvinistas se desalojassem dos lugares em que haviam fundado pé. Maurício de Nassau, entretanto, príncipe de lustrado estirpe, cavalheiro de ilustração e cultura, soube dirigir o Nordeste com inteligência, animando as letras, as artes e a ciência. O F. de seu tempo era uma de brilhante, com construções majestosas. Os anais da história do Brasil holandês, o período de Nassau oferece detalhes, curiosos e interessantes de assuntos brasileiros do passado.

DE SEMANA A SEMANA

Vultos Da História Imperial



BENTO GONÇALVES

O Rio Grande do Sul é um celeiro de lendas heroicas. Poucas regiões do território brasileiro estarão tão repletas de memórias de devotamentos, de recordações de feitos sublimes, de evocações emocionadas de gestos e atitudes de invulgar desprendimento e de espantosa audácia. Um desses episódios nacionais, que ainda hoje nos sacode e nos empolga, é sem dúvida alguma, a Guerra dos Farrapos, que, durante dez anos, graças às ideias republicanas e renovadoras de centenas e centenas de patriotas, fez com que um grupo de idealistas se mantivesse coeso e forte na defesa desses ideais, escudados na honra pessoal, na coragem e na dignidade. Foi Bento Gonçalves um dos heróis do movimento farroupilha. Seu nome é sempre apontado na vanguarda daqueles que, de 1835 a 1845, saíram de espada em punho, a tudo dispostos, honrar os compromissos que haviam assumido para com os arduos soldados da República de Piratini. Estudar a história da Guerra dos Farrapos é travar conhecimento com episódios de uma grandeza imper, é conhecer homens de fibra cuja tempera jamais se alterou, cujo valor jamais conheceu o medo, cuja dignidade jamais soube o que fosse um desfalecimento.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas foi uma galinha quem descobriu que o açúcar parca se podia purificar por meio do barro. Em meados do século XVI, no Nordeste, num engenho de açúcar, uma galinha, que estava passeando por entre formas em que o açúcar parca seca, pulou para dentro de uma dessas formas e nela ficou mariscando. Um empregado do engenho enxotou a galinha e, estupefado, reparou que, na forma, os pés do galinheiro tinham ficado marcados, como se tivessem sido pintados com tinta branca! O barro dos pés da galinha tinha absorvido as impurezas do açúcar. Foi assim que, depois disso, os engenhos passaram a limpar o açúcar parca e a impuro com bolos de barro!

ORDEM DO DIA

O BRASIL MILIONARIO

EXISTEM, no Brasil, dois depósitos conhecidos de tungstênio: na Encruzilhada, no Estado do Rio Grande do Sul e em Mariana, no Estado de Minas Gerais. Na Encruzilhada, o minério de tungstênio, que é a wolframita, aparece associada à cassiterita, minério do estanho. Em Mariana, o minério do tungstênio é a scheelita, e ocorre nos veios de quartzo surífero. As exportações de minério brasileiro de tungstênio, em 1940, rubram a dez mil quilos, que nos foram todos comprados pelos Estados Unidos da América.

ALANDO aos oficiais do Exército Nacional, da Marinha de Guerra e da Força Aérea Brasileira, no dia 31 de dezembro de 1941, teve o Presidente Getúlio Vargas, no almoço que as classes armadas do país lhe ofereceram, ocasião de pronunciar um discurso que significa muito neste momento de apreensão e dúvida que o mundo atravessa.

Disse o Chefe da Nação que, para que o Brasil não seja apanhado em estado de indiferença, para que não seja colhido de surpresa por qualquer eventualidade, e preciso que cada brasileiro trabalhe mais, produza mais, com maior afinco, com maior entusiasmo e produza melhor, de maneira mais perfeita.

Estas palavras do Chefe da Nação, que em seu discurso histórico afirmou sua crença na permanência das tradições do Brasil e no devotamento de todos os seus filhos, em defesa da Bandeira Nacional, onde quer que nossa soberania seja violada — estas palavras do Chefe da Nação sa dirigem com particular intensidade aos jovens brasileiros.

Eles representam um roteiro, uma norma de vida para quantos, hoje, nos bancos escolares, preparam seu espírito e formam seu caráter para as lutas da vida de amanhã.

A Juventude Brasileira, com a palavra de ordem de seu Chefe legítima, deve prosseguir nas suas tarefas de construção e realização, porfiando em seus estudos, caminhando para a frente com todos os belos sentimentos de seu coração e de sua consciência cívica, para que a Pátria se orgulhe dela com maior júbilo!

NÚMERO 613

— PÁGINA 4 —

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1942

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Quem ainda não ouviu falar em Matias de Albuquerque? Seu nome é dos que mais se destacam na história daquele bravos que, em meados do século XVII, movidos pelo amor extremado à terra em que haviam nascido, defenderam essa terra com todos os entusiasmos de seu coração generoso, com toda a sua audácia e com todo o seu valor. Esses bravos guerreiros, que não dispunham de armas modernas, que não tinham por si mesmos senão a sua bravura e o seu destemor, que não se inspiravam senão no propósito seguro de libertar a terra nata! esses bravos guerreiros conseguiram, ao preço de sacrifícios ingentes, obter a emancipação definitiva do Nordeste brasileiro do jugo dos holandeses alvinistas, eliminando, de uma vez por todas, os perigos que ameaçavam a integridade do território pátrio. Foi Matias de Albuquerque um desses bravos. Seu nome está ligado a quase todos os episódios sublimes da história das guerras contra os holandeses. Ele merece a gratidão da Pátria, porque soube servi-la com entusiasmo e sacrifício, abraçando todos os perigos e desafiando todos os riscos.

Vultos Da História Imperial



Em um período de cinco anos, que medeceu entre 1865 e 1870, o Brasil conheceu, na sua história, o heroísmo de centenas e centenas de filhos seus. Foi naquele bravos que, nas refregas terríveis da campanha paraguaiá, tudo envidaram para que as nossas bandeiras fossem honradas por seu devotamento e para que os nossos canhões, manejados com segurança e audácia, pudessem contribuir para que a vitória viesse finalmente a ficar no nosso lado! para esses heróis que a Nação permanentemente, volta sua atenção, estudando-lhes os rasgos de destemor e reverenciando os episódios mais belos em que seu sublime devotamento atingiu as raias do impossível. Os nomes desses bravos estão eternizados pela gratidão impercível da Pátria, e, em torno desses nomes, há um frêmito de emoção, que parte da Juventude, que, neles, vê exemplos de civismo e entusiasmo que merecem ser respeitados e venerados. O General Argolo foi um desses heróis. General Ilustre, cabo de guerra dos mais eminentes, foi ele o herói da tomada das fortificações de Rojas e Curupaí, que significou, para nossas armas, uma vitória das mais brilhantes e das mais eficientes.

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL FABULOSO

A CREDITE se quiser... mas, durante o século XVI, havia no Brasil engenhos de açúcar que eram verdadeiras fortalezas, cercadas de muralhas de pedra e guardados por homens armados! No primeiro século de nossa colonização, a segurança coletiva não era das mais perfeitadas e os poderosos senhores de engenho tomavam precauções para a defesa de suas propriedades, de suas máquinas rústicas e de seus canaviais.

A CREDITE se quiser... mas existem, na Bahia, coqueiras que produzem cocos durante mais de cem nos seguidos, sem parar!

A CREDITE se quiser... mas, em 1850, o grosso dos engenhos de cana construídos no Brasil já fabricavam açúcar superior ao da Índia!

ORDEM DO DIA

AINDA estão nos ouvidos e na memória de todos as manifestações extraordinárias com que o povo brasileiro, entre 15 e 27 de Janeiro, recebeu, na Capital da República, os Chanceleres dos países americanos que, aqui reunidos, deliberaram sobre as medidas conjuntas a serem tomadas pela América diante da agressão sofrida pelos Estados Unidos, a agressão solerte e traioneira, que determinou a mobilização imediata de todas as energias e de todos os entusiasmos da grande pátria de Washington, Franklin e Lincoln, em torno do ideal comum da defesa do território e dos princípios do direito, da liberdade e da justiça.

O espetáculo oferecido ao mundo pela III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas foi dos mais estupendos. Em mesa redonda, irmanados pelos mesmos sentimentos, ligados pelas mesmas aspirações, confraternizando em torno dos mesmos ideais os povos americanos demonstraram a sua inalterável unidade e reforçaram o pensamento expresso pelo Presidente Vargas de que, hoje, sobre uma coisa não há dúvida de qualquer natureza: sobre a inviolabilidade do patrimônio continental.

Mas o que a todos deslumbrou foi a hospitalidade do povo brasileiro, a generosidade, a simpatia de sua gente. Nesses doze dias de trabalho, novos laços acabaram de ligar-nos ainda mais profundamente a todos os povos da América, laços indissolúveis e inalteráveis, que são o imperativo de nossa tradição histórica e representam o sentir unânime do povo brasileiro.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1939, cerca de vinte e cinco mil quilos de minérios de columbita e tantalita. Esses minérios são conhecidos no Brasil, desde fins do século XIX. O Brasil é, hoje, o terceiro produtor e exportador mundial, figurando logo depois da Austrália e da Nigéria. As principais jazidas de columbita e tantalita estão situadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, onde são exploradas desde 1937. Os principais municípios produtores são os de Acari, Jardim Seridó e Parelhas. Os depósitos de Pecanha, estado de Minas Gerais, produziram em 1937 8 200 quilos de minérios. Em 1940, os Estados Unidos foram os principais compradores desses dois minérios brasileiros.

NÚMERO 616 — MIRIM — PÁGINA 4 ● Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1942

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



FELIPE CAMARÃO

O que assombrava, na história das guerras que foram travadas para expulsão dos holandeses do território brasileiro, é, antes de tudo, o espírito de tenacidade e de entusiasmo com que combateram todos os que, visando a libertação da terra Pátria, tomaram de armas com denodo e bravura, só se despoñdo depois que os objetivos totais das campanhas foram conseguidos. E que esses valorosos soldados, impelidos pela vontade férrea de uma vitória completa, não conheciam o temor. Atravavam-se à luta com tanta galhardia que a vitória não pôde ser conquistada, que eles plantaram com sua abnegação e regaram com seu sangue generoso. Felipe Camarão representa, nas lutas contra os holandeses, os mais heróicos dos filhos da terra do Brasil. Ardoroso, valente como poucos, entusiasta das campanhas em que se integrou, realizou ele, com coragem indomável, atos de incomum destemor. O nome de Felipe Camarão é um dos mais gloriosos das lutas contra os holandeses, em que ele se destacou com um brilhantismo excepcional.

Vultos Do História Imperial

DE SEMANA A SEMANA

QUANDO, nos desfiles militares ou nas paradas juvenis, saudares a Bandeira do Brasil, fá-lo com entusiasmo e vibração. Ao passar o pavilhão auri-verde, lembra-te de que ele é o espelho simbólico da nossa terra e encerra, em sua expressão, "as promessas divinas da esperança", como o disse o genial Castro Alves. Recordate de que nas dobras da Bandeira do Brasil se abrigam todos os sonhos dos filhos desta terra prodigiosa, que estão prontos a honrá-la por todos os meios e com todas as energias, ao preço de qualquer sacrifício. Evoca os momentos gloriosos em que a Bandeira do Brasil foi defendida extremamente por brasileiros ilustres: em 11 de Junho de 1865, na Batalha do Pichuteiro, quando João Gullherme Greenhals morreu ao defendê-la, em Domada, no início da invasão de Mato Grosso, quando por ela deram a vida o Tenente Antônio João e seus poucos soldados; em todos os momentos da vida nacional, em que brilhantes homens públicos, soldados, marinheiros, trabalhadores de todos os setores brasileiros, enobreceram as promessas de suas esperanças com o esforço porfiado e digno. Honra a Bandeira Nacional, com vibrações e entusiasmo!



CONDE DE O

Gastão de Orléans, príncipe da casa real de França, tem seu nome ligado à última fase da Guerra entre a Triplice Aliança e o Paraguai. É sabido que, nas campanhas travadas no Paraguai, várias fases encerram os episódios mais destacados desses embates. Entre os episódios em que o Brasil foi levado, envolvendo as suas mais arraigadas convicções pacifistas, porque ataques inesperados exigiram que a mocidade saísse ao campo na defesa sacrada dos supremos interesses da honra e da dignidade do país. Nessas diversas fases, contribuíram decisivamente para que as pelezas fossem enraquecendo definitivamente as forças de João Lopez, nos vultos eminentes de Castanho, Porto Alegre, de Ovídio de Figueiredo, de Barroso. A fase final da campanha, depois que as forças de João Lopez já se achavam muito debilitadas, coube ao Conde d'Eu, que foi o comandante da chamada Campanha das Cordilheiras. Casado com a Princesa Isabel, o Conde d'Eu soube sempre manter-se em posição discreta, não intervindo na política interna do Brasil. Sua atuação na Campanha das Cordilheiras é digna de estudo.

O BRASIL FABULOSO

A CREDITE se quiser... mas em 1700 o Brasil possuía, em todo o seu território, um rebanho animal de 1 500 000 cabeças.

A CREDITE se quiser... mas o abacaxi é um vegetal originário do Brasil e, em nosso país, possuimos dele, numerosas variedades e sub-espécies. São conhecidos e explorados, até agora, os seguintes tipos de abacaxi: tipo de rosa, roxo ou vermelho, esmeralda, branco, marrom, amarelo, calena, baqueta, titano e fluminense. São Paulo ainda se cultiva o ananás, cujas folhas não tem espinhos em seus bordos, o que facilita muito a colheita.

A CREDITE se quiser... mas em 1650 o Brasil era o maior produtor de açúcar do mundo!

ORDEM DO DIA

O BRASIL MILIONARIO

DURANTE o mês de Julho último, foram exportados, pelas docas de Porto Alegre, para diversos mercados nacionais e estrangeiros, mais de sessenta milhões de quilos de mercadorias de várias espécies. Nunca, nem mesmo durante a Grande Guerra de 14-18, nem mesmo no ano de 1928, o Rio Grande do Sul vendeu, pelo porto de sua Capital, tão grande quantidade de mercadorias no prazo de trinta dias. As exportações para os mercados nacionais foram de cereais, produtos da pecuária, manufaturas, fazendas e fumo. Para os mercados do exterior as exportações mais volumosas foram de produtos bovinos e porcinos.

A ORDEM do dia de hoje é simples: trabalhar pelo Brasil. Essa, aliás, deve ser, sempre, a ordem do dia de todos os bons brasileiros. E, aqui, desta coluna, dirigida à Juventude Brasileira, não fazemos senão repetir, semana a semana, esta norma inalterável de conduta para todos, os que queiram engrandecer o Brasil: trabalhar pela Pátria.

Todos temos o dever de trabalhar pela Pátria: e cada qual, em seu setor, deve realizar essa tarefa com abnegação, desprendimento e elevação de caráter.

Não concebemos como um brasileiro possa fugir aos deveres que assumiu, desde o dia do nascimento, para com o torrão natal. Não compreendemos como um brasileiro fuja aos imperativos sagrados que a consciência de cidadão dita a todos. E, certos de que nenhum brasileiro desconhecerá os seus deveres, dirigimo-nos à Juventude Brasileira para que ela persevere no caminho que abraçou há tanto tempo, caminho de inteligência, de esforço, de trabalho honesto e esclarecido, de construção de realização efetiva, tudo em vista do maior desenvolvimento, da maior glória futura do Brasil.

Hoje, mais que nunca, é essa a nossa Ordem do Dia: trabalhar pelo Brasil. Trabalhar pelo Brasil em todos os setores, em todos os momentos, por todos os meios, por todas as maneiras, em todas as horas, afim de que, forte do trabalho de seus filhos, a Pátria cresça e se glorifique, enriquecida nas tradições dos seus maiores e enobrecida pelo esforço do presente, esforço de inteligência e profícua, porfiado e perseverante, esforço digno e matreiro, à altura das tradições do passado e das glórias do futuro!

NÚMERO 619 — MIRIM — PÁGINA 4 ● Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1942

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



PIETER HEYN

O nome de Pieter Heyn é um dos mais conhecidos, na história das guerras holandesas. Não há como negar, que, do lado dos holandeses, certos cabos de guerra e certos admirantes eram homens de inteligência e iniciativa. Assim acontecia, por certo, com Pieter Heyn, que foi um dos mais hábeis chefes dos holandeses. Pieter Heyn foi o condutor da esquadra que, pela segunda vez, conseguiu apoderar-se da cidade da Baía. Saíndo da cidade, teve o holandês a sorte de se defrontar com as famosas "frotas da prata", a expedição que levava para a Espanha, todos os anos, as riquezas colhidas na exploração da terra mexicana. Eram galeões carregados de ouro e prata, protegidos por navios de guerra. Pieter Heyn havia preparado o combate às frotas da prata e conseguiu vencê-las. E, assim, com o fruto da pilhagem, foi que a Companhia das Índias Ocidentais Holandesas conseguiu reforçar os seus estabelecimentos militares no Brasil. Pieter Heyn é, portanto, figura das mais destacadas da história das guerras holandesas, em que a bravura dos filhos da terra acabou por dominar os inimigos superiores em número e em armamento.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas existiam, em circulação, no Brasil, em 31 de julho de 1937, 2 476 151 e meia notas de dez tostões. Ha quanto tempo vocês não veem uma nota de mil reis? Além disso, havia, em circulação, naquela data, 1 253 091 notas lidas de notas de cinco de 25000; cerca de 24 milhas de 105000; 14 milhões mil reis; 22 milhões de notas de 205000; 8 milhões de notas de 505000; 6 milhões de notas de 1005000; quase quatro milhões de notas de 2005000; quase 6 milhões de notas de 5005000. E — acredite se quiser — 7 100 notas de um conto de reis. Há muita gente que nunca viu uma nota de um conto de reis. Pois c'criam, no Brasil, 7 100 dessas notas!

ACREDITE se quiser... mas certos coqueiros da Baía chegaram a produzir de trezentos a quatrocentos cocos por pé!

DE SEMANA A SEMANA

O ESPÍRITO de colaboração é um dos maiores indícios da vitalidade da organização da Juventude Brasileira. Quando se trata de festejos, de comemorações, de celebrações, de solenidades, todos os jovens brasileiros se manifestam irmanados pelo mesmo entusiasmo e pela mesma flama. Porisso mesmo, em suas exibições públicas, em seus desfiles, em suas formaturas, a Juventude Brasileira dá uma permanente impressão de unidade, um exemplo de energia e de coesão. O espírito de colaboração é o segredo dessa harmonia e dessa concordia e ele contribui para que as bases em que se organizou a Juventude Brasileira se desenvolvam e se multipliquem aperfeiçoando-se, para o maior brilho de todas as demonstrações públicas dos que amanhã conduzirão os destinos da Pátria.

Vultos Da História Imperial



LORD COCHRANE

A Independência do Brasil foi o fruto de um longo processo histórico, em que houve pioneiros, mártires, idealistas, sonhadores, realizadores e consolidadores. Sonharam com a Independência os rebeldes de Felipe dos Santos e os conspiradores de Vila Rica. Idealizaram a Independência, de Norte a Sul, todos os que não compreendiam como o Brasil pudesse continuar colônia, se já tinha todas as energias e todos os recursos de uma Nação autônoma. Realizaram a Independência os vultos eminentes de José Bonifácio, Pedro I, José Clemente, Padre Sampaio, Gonçalves Ledo, todos os que influram no Sête de Setembro. Consolidaram a Independência os que, espada na mão, lutaram para que os últimos elementos metropolitanos fossem alijados de seus focos de resistência. Entre esses últimos, avulta a figura de Lord Cochrane de maneira singular. Bravo e audaz, da boa fibra dos melhores marinheiros da Inglaterra, Cochrane contribuiu para que se consolidasse a Independência com todo o devotamento, determinando, com sua ação esclarecida, o esmagamento da resistência em quaisquer pontos em que ela se manifestasse, com firmeza, audácia e coragem.

O BRASIL FABULOSO

ORDEM DO DIA

O BRASIL MILIONARIO

Só ha ordem onde ha respeito à lei. E só ha progresso (e a nossa propria bandeira que o diz) onde ha ordem. Assim, o respeito à lei é a condição fundamental para que um país se desenvolva e possa cumprir os seus destinos nacionais.

No Brasil de hoje, Brasil unido em torno da Bandeira auri-verde, Brasil conciente de seus direitos e de seus deveres, o respeito à lei se manifesta pela unidade impercível que anima a todos os brasileiros — unidade de corpo, unidade de alma, unidade de coração, em face dos nossos maiores, dignos e impolutos e em face dos nossos pósteros, a que transmitiremos a herança sagrada que recebemos dos que construíram esta grande Nação.

Respeitar a lei é a condição essencial de ordem e prosperidade. E a lei, para ser respeitada, deve ser conhecida, nas suas expressões acessíveis, para que sua observância se faça com toda normalidade.

Graças a Deus, o Brasil tem espírito de respeito às instituições e às leis vigentes. Não ha como deturpar de reconhecer que a ordem é uma das formas de nossa consciência política — e que a unidade nacional jamais se perturbará com quaisquer manifestações contrárias a ela.

Assim, desta coluna, exortamos a Juventude Brasileira a que tudo faça em defesa da Lei, em prol dos princípios da igualdade e da liberdade, princípios que regem os povos civilizados e em favor dos quais se trava, neste momento, tremenda luta em quase todo o universo.

Respeitai a lei: o Brasil quer ordem e progresso!

O CACAU é um alimento tropical nativo do continente americano. Antes de 1492, era o cacau colhido e cultivado com entusiasmo na Amazônia e no México. Os indígenas brasileiros aproveitaram a polpa dos frutos, que pilham a fermentar, para obterem uma bebida semelhante ao vinho. A produção brasileira de cacau em nossos dias, está quase toda centralizada no Estado da Baía. Outros Estados produtores são Pará, Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco. Em 1338 produzimos, de cacau, 136 mil toneladas, no valor de 126 mil contos de reis. Desse total, a Baía contribuiu com 120 089 toneladas. Os demais Estados produziram menos de sete mil toneladas. Depois de 1936, foi em 1938 que a Baía mais produziu: 124 962 toneladas, no total de 141 828 da produção brasileira.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Ao chegar, em 1549, às costas da Baía de Todos os Santos, o Primeiro Governador Geral do Brasil, Capitão-Mor e o nome de Sousa, encontrou, em terra, amigos indígenas, um homem branco que lhe foi de extrema ajuda. Esse homem, Diogo Alvares Correia, tinha por alcunha o Caramurú (há dúvida quanto à origem desse nome, querendo uns que ele queira dizer "filho do fogo, homem do trovão", outros que seja "jogado à terra pelo mar", como um peixe). Caramurú, naufragando nas costas da Baía, dera à terra e ai, hanelidoso e astuto, conquistara a simpatia dos selvagens, tendo acabado por casar-se com a filha do chefe da tribo mais importante: Paraguassu. Mais tarde, com a chegada dos Jesuítas, Paraguassu recebeu os ensinamentos da religião de Cristo e foi batizado com o nome de Catarina, em homenagem à rainha de Portugal. Paraguassu, companheira de Caramurú, foi um dos elos mais importantes entre os filhos da terra e os homens que fizeram o descobrimento e a colonização. Seu nome está ligado intimamente aos fatos da primeira metade do século XVI, no Brasil.

DE SEMANA A SEMANA

"O TRAÇO todo da vida é para muitos um desenho de criança esquecido pelo homem e ao qual este terá sempre de se cingir sem o saber... Pela minha parte, acredito não ter nunca transposto o limite das milhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito anos da vida foram, assim, em certo sentido, os de minha formação instintiva, ou moral, definitiva." — Joaquim Nabuco.

NUNCA percas uma oportunidade de viajar pelo Brasil — pelo Centro, pelo Norte, pelo Sul. Nenhuma viagem te proporcionará tantas surpresas quanto a que realizares pelo interior ou pelo litoral do Brasil. Recobe qualquer convite dessa natureza como uma dádiva preciosa. Viaja com curiosidade e inteligência. De qualquer excursão que fizeres pelo território brasileiro, voltarás com o espírito enriquecido de amor pela Pátria, porque as maravilhas que vires te convencerão, ainda uma vez, de que Biliac tinha razão ao afirmar que não há, no mundo, país igual ao Brasil.

Vultos Da História Imperial



Lima e Silva: esse nome brilhante é um dos patrimônios ilustres de nossa terra. O Brasil orgulha-se de haver possuído vários e brilhantes representantes. Não esqueceremos, hoje, aqui, do maior de todos os brasileiros, Luiz Alves de Lima e Silva, Marçal de Campo e Duque de Caxias, expoente legítimo de todas as nossas mais nobres virtudes nacionais, grande cabo de guerra e administrador insigne, que é o símbolo altíssimo das nossas gloriosas forças armadas de terra. Falaremos de outro Lima e Silva, pai do patrono do Exército, o Coronel Francisco de Lima e Silva, que com sua espada valerosa contribuiu para a consolidação da Independência e, posteriormente à Abdicação, foi um dos estojos da Regência Trina Provisória. Francisco de Lima e Silva, brilhante homem público e soldado de reluzente folha de serviços ao país, é bem um expoente da história imperial, em que seu nome se liga a feitos dos mais relevantes, em que sua espada desempenhou papel decisivo para que a ordem reinasse no país e para que a nossa emancipação política fosse decisivamente cimentada.

O BRASIL MILICNARIO

A EXPORTAÇÃO piauiense de amêndoas de bacuri, vem aumentando, auspiciosamente, nos últimos anos, tendo subido de 1721 toneladas, em 1935, para 17.674 em 1940. Os Municípios piauienses que apresentam maior índice de produção, são: Miguel Alves (2.946.446 quilos), João Pessoa (2.884.531), Porto Alegre (2.821.622), Barra (2.718.086) e Belém (1.648.621). O maior comprador do bacuri piauiense são os Estados Unidos da América, que adquiriram, em 1940, 14.807.421 quilos, no valor de 19.563.000\$000. O Governo do Estado está estudando o melhor processo de industrialização desse produto, sendo de 20 milhões de quilos presentemente a margem exportável ao Estado. Existe em Rosópolis, no Município de Parnaíba, grande fábrica de extração de óleo de amêndoas de bacuri, a qual goza de favores públicos e tem tido notável rendimento. O total da produção de amêndoas de bacuri, no Piauí, foi de 19.700.040 quilos, em 1940.

ORDEM DO DIA

COLECIONAR selos é um prazer e é uma utilidade. O colecionador de selos, que reúne pacientemente os exemplares de sua coleção, é um amante de curiosidades universais, um estudioso de geografia e de história, através dos quadriláteros coloridos de seus alburns.

O colecionador brasileiro deve colecionar, de preferência, os selos do Brasil. Temos, em nossa história postal, algumas curiosidades das mais interessantes. O Brasil foi uma das primeiras nações a adotarem o sistema do selo postal e, de 1840 até hoje, nossas repartições postais têm emitido dezenas de séries ordinárias, comemorativas, oficiais e de taxas, cujos exemplares são dos mais interessantes e foculantes nos homens públicos, nossas paisagens, nossos principais acontecimentos políticos.

A coleção de selos do Brasil, assim, contribui para que os que a ela se dedicam venham a adquirir, pouco a pouco, uma série notável de conhecimentos práticos de nossa história e de nossa geografia.

Ao invés de colecionar, indistintamente, selos de todas as origens, o que prejudica o valor a uma probabilidade infinita de completar qualquer coleção, o jovem brasileiro deve colecionar selos do Brasil, com ordem e carinho, estudando cada série, cada selo, cada emissão.

A utilidade de uma coleção de selos do Brasil reside, a um simples exame destas linhas — e através de nossa evolução postal a Juventude Brasileira poderá haver muitos conhecimentos novos sobre nossa história, nossos costumes e hábitos e, nos casos mais importantes, acontecimentos históricos.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o ouricuri ou Hicuri, que é uma palmeira das zonas de caatinga, é um dos mais ricos vegetais do Brasil. Essa palmeira fornece o elemento de subsistência para o homem e forragem para os animais. O Ouricuri fornece uma farinha excelente, de que as crianças gostam muito. O coco verde de ouricuri, é excelente. Vendido-se muito, no Nordeste, o famoso rosário de ouricuri. Da amêndoa dessa palmeira se extrai um óleo que, refinado, serve para fabricar sabões. Dessa amêndoa se extrai também um óleo que substitui o azeite de oliveira. Mas a maior riqueza do ouricuri está na cera que ele oferece na sua casca e no óleo, para a indústria. No primeiro semestre de 1941, o Brasil exportou cerca de treze mil contos de reis de ouricuri para os Estados Unidos da América, a Inglaterra, a África do Sul e o Canadá. O consumo interno é dos mais importantes.

MIRIM. Rio de Janeiro, 8 mar. 1942, a. 5. n. 629

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



D. JOÃO VI

Ninguém ignora que a transplantação da família real portuguesa para o Brasil, em meados do século XIX, veio trazer ao nosso país uma série de benefícios incalculáveis, que determinaram impulsos consideráveis em nosso progresso e que determinaram, por igual, o encaminhamento do Brasil para uma rota de desenvolvimento que veio culminar com a proclamação da emancipação política do país. Em 1807, quando da invasão de Portugal pelas forças do Exército da Gironda comandadas pelo General Andoche Junot, os políticos portugueses julgaram aconselhável a transferência da Corte para o Brasil. Dom João, que era o príncipe Regente, veio com toda a Corte e, aqui, ouvindo os conselhos dos eminentes brasileiros que o cercaram, ordenou logo uma série de providências das mais acertadas, que deram como resultado a intensificação da vida econômica do Brasil e a formação mais acentuada de sua consciência nacional. O Brasil deve, assim, à permanência de Dom João no seu território, muitas iniciativas de profundo significado político. Pouco mais de um ano depois da partida de Dom João VI para Portugal, o filho desse monarca proclamava a nossa independência, às margens do Ipiranga.

DE SEMANA A SEMANA

AS artes plásticas são uma das mais genuínas manifestações do espírito criador de um povo. O Brasil pode orgulhar-se de ocupar, nesse terreno, a vanguarda na civilização latino-americana: é que, no Brasil, grandes pintores e grandes escultores tem realizado, desde a Independência até hoje, obras de envergadura que sustentam confronto com o que de melhor se tem produzido, nesse terreno, no mesmo período, em qualquer país do mundo. No Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes contém centenas e centenas de quadros brasileiros que merecem a visita e o exame de todos os inócos de nossa terra. Diante de "O Último Tanolo", de Rodolfo Amoedo; de "Caféiras Negocando", de Almeida Júnior; das Paisagens de Batista da Costa e Antônio Parrelas os inócos do Brasil sentirão a imagem quente e palpitante de nossa paisagem natural e de nossa gente. Nos grandes quadros de seus pintores, retrata-se o Brasil com fidelidade, vida e flama. Visitar constantemente as galerias do Museu Nacional de Belas Artes é um dos deveres da Juventude.

Vultos Da História Imperial



BARÃO DE VILA BELA

Houve, no Brasil imperial, uma extraordinária floração de homens públicos, que se distinguiram principalmente por sua cultura humanística profunda. Homens que, voltados ao culto das coisas do espírito, foram sempre elementos de grande utilidade para o exame dos assuntos brasileiros. Não ha senão, entre esses homens, a dificuldade de escolha: e são tantos, tantos que o estudo de sua vida se torna de um interesse todo especial, se os analisarmos em conjunto, através de suas manifestações políticas. Domingos de Sousa Leão, Barão da Vila Bela, nasceu em Pernambuco, na fazenda do Genipapo, em 16 de dezembro de 1819. Estudioso como todos os de sua geração, subiu às mais elevadas posições públicas pelo seu esforço político perseverante, tendo sido eleito deputado e, mais tarde, nomeado presidente da província de Pernambuco. Domingos de Sousa Leão foi Ministro dos Negócios Estrangeiros e membro do Conselho do Imperador, tendo falecido em 18 de outubro de 1879, no Rio de Janeiro, depois de uma vida de estudo, trabalho e moderação.

O BRASIL MILIONARIO

O ESTADO de Alagoas é um dos que mais produzem, no Brasil, mel de abelhas. Trinta e três municípios desse Estado nordestino tiram grandes lucros da apicultura. Em 1940, segundo estatísticas recentes, o Estado de Alagoas produziu 12 520 quilos de mel de abelhas. A produção de cera subiu a 1 559 quilos, o que representa um total importante, dado o caráter recente da instalação da apicultura em Alagoas.

EXPORTAÇÃO brasileira de cera de carnaúba para os Estados Unidos subiu, em 1940, a 149 777 contos de reis, no total de 7 milhões de quilos. Depois dos Estados Unidos foram maiores compradores: Grã-Bretanha, França, Japão e Itália. O total das exportações, em 1940, foi de 8 milhões e meio de quilos, avaliados em 169 mil contos.

ORDEM DO DIA

O SUPLEMENTO JUVENIL tem publicado, periodicamente, com o maior sucesso, algumas capas alegóricas em que focalizam as figuras americanas de maior projeção em todos os momentos da gloriosa história do Novo Mundo.

Desde os tempos de Cristóvão Colombo até os tempos de Franklin Delano Roosevelt e Getúlio Vargas, a América tem conhecido uma sucessão magnífica de episódios em que o gênio e a mão dadas com o heroísmo, em que a inteligência e a consciência trabalham sempre em comum acordo e em que o papel histórico de cada americano é cumprido à risca, com perfeita integração nos destinos nacionais de cada uma das vinte e uma repúblicas deste continente.

O Brasil, como Dom João da família americana, tem sido um dos pioneiros do panamericanismo. Aqui se reuniu em 1906, a Conferência Panamericana que contribuiu para a fundação da União Panamericana de Washington, aqui ocorreu de se reunir a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, cujos resultados, dos mais palpáveis, representam um passo gigantesco na estrada da união e da concórdia dos povos deste continente.

O "Suplemento Juvenil" colheu e colhe, assim, com uma série de capas alegóricas de "Figuras Americanas", um triunfo muito brilhante e muito merecido, uma vez que essa iniciativa contribui para a divulgação de feitos heróicos e de sublimes gestos dignos de todo o nosso culto.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas alguns dos mais pujantes croazais nativos do Brasil se encontram no Estado do Ceará, nas zonas da Chapada do Araripe e da Serra Grande.

ACREDITE se quiser... mas, Estado de Minas Gerais, que em 1935 exportava apenas 41 mil toneladas de maná, exportou em 1940, 300 mil toneladas desse mineral.

ACREDITE se quiser... mas a castanheira do Pará cresce espontaneamente em quase toda a região amazônica. É nessa árvore de grande porte, majestosa e formosíssima, está uma das maiores riquezas da Amazônia!

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1942 — MIRIM — PÁGINA 3 — NÚMERO 63

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Quando, em 1503, aportaram à Baía as naus da frota em que viajava Duarte da Costa, Segundo Governador Geral, que vinha suceder a Tomé de Sousa, chegaram ao Brasil alguns Padres e Irmãos da Companhia de Jesus, recentemente fundada na Europa pelo génio predestinado de Inácio de Loyola. Os Padres da Companhia, fitando a terra brasileira, desde logo perceberam que o Brasil seria o campo magnífico para as suas colheitas para a Igreja de Cristo. "Essa terra é nossa empresa", disse um desses Padres. E nessa frase profética eis resumiu tudo o que os Jesuítas fizeram pela civilização e pela cultura do Brasil. O Padre Manuel de Paiva foi um dos mais destacados dentre os Jesuítas que chegaram ao Brasil no século XVI, a partir de 1538. Localizando-se na Baía, ali desempenhou papel dos mais relevantes, distribuindo tarefas aos demais Jesuítas e contribuindo para que os missionários recolhessem os melhores frutos de suas missões ao sertão distante. O Padre Manuel de Paiva, que chegou ao Brasil em 1550, aqui exerceu o melhor de seu apostolado e seu nome está em primeiro plano, na lista dos missionários do Brasil de Quinhentos.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas na Fordlândia, região do Tapajoz, há plantações técnicas de borracha com 855.000 seringueiras, em Belterra, na mesma concessão, há cerca de três milhões de seringueiras, das quais dois milhões foram exportadas em mucos orientais. E, nessas terras, a borracha é cultivada juntamente com a mandioca, a mamona, a juta, canela, gengibre, chá, café, frutas cítricas, abacaxi, bananas e legumes. Essas culturas de tipo subsidiário, servem para a alimentação dos habitantes da Fordlândia, que, hoje, há 5.000.

ACREDITE se quiser... mas os indígenas brasileiros já conheciam um remédio contra o tétano! Usavam o óleo de copaíba, uma leguminosa que cresce, em estado nativo, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro. E os colonos portugueses, no século XVI, empregando esse óleo, conseguiram curar-se de diarreias, bronquites crônicas e numerosas dermatoses!

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL vive, canta e vibra pela voz de seus poetas. De Gregório de Matos a Castro Alves, de Fagundes Varela a Casemiro de Abreu, de Junqueira Freire a Laurindo Rabelo, de Maciel Monteiro a Luiz Murat, a poesia brasileira se voltou decididamente para as belezas e as almas de nossa terra incomparável. A Juventude deve acostumar-se a percorrer as páginas dos livros de versos dos nossos maiores poetas. Não se admite que um jovem brasileiro, que ama estremecidamente a sua terra, que cultiva com carinho o nosso idioma, não conheça "O Livro e a América", de Castro Alves, "Anchieta ou o Evangelho nas Selvas", de Fagundes Varela, a "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias, "Brasil", de Olavo Bilac ou "Ode aos Balanos" de José Bonifácio. Nos versos dos poetas, o Brasil canta e vibra, e, lendo esses versos, decorando-os e citando-os, os jovens brasileiros estarão adquirindo, ao contacto dessas inspirações afluídas de brasilidade, novas razões e novas energias para o culto inalterável da Pátria, de suas belezas, de seus gênios, de suas grandezas e de seus heróis.

ORDEM DO DIA

O POVO brasileiro experimentou a mais justa e a mais profunda revolta ao tomar conhecimento, quatro vezes em pouco mais de quinze dias, dos deliberados e covardes ataques dos submarinos do Eixo contra a navegação mercante do Brasil.

E essa revolta, profunda quando esses navios, indo ao fundo, tiveram apenas como resultado prejuízos materiais, tornou-se muito mais profunda quando, em consequência dos ataques e dos afundamentos, vidas brasileiras se perderam e a mãe brasileira, enlutada, teve filhos a lembrar por entre lágrimas ardentes e inconsoláveis.

O Brasil, povo pacífico por índole e por tradição, jamais desrespeitou a propriedade alheia. Os súditos do Eixo sempre encontraram entre nós a mais franca e cordial acolhida, porque nós, abrimos os braços a quantos queiram colaborar conosco de forma leal e honesta.

Mas o Brasil não admite que os regimes totalitários queiram desrespeitar premeditadamente o nosso patrimônio brasileiro inocentes.

Foi por isso mesmo que, com a sua clarividência e o seu sentimento de correspondência ao pensamento de todo o povo, o Governo brasileiro tomou medidas de precaução para o acautelamento dos interesses nacionais, produzindo para que os bens dos súditos dos países do Eixo respondam pelos prejuízos causados à economia brasileira e pelas perdas irreparáveis sofridas pelas famílias Governos dos submarinos-piratas que atacam navios indefesos não queiram cobrir aqueles prejuízos.

O Brasil repele a agressão ao pé da letra!

MIRIM. Rio de Janeiro, 22 mar. 1942, a. 5, n. 636

Vultos Da História Imperial



Minas Gerais foi, durante o Império, um autêntico celeiro de homens e de idéias. Lembremos que de Minas chegaram ao Rio, durante os tempos que vão de 1832 a 1839, alguns dos mais brilhantes dos nossos estadistas do Império. E, entre todos, um dos mais destacados foi, sem dúvida alguma, Herculano Ferreira Pena que nasceu em Diamantina, em 1811, desde cedo chamado a exercer o professorado e o jornalismo, enveredou pela política, onde obteve sucessos dos mais vivos. Deputado, foi Governador do Pará, de Pernambuco, do Espírito Santo, do Maranhão, do Amazonas, de Minas Gerais, da Baía e de Mato Grosso. Homem público, era igualmente um excepcional valor da inteligência, tendo-nos legado livros dos mais sólidos, sobre a exploração de afluentes do Rio Amazonas e outros assuntos brasileiros. Como outros homens públicos do Império, Herculano Ferreira Pena não compreendia a política sem a inteligência e, assim, sua vida sempre se norteou pelas nobres idéias do espírito. Herculano Ferreira Pena faleceu em 27 de setembro de 1887, após uma curta vida toda ela dedicada à Pátria.

O BRASIL MILIONARIO

MESMO a um exame rápido, as atuais usinas de aço, enquadradas nas proporções da pequena siderurgia, oferecem um panorama de forte desenvolvimento. As principais usinas da pequena siderurgia estão situadas no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina e, principalmente, em Minas Gerais. Em 1931, essas usinas produziam 23.150 toneladas de aço, avaliadas em pouco mais de dez mil contos de reis. Pois bem! em 1940 a produção total dessas usinas subiu a 141.076 toneladas, avaliadas em cerca de cento e quinze mil contos de reis. Nas 141.076 toneladas produzidas em 1940, o maior contingente pertence a Minas Gerais (85.398) e a São Paulo (30.213).

HA no Brasil, depósitos de nitrato natural, que só agora começam a ser pesquisados. Esses depósitos foram localizados em Minas Gerais, Baía, Piauí e Goiás.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



D. JOÃO III

Quando Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, em 1500, era rei de Portugal Dom Manuel, o Venturoso. Falando no ano de 1521, esse monarca deixou uma tarefa das mais difíceis a seu filho e sucessor, que subiu ao trono sob o título de Dom João III. Esta tarefa era, como todos percebem, a de aproveitar até o máximo as reservas vastíssimas do Brasil, recém-descoberto. Dom João III não perdeu tempo: imediatamente ordenou que se procedesse à limpeza das costas do Brasil, afim de eliminar a pirataria que infestava as praias da nova terra. Foi assim que veio até o Brasil, em 1536, a expedição capitaneada por Cristóvão Jacques, com resultados dos mais positivos em sua missão. O ato mais prático, entretanto, do governo de Dom João III, em relação à terra descoberta por Pedro Álvares Cabral, foi a de dividi-la em capitanias hereditárias. Esse sistema, que entrou em vigor em 1534, deu bons resultados e foi a base da divisão posterior em governos gerais. Dom João III tem, assim, seu nome ligado à história colonial de forma bastante destacada.

DE SEMANA A SEMANA

A ESCOLHA de uma carreira deve ser feita com critério e equilíbrio. E' bem certo que as vocações devem ser seguidas pelas crianças e pelos pais. Quem desejar seguir o curso de engenharia, deve procurar as matemáticas com especial carinho, convencendo-se de que a matemática será a base de toda a sua carreira. Quem quiser estudar direito, precisará estudar com duplo devotamento a língua portuguesa, a história universal, latim e geografia. Quem pensar em cursar a Faculdade de Medicina precisará dedicar-se com muito interesse ao estudo da Física e da Química, da História Natural e das Matemáticas, porque nessas cadeiras encontrará a chave de muitas dificuldades de seu curso futuro. Assim, desde a escola primária, a criança deve ir selecionando os seus gostos, as suas habilidades, as matérias para as quais revela maior tendência. O bom matemático será um bom engenheiro, um excelente oficial do Exército ou da Marinha. As vocações se engrandecem nas matérias relacionadas com os diversos cursos superiores. E' preciso que os jovens aprendam a descobrir suas vocações desde cedo, para que a formação de cada qual se faça do modo mais perfeito que for possível.

Vultos Da História Imperial



FIGUEIRA DE MELO

Jerônimo Martiniano Figueira de Melo foi uma das mais destacadas personalidades cearenses do período imperial. Nascido em Sobral aos 16 de abril de 1903, seguiu estudos regulares, consolidando sua cultura humanística de forma perfeita, o que, posteriormente, haveria de proporcionar-lhe uma carreira pública das mais brilhantes. Exerceu diversos postos como magistrado, tendo chegado ao cargo altíssimo de Ministro da Suprema Corte de Justiça. Politico, atraído pelas lutas parlamentares, candidatou-se e foi eleito deputado. No seu período parlamentar, agitava-se muito a chamada Questão dos Bispos. Figueira de Melo, imbuido de sadios princípios cristãos, defendeu o clero nessa Questão que foi uma das mais ruidosas do tempo do Império. Espírito lúcido, dedicando-se também às belas letras e à história, deixou Figueira de Melo, nesse terreno, de espírito, várias obras que ainda hoje são lidas com interesse e proveito. Jerônimo Martiniano Figueira de Melo faleceu no Rio de Janeiro aos 26 de agosto de 1878, em avançada idade, depois de uma existência longa e eficiente.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas o abacaxi é uma planta nativa do Brasil. Foi do Brasil que se originaram, depois de 1500, mudas de abacaxi para as Antilhas, a Guiana Francesa, os Açores e Portugal. Naquele tempo, mudas de abacaxi levadas para a Europa foram cultivadas, na Grã Bretanha, em estufas, nas casas de famílias poderosas, como se fossem preciosas orquídeas ou flores raras, como a do Lotus que só se abre de cem em cem anos.

ACREDITE se quiser... mas o óleo de canção, que se começa a fabricar no Brasil, substitue perfeitamente o óleo de figado de bacalhau!

ORDEM DO DIA

A está, vitoriosa e vibrante, a primeira Orquestra Juvenil, inundando as ondas hertzianas com as sonoras notas de seus violinos, com as suas clarinadas e o uníssono de suas vozes admiráveis!

Foi tudo tão rápido e tão surpreendente... Pouco a pouco as notas se difundiram por todo o país: as atenções se mobilizaram e todos começaram a imaginar o que seria a orquestra composta de jovens... Os ensaios se sucederam. Os maestros se ofereceram. Os violinos se ofereceram. Os pianos foram dedicados por mãos habéis... As matérias repinicearam solenemente...

E, de repente, como que por milagre, o speaker da Rádio Nacional anunciou ao Brasil inteiro que ia entrar no ar o espetáculo sensacional do ano: a Orquestra Juvenil Brasileira!

Todos os que conhecem a Juventude Brasileira, todos aqueles que estão em contacto com os mais jovens das nossas pátrias sabem de que esforços, de que energias são eles capazes. Com os olhos fitos no futuro da Pátria, a Juventude não somente nemtem esforço para que esse futuro seja condigno do passado glorioso de nossa terra. Foi por isso mesmo que, de um fôto, repentinamente, antes que se pudesse mesmo fazer uma idéia, a Orquestra Juvenil estava vibrando no eter!

Esta é um sinal dos tempos: a Juventude Brasileira é capaz de realizar tudo aquilo que deseja! Este é o sinal de que a alma da Juventude está à altura dos seus deveres e um sinal de que os homens de amanhã estão aptos para a operação de todos os milagres!

O BRASIL MILICINARIO

POSSUINDO hoje, no Brasil, uma área de culturas de trigo de aproximadamente 834 mil quilômetros quadrados. Os Estados de Minas e Paraná têm a primazia nesse total. Somem-se os Estados de Goiás e Rio Grande do Sul.

A VARIEDADE de mica mais conhecida nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia e Rio de Janeiro é conhecida como "muscovita" ou "rube". Estão em exploração as minas de mica do Chafet, no município de Espera Feliz e dos Quelmeados, município de Abre Campo, ambos no Estado de Minas Gerais. Também existem minas de mica em exploração nos Estados de São Paulo e Paraíba do Norte. Em 1929, nossa exportação de mica subiu a 635 toneladas, no valor de cerca de oito mil contos de reis.

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



MEM DE SÁ

O nome de Sá é dos mais ilustres, na história do Brasil e, principalmente, na história do Rio de Janeiro. Muitos ilustres vultos portugueses desse nome serão usados à história brasileira por forma das mais destacadas. Mem de Sá foi o mais ilustre de todos e sua atuação relevante, digna, ousada e esclarecida deu como resultado a expulsão dos franceses da Baía de Guanabara. Nomeado Governador Geral do Brasil em 1567, veio para este país em meados de 1568, tendo, de início, imposto a ordem onde esta faltava, pelos desorganamentos e abusos dos colonos. Um filho de Mem, Fernando, morreu na expedição empreendida contra os índios Goitacazes, da Capitania do Espírito Santo. Um sobrinho de Mem, Estácio, contribuiu para que a fundação da cidade do Rio de Janeiro se tornasse definitiva, com o célebre combate de 1567, em que ele próprio perdeu a vida. Finalmente, um outro filho de Mem, sertanista ousado e colono de excel. À frente de todos esses guerreiros ilustres, Mem de Sá se destaca por forma singular. Nobre e digno, ele soube cumprir com os seus deveres de Governador e chefe, sempre disposto a todos os sacrifícios e a todas as demonstrações de fé e energia.

DE SEMANA A SEMANA

O BRASIL confia na sua Juventude: nela deposita as suas mais caras confianças. A Juventude Brasileira sabe quais são os seus deveres e saberá cumprí-los com tenacidade e energia, para a maior glória da grande Pátria Brasileira!

VIAJAR pelo Brasil é a mais delicosa e educativa das diversões. Viajar pelo Brasil é conhecer as paisagens inigualáveis de nossa terra, é travar contacto com as populações simples e operosas do Norte, do Centro e do Sul. Viajar pelo Brasil é saber que o Brasil é uma Nação ordenada e proba, esperancada e entusiástica, que acredita na vitória de todos os nossos esforços coletivos e não poupa qualquer desses esforços. Viajar pelo Brasil é promover o melhor entendimento entre os brasileiros de todos os quadrantes, é conhecer os irmãos dos outros meridianos, é aproximar, pelo coração, pelo espírito, os brasileiros que residem nos pontos mais afastados de nosso imenso território. Viajar pelo Brasil deve ser o sonho dourado da Juventude Brasileira — para que, dessas viagens maravilhosas, pelo mais maravilhosos de todos os países, os nossos jovens de hoje possam, de futuro, melhor servir a Pátria admirável que os viu nascerem.

Vultos Da História Imperial



DOM PEDRO II

Ha, na história brasileira, um período dos mais interessantes e o da Regência ou seja a fase de nove anos que, de 1831 a 1840, medeia entre a abdicação de Dom Pedro Primeiro à idade de antecipação da Maioridade de Dom Pedro Segundo. Em 1831 os ânimos exaltados levaram o filho de Dom João Sexto a renunciar ao trono do Brasil na pessoa de seu filho, que então contava apenas cinco anos de idade. Em 1840, Dom Pedro Segundo, com 15 anos, assume o governo efetivo do país, graças a um movimento antecipador que respondeu plenamente aos anseios do povo brasileiro. Nessa fase regencial várias figuras se destacaram e muitas delas se destacaram também na fase posterior à da Regência. E, entre essas figuras de relevo, ha que acentuar-se a de Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí. O nome de Itaboraí é um dos mais luminosos da era Imperial. Estadista culto de larga visão e já passou do posto de conselheiro do período regencial ao posto de construtor, no período imperial. Lembrar o nome de Itaboraí é evocar os seus feitos de estadista obscuro e digno, que sempre procurou ter, em seus feitos e em suas atitudes, a presença do Brasil acima de todas as coisas.

O BRASIL MILIONARIO

SABE-SE que o Brasil é o maior produtor mundial de óleo de copaliba. A árvore da copaliba é uma leguminosa, de cujo tronco, por meio de perfurações, se tira o óleo. Essa árvore verde, em estado sadio, desde o Amazonas até o Rio de Janeiro, em extensões consideráveis. Já os indígenas brasileiros como cicatrante de feridas. Os portugueses também passaram a utilizá-lo, como remédio para diversas enfermidades. O Brasil exportou, em 1940, 145 mil quilos de óleo de copaliba. Os principais compradores foram o Japão, a Grã-Bretanha, a Itália e a França. O valor total da exportação foi de 1.327 contos de réis.

O BRASIL produziu, em 1939, 610 mil quilos de amendoim.

ORDEM DO DIA

A PROXIMA-SE o dia 19 de abril — Dia da Juventude Brasileira.

Poucos acontecimentos nacionais se revestem de tanta importância quanto a festa que, todos os anos, o povo brasileiro realiza por ocasião dessa data excepcional. E que, nesse dia, na cidade de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, nasceu, em 1883, aquele que, em 1930 pela vontade manifesta do povo, assumiu a Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, para inaugurar, na vida política nacional, uma fase das mais operosas, das mais produtivas, das mais fecundas em realizações em todos os setores da existência brasileira.

O Dia da Juventude Brasileira não poderia ter sido mais bem escolhido do que o foi. Confundido-se com o natalício do Presidente Getúlio Vargas, essa data é, ao mesmo tempo o ato de celebração que integram a figura do Chefe da Nação e o espírito novo do Brasil de amanhã.

Toda a Juventude Brasileira se prepara para reverenciar no dia 19 de abril, a figura do Presidente da República — e, ao mesmo tempo, participar com que o dia da Juventude se transforme em uma jornada cívica cheia de entusiasmo e de empenho.

Alegra, Juventude! 19 de abril, numa só voz, cantai bem alto as glórias da Pátria, o seu passado, o seu presente e o seu futuro, na celebração da data natalícia do estadista e criador da nossa organização, em cuja vida os superiores destinos e dos supremos interesses do Brasil!

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas em breve a indústria de celulose de soda, sobrenutará, no Brasil, a indústria de celulose de alvejado! E, nesse particular, a preponderância caberá ao Estado de São Paulo, com mais de 40% da produção total!

ACREDITE se quiser... mas já existiam, no tempo da descoberta do Brasil, grandes extensões nativas de cana de açúcar, na região de Mato Grosso. No entanto, esses canaviais — viagens nunca foram aproveitadas e, no Oeste brasileiro, só se fez açúcar com a cana ali plantada pelas incursões dos Bandeirantes, a partir do século XVII.

ACREDITE se quiser... mas já se descobriu, em Minas Gerais, o depósito natural de mercúrio.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1942

MIRIM — PÁGINA 3 — NÚMERO 645

JUVENTUDE BRASILEIRA

FORÇA E ESPERANÇA DA PÁTRIA

Vultos Da História Colonial



Em 1590 começa, na história portuguesa, o período de domínio dos Felipes — o domínio espanhol. Esse domínio durará sessenta e dois anos, até 1640, ano da restauração. O Brasil, colônia portuguesa, reconheceu a autoridade da Coroa espanhola, sem contudo a ela prestar juramento de fidelidade. Em 1600, o Governador Geral Diogo Lourenço da Veiga, homem prudente e habil, mas de idade avançada e fraco. Veiu o Governador a falecer e, então, os colonos julgaram útil, após um conselho dos notáveis da Baía a constituição de uma Junta provisória até a chegada de um novo Governador Geral. Dom Antônio Barreiros, bispo diocesano, fez parte dessa Junta, ao lado do Ouvidor Geral Cosme Rangel de Macedo e de um representante da Câmara do Salvador. Essa Junta teve governo pouco pacífico e logo se dissoluiu, entre grandes ataques. Dom Antônio Barreiros, entretanto demissionário, conseguiu a nomeação de Manuel Teles Barreto para Governador Geral. Mas também este veio a falecer, sem completar a obra de colonização no Norte. Dom Antônio e outros companheiros assumiram nova Junta em 1587, desta vez com maior felicidade e bom número de restrições para a administração da colônia.

O BRASIL MILIONARIO

O BRASIL exportou, em 1940, 1.520 toneladas de zinco, mineral de alta utilidade. Os maiores compradores foram os Estados Unidos, com 1.590 toneladas. O segundo maior comprador foi a Noruega. Essa exportação rendeu, em 1940, 508 contos de reis.

O BRASIL produziu, em 1940, 140.076 toneladas de aço, avaliadas em 113 mil contos de reis. O primeiro Estado produtor foi Minas Gerais. Seguem-se: São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e o Distrito Federal. A produção de São Paulo foi de 30 mil toneladas, no total de 141.076. Aceitamos que as companhias brasileiras produtoras de ferro, aço e laminados trabalham, hoje, com um capital de 300 mil contos de reis.

DE SEMANA A SEMANA

O DEPARTAMENTO Nacional da Criança, criado em 17 de fevereiro de 1940, tem trabalhado sem cessar, desde sua instituição pelo mesmo Chefe de Estado que criou e organizou a Juventude Brasileira. O Departamento realiza estudos sobre higiene e medicina da criança em um Instituto especializado; mantém intercâmbio com 213 associações de proteção à maternidade e à infância, situadas no interior; orienta a aplicação do auxílio financeiro que presta à essas associações auxílio que, em 1940, subiu a sete mil e duzentos contos de reis; publicou e distribuiu, com o maior êxito, mais de cem mil exemplares de folhetos explicativos sobre os problemas da maternidade e da puericultura; guia e fiscaliza, ainda, mais de trezentos e cinquenta estabelecimentos de proteção à maternidade e à infância no Brasil inteiro. Com o fim de despertar o povo a trabalhar, o Departamento Nacional da Criança não tem feito outra coisa senão trabalhar, e trabalhar de verdade!

MEDITA sobre tudo o que acontece no mundo — e olha para o Brasil. Convincente de que não há ventura igual à de haver nascido nesta terra sem pai!

ORDEM DO DIA

Os bons brasileiros devem ter um objetivo fundamental em relação à terra em que nasceram: o conhecimento de suas belezas e de suas paisagens, o contacto com sua história e sua geografia, com suas riquezas e seu presente. Assim, desde jovens, os brasileiros devem alimentar um ideal: conhecer o Brasil o mais possível, seja pelo contacto direto, por meio de viagens, seja por contacto indireto, por meio de fotografias, livros, revistas, albuns e outros meios.

Qualquer jovem brasileiro ha de reconhecer que é tarefa das mais propositas o estudo sistemático e permanente das realidades nacionais. E por isso daqui aconselhamos a Juventude Brasileira que dê sempre maior carinho aos livros sobre a nossa terra, às revistas que focalizem as nossas paisagens e as nossas riquezas.

Um album de grande tamanho, em branco, poderá ter, recebendo, pouco a pouco, essas gravuras, essas fotografias e essas desenhos. E, ao fim de algum tempo, essas imagens variadas serão familiares aos olhos de seu possuidor — e o jovem brasileiro terá orgulho em mostrar a seus amigos e seus colegas que sua coleção de fotografias sobre o interior brasileiro é das mais movimentadas e completas.

Nosso conselho de hoje é uma simples semente na cubeca de cada qual dos nossos leitores. Nosso voto adá para que essa semente frutifique e contribua para o maior conhecimento do Brasil por parte dos mais novos de seus filhos!

Vultos Da História Imperial



Pernambuco produziu, durante o período imperial, número bastante a vultado de estadistas illustres. Ninho de côrtes privilegiados, a terra pernambucana distingue-se entre 1822 e 1889 como um dos celeiros de talentos de nosso país: as tradições de cultura do nobre torrão pernambucano atada se mantem de pé nas páginas de nossa história, como um dos rios de maior luz de toda a evolução política e intelectual brasileira. Joaquim Saldanha Marinho foi um desses espíritos eminentes. Nascido em Olinda a 4 de maio de 1816, desde cedo seguiu a sua carreira de homem público com brilhantes triunfos formando-se em direito, exerceu a promotoria pública, o magistério, posteriormente, recebendo mandato popular, foi deputado provincial. Mais tarde, já no auge de sua carreira, foi deputado geral e senador. Como Governador de Minas Gerais e São Paulo destacou-se por iniciativas das mais progressistas. Faleceu no Rio de Janeiro em 27 de maio de 1895, tendo deixado numerosos livros, especialmente sobre a famosa questão dos Bispos, a questão religiosa em que se distinguiram Dom Macedo Costa e Dom Vital.

O BRASIL FABULOSO

ACREDITE se quiser... mas em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, funciona uma fábrica de ácido sulfúrico que consome, para sua produção, a pirita encontrada no município. E o maior valor dessa pirita é que seu teor em arsênico não vai além de cinco décimos por cento!

ACREDITE se quiser... em 1940, um milhão, duzentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e noventa mil quatrocentos e vinte quilos de açúcar! Eis o número com todos os algarismos: 1.257.930.420.

ACREDITE se quiser... mas, em 1930, o Brasil produziu dez mil contos de reis de tintas e vernizes e, em 1940 essa produção subiu a 115.000 contos!

Após sete meses de interrupção, houve a derradeira inserção da “Juventude Brasileira”, que voltou a ser editada em 27 de novembro de 1942, retorno que durou até 7 de fevereiro de 1943. Houve uma ampla transformação nem tal segmento, o principal deles foi que passou a ser de responsabilidade do Serviço de Educação Nacional, do Departamento de Educação Nacionalista, da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. Ocorreu também uma repaginação, desaparecendo as colunas que até então caracterizavam a seção dividida em apenas duas partes. Além do reforço ao caráter didático-pedagógico, sem deixar de lado o aspecto cívico, com abordagens de natureza biográfica, histórica e geográfica, houve também uma realocação do espaço no conjunto da revista e um novo layout para a página. As matérias estampadas na renovada seção abrangeram a cultura tritícola brasileira; notas biográficas sobre Bento Gonçalves da Silva, Lauro Müller, Evaristo da Veiga, Barão de Ladário, Marquês de Paranaguá, Joaquim Caetano, Alexandre José de Melo Moraes, Natividade Saldanha e o Marquês de Abrantes; a “vida e a obra notável” de Paulo Frontin”; o surgimento do primeiro periódico brasileiro; as inter-relações entre a família e a escola; uma lenda acerca das andorinhas; o “culto aos símbolos da pátria”, visando à formação de um “futuro porta-bandeira” e observando os procedimentos da colocação da bandeira nacional nas homenagens fúnebres; o calendário cívico nacional, em referência à Batalha de Curupaiti, à libertação dos indígenas do Brasil, à morte do 4º Bispo do Rio de Janeiro, à Batalha de Santa Luzia e ao reconhecimento da independência no Maranhão; a futura capital federal planejada para o Brasil central; uma historieta acerca da onça e do gato; chegando a ocorrer ainda a coluna “O Brasil no canto de seus poetas”,

com a “feliz e patriótica homenagem” de Olavo Bilac à bandeira nacional; houve também a ênfase aos “Aspectos, usos e tradições nacionais”, envolvendo o consumo do mate, o Rio na época da independência, a exploração do cajueiro, a Igreja da Penha; finalmente ocorreria ainda uma incursão às “pequenas plantações no momento atual” e uma invocação para que o jovem fosse “amigo da árvore”



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aisen
 Gerente: Applus Fabrizzzi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritório: 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5392 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318 Telefone: 42-9226.

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45.00
 Seis meses Cr\$ 25.00
 Três meses Cr\$ 13.00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NUMERO 743
 Rio, 27 de Novembro de 1942
 32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal



Aspecto Do Brasil

O TRIGO



A HORA da merenda, Ruth indagou curiosa:

— Você sabe, Neli, com que farinha prepararam este delicioso bolo?

— Sei; com a do trigo, esse cereal de tão grande poder nutritivo, utilizado pelo homem desde as mais remotas eras.

— Muito bem; e que mais sabe você?

— Escute; é ele uma graminéa preciosa, vegetando em todos os climas, exigindo apenas um preparo prévio da terra e uma cuidadosa plantação. E como ficam belos os campos onde, ao lado das espigas douradas, vicejam as mimosas papoulas de variado colorido!

— O Brasil também produz trigo?

— Sim; principalmente na região meridional, onde os triguais, em breve, serão suficientes para abastecer os mercados de nossa terra. A própria palha do trigo é aproveitada na confecção de chapéus, bolsas, cintos, etc. A semente conserva, durante muitos anos, o poder de germinação em estado latente. Contam que, os grãos

Bento Gonçalves

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA PORTUGAL



BENTO Gonçalves, valente general nascido no Rio Grande do Sul, a 23 de setembro de 1788, deve ser considerado como um dos próceres da República. Antes de tudo foi, porém, um patriota exaltado. Na guerra contra o Uruguai alcançou as mais assinaladas vitórias e, assim procedeu em todas as ocasiões onde houve necessidade de seu concurso. Republicano fervoroso lançou um violento manifesto revolucionário, incitando os riograndenses à proclamação da República, iniciando-se, então, a famosa Revolução Farrroupilha ou dos Farrapos, que durou cerca de dez anos e que chegou a proclamar a célebre República de Piratini. Mas Bento Gonçalves era essencialmente nacionalista e, por isso, aceitou as honrosas condições impostas pelo invicto Caxias, incumbido de pacificar o Rio Grande.

Recolheu-se, então, o arrojado cabo de guerra para uma fazenda de sua propriedade, onde veio a falecer a 17 de julho de 1847.

encontrados nos túmulos dos faraós, no Egito, quando colocados na terra, germinam ainda hoje.

— Como é extraordinário esse vegetal!

— Na antiguidade, o pão de trigo além de constituir a base do alimento humano, era também o símbolo da concórdia e da fraternidade.

— Quanta coisa interessante eu aprendi nestes rápidos instantes da nossa merenda!



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto.
 Diretor: Adolfo Aizeo.
 Gerente: Adolpho PadriZZI

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) — Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4898. Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldeira 11, 318 Felfelone, 42-2926

Assinatura Anual — 126 números . . . Crs 45,00
 Seis meses Crs 25,00
 Três meses Crs 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

Rio, 8 de Janeiro de 1943
 ANO V — NUMERO 761
 32 Pages — Preço: Crs 0,40 cts.



Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal.

A Vida e a Obra Notável De Paulo De Frontin



O DIA 17 de setembro assinala o nascimento, em 1860, no Rio de Janeiro, de uma das mais ilustres figuras do país — André Gustavo Paulo de Frontin.

Engenheiro competentíssimo, seu nome se acha ligado aos mais importantes empreendimentos. Poucas são as grandes obras realizadas no Rio, principalmente, que não apresentem um traço de sua atividade. Começando muito cedo a sua carreira como engenheiro, político, administrador e professor, imenso foi o prestígio que, desde logo, lhe aureolou o nome. Dentre as suas mais destacadas obras figuram: o abastecimento de água ao Rio, realizado em seis dias, o que constituiu um trabalho realmente grandioso; a remodelação da cidade levada a efeito no governo Rodrigues Alves e a cargo de Pereira Passos, encontrou em Paulo de Frontin um dedicado e eficiente colaborador; os admiráveis trabalhos de construção de grande número de nossas ferrovias dos quais se destaca o formidável túnel que corta a Serra do Mar, foram por ele traçados e orientados,

A 10 De Setembro De 1808 Aparecia No Rio o Primeiro Periódico Brasileiro



CHAMOU-SE "Gazeta do Rio de Janeiro" o primeiro jornal publicado no Brasil. Era a folha oficial e, por isso, imprimiu-se na Imprensa Régia. A publicação regular desse órgão da imprensa brasileira constituiu uma autêntica vitória para a nossa terra, porquanto, durante muitos anos, não conseguiram firmar-se várias tentativas para a impressão de jornais. O último governador do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrada, conde de Bobadela, amigo sincero do Brasil, havia feito instalar uma pequena máquina de imprimir, que teve, porém, curtíssima vida, mandada que foi quebrar pela metrópole portuguesa. Somente em 1808, no dia 10 de setembro, apareceu o nosso primeiro periódico que, embora de pequenas dimensões, satisfazia as necessidades do momento, conservando seu título inicial até 1822, quando foi substituído pelo "Diário do Governo". Por esse tempo, várias eram já as folhas publicadas em nossa terra, ficando essa reservada aos atos oficiais, exclusivamente.

tendo todas as grandes empresas, em Frontin, um trabalhador incansável.

No Senado, fez época em virtude de seus dotes de orador e vastos recursos de eloquência que o caracterizavam, sendo também muito admirado como professor dos mais capazes, entre os que mais brilharam em nossa Escola Politécnica.

Invulgar foi, na verdade, a sua passagem na Prefeitura como Governador da cidade, deixando de sua sábia administração merecido renome.

Fazia parte de inúmeras associações culturais do país e do estrangeiro, até onde chegara a fama de seu valor, possuindo diversos diplomas honoríficos, inclusive o título papino de conde.

Possuidor de um natural simples, modesto e afável, era conhecido e querido em todas as classes sociais, constituindo o seu falecimento, a 3 de fevereiro de 1933, no Rio de Janeiro, motivo de profunda e justa consternação popular.



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aísea
 Gerente: Apúlio Fabriexi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios: 43-1965 e 53-4898. Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação: Rua General Caldwell, 318. Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45,00
 Seis meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NUMERO 762
 Rio, 10 de Janeiro de 1943
 32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



JUVENTUDE BRASILEIRA
 Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

A Família e a Escola



O LAR e a escola de tal maneira se completam que muito difícil se torna separá-los, tornando-os entidades diferentes. Não podemos dizer que a segunda é um prolongamento do primeiro porque eles se confundem num mesmo objetivo — a formação moral, intelectual e física do educando. Antigamente, talvez fosse possível uma separação desses dois ambientes nos quais são plasmados a alma, a inteligência e o físico da criança e, mais tarde do adolescente. A função educativa da família diferia da que ficava a cargo da escola. Aos pais competia, exclusivamente a educação familiar, o aperfeiçoamento dos hábitos e das atitudes, a formação moral da criança através do aprendizado das normas de conduta. Cuidava também a família da educação física, cu melhor, higiénica, porquanto era muito restrito o plano de acção desse importante factor da vida humana que é a cultura física. Na escola tinham os alunos tão somente lições de cultura geral, aprendendo como única noção de educação

A Lenda Das Andorinhas

QUANDO chega a primavera, a linda estação das flores, vocês vêm pela manhã, quando partem e à tarde, quando se recolhem as andorinhas que, em caprichosos ziguezagues, cortam, em bandos, o azul do céu. Conta-se sobre elas uma delicada lenda que vocês irão ler:



Vivia o menino Jesus em companhia de seus pais Maria e José. Como criança que era, gostava de fazer, com o barro amassado, pequeninos passaros que ia colocando ao sol, de asinhas abertas, alinhados, para secar. Certa vez, quando estava entregue a esse inocente brinquedo, passou um homem mau e quis pisar as avezinhas colocadas no chão. Para defendê-las, Jesus bateu palmas e, imediatamente, os passarinhos adquiriram vida e levantaram voo para o azul. Esses passarinhos eram as andorinhas que, depois de girarem no espaço, pousaram no beiral do telhado da casa do pequenino criador, onde fizeram seus ninhos. E aí viveram tranquilas muito tempo, sendo a presença delas o simbolo da felicidade.

Mas, dirão vocês, as andorinhas são negras e aquelas eram cor de barro. Sim, meus amiguinhos, quando Jesus, anos depois, foi martirizado, elas, cheias de tristeza, cobriram-se eternamente de luto. E é por isso que hoje teem as penas negras, simbolo do pesar e da tristeza.

moral a mais rigorosa e por vezes absurda disciplina.

Na atualidade o lar e a escola se confundem. Em casa os pais acompanham a vida escolar dos filhos, pondo-se em contato com os mestres, estabelecendo assim mútua colaboração. É de dessa admirável combinação espiritual e material que vem surgindo a magnífica plêiade de jovens fortes, denodados, patriotas e leais que constitue a geração do presente, da qual vocês fazem parte e sobre quem repousa a responsabilidade do futuro.

MIRIM

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizea
 Gerente: Appius Fabrizzi
 APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritório: 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell, 318 Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual — Cr\$ 45,00
 Sete meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA

Rio, 13 de Janeiro de 1943
 ANO V — NUMERO 763
 32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Genl. De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Culto Aos Símbolos Da Pátria

Um Futuro Porta-
Bandeira



SÉRGIO é um menino muito vivo e emotivo. Apesar de sua pouca idade, pensa e age como gente grande. É assim que frequentemente, ele conversa com sua mãe e essas palavras, quase sempre, se referem a assuntos patrióticos para os quais o menino sente irresistível predileção. Dias após a paráfrase de 7 de setembro, Sérgio, interrompendo a arrumação de seus soldadinhos de chumbo, disse:

— Mamãe, eu acho muitas bandeiras estrangeiras bonitas, mas, nenhuma, para mim, é tão linda como a Bandeira Brasileira! Na parada, mãezinha, quando ela passou, meus olhos ficaram cheinhos de lágrimas... E a senhora, mamãe?

Calendário Cívico

A 22 DE SETEMBRO DE 1866 ERAM ASSALTADAS AS
FORTIFICAÇÕES DE CURUPAITI

O ATAQUE efetuado pelas forças brasileiras e argentinas, estas sob o comando do general Mitre e as nossas sob a direção do general Porto Alegre, constituiu um dos raros insucessos dos exércitos aliados, durante a guerra do Paraguai. Motivou isso a demora que houve em reforçar o forte de Curuzú, devido à longa discussão e às divergências entre os generais dos dois Exércitos, dando ocasião a que o ditador López aumentasse e melhorasse as fortificações de Curupaiti, tornando inexpugnável essa posição.



O terreno que os nossos soldados tinham de percorrer, para chegar às trincheiras inimigas, era cortado de profundos sulcos e coberto de moitas e espinhos. A chuva, nos dias que haviam precedido o assalto, alagara em vários pontos esse terreno, dificultando as operações, mas não impedindo que os feitos de bravura se sucedessem.

Assim, o dia 22 de setembro de 1866 revestiu-se de lances de arrojo, tão frequentes nos combates em que nos empenhamos, nessa campanha memorável.

— Também, filhinho. A Bandeira Nacional é sempre digna de nossa emoção e de nosso sacrifício. Continue, meu filho, a amar o sagrado Pavilhão brasileiro e aprenda, querido, a defendê-lo em qualquer emergência.

E o menino, segurando o pequenino porta-bandeira de seu batalhão de chumbo, terminou: — Mamãe. A senhora ainda ha de me ver, como este soldadinho, carregando a nossa linda Bandeira. Como ficarei contente e orgulhoso nesse dia!



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizea
 Gerente: Appius Fabrizzi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) — Telefones: Escritório 43-1965 e 23-4898 Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell, 318 — Telefone, 42-2926

Assinatura Anual — 156 números Crs 45,00
 Seis meses Crs 25,00
 Três meses Crs 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 764
 Rio, 15 de Janeiro de 1943
 32 Pags — Preço: Crs 0,40 cta.



JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal



A Futura Capital Federal



Lauro Muller

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DO C. P. A. "JOAQUIM MANUEL DE MACEDO".

LAURO Severiano Muller ou antes Lauro Muller, como é mais conhecido, nasceu em Santa Catarina, a 8 de novembro de 1863. Pelo seu exclusivo mérito, alcançou o mais elevado posto na carreira das armas, o de general. Na Escola Militar, de onde foi professor; como engenheiro, prestando valioso concurso à remodelação da cidade; na política, da qual foi vulto eminente, ocupando por várias vezes a cadeira de deputado e senador; na administração pública, como titular da pasta da Viação; na comissão de Finanças, da qual foi relator, em toda a parte, Lauro Muller deixou vestígios de seu fulgurante talento e de seu devotamento cívico.

Cultivou também, com muito brilho, a literatura, colaborando em vários jornais e revistas.

Faleceu este nosso ilustre patriota a 30 de julho de 1926, no Rio de Janeiro, ficando o seu nome perpetuado, nesta capital, em uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa avenida, em um Centro Cívico e na admiração de todos os brasileiros.



LAURO MULLER

TALVEZ vocês não saibam que todos os povos procuram colocar a capital de seus países no interior do território, para que haja maior facilidade de comunicação com os demais pontos do continente, como também para melhores condições de defesa. Assim sendo, o Brasil, com uma vastidão de terras e extenso litoral, não poderia deixar de seguir essa medida tão acertada. Por isso quando foi proclamada a República, em 1889, a Constituição Federal, em seu artigo 3.º, determinava que fosse mudada a sede do governo para o planalto de Goiás, a parte mais central de nossa terra.

Foi demarcada, ali, uma região retangular, com 14 400 quilômetros quadrados de superfície, ficando, em seu interior, a cidade de Corumbá; o terreno é de uma fertilidade e riqueza assombrosas, o que concorrerá para o rápido progresso da futura capital da República, onde a sede do governo ficará mais protegida dos ataques inimigos.

O grande alcance dessa providência vale por uma demonstração de verdadeiro patriotismo de seus autores, que desejam ver o Brasil unido e forte.

112



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizeu
 Gerente: Applus Fabrizesi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4998. Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell 11, 318. Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual — 156 números Cr\$ 45,00
 Sem meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NUMERO 765
 Rio, 17 de Janeiro de 1943
 82 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



JUVENTUDE BRASILEIRA
 Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

A Onça e o Gato



SILVIO Romero é quem nos conta a interessante história "A Onça e o Gato", que vocês, agora, irão ler.

"A onça pediu ao gato para lhe ensinar a pular e o gato prontamente ensinou. Depois, indo juntos para a fonte, beber água, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais. Chegando à fonte, encontraram lá o calangro, e então disse a onça ao gato: — Compadre, vamos ver quem de um só pulo pega o camarada calangro? — Vamos — disse o gato. — Só você pulando adiante — disse a onça. O gato pulou em cima do calangro; a onça pulou em cima do gato.

Calendário Cívico

A 30 DE JULHO DE 1609 O REI DE ESPANHA DECRETAVA A LIBERTAÇÃO DOS INDIGENAS DO BRASIL

VOCES não ignoram que a escravidão indígena, tentada pelos portugueses, não conseguiu tornar-se uma realidade. O sentimento da liberdade surgiu espontâneo logo ao alvorecer da nossa existência. Em vão procuraram os colonizadores braços escravos para o cultivo das imensas terras descobertas, pois não souberam empregar meios hábeis no trato dos selvagens. Nem mesmo uma lei que obtiveram, regularizando-lhes a escravidão, deu melhores resultados.




Os jesuítas desenvolveram então, uma ação humana, protegendo os indígenas, levando-os à prática da religião. Não agradava à Metrópole a liberdade dos selvícolas e, afim de trazê-los ao cativo primitivo, realizou-se um convênio no sentido de reduzir a ação dos missionários e escravizar os índios. Estes não se submetiam com facilidade e daí os violentos choques que se travaram entre goianos e portugueses, em S. Vicente e depois mais ao sul, onde os colonizadores atacaram também os acampamentos dos jesuítas.

A luta continuou acesa até que, caindo Portugal sob o domínio da Espanha, então, governada por Felipe II, este declarou, em virtude do decreto de 30 de julho de 1609, "os gentios inteiramente livres".

Então, o gato pulou de banda e se escapou. é que você me ensinou? Princípios e não acabou...
 O gato respondeu: — Nem tudo os mestres ensinam aos seus aprendizes...

A onça ficou desapontada e disse:
 — Assim, compadre gato,




EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolpho Azevedo
 Gerente: Denizar Villela
APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritórios 43-1965 e 23-4698 — Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell, 318 Telefone, 42-2926

Assinatura Anual — Cr\$ 45.00
 Seis meses Cr\$ 25.00
 Três meses Cr\$ 13.00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA


ANO V — NÚMERO 766
 Rio, 20 de Janeiro de 1943
 32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



serviço De Educação Cívica Furnecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 (Geral) De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Calendário Cívico

A 31 DE AGOSTO DE 1740 MORRE EM LISBOA O 4.º BISPO DO RIO DE JANEIRO



A TRINTA E UM de agosto de 1740, morria em Lisboa d. Frei Antônio de Guadalupe, 4.º bispo do Rio de Janeiro.

Muito dedicado às crianças e principalmente aos orfãos, empregou grande parte de seu tempo na educação e instrução da infância.

Já no fim da vida Frei Guadalupe criou o Seminário Episcopal de S. José e o Colégio dos Orfãos de S. Pedro. Disse ele em preâmbulo dos Estatutos do Colégio:

— Toda a felicidade das Repúblicas, toda a concórdia dos povos, toda a reforma da Cristandade, todo o lustre das igrejas e toda a observância das religiões, tudo depende da boa criação dos filhos".

Mais tarde, foi construído um edifício ao lado da antiga Igreja d. S. Joaquim, para onde transferiram o colégio, sendo, então, mudado o nome para o Seminário de S. Joaquim.

Conservou-se esse colégio durante 32 anos, sendo depois suprimido. Alguns anos mais tarde,

Evaristo Da Veiga

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DO COLÉGIO "CÓCIO BARCELLOS"

VOCÊS devem saber que Evaristo da Veiga foi um apaixonado patriota e ilustre jornalista.


Nasceu Evaristo Ferreira da Veiga no Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1799. Fez seus primeiros estudos no Seminário S. José, indo, em seguida, servir como calxeiro em uma pequena livraria. Deixando esse mister, dedicou-se, mais tarde, ao jornalismo, profissão em que se notabilizou, chegando a ser um dos maiores nomes nos meios jornalísticos de seu tempo.

Profundamente patriota, sua pena esteve sempre ao lado das boas causas do Império, cujos interesses muitas vezes salvou durante a grave crise que se sucedeu após o advento da Independência.

Foi Evaristo da Veiga quem redigiu a representação assinada por diversos membros do Parlamento e da qual resultou a abdicação de d. Pedro I, a 7 de abril de 1831, sendo também autor dos patrióticos versos do Hino da Independência.

Representou várias vezes, com muito brilho, Minas Gerais e o Rio de Janeiro na Câmara dos Deputados, tendo prestado relevantes serviços durante a Regência.

Faleceu Evaristo da Veiga, no Rio, a 12 de maio de 1837, existindo atualmente nesta cidade, relembrando-o a gratidão dos brasileiros, uma importante rua e um Centro Cívico.





EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizen
 Gerente: Denizar Villela
APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Saadurá Casari, 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritório 43-1963 e 23-4808 Redação e Oficinas: 43-6532 — Encadernação: Rua General Gaidweller, 318 Telefone, 42-2928.

Assinatura Anual —
 12 números Cr\$ 45.00
 Seis meses Cr\$ 25.00
 Três meses Cr\$ 13.00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NUMERO 767
 Rio, 22 de Janeiro, de 1943
 32 Pags. — Preço: Cr\$ 0.40 cta.



Serviço De Educação Cívica Forneado Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geial De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Barão Do Ladário
 NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO COLEGIO "EVANGELINA DUARTE BATISTA"



JOSÉ da Costa Azevedo nasceu no Rio de Janeiro a 20 de janeiro de 1825. Cursou a Escola de Marinha com muito brilho, ocupando por seu exclusivo merecimento, todos os postos, atingindo o cimo da carreira no cargo de almirante, em que se reformou. Nessa ascensão vertiginosa mas justa, José da Costa Azevedo, Barão de Ladário, conservou-se sempre à altura da confiança que nele depositava o governo e da admiração que lhe devotavam companheiros e subalternos.

O grande marinheiro, além de ótimo cumpridor de seus deveres, era enérgico e corajoso. Durante a guerra do Paraguai, comandando o encouraçado "Silvado", numa das mais importantes batalhas que se feriram, a de "Angustura", José da Costa Azevedo forçou por duas vezes essa estreita passagem que se achava, aliás, carregada de baterias, subindo e descendo o

Marquês De Paranaguá
 NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "BARAO HOMEM DE MELO"



FRANCISCO Vilela Barbosa, o primeiro Visconde de Paranaguá, mais tarde Marquês do mesmo nome, nasceu no Rio de Janeiro, a 20 de novembro de 1789, revelando, desde cedo, uma brilhante inteligência.

Orfão ainda de tenra idade, encontrou sérias dificuldades para estudar mas, apesar disso, distinguiu-se como matemático, engenheiro, professor e poeta lírico.

Foi também deputado, senador e secretário dos negócios do Império e do Estrangeiro, ministro da Marinha, conselheiro de Estado, membro da Academia das Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico e da comissão encarregada de elaborar a Carta Constitucional do Império, demonstrando sempre grande capacidade de trabalho. Além disso foi-lhe confiada a missão de reconhecimento da Independência do Brasil, pelo governo português, da qual se desempenhou com raro brilho.

Com toda essa vida ativa e cheia de preocupações, o Marquês de Paranaguá ainda assim pôde dedicar-se a produções literárias, trabalhos didáticos, discursos, relatórios.

Faleceu esse ilustre brasileiro a 11 de setembro de 1846, no Rio, constituindo sua vida uma página brilhante da História de nossa Pátria.

Mirum

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Azevedo
 Gerente: Denizar Villela
 APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 83 (Praça Mauá) — Telefones: Escritório 43-1965 e 23-4898 — Redação e Oficinas: 43-5552 — Encadernação, Rua General Caldwell, 318 — Telefone, 42-2926

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45,00
 Seis meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NUMERO 788
 Rio, 24 de Janeiro de 1943
 32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Calendário Cívico

A 20 DE AGOSTO DE 1842 CAIXIAS VENCIA A BATALHA DE SANTA LUZIA



A BATALHA de Santa Luzia, travada a 20 de agosto de 1842, nas proximidades de Sabará, constituiu o mais importante encontro das forças imperiais sob o comando de Caixias e as revolucionárias de Minas. Tomado de surpresa, Caixias correu sério risco de vida. Socorrido a tempo, porém, pelo general José Joaquim de Lima e Silva, seu irmão, conseguiu vencer os insurgentes. Por muito tempo, depois desta batalha, foram os liberais conhecidos pelo nome de "Luzias" e os conservadores eram chamados "saquaremas" em virtude de haver sido "Saquarema", localidade da Província do Rio de Janeiro, inflexível em todas as eleições desse famoso partido.

Calendário Cívico

A 28 DE JULHO DE 1823 A INDEPENDENCIA ERA RECONHECIDA NO MARANHÃO

NO dia 28 de julho de 1823 aportava no Maranhão, fundeando defronte a ilha de Carapicú, a nau "Pedro I", sob o comando do almirante Cockrane, cuja missão conferida pelo Patriarca era proclamar a independência nas províncias do norte, ainda não libertadas de seus colonizadores. Nesse dia foi içada a bordo a Bandeira Brasileira e arriada a portuguesa, em meio de vivas aclamações e entusiásticos aplausos. Mesmo sem a ida do famoso almirante ao Maranhão, a independência não teria aí demorado a ser proclamada e isso porque o povo brasileiro daquela região, todo ele unido, vibrava e ansiava pela libertação.



Bastou na realidade que se erguesse o primeiro brado para que ele repercutisse, de maneira assombrosa, de quebrada em quebrada, por toda a parte, na casa dos ricos e na choupana dos pobres, unindo os pensamentos do norte com os anelos do sul, num único e sublime desejo de emancipação que viria coroar a unidade da Pátria.

A ação enérgica e decisiva de Caixias mais uma vez evidenciada na pacificação da rebelião

de Minas, teve o seu momento culminante na memorável batalha de Santa Luzia.

Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizeu

Gerente: Denizar Villela

A PARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório: 43-1965 e 23-4998. Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell, 318. Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual —
196 números Cr\$ 45,00
Seis meses Cr\$ 25,00
Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA

ANO V — NUMERO 769

Rio, 27 de Janeiro de 1943

32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

CULTO AOS SIMBOLOS DA PÁTRIA

A Bandeira Nacional Nas
Homenagens Fúnebres



— MINHA mãe, quando eu voltava da escola — contava Lulz — muito admirado, vi passar um enterro e o caixão estava coberto com a Bandeira Brasileira. O homem que morreu devia ser muito rico, porque o coche era todo dourado e o seguiam muitos carros carregados de coroas e um grande número de automoveis fazia o acompanhamento.

— O enterro que você viu passar era de um oficial de alta patente, ontem falecido. Não era propriamente um homem rico, mas, como militar, mereceu a honra de ser coberto pela Bandeira Nacional até a última morada.

— Então, só os graduados merecem essa distinção?

— Não, meu filho, todos os militares podem receber essa homenagem, que a Pátria, representada por um dos seus

O Brasil No Canto De Seus Poetas

OLAVO BILAC, NUMA FELIZ E PATRIÓTICA HOMENAGEM 'A BANDEIRA NACIONAL, COMPOS O HINO QUE LEREMOS A SEGUIR:



Salve, lindo pendão da esperança!
Salve, simbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

.....
Em teu seio formoso retratas
Este céu de purissimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...

.....
Contemplando o teu vulto sagrado
Compreendemos o nosso dever:
E o Brasil, por seus filhos amado,
Poderoso e feliz ha de ser!

.....
Sobre a imensa nação brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paíra sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

.....
Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido simbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

simbolos, presta áqueles que em vida souberam servi-la, defendendo-a, honrando-a e prestando-lhe o culto por ela merecido.

“Os civis tambem podem, filhinho, merecer essa grande honra, a critério do Governo, uma vez que, por seus altos fei-

tos, hajam merecido tão elevado prêmio.

— Quando eu crescer — disse Lulz com todo o entusiasmo — quero servir a minha Pátria de tal maneira que mereça receber essa última homenagem. Quero morrer amortalhado na Bandeira Brasileira!

Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Azevedo
 Gerente: Denizar Villela
 APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório, 43-1965 e 23-4098; Redação e Oficinas: 43-5552 — Endereçamento: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45,00
 Seis meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 770
 Rio, 29 de Janeiro de 1943
 32 Págs — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

O MATE



A HORA da merenda a criança saboreava o delicioso mate, quando a mamãe perguntou:

— Quem saberá dizer de que região do Brasil nos vem essa tão preciosa folha — o mate?

— Eu sei! — exclamou Paulo.

— É do Sul.

— Muito bom. O mate é um vegetal nativo em nosso país; prefere os lugares altos e de clima temperado.

— E o mate é conhecido há muito tempo, mamãe?

— Não; antigamente o estrangeiro o usava apenas como remédio, mas hoje é encontrado em vários mercados, principalmente nos da América do Sul, onde também é denominada "chá do Paraguai".

— Eu acho o mate mais gostoso que o chá — disse Mariana.

— Sim, filhinha, e essa salutar bebida substitue, com vantagem, o chá, tais são as qualidades que possui. A indústria do mate, preparando-o para consumo, já é uma realidade

Joaquim Caetano

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "PROFESSOR VISITAÇÃO"

A RUA e o Centro Cívico "Joaquim Caetano", são justas homenagens prestadas à memória de Joaquim Caetano da Silva, o grande brasileiro nascido a 2 de setembro de 1810, no Rio Grande do Sul.

Joaquim Caetano foi em toda a vida um estudioso, um devotado à Pátria, elevando aqui e no estrangeiro, sempre bem alto, o nome do Brasil. Educado na França, nesse país terminou o Curso de Medicina. Aprimorou de tal maneira os estudos que chegou a ponto de se tornar um erudito.

Com vários títulos de importantes corporações científicas do estrangeiro, voltou Joaquim Caetano ao Brasil e aqui mereceu logo a nomeação para professor do Colégio Pedro II, do qual pouco mais tarde foi diretor.

Inteligente, culto e nacionalista como era, desenvolveu com real capacidade sua ação de diplomata que, aliada a um profundo cabedal de conhecimentos científicos e literários, contribuiu, de maneira valiosa, para favorecer os interesses do Brasil na demarcação de fronteiras com a Guiana Francesa. Essa fecunda obra, fruto de aprofundados estudos, e, na qual ficou provado o direito brasileiro sobre o território do Amapá, não só immortalizou o nosso historiador, como também forneceu dados preciosísimos que influíram poderosamente na vitória alcançada pelo Barão do Rio Branco na difícil questão dos nossos limites.

A morte de Joaquim Caetano, ocorrida em Niterói, a 28 de fevereiro de 1873, abriu um claro impenchível na intelectualidade brasileira, de que esse sábio foi um dos maiores expoentes.



entre nós e se desenvolve cada vez mais.

— Que é chimarrão, mamãe?

— É o nome que no Rio Grande dão ao mate, que, aí, é usado sem açúcar, bem quente, sendo bebido por meio de

um tubo ou "bombilha".

"Mas, filhinho, terminemos a merenda. Mais tarde falarei sobre outras riquezas de nossa terra."

— Bravos, mamãe! — gritaram todos a uma só voz.



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizea
 Gerente: Denizar Villela
APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Saavedra Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: **Escritório**, 43-1965 e 23-4898 **Redação e Oficinas**: 43-6552 — **Endereço**: Rua General Caidwell, 318. Telefone, 42-2926.

Assinatura Anual —
 156 números Crs 45,00
 Selos meses Crs 25,00
 Três meses Crs 13,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NUMERO 771
 Rio, 31 de Janeiro de 1943
 32 Págs — Preço: Crs 0,40 cts.



JUVENTUDE BRASILEIRA
 Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
 Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
 Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

O RIO DA EPOCA DA INDEPENDENCIA



COM a vinda de d. João VI para o Brasil, o Rio de Janeiro sofreu completa transformação. Permitida a abertura dos nossos portos ás nações amigas, os estrangeiros trouxeram seus hábitos, seus costumes, modificando a índole retraiada dos habitantes.

Ante a majestade da baía de Guanabara, o conjunto harmonioso das montanhas e outras belezas naturais, o monarca resolveu transferir para aqui a sede da sua corte, remodelando, então, a cidade. As residências foram melhoradas, afim de que pudessem abrigar, condignamente, toda a comitiva real; novas ruas foram traçadas; novas casas comerciais ofereciam suas mercadorias e novidades ao povo; foi criada a "Impressão Régia", elemento de progresso não só para o Rio mas para todo o Brasil; fundou-se a Escola de Belas Artes, o Museu Nacional, o Jardim Botânico, a Academia Militar,

Melo Moraes, Pai

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DO C. P. A. HONDURAS

ALEXANDRE José de Melo Moraes nasceu na cidade de Alagoas, a 23 de junho de 1816. Descendente de illustre familia, ficou orgão aos oito anos quando, sob a orientação de dois tios, frades seculares, iniciou seus estudos na Baía. Estudou Humanidades e mais tarde Medicina. Clinicou com êxito na capital baiana, especializando-se no sistema hannemano que continuou quando veio para o Rio de Janeiro.

Sentiu-se, porém, irresistivelmente atraído para a literatura e pesquisas históricas, entre as quais se destaca o auto de devassa de Tiradentes que ele por acaso achou na Secretaria do Ministério do Império, quase ilegível. Pacientemente, Melo Moraes reconstituiu-o, dando-o à publicidade.

Alagoas, seu Estado natal, deve-lhe a sua primeira biblioteca, formada, aliás, de grande número de livros cedidos de sua vasta biblioteca particular.

Representou a sua provincia na Câmara, embora não sentisse grande inclinação pela carreira política.

Inúmeros são os seus trabalhos, todos eles reveladores de um grande talento e sólida cultura.

Faleceu Alexandre José de Melo Moraes a 6 de setembro de 1862, ficando para perpetuar-lhe o nome illustre as suas valiosas obras e um filho do mesmo nome, um de nossos mais notáveis escritores folclorista.



criações todas que fizeram com que a cidade se tornasse o foco irradiador de progresso para todo o país e a atracção dos estrangeiros e dos próprios brasileiros.

Era natural, portanto, que esse centro de civilização, onde uma pléiade de inteligências brilhantes se desenvolveu, não se submetesse ao regime de colônia e ansiasse pela libertação, conseguida, afinal, a 7 de setembro de 1822.



EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aisen
 Gerente: Denizar Villela

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) - Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4895 - Redação e Oficinas: 43-5522 - Endicadernação: Rua General Caldwell 11 - 318 - Telefone: 42-2926.

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45,00
 Seis meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE QUARTA-FEIRA

ANO V — NÚMERO 772
 Rio, 3 de Fevereiro de 1943
 32 Pags — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



Serviço De Educação Cívica Formado Pelo Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Natividade Saldanha

NOTA BIOGRÁFICA DO PATRONO DO CENTRO CÍVICO DA ESCOLA "ARAÚJO PORTO ALEGRE"



JOSE da Natividade Saldanha é um grande nome da campanha libertadora da nossa terra. Nasceu ele em Pernambuco, a 8 de setembro de 1796. Desde cedo demonstrou Natividade Saldanha o seu acentuado amor às letras, cultivando a poesia com muita inspiração. Patriota sincero e arrebatado, trabalhou sem descanso durante a revolução pernambucana de 1817, finda a qual seguia para a Europa, fazendo, em Coimbra, o curso de Ciências Jurídicas e Sociais. De volta ao Brasil, ocupou elevados cargos na magistratura de Pernambuco, sendo nomeado secretário geral da Junta Governativa, onde permaneceu até rebentar a revolução pernambucana de 1824, na qual tomou parte destacada. Vencido mais uma vez o movimento revolucionário, Natividade Saldanha foi obrigado a refugiar-se nos Estados Unidos, depois

As Pequenas Plantações No Momento Atual

E' SEMPRE muito útil o aproveitamento da terra para a plantação de hortas e pomares.

A semente, o pequeno grão, a plantinha delicada, graças à fertilidade natural da terra, desenvolvem-se com extraordinária rapidez, recompensando-nos fartamente do esforço que houvessemos dispendido. Atualmente, em virtude da escassez de combustível, o transporte de hortaliças se torna muito difícil, ocasionando a falta de muitas variedades, principalmente daquelas que, por serem mais delicadas, não resistem às grandes demoras porque estão sujeitas às remessas. A plantação de pequenas hortas e canteiros constituirá assim uma obra de grande significação social e mesmo patriótica, porquanto virá auxiliar o difícil problema do abastecimento da cidade. Assim, mostremos que estamos cientes de que a nossa colaboração, por mais humilde que pareça, será de imensa utilidade e aproveitemos a terra de que dispomos em nossas casas, semeando e plantando para depois podermos suprir as nossas necessidades e auxiliar aqueles que, menos felizes, não tiveram um pedaço de terra para cultivar.



na França, Inglaterra e, finalmente, na Venezuela e Colômbia, onde residiu por algum tempo, lecionando humanidades em Bogotá, onde morreu, afogado, em 1830. As grandes privações por que passou não conseguiram abalar-lhe o ardor patriótico, a lealdade e a altivez que o caracterizavam.

120

Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen

Gerente: Denizar Villela

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios: 43-1965 e 23-4938. Redação e Oficinas: 43-5532. — Encadernação: Rua General Caldwell 11, 318. Telefone, 42-2927.

Assinatura Anual —
156 números Cr\$ 45,00
Seis meses Cr\$ 25,00
Três meses Cr\$ 13,00

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

ANO V — NUMERO 773
Rio, 5 de Fevereiro de 1943
32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Serviço De Educação Cívica Fornecido Pelo
Departamento De Educação Nacionalista Da Secretaria
Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

Aspectos, Uso e Tradições Nacionais

O CAJUEIRO



— VEJA que bela fruta! Deve estar muito gostosa! — exclamava Paulo, oferecendo um cajú muito corado ao irmão.

— E você sabe que o cajueiro é uma árvore nativa no Brasil?

— Sei, José: é uma planta própria de clima quente, preferindo os terrenos arenosos. Em toda a extensão do litoral brasileiro, principalmente nos Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, encontramos esse precioso vegetal, um dos poucos que resistem à ação causticante do sol nordestino.

— Pelo que vejo, Paulo, você conhece bem o assunto.

— Estudá-lo, porque ultimamente tenho verificado, acompanhando as notícias dos jornais, a grande procura das cascas de cajú, para a extração do óleo tão aproveitado no fa-

Seja Amigo Da Árvore

NUMA radiosa manhã, Paulo foi ao pomar de sua casa apanhar algumas laranjas. Começou a colhê-las, porém, com tal sofreguidão que ia destruindo as tenras florezinhas, mal desabrochadas.

Sua mãe, que se encontrava a poucos passos, assim lhe falou:

— Paulo, por que maltrata esta árvore tão sua amiga, que lhe proporciona a ventura de saborear os seus adocicados frutos? Meu filho, se esta árvore pudesse falar com certeza, assim lhe diria:

— "Menino, que mal lhe fiz eu para merecer um tratamento tão cruel? Acaso não demonstro ser sua amiga, quando lhe dou os meus frutos repletos de vitaminas, que fortalecem tanto seu organismo? Não são também as minhas folhas aproveitadas para suavizar os seus sofrimentos? E, além disso não constituem elas uma parcela da riqueza do Brasil, de cuja exportação representam uma parte bem animadora?"

— Não seja ingrato, filhinho. Seja amigo da árvore. Trate-a com carinho, dispensando-lhe todo o cuidado necessário e ela recompensá-lo-á com os seus saborosos frutos para a delícia de seu paladar, gozo de sua saúde e grandeza de sua Pátria.



brico de matérias plásticas e isolantes, com largo emprego em numerosos ramos da indústria moderna.

— Que lhe você mais?

— Ouca, José: da parte carnuda, por nós impropriamente chamada fruto e tão apreciada em refrescos e doces, é obtida a resina, também muito valorizada.

— Quanta coisa importante, Paulo! Esta palestra me faz recordar o cajueiro que Humberto de Campos plantou no quintal de sua casa, na Paraíba, tomando-o seu companheiro e confidente.

— E ainda hoje, José, é venerada essa árvore, legítima representante de uma das nossas riquezas vegetais.

Mirim

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizen
 Gerente: Denizar Villela
 APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: *Escritório*: 43-1965 e 23-4986, *Redação e Oficinas*: 43-6562 — *Endereço*: Rua General Caldwell, 318. Telefone: 42-282.

Assinatura Anual —
 156 números Cr\$ 45,00
 Seis meses Cr\$ 25,00
 Três meses Cr\$ 13,00

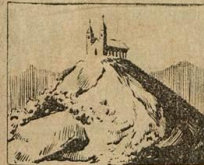
EDICAO DE DOMINGO

ANO V — NÚMERO 774
 Rio, 7 de Fevereiro de 1943
 32 Pags. — Preço: Cr\$ 0,40 cts.



Aspectos, Usos e Tradições Nacionais

A IGREJA DA PENHA



Poucas são as pessoas que não onhecem, aqui no Rio, a tradicional igreja da Penha.

É a lenda da fundação dessa primitiva ermida, contada por Melo Moraes Filho que vamos, agora, repetir:

— Em tempos que lá vão distantes, ousado caçador que batia aquelas matas, em busca de caça, foi surpreendido por uma cobra gigantesca, que, roncando feroz e desenrolando-se no espaço, ameaçava devorá-lo. Tomado de espanto, lívido de terror, arripiam-se-lhe os cabelos, suor viscoso porea-lhe a fronte, a arma lhe cai e etc. dobrando o joelho na terra, erguendo as mãos suplicantes ao céu, exclama num brado saído dalma:

— Valha-me Nossa Senhora da Penha!...

No mesmo instante um lagarto, indolente, que aquecia ao sol a cabeça chata, salta de uma pedra, e açoutando com a cauda

Marquês De Abrantes

NOTA BIOGRAFICA DO PATRONO DO CENTRO CIVICO DA ESCOLA "GENERAL MITRE"

Na vila de Santo Amaro, na Baía, nasceu a 22 de dezembro de 1796 Miguel Calmon du Pin e Almeida, o marquês de Abrantes.

Fez seus primeiros estudos na Baía e depois em Portugal, onde bacharelou-se em leis pela Universidade de Coimbra, revelando-se, bom cedo, um notável orador.

Sua carreira política foi uma das mais brilhantes. Fez parte do Conselho interino do governo que proclamou a independência e foi deputado pela Baía à Constituinte Brasileira, nas quatro primeiras legislaturas.

Eleito senador e em seguida ministro da Fazenda e dos Estrangeiros, manteve nesse cargo attitude enérgica e honrosa, intervindo na célebre questão Christie.

No desempenho de importante missão diplomática esteve na França e na Inglaterra, onde, graças à sua capacidade como diplomata, desobrigou-se perfeitamente de suas funções.

Dedicou-se, ademais, ao estudo da agricultura, comércio e indústria, tendo feito monografias sobre esses assuntos, assim como relatórios, memoriais, ensaios e cartas políticas.

Esse brasileiro que tanto e tão bem soube servir ao seu país, faleceu no Rio de Janeiro no dia 5 de outubro de 1865, deixando-nos a tradição de um nome entre os de maior destaque na diplomacia e na oratória e uma descendência ilustre, que vem continuando a perpetuação de seu glorioso nome familiar.



de ferro o réptil medonho, o afugenta, deixando livre do perigo o infeliz para quem a morte seria inevitável.

Desperto como de um pesadelo, reconhecendo que fora salvo por estupendo milagre, o caça-

dor erigiu na crista do rochedo a ermida votiva de Nossa Senhora da Penha, vindo todos os anos em contrita reza oferecer à sagrada imagem o tributo de suas dádivas e o eco de seus louvores."

Ao ser encarada como importante instrumento de formação inicial das massas, a educação recebeu atenção especial do governo varguista, a partir do reconhecimento da relevância em fazer das gerações futuras um todo homogêneo e coeso, sabendo mandar e obedecer. Nessa linha, crianças e adolescentes se tornaram alvos prioritários dos órgãos governamentais e as escolas recebiam cartilhas e livros de apologia ao regime, na tentativa de atrair a simpatia das crianças²⁴. Colocando-se na condição de instrumento que serviria de apoio à formação escolar, a revista *Mirim* assumiu o papel de propagar os preceitos cívicos, patrióticos e nacionalistas concernentes ao regime estado-novista visando à firmá-los em meio ao público infanto-juvenil. Para tanto, ao longo de dois anos, o periódico publicou a seção “Juventude Brasileira”, com suas funções doutrinárias e didático-pedagógicas que serviam muito a contento para a difusão do projeto político-ideológico ditatorial

²⁴ GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 83-84.



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

